SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.728

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

UMA CRISE GRAVE

O Sr. Gilberto Amado, no seu sensacional artigo da semana passada, protestando, diante da necessidade de elevar o nivel moral da nossa população, contra as orgias do carnaval, teve phrases formidaveis, phrases de fogo para o incrivel acanalhamento a que chegamos em materia de theatro.

Só se podem manter e ganhar dinheiro os emprezarios que exploram o theatrinho por sessões, com revistas sem pés nem cabeças, idiotas, mas superabundantes de pornographia. As tentativas de um theatro nacional serio não têm sido devidamente amparadas pelo publico, e quanto ás boas companhias estrangeiras, a situação não é melhor.

São os emprezarios que unanimemente affirmam que ao Rio é sempre difficil dar com resultado qualquer coisa boa, e que, se não fosse Buenos Aires, onde as companhias se desforram dos prejuizos, nenhuma dellas viria até aqui. Assim, evidentemente, *tournées* ou certamens artisticos são muito mais faceis e proveitosos na Argentina do que no Brazil. Por que? a população do Rio não é inferior á de Buenos Aires, pelo contrario. A civilização de que ali se goza não é mais antiga nem mais bem estabelecida do que a nossa. Será muito mais elevado, por uma diffusão mais completa da instrucção, o nivel da cultura geral? Serão, nos habitantes daquella cidade, mais perfeitas e desenvolvidas as qualidades artisticas?

Não são faceis de responder essas perguntas. Mas ha factos interessantes.

Note-se, por exemplo, a circumstancia de não haver um só critico bonaerense emittido sobre *Isabeau*, de Mascagni, um juizo definitivo, pois essa opera, que ali foi cantada pela primeira vez, não tinha atrás de si a opinião européa. Ora, reconheçamos que esse interessante e significativo facto jamais teria logar no Rio. E, a quem o julgasse possivel, bastaria lembrar, entre outros, os nomes de Oscar Guanabarino, Rodrigues Barbosa e Luiz de Castro.

Examinando um e outro meio, fazendo um consciencioso parallelo entre o Rio e Buenos Aires, examinando as instituições, os costumes, factos e coisas, emfim, que são em toda parte expoentes de progresso, chegaremos á conclusão de que as civilizações nestas duas principaes cidades sul-americanas se equivalem.

E', pois, preciso procurar a causa desse abandono dos theatros em outra parte. Seria pouco justo attribuil-o exclusivamente ao nosso atrazo. Mas parece que não são só os theatros dignos desse nome que andam abandonados. Os jornaes constatam que os nossos melhores logradouros publicos, aquelles nos quaes as arvores são mais frondosas, as flores, mais profusas, os gramados, mais verdes, os lagos, mais cristalinos e pittorescos e que as estatuas enchem da brancura immacula dos marmores, não são frequentados. Esses mesmos jornaes se queixam da indifferença dos seus leitores...

Para illustrar e esclarecer esse phenomeno da indifferença dos habitantes do Rio, indifferença que só se quebra em relação ao carnaval, ha na historia da cidade os exemplos mais interessantes.

Fez-se, ha annos, em um dos mais formosos recantos da cidade, á beira de praias claras, em que arrebenta já o mar alto, uma exposição installada em palacios rendilhados e leves, cheia de jardins, de divertimentos variados, de restaurantes, de *bars* e de festas — cidade Maravilha, como a chamaram pelo esplendor de sua architectura, pela sua excepcional localização, pelo deslumbramento, á noite, das suas mil luzes — e esse certamen, primeiro no genero que se fazia no Brazil, tantaneado fragorosamente por todos os reclamos, á excepção de alguns dias, só conseguiu attrair uma porção reduzida de gente.

As estatisticas feitas préviamente para calcular a receita produzida pelas entradas, as precauções tomadas para que a onda de publico entrasse com commodidade e sem atropelos, as disposições adoptadas depois de longos debates, para a monumental porta de entrada, falharam escandalosamente...

Pretendeu-se explicar tudo isso pelos poucos attractivos que offereciam os divertimentos, pelo preço excessivo e pelo máo serviço dos restaurantes ou pelo afastamento da exposição do centro da cidade, sem que nenhum desses motivos fosse rigorosamente verdadeiro e satisfatorio, pois só o local era no certamen a grande attracção. Falou-se, e isso com mais razão, na insignificancia dos mostruarios que da nossa producção e da nossa riqueza, tão deficientes eram e tão mal organizados estavam, só davam vaga idéa e aspectos incaracteristicos. Esse facto, porém, é minimo nas exposições. Ellas interessam sempre ao grande publico pela sua magnificencia, pelo seu pittoresco, pelos prazeres que proporcionam e não pelo seu lado economico e industrial.

Pouco depois, as magnificas condições naturaes da Praia Vermelha, o abandono em que ali estavam alguns palacios de tão delicioso e elegante estylo, impressionaram os homens de um syndicato americano. E o syndicato, com o espirito de iniciativa e com a energia com que nessas terras do norte tudo se valoriza e se transforma em ouro, propoz-se a fazer o milagre. Apossou-se do recinto da exposição, fez reclamos colossaes que encheram paginas de jornaes e cobriram de cartazes a cidade e montou a machina de attrair o publico.

E havia tudo ali, desde malabaristas e acrobatas que faziam prodigios até o fogo de artificio, que era uma feerie de magica; desde o circo, em que as feras domadas faziam inacreditaveis proezas, até a estrada de ferro liliputiana, que, como um brinquedo, lançava os seus trilhos e corria entre estações que se succediam até beira-mar com os seus vagões e machinas minusculas. Tudo em vão: no fim de certo tempo, tão diminuta era a concurrencia e, correspondentemente, tão avultados os prejuizos, que o syndicato americano desistia e, arruinado, se desmoralizava passando calotes réles...

Esse significativo exemplo da grande exposição é local. Ha outros verdadeiramente nacionaes pela sua extensão...

Em toda a parte a politica é uma coisa séria, ou antes, uma coisa intensa. Em torno della as multidões se agitam, os partidos luctam, faz-se a vida das nações.

Aqui, posto de parte o choque das ambições pessoaes, a politica é a estagnação. E' tranquilla a sua face como a face de um pantano e, ainda mais, essa é uma situação que se aggrava. Basta lembrar que a concurrencia ás urnas, na propria capital da Republica, diminue de anno para anno, sensivelmente, a ponto de, nas ultimas eleições, pretorias inteiras deixarem de funccionar.

Se não fosse o cuidado de meia duzia de chefes politicos, cheios de boa vontade e bem munidos de papel e pennas, já iriamos attingindo a um estado de anarchismo que de certo jámais foi sonhado ou previsto — a falta de governo, de representação nacional, pelo absoluto desdem que o povo vai mostrando pelo exercicio de sua soberania, que consiste, de longe em longe, em votar.

A verdade é que o publico foge de tudo: do theatro serio, dos jardins, das eleições, como se não tivesse sentimentos de arte, idéas de patriotismo, ou necessidade de respirar amplamente.

E essa indifferença está generalizada, estende-se a tudo. Diante de qualquer coisa, peça de theatro, livro, artigo de jornal, caso do conselho, successão presidencial em um Estado, desmandos de oligarchias, defraudamento de cofres publicos, vaga a preencher no Parlamento, ou do homem que vende pelas ruas pomada de giboia para rheumatismos, o carioca encolhe os hombros e passa, ás vezes, sem um leve olhar...

E esse estado morbido de indifferença é tanto mais grave, porquanto é inexplicavel, ninguem lhe conhecendo ou suspeitando sequer as causas. Ainda ha quem tente invocar, o proprio Sr. Gilberto Amado nos fala disso, o clima, enlanguecedor, tropical... Mas, exactamente quasi todos são accordes em affirmar, e com razão, que o clima do Rio é supportabilissimo e que, á excepção do espaço de tempo comprehendido da segunda quinzena de dezembro á primeira de março, gozamos de uma temperatura primaveril.

E a cidade se amplia, fende-se em avenidas magnificas, eleva-se para o céo na cupola de sumptuosos palacios, desenvolve-se materialmente a olhos vistos e com energias surprehendedoras, a sua população augmenta, alastra-se, e nos suburbios mais remotos já é compacta, e essa indifferença não parece querer desapparecer ou diminuir, desde que não se trate de carnaval.

Como o Sr. Gilberto Amado, eu acho que precisamos elevar o nivel moral da população, que temos uma obra de cultura a realizar. Apenas, diante dêssa verdadeira e generalizada crise de indifferença, eu me atreveria a perguntar quaes os meios a adoptar, com mais probabilidades de exito...

Isabella Nelson.

O tempo.

No Rio de Janeiro, com o tempo firme, ha uma notavel semelhança no romper da aurora.

Manhãs lindas, claras, uma atmosphera agradabilissima. Assim amanheceu o dia de hontem, que se conservou firme, porém, bastante quente.

Temperatura maxima 28.0, ás 12 horas e 40 minutos; minima 23.3, ás 7 horas e 15 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis em trem especial, que partiu daquella cidade ás 9 horas e 30 minutos.

S. Ex. veiu acompanhado de sua Exma. esposa e do capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar.

Em Mauá o marechal Hermes embarcou no hiate *Silva Jardim*, seguindo para bordo do couraçado *Kaiser*, capitanea da esquadra allemã que se acha no porto desta capital, onde foi recebido com as honras da pragmatica.

Depois de visitar o navio onde almoçou, o Sr. presidente da Republica retirou-se, indo á ilha das Cobras, afim de assistir á ceremonia do juramento da bandeira, pelas novas praças do batalhão naval.

Terminada a ceremonia, o chefe de Estado seguiu para Petropolis.

Foram nomeados, para o logar de procurador da Republica na secção de Minas Geraes, o bacharel Alvaro de Senna Salles; para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, pelo tempo de quatro annos, no municipio de Macáo, secção do Rio Grande do Norte, Joaquim Ramalho, Manoel Theodoro de Moraes e Manoel Xavier da Fonseca Montenegro; no municipio de Cachoeira, secção da Bahia, Antonio Augusto Duarte, 1º supplente; no municipio de Sant'Anna de Ferros, secção de Minas Geraes, José Antonio de Freitas Drummond e Aristides Tiburcio da Silva, 2º e 3º supplentes; no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, Domingos Rodrigues Lima de Ornellas, ajudante de procurador da Republica; na secção de S. Paulo, bacharel Pedro Monte Ablas, 1º supplente; no municipio de Bica de Pedras, Manoel Ludovino, Germano Hochegrede e José de Paiva Bueno, 1º, 2º e 3º supplentes e David Arthur dos Santos, ajudante de procurador da Republica; no municipio de Friburgo, secção do Rio de Janeiro, capitão Antonio Alves de Castro e José Maria Pires Carreira, 2º e 3º supplentes; no municipio de Itajahy, secção de Santa Catharina, Alcebiades Octaviano Serra, 1º supplente.

As pessoas que assistiram hontem á entrada da divisão de couraçados não puderam deixar de manifestar todo o deslumbramento que causou essa maravilhosa evolução dos nossos poderosos navios de guerra, que tão brilhantemente attesta a competencia dos nossos officiaes sob o commando do illustre almirante Altino Correia.

Esse feito, que deve merecer um registro especial, é um desmentido formal ás más linguas que vivem a apregoar a incompetencia do nosso pessoal de marinha, quando o exemplo quotidiano do seu zelo e preparo devia já ter feito calar os pobres diabos que não puderam, como essa triste figura do *Dr. Bomba*, do *Imparcial*, permanecer numa carreira onde é preciso, para vencer, um pouco de cultura e de intelligencia, qualidades puramente incompativeis com a magnificente esterilidade cerebral do pretensioso mancebo.

Diversos officiaes da esquadra allemã do Atlantico foram os primeiros a se maravilhar com o bellissimo espectaculo da garbosa entrada dos nossos couraçados e do *scout Bahia*.

De outro lado, hontem mesmo, mais de 400 rapazes sadios, morigerados e instruidos juravam, numa ceremonia tocante e animadora, que, pela gloria do Brazil e pela honra de sua bandeira, sacrificariam a propria vida.

E assim resurge, triumphante, esse glorioso batalhão naval, que era o orgulho da população carioca pela sua disciplina, pelo seu garbo e pela sua bravura.

Honra seja ao eminente ministro da marinha, que não se poupa a nenhum sacrificio e que vai assim prestando á sua classe todos os serviços que ella póde exigir do marinheiro distincto, que é hoje o prototypo da gloriosa corporação a que pertence e o seu mais legitimo typo representativo.

Deixar falar os maldizentes. A cada uma das insolencias e das protervias do pobre idiota que era a deshonra de seus companheiros, pela incrivel estupidez de seu bestunto, a administração naval actual responde por actos da mais incontestavel demonstração de que a marinha brazileira é hoje uma instituição apparelhada a cumprir a sua missão gloriosa na politica interna e continental na America.

Foi recommendado ao presidente do Tribunal do Jury enviar ao Ministerio da Justiça uma relação dos funccionarios que habitam o edificio do referido tribunal ou predios ao mesmo affecto.

Foram exonerados, por decretos de 18 do corrente, do logar de procurador da Republica na secção de Minas Geraes, o bacharel Albino Alves Filho; do logar de 2º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Macáo, na secção do Rio Grande do Norte, por ter aceitado cargo incompativel, Severo Honorio de Mello; do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, na secção de Minas Geraes, José Augusto Gonçalves.

Os juristas de não sabemos quantas dynamizações chegaram a nos commover, hontem, entregando a mão ao bolo, no caso da classificação do delicto do Sr. Antonio Pinheiro Machado.

Porque outra coisa não foi o soccorrerem-se do *Processo Criminal* de Macedo Soares, que, justamente, desenvolve este ponto com rara intuição juridica e clareza de exposição, condemnando a praxe aqui seguida de attender á natureza da arma para classificar a tentativa.

Macedo Soares (foram os proprios criticos da classificação que copiaram) diz que:

"A classificação deve ser feita no sentido mais favoravel ao réo (*in dubio, pro réo*). Deve-se suppor que a *intenção* era *ferir* e não *matar*, ainda que o instrumento vulnerante fosse apto a produzir a morte."

Apenas se apegam elles á hypothese de se ter feito uma excepção com o Sr. Antonio Pinheiro Machado, embora essa excepção fosse consoante com os ensinamentos dos mestres e constantemente reclamada pelos advogados do nosso foro, como ainda hontem o confessou, insuspeitamente, o Sr. Evaristo de Moraes.

Mas, mesmo essa hypothese não é confirmada pela verdade. A policia, nos ultimos tempos, tem deixado de fazer a classificação de *tentativa de morte* em innumeros casos identicos; e, o que os novos jurisconsultos affirmam ser uma praxe—ouvir a promotoria publica—isto então é que é uma excepção, que só tem logar quando uma autoridade quer fazer render o processo ou retardar, por picardia, um despacho de fiança.

Assumiu hontem o cargo de chefe do corpo de engenharia naval o contra-almirante graduado Machado Portella.

Por decreto de 18 do corrente, foram concedidos accrescimos de 4 o|o dos seus vencimentos aos Drs. Marcos Bezerra Cavalcanti e Domingos de Góes Vasconcellos, professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, visto terem completado 30 annos de serviço.

Foi apresentado hontem no Conselho Municipal o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. O arrabalde de Copacabana, com os seus limites naturaes das montanhas, e estendendo-se da ponta do Leme até encontrar o districto da Gavea, pelo lado do Ipanema, passa a constituir, de ora avante, um districto municipal isolado, com uma agencia da Prefeitura especial e com todas as demais vantagens inherentes a cada districto, de accordo com as leis municipaes em vigor.

Art. 2º. Fica o Prefeito autorizado a fazer as operações de credito necessarias á execução desta lei.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 18 de fevereiro de 1914 — *Azurém Furtado — Pio Dutra — Eduardo Xavier.*"

Este projecto é o fruto natural do desenvolvimento desses bairros admiravelmente pittorescos que se acham dentro da mesma denominação de Copacabana.

Leme, Igrejinha, Ipanema e Leblon são cidades novas, que surgem com a maravilhosa e excepcional riqueza da orla alvissima de praias encantadoras, fechando o fundo pantheista das montanhas verdes.

E' bem preciso guardal-os de cuidados especiaes, que estes edis comprehenderam e vão executar pela lei que propuzeram.

O almirante Baptista Franco, chefe do estado-maior da armada, deve partir, em principios de março proximo futuro, para a Europa, afim de assumir a chefia da commissão naval.

O contra-almirante Adelino Martins, que actualmente é o chefe daquella commissão, terá importante commissão tambem na Europa.

Nomeado em virtude do novo regulamento da inspectoria de saude naval para o cargo de ajudante de ordens do respectivo inspector, o 1º tenente pharmaceutico Joaquim Meirelles Coelho Netto, seus collegas do corpo pharmaceutico offereceram-lhe os alamares dourados que terá de usar.

Não nos interessam de modo algum as attitudes que porventura tenha assumido ou venha a assumir o director da *Época*.

Quando um jornalista não tem na devida conta a sua honrosa profissão, e, ao contrario, vive de Herodes para Pilatos, a defender com o mesmo ardor canino todas as doutrinas, todos os processos e todos os governos, conforme lhe fala á convicção o seu interesse, tal jornalista já se fez justiça pelas proprias mãos e não merece senão o desprezo publico.

Accresce que o director da *Época*, além da linguagem desabrida, sem estylo e sem grammatica que emprega, adoptou, como norma de successo, as mais deslavadas mentiras, tendo já assassinado a *Folha do Dia*, graças ás fantasias em torno do caso do fiel Salgado.

Na *Época* deu para mentir á custa das forças armadas, inventando levantes e fuzilamentos. O publico a quem se ministram, em tão alta dóse, carapetões de tal tamanho, não póde senão desprezar um jornal que o respeita tão mal. A *Época* é um orgão destinado a morrer de indigestão de mentiras.

Pouco se nos dá, pois, que o seu director seja, ou não anarchista, monarchista ou petroleiro ou, simplesmente, "petaleiro".

O essencial é que elle não desmentiu nem podia desmentir, porque o facto chegou a ser de uma espectaculosa notoriedade: vivia como um verdadeiro *morpion* no sovaco do Sr. Fonseca Hermes, até que elle se resolveu a livrar-se do incommodo parasita, applicando-lhe a pomada mercurial da desillusão...

Não o nomeando deputado pelo Districto Federal, a despeito dos direitos que elle allegava de columna que tinha sido de pés de argila da candidatura do marechal Hermes.

O grande erro do governo actual foi este: não ter feito deputado e nem mesmo empregado publico o director da *Época*. Diante dessa pouca vergonha, que restava ao desilludido? Fazer-se monarchista para ser agradavel ao seu ultimo patrão e, finalmente, nihilista, trinca-espinhas e treme-terra, para ver se vende o seu pasquim.

Mas deixe estar que os prodromos da indigestão se accentuam e breve teremos o desenlace... E longe passem as narinas.

Os capitães-tenentes engenheiros machinistas Augusto Fernandes de Araujo e Margarido Rangel apresentaram-se ás autoridades superiores da armada, por terem regressado da Inglaterra, onde se acham servindo no couraçado *Rio de Janeiro*.

O navio-escola *Tamandaré* foi desligado da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

Ancorou hontem no porto desta capital a divisão de couraçados, do commando do almirante Altino Correia, composta dos couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo* e scouts *Bahia* e *Rio Grande do Sul*.

Esses navios, que se achavam no sul da Republica, em exercicios, ha mais de um mez, ancoraram em nosso porto ás 13 horas, tendo antes, ao passar pelo couraçado *Kaiser*, navio capitanea da divisão imperial allemã, ora surta em aguas da Guanabara, salvado em continencia ao pavilhão do almirante Rebeur, arvorado naquelle vaso de guerra.

Hontem mesmo o almirante Altino Correia, commandante da divisão de couraçados; capitães de mar e guerra Pedro Max Fernando Frontin e capitão de fragata José Maria Penido, respectivamente commandantes do *S. Paulo*, *Minas Geraes* e *Bahia*, apresentaram-se ás altas autoridades navaes.

Conforme antecipámos, os "dreadnoughts" *Minas Geraes* e *S. Paulo* guardarão aqui a partida da esquadra allemã, para comboial-a até fóra da barra, seguindo depois para o sul da Republica, afim de proseguir os exercicios.

O modo por que entrou a divisão de couraçados veiu mais uma vez patentear quanto proveitosas têm sido as manobras ordenadas pelo illustre almirante Alexandrino de Alencar.

Os navios marchavam com boa velocidade, em completo, sendo executadas com a maxima precisão as manobras para tomarem as boias respectivas.

No concurso para medicos do exercito, hoje, ás 11 horas, no Hospital Central do Exercito, serão chamados á prova pratica:

1ª turma — Drs. Laudelino de Araujo Sá, Raul Hermes de Oliveira, Hamilton Rebello de Loyola e Antonio Gentil Basilio Alves.

2ª turma — Drs. Ernesto de Oliveira, Antonio Vicente Feitosa Sobrinho, Joaquim Pinto de Almeida Castro e João Gambeta Perissé.

3ª turma — Drs. José Hygino de Souza, Antonio Simas Magalhães e Sylvio Julio da Silva Tranqueira.

Muito pouco é o que teremos a dizer aos nossos amaveis collegas do *Jornal do Commercio*.

Diz o respeitavel decão da imprensa brazileira que reclamações diplomaticas não se dão na Europa, por occasião das greves, precisamente porque, nos paizes civilizados, ha policiamento e aqui não ha; e, não havendo policiamento aqui, a intervenção "amistosa" de diplomatas amaveis, que vão ao Itamaraty apenas no desempenho de interpor "bons officios", assim como lembrar ao governo o seu dever, não deve e não póde susceptibilizar os nossos melindres.

O que achamos, porém, é que nos paizes mais cultos do planeta as greves dão logar, não só a desatinos, como a desatinos muito mais graves do que os que ellas produzem entre nós. E constatámos igualmente que, a despeito de tudo isso, lá, nenhum diplomata se exporia ao passo arriscado de insinuar ao Ministerio do Exterior as medidas que os governos devem empregar para debellar paredes ou fazer policiamento.

Quanto ao mais, de perfeito accordo com o nosso prezadissimo collega: o governo deve recambiar a escoria que, da Europa, nos mandam para corromper o espirito pacifico e ordeiro do operariado nacional.

Resta apenas que os patrões estrangeiros tratem os seus operarios como elles merecem e se capacitem da boa indole dos nossos trabalhadores e de que elles não são machinas de trabalho animal, mas homens que têm uma dignidade tão respeitavel como aquella a que o ouro possa dar um brilho maior.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da guerra, por ter vindo do norte da Republica, o general Lino de Oliveira Ramos, que hontem deu parte de doente.

O Sr. ministro da guerra designou o 2º tenente pharmaceutico Brazilio Carlos Cabral para servir na 13ª região militar.

E' verdade que da Parahyba seguiram auxilios ao padre Cicero, para o Ceará?

—"E' inexacto que a Parahyba tenha concorrido, de algum modo, para auxiliar qualquer dos partidos em lucta no Ceará. O Dr. Castro Pinto é, neste particular, de um rigor inatacavel.

Basta, para mostrar a nossa isenção de animo, citar dois factos.

Agora mesmo um dos melhores elementos situacionistas do sertão teve a casa cercada pela policia, por constar que nella havia cangaceiros destinados ao Ceará. Verificou-se não haver fundamento para tal consta. Esse chefe situacionista é o deputado estadoal, coronel José Vicente, domiciliado em Souza.

O destacamento que lhe deu cerco á casa foi commandado pelo alferes Viegas.

Posso ainda lembrar que o Dr. Daniel Carneiro, delegado de policia da Fortaleza, esteve na Parahyba alliciando elementos para a força publica do Ceará, chegando a levar 40 homens."

Essas palavras que ahi ficam, de uma *interview* que a *Ultima Hora* affirma lhe haver concedido o illustre Dr. Rodrigues de Carvalho, digno secretario do governo do Estado da Parahyba, são um fulminante desmentido ás pataratas postas em circulação pelos adversarios do partido conservador, que accusaram os governadores perreceistas dos Estados limitrophes com o Ceará de auxiliarem materialmente a quasi victoriosa revolução do Joazeiro.

O illustre Dr. Rodrigues de Carvalho não se limitou a desmentir a calumniosa imputação feita ao eminente Dr. Castro Pinto de mandar soccorros de gente e de munições aos revoltosos cearenses: mostra como o benemerito governador da Parahyba tem procurado impedir sejam alliciados no seu Estado elementos que contribuiam para o proximo e definitivo exito do movimento chefiado pelo padre Cicero Romão Baptista.

Onde, porém, a tolerancia do Dr. Castro Pinto, de uma extraordinaria longanimidade, devéras se accentúa, é quando, apesar de correligionario do partido conservador, permitte que delegados da policia cearense, obedientes ao governo do Sr. Franco Rabello, reunam elementos para a defesa do detentor do governo do Ceará dentro da Parahyba.

E' a um homem deste feitio, com um espirito educado nas normas de um liberalismo tão avançado para as nossas praticas politicas, que se lembram os audaciosos, que se não cansam de calumniar os vultos mais respeitaveis do paiz, de accusar como transgressor das boas normas constitucionaes!

Desgraçada terra seria o Brazil se as perversidades dos calumniadores contumazes alcançassem fóros de verdade. A mentira, porém, tem duração ephemera e rapida, porque não se destróem factos com palavras, occurrencias constatadas com simples allegações.

Foi transferido, por conveniencia do serviço, do 58º batalhão de caçadores para o 13º regimento de infanteria, o 2º tenente Nereu Gilberto de Moraes Guerra.

A SITUAÇÃO DIPLOMATICA NA EUROPA

As intenções da Turquia---Estaremos nas vesperas de uma nova guerra balkanica?

O anno de 1913, acaba de findar-se. O canhão que roncou emquanto aquelle durou, calou-se. A pugna pavorosa em que se viram envolvidos todos os Estados balkanicos, está terminada. Foram assignados tratados de paz em Londres, Constantinopla, Bucarest e Athenas, que criam no Oriente uma nova situação. E, por um concurso extraordinario de circumstancias, de que a minima, não foi a resurreição momentanea do concerto europeu, as grandes potencias conseguiram localizar o conflicto. Quando se deita um olhar retrospectivo sobre a longa série de acontecimentos tragicos de que foi theatro um canto da Europa, e das intrigas diplomaticas que se estenderam sobre todo o resto do continente, fica a gente a perguntar como póde ser evitado o encontro gigantesco das grandes nações, umas contra as outras.

Houve, não se póde pôr em duvida, uma especie de acordar da consciencia européa, contra o qual se veiu quebrar a brutalidade de appetites fogosos de ha muito contidos com difficuldade. Mas, poder-se-ha affirmar que esse adiantamento de um acontecimento fatal se prolongará indefinidamente? A julgar pela opinião dos meios politicos, não sómente na França, mas em todas as capitaes européas, subsiste o temor de uma catastrophe, onde entrariam em jogo todas as forças organizadas pelas nações em armas.

Os problemas que se impunham ao exame e ao estudo das chancellarias não foram todos, com effeito, resolvidos, e, na hora presente, a diplomacia européa está vivamente preoccupada por um certo numero de questões que ameaçam provocar, por sua vez, inquietações justificaveis.

Essas questões são de duas espécies: em primeiro logar, ha as que fazem parte do programma de liquidação balkanica e que ainda estão suspensas, e, em segundo logar, as que a nova situação do Oriente fizeram surgir espontaneamente. Passando-as em revista, tem-se um aspecto de conjunto das difficuldades que esperam a Europa á entrada do anno de 1914.

A mais importante das questões da primeira categoria é o destino reservado ás ilhas do mar Egeu. Essas ilhas, muito numerosas, espalham-se pela parte oriental do Mediterraneo, que fica cercado por sua vez, pelas costas da Grecia, da Bulgaria e da Asia-menor. Umas, como Ambros e Tenebros, comparam-se a duas sentinellas immoveis á entrada dos Dardanellos. Outras, como Chio e Mytilene, separadas da Asia-Menor apenas por braços de mar muitissimo estreitos, pertencem mais ao continente asiatico do que a Europa. Emfim, um terceiro grupo, muito numeroso, o das Esporades assemelha-se a um enxame de navios ancorados no mar, entre a Hellade e a Asia.

Quando a Italia, durante a sua guerra contra a Turquia, se viu impedida, principalmente pelos seus proprios alliados, de fazer qualquer ataque aos territorios europeus ou asiaticos do imperio ottomano, teve de procurar um meio de levar o seu adversario á capitulação. Occupou as Esporades e, em virtude do tratado de Lausanne, conserva-as, como penhor da execução das clausulas dessa convenção, relativa á evacuação da Lybia pelas tropas ottomanas.

No anno seguinte, durante a guerra balkanica, a Grecia, imitando o exemplo da Italia, tomava posse das ilhas que haviam ficado, por assim dizer, disponiveis, no mar Egeu.

Desde o principio das negociações para a paz, o destino futuro do archipelago do mar Egeu preoccupou a Europa. O gabinete de Roma achava dever conservar o penhor e restituil-o somente á Turquia, e ainda hoje sustenta essa these. A Grecia, por sua vez, reclamava, como sua presa, a totalidade das ilhas, que todas são habitadas por populações em sua grande maioria hellenicas.

A Turquia viu-se obrigada a recorrer á decisão da Europa.

Entretanto, a Europa não se apressava em prender-se á solução de um problema que ameaçava não tel-a nunca. Foi preciso que, em meiados do mez de dezembro, Sir Edward Grey, em nome da Grã-Bretanha, tomasse a iniciativa de fazer uma proposta ás potencias.

Essa proposta caracteriza-se principalmente por estabelecer uma connexão absoluta entre a questão da evacuação das regiões do Epiro, attribuidas pela Europa ao futuro principado da Albania e a questão do destino futuro das ilhas do mar Egeu. Funda-se sobre o principio de que a Grecia é parte nessas duas questões e que, por conseguinte, é impossivel separal-as.

Quanto ao destino das ilhas, a proposta regula-o do seguinte modo:

1.º As ilhas de Ambros e de Tenedos ficam sendo turcas, á vista de sua importancia estrategica, para a defesa do estreito;

2.º Chio e Mytilene passam para o dominio hellenico. Mas os gregos se considerarão impedidos de fazer ali obras de fortificação e compromettem-se a reprimir energicamente todo contrabando destinado á Asia Menor;

3.º As outras ilhas, chamadas do Dodecanesio, que estão occupadas pelos italianos, voltam a pertencer a Turquia, mas obtêm garantias de autonomia administrativa.

Eis os principaes itens da proposta ingleza.

Ella encontrou logo uma acceitação favoravel na Russia e na França. Em compensação, só depois de alguns dias foi que as potencias da triplice alliança se decidiram a responder. Além disso, essa resposta só se referia á parte da nota britannica, relativa á evacuação do Epiro, pelas tropas gregas; admitte que essa evacuação seja adiada, mas silencia sobre a questão das ilhas, que, segundo diz, ainda é objecto de troca de idéas entre Berlim, Vienna e Roma.

Não será da parte da triplice alliança a demonstração do seu desejo de separar as duas questões?

E' a impressão obtida nos meios diplomaticos, e é muito lamentavel que dê occasião de constatar que estamos hoje longe do "european spirit" tão amorosamente cultivado ainda no anno findo em Londres, no seio da conferencia dos embaixadores. E' certo que o facto da resposta ser commum ás tres potencias da triplice alliança empresta á Europa a apparencia de estar agora claramente dividida em dois grupos.

Uma circumstancia veiu aggravar essa situação. Foi a publicação prematura do conteudo da proposta ingleza. Permittiu isso, com effeito, que duas nações, a Grecia e a Turquia, tomassem posição na questão, da qual, á vista dos seus proprios compromissos, só deveriam conhecer a solução escolhida pela Europa.

A Grecia, está bem visto, concorda com o que a Inglaterra pediu que as potencias aceitassem como um compromisso razoavel e póde-se prevêr uma agitação perigosa no Epiro, se não vencer a questão. Quanto á Turquia, affirma esta que lhe é impossivel consentir em abandonar Chio e Mytilene, e, nessa affirmação, sem duvida sustentada moralmente pela triplice alliança, que, na pessoa da Allemanha, é senhora de Constantinopla.

Nada mais interessante do que acompanhar o valor da opinião ottomana desde que inesperados acontecimentos permittiram ao imperio ottomano retomar uma parte dessa Thracia, que os bulgaros lhe tinham arrebatado. E essa attitude de intransigencia que a Turquia parece ter adoptado definitivamente, sobretudo em relação á Grecia, merece ser observada com a mais meticulosa attenção.

Quem sabe o que ella nos reserva em um futuro proximo? Que tenha provocado na Europa um certo pessimismo, isso explica-se perfeitamente. Todos os gestos que faz neste momento podem ser tomados como verdadeiras ameaças.

Um desses gestos, aliás, fez a Republica do Brazil intervir subita e inopinadamente na crise oriental. Foi a compra do *Rio de Janeiro*, desse soberbo couraçado, que acaba de ser armado nos estaleiros inglezes. A incorporação desse *dreadnought* na marinha ottomana, em proveito da qual rompia o equilibrio naval do mar Egeu, produziu uma emoção legitima. A nova era tão inesperada que ninguem indagou sobre as circumstancias em que foi feita a compra do navio e attribuiu-se ao Brazil um papel que lhe não cabia. Foi considerado como o vendedor, quando não tomara parte directa nem indirectamente na transacção incriminada. Foi preciso que notas officiaes do governo brazileiro fossem recebidas na Europa, vindas do Rio de Janeiro para dissipar o malentendido.

Mas a opinião publica do velho continente, mal informada, tinha para ella circumstancias attenuantes.

A acquisição do *Rio de Janeiro* é com effeito da mais alta importancia. Transforma inteiramente a situação naval no mar Egeu; desde o dia em que o novo couraçado entrar em linha, a Turquia estará senhora desse mar. Com effeito, a superioridade naval da Grecia provinha unicamente da presença na esquadra grega do *Averoff*; mas o *Averoff* é um excellente cruzador moderno, de 10.000 toneladas, que não poderia luctar com um *dreadnought* de 32.000 toneladas. Sem levar absolutamente em conta os tres velhos couraçados turcos, que dormem nos Dardanellos e que se viu apparecer timidamente á saída do Estreito na ultima guerra, póde-se dizer que com o *Rio de Janeiro* só a Turquia poderia resistir efficazmente a toda a acção da Grecia no Mediterraneo e mesmo garantir a reoccupação de certas ilhas. Comprehende-se facilmente, nessas condições, que a acquisição do couraçado pelos turcos tem uma importancia consideravel sob o ponto de vista politico, e, como o *Rio de Janeiro* estará completamente prompto e acabado a entrar em linha no mez de maio proximo, percebe-se porque a Turquia quer fazer demorar a solução da questão das ilhas. Prolongando as negociações durante quatro mezes, a Turquia esperaria a época favoravel para uma acção naval da sua parte. Não será ahi que se deve procurar a explicação da resposta que as potencias da triplice alliança fazem á proposta ingleza, resposta que tem exactamente em vista separar a questão das fronteiras albanezas, a ser resolvida já, da questão das ilhas do mar Egeu, a ser adiada até a proxima primavera?

Naturalmente o governo ottomano protesta a pureza de suas intenções. Proclama que a Turquia quer cuidar de suas feridas na paz. Mas tem o cuidado de não garantir estar prompta a abandonar desde já as ilhas do mar Egeu, como aconselha a proposta ingleza. E não será a nomeação de Enver-pachá, um dos homens mais turbulentos da Turquia, para ministro da guerra, que constituirá uma das provas indiscutiveis do culto da Porta pela paz. Pelo contrario, o homem que foi um dos organizadores mais activos da queda de Abdul-Hamid, que a principio se recusou a adherir ao tratado de Lausanne e desejava continuar na Tripolitania a resistencia contra a Italia, que, ha um anno, desempenhou um papel preponderante no assassinato de Nazim-pachá e que, por fim, marchou sobre a Andrinopla na segunda guerra balkanica, incarna da melhor maneira as tendencias dos *jovens turcos* em lançar-se nas peiores aventuras.

Sua escolha, por outro lado, não fez senão augmentar o descontentamento provocado na Russia pelos poderes extremamente vastos, dados á missão militar do general Liman von Sanders, na Turquia. Enver-pachá está impregnado de cultura germanica; **para tudo que é al-**

lemão tem uma admiração sem limites. Collocando-o á testa do exercito o governo ottomano parece ter procurado augmentar e não diminuir as apprehensões do gabinete de Petersburgo.

Aliás, a pouca pressa que elle demonstra na conclusão das negociações entaboladas sobre as reformas na Armenia e os projectos de sublevações na Albania, organizados por Izzet-pachá, predecessor de Enver-pachá, no ministerio da guerra, a suspensão da missão diplomatica de Djavid-bey, todas essas circumstancias são outros tantos indicios de um estranho e perigoso estado de espirito na Turquia.

A triplice alliança, que parece alegrar-se com isso, encontrará o beneficio com que conta? Nada menos certo. Na Inglaterra, não ha duvida de que não se abandonará, por um só instante, no que diz respeito ás ilhas do Egeu, o ponto de vista tão claramente expresso no mez de agosto de 1913 por sir Edward Grey.

"O destino dessas ilhas, comprehendidas as que a Italia occupa temporariamente, é uma questão que interessa todas as grandes potencias, que deve eventualmente ser decidida por ellas, e nenhuma das grandes potencias deverá conservar para si nenhuma daquellas ilhas".

E, se a triplice alliança se demorar a dar conhecimento das suas intenções, o gabinete de Londres, por uma habil reserva, quando tiver chegado o momento de significar á Grecia a evacuação da Albania, saberá tomar sua compensação. As potencias da triplice entente se absteriam de tomar parte em qualquer medida de pressão sobre o governo hellenico, e se opporiam mesmo a que fosse tomada alguma, em vista do principio de connexão nitidamente apresentado á Europa.

De qualquer modo, não é a concordia que se desejava vêr reinar entre as potencias, á entrada de 1914. Depois do anno tão turbado, que acabamos de viver, devia-se aspirar a um descanso bem merecido. Vê-se que este não foi conseguido. E ainda mal acabamos de expôr apenas uma parte dos ultimos problemas que a crise oriental deixa sem solução.

Não desanimemos, porém.

Ao terminar esta exposição, informações tranquilizadoras annunciam que, emfim, as potencias da triplice alliança estavam dispostas a deixar para a Grecia Chio e Mytilene. Desejamos que o facto seja exacto. Sem duvida, ainda não é o fim de todas as difficuldades. Mas é um allivio apreciavel.

EMILE DUPUY.

A 14 do corrente assumiu o cargo de inspector da 2ª região militar o coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima.

Foi classificado no 16º grupo de artilheria a cavallo o 1º tenente Emygdio Serôa da Motta.

O departamento da guerra fez entrega á divisão de saude e á bibliotheca dessa repartição do *Resumo de la estadistica sanitaria del ejercito español*, correspondente ao anno de 1911, e que o Sr. ministro das relações exteriores, por pedido da legação da Hespanha, enviou ao Sr. ministro da guerra.

Escrevem-nos da secretaria do Grande Oriente do Brazil:

"Não ha que estranhar em haver um membro da maçonaria obtido do grão-mestre da ordem uma carta de recommendação, escripta no intuito de fazer-lhe algum bem.

Foi dessa natureza o unico apoio dado pela maçonaria ao irmão Francisco Pinto Brandão, a favor de quem foi escripta ao Dr. Pedro Toledo uma carta de apresentação, assignada pelo senador Lauro Sodré, que, não conhecendo a pretensão daquelle senhor, não poderia patrocinal-a em documento desse feitio.

Não é verdade que papeis relativos a semelhante assumpto houvessem sido examinados na secretaria do Grande Oriente, por onde não transitaram, não tendo tido delles sciencia nenhum dos auxiliares do grão-mestre.

Com o Dr. Pedro Toledo ou com qualquer funccionario do Ministerio da Agricultura, o Dr. Lauro Sodré não trocou nunca uma só palavra sobre essa pretensão, durante o longo periodo em que andou ella sujeita ali a estudo. Inteiramente alheio a esse negocio, o senador Lauro Sodré delle só conheceu, como toda gente, quando a imprensa annunciou a sua solução.

Assim sendo, não ha como intrometter nisso o nome da maçonaria, que, se póde errar, é porque procura fazer o bem, muita vez sem olhar a quem

A carta saida do Grande Oriente do Brazil, e posta em mãos do Sr. Pinto Brandão, nada encerrava de inconfessavel, não valendo por nenhum amparo a quaesquer interesses menos nobres.

Ella era tão digna do seu signatario como do seu destinatario, o primeiro incapaz de fazer, o segundo incapaz de aceitar recommendações de pretensão, que não fosse legitima."

O general inspector da 9ª região militar approvou o programma para o concurso de tiro organizado pela sociedade de tiro n. 7, e que se realizará a 8 de março proximo, havendo, porém, uma modificação a fazer pela sociedade, quanto á 14ª prova, que só poderá ser levada a effeito, como tiro collectivo, se os concurrentes constituirem esquadras commandadas por um atirador, cujo effectivo é determinado no regulamento de infanteria, e ter como objectivo uma linha de atiradores, pelo menos de nove alvos.

E no caso de realizal-a, como está, deverá tirar o titulo de tiro collectivo, dando a denominação de tiro para *équipe* de cinco atiradores.

O Sr. ministro da guerra, em solução a uma consulta que lhe fez o coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, chefe do departamento de administração, declarou que as despezas de luz electrica ou de gaz, feitas por officiaes ou civis, moradores em proprios nacionaes, a cargo do Ministerio da Guerra, devem correr por conta de quem está occupando os proprios de que se trata, a exemplo do que acontece com officiaes residentes na Villa Militar e nas dependencias desse departamento.

DUNSHEE DE ABRANCHES

A respeito da chegada do nosso prezado companheiro Dr. Dunshee de Abranches a Santos e da carinhosa recepção que ali teve, extraimos da "Tribuna", daquella cidade:

"No theatro Colyseu, desta cidade, gentilmente cedido pela empreza proprietaria, realizou-se hontem, o annunciado festival litero-musical, promovido pela Sociedade Beneficente dos Guardas da Alfandega de Santos, em beneficio das obras da matriz nova e das victimas das recentes inundações, na Bahia.

A chegada do Dr. Dunshee de Abranches — A convite da sociedade promotora da festa, chegou á nossa cidade, a bordo do "Koenig Friedrich August", que atracou no armazem n. 5, ás 10 horas, o Dr. Dunshee de Abranches, illustrado membro da Camara dos Deputados Federaes, como representante do Maranhão, seu Estado natal, para abrilhantar o serão de hontem, com uma palestra literaria sob o lindo thema "Lourdes".

Ao passar o vapor em que S. Ex. viajava, pela guarda-moria, foi queimada uma salva de 21 tiros, fendendo os ares innumeros foguetes, tendo sido antes queimada uma outra, no Monte Serrat, á entrada do navio na barra.

S. Ex. veiu acompanhado de sua Exma. esposa, D. Maurina Abranches, e de seus filhos senhorita Maudina e Sr. Hugo Abranches, sendo cumprimentado a bordo pelo conego Dr. Martins Ladeira, vigario desta parochia, que offereceu á dignissima consorte do deputado um artistico "bouquet" de flores naturaes.

No cáes, aguardava o desembarque do illustre parlamentar grande massa popular, comparecendo a bordo o Sr. Lobo Vianna, guarda-mór da Alfandega, acompanhado de seus ajudantes Srs. Annibal Nunes Pires e Lemos Cordeiro; Dr. João Galeão Carvalhal, deputado federal por este Estado, representando a Sociedade dos Guardas da Alfandega; alferes Antonio Gonçalves Chaves, commandante da corporação aduaneira, e grande numero de guardas.

Após receber os cumprimentos de seus amigos, o Dr. Dunshee e familia seguiram, em "landau" aberto, puxado por quatro cavallos, com destino ao hotel do Parque Balneario, onde ficaram hospedados, sendo acompanhados em diversos carros pelos Srs. conego Martins Ladeira, Lemos Cordeiro, ajudante do guarda-mór; alferes Antonio Gonçalves Chaves, commandante dos guardas; Cassiano Rodrigues, 1º secretario da Sociedade Beneficente dos Guardas da Alfandega; Luiz Gonzaga de Brito e João França, guardas da Alfandega do Rio; sargento Josino Maia, Amadeu Mendes, Pedro Mesquita, Theophilo Pontes e muitos outros guardas.

No Colyseu Santista — A's 20 1|2 horas, teve inicio o serão artistico do Colyseu, que foi coroado de absoluto exito.

O nosso maior theatro recebeu uma vistosa decoração, interna e externamente, que produziu bellissimo effeito.

Fóra, por deferencia do Sr. Bernardo Brown, gerente da City, a praça José Bonifacio, na esquina do Colyseu, assim como toda a parte externa do theatro, estavam fericamente illuminadas a côres diversas.

O theatro, por dentro, estava enfeitado com gosto, sob a proficiente direcção da casa Coimbra, a qual distribuiu por todo o tecto e camarotes uma variada collecção de bandeirolas e festões.

Das frizas pendiam bandeiras de todas as nacionalidades, fazendo a volta em toda a sala do theatro, que estava fartamente illuminada pela sua magnifica installação electrica.

A' hora em que começou a festa humanitaria da distincta corporação aduaneira, a platéa do Colyseu comportava uma assistencia extraordinaria, representando as melhores camadas da sociedade santista.

Achavam-se em logar de destaque as bandas da Brigada Policial do Estado e Corpo de Bombeiros, desta cidade, sob a regencia dos professores tenente Lorena e alferes Patricio Soares, respectivamente.

Ao levantar o panno, o palco apresentava um lindo scenario de sala, com rico mobiliario, vendo-se sentados, além do conferencista, os Srs. Amando Stockler, representando o Sr. Carlos Luiz de Affonseca, prefeito municipal; Dr. João Galeão Carvalhal, Dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do arcebispo D. Duarte Leopoldo, representando S. Ex. reverendissima; Dr. Dias Bueno, delegado de policia; frei D. Miguel Kruse, abbade de S. Bento; conego Dr. Martins Ladeira, vigario de Santos; alferes Jayme Costa, representando o commandatne do destacamento local; Belisario de Lemos Cordeiro, pelo guarda-mór da Alfandega; padre João Macario Schmidt; commandante João Gonçalves Chaves; sargento Mauricio Pinto e Agostinho Chaves e guarda Adolpho Carvalho.

Nas frizas vimos o Sr. José Candido Cavalcanti, representante do delegado fiscal; vereadores municipaes, juizes de paz, muitas autoridades locaes, membros do alto commercio, Exmas. familias e representantes de todos os jornaes santistas.

Foi iniciado o serão, sob uma salva de palmas, executando as bandas de brigada policial e dos bombeiros as seguintes peças musicaes:

Symphonia do "Guarany", C. Gomes, pela banda da brigada; ouverture de "Guilherme Tell", de Rossini, pela banda municipal; "Os granadeiros", Valente, "pout-pourri", pela banda da brigada; "Amor de zingaro", "pot-pourri", F. Lehar, pela banda municipal.

Todos estes numeros foram muito applaudidos pelo enorme auditorio.

O discurso de apresentação — Em seguida, o Dr. João Galeão Carvalhal tomou a palavra fazendo a apresentação do Dr. Dunshee de Abranches, nosso illustre confrade do "Paiz", com as seguintes palavras:

A Sociedade Beneficente Mutua dos Guardas da Alfandega de Santos resolveu, em sua generosidade, que eu devia ser o incumbido de saudar o illustre representante do Maranhão — o Dr. Dunshee de Abranches, que veiu realizar nesta cidade uma conferencia publica em beneficio das obras da matriz.

Aceitei o encargo e confesso que sinto verdadeira alegria em desempenhar tão alto mandato.

O povo santista já conhece o Dr. Dunshee de Abranches, gloria do seu Estado, vulto de grande destaque no seio da Camara dos Deputados. Sua actividade prodigiosa, seu espirito superior, seu patriotismo, amparando todas as grandes causas nacionaes, grangearam-lhe o justo renome de que goza no nosso meio politico. Seu nome se recommenda por muitos titulos á gratidão do seu partido e do paiz pelos serviços que vem prestando á nossa Patria, já na imprensa, já no seio das commissões parlamentares, já na tribuna da Camara. Nas brilhantes manifestações de sua intelligencia esclarecida surgem, apparecem expontaneamente os sentimentos puros do homem publico, compendio de energias de uma existencia devotada ao trabalho.

A presença do illustre compatriota nesta cidade a convite de admiradores seus e o concurso desinteressado em pról do engrandecimento religioso desta terra, bem demonstram que S. Ex. está sempre na estacada, procurando a solução dos problemas que mais de perto entendem com o aperfeiçoamento moral do povo brazileiro.

Santos quer erguer a sua cathedral catholica. Dada a separação da igreja e do Estado no nosso actual regimen republicano, sendo defeso aos poderes publicos intervirem com o seu concurso monetario para a construcção dos templos, porque significaria semelhante attitude a manifestação de uma preferencia por determinado culto, aos adeptos do catholicismo, ao povo, em summa, compete empregar os meios ao seu alcance para levantar o edificio monumental sob cujo tecto sagrado se abrigam os crentes para as solemnes ceremonias e as sublimes orações que os grandes typos do catholicismo compuzeram em momentos de inspiração superior. O obolo do pobre, a dadiva do opulento, tudo formará o capital necessario para emprehendimentos tão santos, que vão attestar á posteridade o valor, a coragem, a sinceridade das crenças da geração actual. O selecto auditorio que enche este theatro para ouvir a palavra eloquente do Dr. Dunshee de Abranches affirma de modo evidente o sentimento religioso do povo santista.

Nos primeiros dias do Christianismo, quando havia necessidade de luctar contra os governos e potentados que se guiavam por outras idéas e outras crenças, contam as sagradas escripturas que a palavra de Christo abalou no seu fundamento as sociedades daquella época. Dizia elle: "Todo aquelle que abandonar a sua casa, ou seu pai, ou sua mãi, ou sua mulher, ou seus filhos, ou a sua herança, pelo meu nome, será recompensado cem vezes e possuirá a vida eterna."

Hoje não ha necessidade de tamanhos sacrificios no Occidente. A civilização humana vai caminhando, inspirada pelas leis naturaes que regem o mundo, sob o predominio dos sentimentos de generosidade, do amor reciproco, da fraternidade, sentimentos que transformaram as paixões humanas e que determinaram o apparecimento e a prédica dos principios philosophicos e moraes, que constituem a physionomia do mundo moderno.

A influencia de tão elevados preceitos, religiosa, é attestada pela presença, neste recinto, de pessoas devotadas ao culto catholico, que acodem ao convite que lhes é feito, para ouvir a palavra sincera de Dunshee de Abranches.

Devidamente autorizado, devo agradecer ao illustre patricio, o concurso da sua intelligencia brilhante, para o levantamento do templo, cujas obras vão tendo seu seguimento natural. Em breve, Santos, contemplará o monumento religioso, que será um padrão de gloria da geração actual e no registro dos nomes daquelles que mais se empenharam para realização de tão sublime "desideratum", serão feitas as devidas annotações.

O nome do Dr. Dunshee de Abranches jámais será esquecido.

O deputado João Carvalhal terminou o seu ligeiro discurso sob os applausos da assistencia.

O Dr. Dunshee, que ouvira de pé a sua apresentação ao publico santista, agradeceu o obsequio do Dr. Carvalhal, abraçando-o, e dirigiu-se depois á tribuna, onde começou a fazer a sua brilhante conferencia literaria sob o thema: "Lourdes".

SANTOS, 19.

O deputado Dunshee de Abranches visitou hoje a Camara Municipal, a Santa Casa de Misericordia, a Associação Humanitaria e o Asylo de Mendicidade. Hontem, o mesmo deputado visitou a Sociedade União Operaria, em companhia de sua familia, sendo-lhe ali offerecida uma taça de champagne. O Dr. Dunshee de Abranches brindou a directoria da União Operaria, deixando escripto no livro dos visitantes as seguintes palavras:

"Da minha visita á Santos, generosa terra que tanto extremeço, guardarei indelevel lembrança, e da carinhosa recepção que tive nesta sociedade, honra o padrão de justo orgulho da formosa e adiantada cidade."

Hoje o deputado Dunshee de Abranches empossará a directoria do Centro Nortista, que lhe offerecerá um baile, e seguirá amanhã para essa capital, a bordo do vapor *P. de Satrustegui*.

(Agencia Americana.)

O general Silva Faro, inspector interino da 9ª região, convidou os commandantes das brigadas, de corpos independentes e respectivas officialidades, para hoje, ás 7 1|2 horas da manhã, comparecerem em uniforme de flanela kaki, ao cáes Pharoux, afim de assistirem ao desembarque do general Souza Aguiar, inspector da região militar, que regressa do Rio Grande do Sul.

Foram designadas duas bandas de musica para tocarem nessa occasião.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito, para tratar, entre outros assumptos, do preenchimento das vagas existentes na arma de infanteria.

Basta andar depois de 11 horas da noite, pela cidade, para se verificar que o policiamento foi, por todos os pontos, duplicado, offerecendo, assim, maiores garantias aos cidadãos, exactamente nas horas em que são mais precisas.

Sabe toda a gente como o Dr. Francisco Valladares conseguiu isso. Esse novo policiamento foi o resultado dos novos quartos de serviço estabelecidos para a guarda civil. Pelo mecanismo, muito pratico, adoptado, cada guarda ronda seis e folga, no minimo, doze horas.

Pois ainda ha jornaes que insistem em falar nessa "absurda organização do serviço", que obriga, "deshumanamente, em cada doze horas, o guarda civil a trabalhar seis"!

As mais amplas explicações têm sido publicadas sobre a nova organização do policiamento. Sabe-se que, absolutamente, o guarda não trabalha mais de seis horas seguidas. Sabe-se que os intervalos de folga são de doze e de dezoito horas; mas, nunca menos de doze. E ainda ha quem fale em seis horas de serviço em cada doze horas!

E' preciso ter uma cabeça de pedra para ainda não ter comprehendido o novo, util e nada complicado mecanismo adoptado pelo chefe de policia, de accordo com o commandante da brigada. E é de lamentar que cidadãos que assim se mostram impenetraveis a noções tão simples andem a escrever para o publico.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 47:306$200, 30:655$800 e réis 41:874$, a diversos, de fornecimento ao Ministerio da Guerra, em 1913; de 62:451$600 e 6:737$115, a diversos, idem, ao Ministerio da Viação, idem; de 14:571$592, ao Comptoir Technique Bresilien, idem, á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, idem; de 13:440$600 e 11:949$990, a diversos, idem ao Ministerio da Agricultura, idem; de 96:477$443, á Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, de despezas com os funeraes do Barão do Rio Branco, e de réis 4:000$, á Schola Cantorum Santa Cecilia, de serviços prestados por occasião dos funeraes do Barão do Rio Branco.

A ESQUADRA ALLEMÃ

Visita do Sr. presidente da Republica a bordo do "Kaiser"

Realizou-se hontem, a bordo do couraçado *Kaiser*, capitanea da esquadra allemã, o almoço que o almirante Rebeur offereceu ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica desceu pelo trem especial das 9.30, acompanhado de sua Exma. esposa, commandante João Jorge da Fonseca e tenente-coronel James Andrews, sendo ali recebido pelo Sr. ministro da marinha, que aguardava a sua chegada.

Em Mauá o chefe da Nação embarcou no hiate *Silva Jardim*, que o conduziu para bordo do *Kaiser*.

Ao se aproximar o hiate presidencial do poço, os navios nacionaes e allemães deram as salvas do estylo.

A bordo do capitanea da divisão allemã, o Sr. presidente da Republica e comitiva foram recebidos com as honras devidas pelo almirante Rebeur e commandantes do *Konig Albert* e *Strassburg*, estando toda a guarnição formada, conduzido-os para as camaras imperiaes, onde se entretiveram em ligeira palestra.

Convidados para um passeio pelas dependencias do poderoso vaso de guerra, os visitantes percorreram alguns compartimentos, depois de que foi servido o almoço, no qual tomaram parte o marechal Hermes, Mme. Nair Fonseca, ministro allemão, almirante Alexandrino de Alencar, almirante Rebeur, capitão de mar e guerra João Jorge da Fonseca, commandantes dos tres vasos de guerra allemães, almirante Baptista Franco, almirante Brazilio Silvado, 1º tenente Adalberto de Menezes, tenente-coronel Veiga Cabral e outros officiaes.

Terminado o almoço, a guarnição do *Kaiser* fez exercicios de gymnastica.

O almirante Alexandrino, que percorreu muitas das dependencias do poderoso vaso de guerra allemão, teve magnifica impressão da sua proficiente observação.

Os illustres visitantes deixaram o *Kaiser* ás 14 1|2 horas, sendo prestadas ao Sr. presidente da Republica as continencias da pragmatica.

Depois que o Sr. presidente da Republica retirou-se de bordo do *Kaiser*, houve recepção a bordo desse navio, á qual compareceram muitos membros da colonia allemã, familias brazileiras e officiaes da nossa marinha e representantes da imprensa, sendo todos fidalgamente acolhidos pela distincta officialidade allemã.

Nas Paineiras, realiza-se hoje o *pic-nic* offerecido pelo almirante Alexandrino de Alencar, ao commandante e officiaes da esquadra allemã.

Para os convidados haverá conducção ás 10 horas da manhã no largo da Carioca.

No Jardim Zoologico, realiza-se um *pic-nic*, offerecido á marinhagem allemã.

A essa festa compareceráõ 1.200 marinheiros, tendo sido expedidos muitos convites.

Amanhã realiza-se o banquete no Club Naval.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, recebeu hontem, ás 10 ½ horas da manhã, no palacete Itamaraty, a visita do contra-almirante von Rebeur e dos commandantes dos navios *Kaiser*, *Konig Albert* e *Strasburg*, que se achavam acompanhados dos Srs. A. Pauli, ministro plenipotenciario de sua magestade o imperador da Allemanha e rei da Prussia, e tenente Hans Frieger addido militar á legação.

O Sr. ministro das relações exteriores retribuiu hontem mesmo essa visita, pelo intermedio do Sr. Raphael de Mayrink, director interino da secção dos negocios politicos e diplomaticos da Europa, Asia, Africa e Oceania.

Acompanhados dos Srs. barão de Werther e Dr. Mr. Walther Stark, tivemos hontem, á noite, o prazer da visita amavel dos Srs. Michels e Winther, distinctos officiaes da esquadra allemã.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 133:959$906, e desde o começo do mez a quantia de 2.204:441$483.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 2.239:291$009.

A proposito da aggressão de que se declara victima o Dr. Caio Monteiro de Barros, o delegado do 3º districto informou ao Sr. chefe de policia que abriu inquerito, convidando o offendido a comparecer á delegacia para prestar declarações e submetter-se a corpo de delicto.

As diligencias proseguem nessa delegacia para a elucidação do caso.

Já hontem escreviamos a respeito que, quanto ao caso da aggressão de que foi victima um advogado e á incrivel attitude de seus aggressores, indo á redacção de um vespertino como que se vangloriar de sua façanha, não podiamos e não deviamos senão chamar para elle as vistas do Sr. chefe de policia, ao qual não póde ser indifferente a confissão dos criminosos.

Ao mesmo tempo que assim dirigiamos a attenção da policia para o caso, nos manifestavamos desta fórma:

"O *Jornal* talvez tenha razões para dizer que os heroes desta façanha, e que são tambem protagonistas dos excessos commettidos pelos estivadores, gozam da benevolencia do governo; nós é que não podemos, de modo algum, achar que o governo do Brazil tenha descido tão baixo, que entre em conluios com gente desse estofo e para a pratica de actos tão repulsivos."

Razão tinhamos, de sobra, para não acreditar que o governo pactuasse com criminosos que se jactavam de suas façanhas e as alardeavam com estrepito. A prova provada da justiça das nossas asserções está no inquerito aberto para apurar as responsabilidades dos aggressores do Dr. Monteiro de Barros

Cumpre á policia ouvir agora os que tão cretinamente, pelas declarações escandalosas feitas em um vespertino, se disseram autores do delicto, agir contra os culpados, esmagando assim qualquer malevola supposição de sua connivencia com desordeiros que se proclamam amigos do governo apenas para compromettel-o com as suas audaciosas attitudes.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta á consulta feita pelo 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, Sebastião Ferreira Rios, sobre se podia firmar contrato com o governo estadoal achando-se licenciado para tratamento de saude, consulta essa que o delegado fiscal resolveu affirmativamente, o Sr. ministro decidiu que, á vista do artigo 44, do decreto n. 5.300, de 10 de dezembro de 1904, combinado com o artigo 2º, n. 1, do Codigo Commercial, e tambem por não ser conveniente para o serviço publico, os funccionarios federaes nos Estados não podem licenciar-se com o fim de contratarem execução de obras com o governo do proprio Estado, onde tem séde a repartição em que servem.

Para os fins convenientes o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu os dois volumes do livro de assentamentos dos collectores e escrivães das collectorias das rendas federaes e agentes fiscaes dos impostos de consumo ás delegacias fiscaes em Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Goyaz, Maranhão, Minas Geraes, Matto Grosso, Pará, Parahyba, Pernambuco, Paraná, Piauhy, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, S. Paulo e Sergipe.

O Sr. Edwiges de Queiroz é, não ha quem o conteste, um individuo inferior, que se compraz em exercitar mesquinhas vinganças contra os que não commungam com os seus idéas de accommodamento a todas as situações e as suas veleidades de homem energico e necessario para a pratica de violencias e de desatinos.

Um facto recente vem pôr á mostra o estofo moral do ministro da agricultura, cuja permanencia na pasta, como ostra em casco de navio velho, é o maior entrave para a pacificação politica do seu Estado.

O nosso companheiro Nestor Massena era, no Ministerio da Agricultura, funccionario da Directoria de Estatistica. Um bello dia, apesar do seu logar ser de concurso, de haver um regulamento que lhe assegurava expressamente a permanencia no cargo, e até a sua promoção a um cargo superior, independente de umas tantas formalidades exigidas para taes promoções, e, mais ainda, não obstante lhe ser vedada a applicação de qualquer pena sem a representação dos chefes de secção da repartição e só ser possivel a sua exoneração após processo administrativo, apesar de tudo, foi o referido funccionario demittido, sem que para isso houvesse o menor motivo legal.

E' necessario accrescentar que, ao envez de admoestações ou de representações contra a sua conducta e a sua capacidade de funccionario, só tinha Nestor Massena, de todos os seus superiores, as melhores referencias, como conseguiu provar com certidão fornecida pela repartição em que trabalhava. Ao demais, é ainda conveniente frisar que a Directoria de Estatistica não é uma repartição *nova*, creada com ou depois da installação do Ministerio da Agricultura; mas, apenas, para ahi transferida do Ministerio da Viação, onde existia, ha já uma boa porção de annos, sendo o funccionario em questão para ella nomeado muitissimo antes da organização do ministerio em que ora se celebriza tão tristemente o Sr. Edwiges de Queiroz.

Assim sendo, o funccionario demittido foi a juizo reclamar os direitos que lhe asseguravam todas as leis referentes ao assumpto e, para instruir convenientemente a sua acção, requereu ao director da repartição em que tinha exercicio e ao ministerio a que se subordina a Estatistica, certidões relativas á sua demissão.

A Directoria de Estatistica certificou que nada constava nella a respeito da demissão alludida, dando ainda, por certidão requerida, as informações lisonjeiras, que cada um dos seus chefes de secção não recusou prestar sobre o caso. O ministro, porque coisa alguma havia contra o requerente, sendo o requerimento convenientemente informado pelas diversas secções da secretaria do ministerio, as quaes puderam encontrar a respeito sómente um *papagaio* com o *ukase*—"*demitta-se* o Sr. Nestor Massena, funccionario da Estatistica"—e mais ainda, e, principalmente, por ser o peticionario um dos redactores desta folha, á qual S. S. dedica, dedicou e dedicará sempre uma graciosa odiosidade, INDEFERIU o requerimento.

Está no *Diario Official*, de 18 do corrente, pagina n. 2.395, nos actos do Ministerio da Agricultura:

—Requerimentos despachados. Dia 12 de fevereiro de 1914. Pelo Sr. ministro: Nestor Massena, pedindo certidão da portaria que o exonerou de cargo da Directoria do Serviço de Estatistica e se a essa exoneração precedeu qualquer processo com a sua audiencia—Indeferido."

O ministro não tinha e não tem o direito de indeferir uma petição como a que nos reportamos, na qual "a bem de seus direitos, de modo a que faça fé em juizo", se lhe pede uma certidão para instruir uma acção contra a União. Essa recusa, o indeferimento é ou equivale á confissão de que quaesquer das informações solicitadas eram desfavoraveis aos interesses do ministro e demonstravam a justiça das reclamações da parte que contende com o governo.

O que é, no entretanto, absolutamente ridicula e idiota é a *ferrabrazice* do Sr. Edwiges de Queiroz, pensando prejudicar a um dos nossos companheiros com a vingança pequena e tola do seu indeferimento. O integro juiz federal, que terá de sentenciar na acção proposta contra o acto illegal e nullo que é a demissão, sem nenhum motivo, do Sr. Nestor Massena da Directoria de Estatistica, ha de solicitar, a requerimento do autor, essas informações, ora negadas tão arbitrariamente pelo ministro da agricultura, que não póde tambem fornecel-as ao procurador da Republica, que funcciona no feito, quando esse representante do governo quiz habilitar-se a cumprir o seu dever de advogado da União...

Na Recebedoria do Districto Federal continua a ser feita a cobrança do imposto de industria e profissão do primeiro semestre do corrente anno, terminando o prazo a 28 do corrente mez.

Os contribuintes que deixarem de pagar no prazo referido ficam sujeitos ás multas de 20 o|o e 30 o|o.

As delegacias fiscaes no Paraná, Sergipe e Espirito Santo foram autorizadas pela directoria da contabilidade publica a pagar a diversas instituições pias nos referidos Estados, respectivamente, as quantias de réis 48:180$701, 48:180$751 e 39:981$609.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 200$ os negociantes Manoel José Calheiros e Maria Kachy, por não terem pago o registro do consumo do anno passado.

A directoria da receita publica reiterou a diversas delegacias nos Estados ordens anteriores, solicitando a remessa de amostras de varios processos de recursos sobre classificação de mercadorias, afim de que possam taes processos ter andamento e sejam, afinal, resolvidos.

Contrastes

O Sr. Edwiges de Queiroz.

O Sr. Edwiges de Queiroz nos relevará, com certeza, a irreverencia de o considerarmos um homem sem sorte na vida publica.

Que quer, porém, o illustre Sr. ministro, se tudo conspira contra as suas mais risonhas aspirações de mando; se tudo vai correndo de fórma a contrariar os seus mais elevados designios, os quaes, seja dito de passagem, bem acreditamos pertencerem, em ultima analyse, a quantos vêm acompanhando, já com um certo e indefinido desalento, é verdade, a mal succedida róta do seu cajado de chefe.

Historiemos os factos, e vejamos se temos ou não razão para nos lembrarmos, hoje, de lhe dedicar estas linhas amigas. Com effeito, após o periodo de agitações politicas, de que foi tão fertil o quatriennio do venerando Dr. Prudente de Moraes, e onde tomou papel saliente o nome de S. Ex., como chefe da segurança publica, não quizeram mais os caprichos da sorte que se ouvisse falar no seu nome. Sabia-se apenas, aliás mui vagamente, que toda a sua actividade estava voltada para a advocacia, onde vivia, como Deus era servido, quasi arredado das luctas e das tricas politicas.

Um bello dia, entretanto, mais ou menos na mesma occasião em que dois grandes partidos apresentaram aos suffragios da Nação os nomes dos Srs Hermes da Fonseca e Ruy Barbosa, veiu outra vez á tona o seu nome, então indicado para a successão presidencial no Estado do Rio. Por essa occasião era governador dessa circumscripção da Republica o Sr. Alfredo Backer, seu amigo de peito, e, o que era mais importante, seu maior eleitor. O nome do illustre Sr. Oliveira Botelho, que no referido pleito era jogado contra o seu, apesar de muito bemquisto e respeitavel, chegou a ser considerado, por muita gente perspicaz no assumpto, como uma mera e improficua tentativa do Sr. Nilo Peçanha, para ver se conseguia retomar as rédeas desse governo que, por um desses golpes muito communs na nossa politica, havia caido, da noite para o dia, com estupefacção geral, nas mãos dos seus adversarios. Muita razão, aliás, assistia a quantos assim pensavam, com tamanho optimismo, em relação ao exito da sua candidatura, pois, dois fortes esteios estavam em jogo para amparal-a com o necessario vigor: se de um lado estava quem tinha ao seu alcance a machina eleitoral, do outro, surgia, cheio de prestigio e de autoridade, quem, cultivando com S. Ex. as mais estreitas relações de amisade, acabava de ter sido eleito pelo povo e reconhecido pelo Congresso, como o futuro chefe do Estado...

Todas essas roseas previsões, entretanto, fracassaram com o maior dos insuccessos, e o Sr. Oliveira Botelho, numa clara e tepida manhã, aboletou-se, todo risonho, no pittoresco palacio do Ingá. Era humano e natural, por conseguinte, que S. Ex., no dia seguinte, rompesse fogo, mas fogo nutrido, contra o homem que tudo podia fazer em favor da sua causa, e, no entanto, segundo ainda as suas publicas e vehementes declarações nesse sentido, não se limitou tão sómente a cruzar os braços e se mostrar indifferente ao seu caso, conforme promettera, mas se resolveu, pelo contrario, a atacal-o, de modo rude, desabrido e manifesto.

Pois bem: correm os tempos, e, por um desses bamburrios muito naturaes tambem na nossa gangorra politica, o partido do Sr. Oliveira Botelho desliga-se do inspirado pelo Sr. presidente da Republica, e as coisas foram assim se encaminhando para uma situação mais favoravel ás aspirações de S. Ex. Foi isso, de facto o que succedeu: depois de empurrões d'aqui, encontrões d'ali, cochichos de cá, respostinhas de acolá, foi o seu nome indicado para substituir, na policia, o do Sr. Belisario Tavora. Muito curta, todavia, foi a sua demora neste posto de confiança do governo, onde recebeu, como é do dominio publico, os mais fundos dissabores, ao lado de não menores contrariedades... Com a entrada do Sr. Pedro de Toledo para o corpo diplomatico, e a sua promoção a ministro, houve quem sussurrasse, ahi pelos corredores onde costumam estacionar os filhos da Candinha, que ficou evitada uma crise ministerial... Como tem sido agitada e atribulada a sua vida no palacio da Praia Vermelha, falam mais alto que quaesquer outros commentarios a frieza glacial dos jornaes que defendem a sua administração e o ardor impetuoso dos que a atacam.

Em todo o caso, assim ou assado, através dessa interminavel estrada de espinhos e provações, lá ia o nosso honrado amigo arrastando a sua cruz ao Calvario, quando dos lados da invicta Nitheroy começaram a crear proporções giganteseas o nome e a pessoa do Sr. Feliciano Sodré, chefe politico de Macahé, prefeito do Sr. Botelho e, antes de mais nada, grande inimigo de S. Ex.!...

Já era ter caiporismo de mais!

Para encurtar razões: o Sr. Sodré será o futuro presidente do Estado do Rio, e o nosso digno mas infeliz patricio será o ex-ministro da agricultura...

Acabavamos de escrever as linhas acima e iamos fazel-as descer ao linotypo, quando um velho amigo, chamado Serapião, que estava ao nosso lado, as pediu para ler.

— Então, perguntámos nós, tens alguma coisa a oppor? Não representam, porventura, a expressão da verdade?!

— Não ha duvida alguma; representam a verdade núa e crúa... Mas, tenho alguma coisa a oppôr...

— ?!

—"O Sr. Edwiges é uma Magdalena arrependida de se ter arrependido de ficar arrependida..."

O Sr. Sylvestre Machado.

Entre os nossos jornaes ha o feio e inveterado habito de aceitar qualquer accusação deprimente e insultuosa que lhes venham trazer, soja lá quem for, sem previamente verificarem a sua procedencia, a idoneidade moral do informante e a defesa que de sua causa possa fazer á parte accusada. D'ahi os titulos e exclamações espalhafatosas com que elles enchem diariamente as suas columnas noticiando arbitrariedades, espancamentos e mortes, por parte de quem tem as mais sérias responsabilidades na garantia da ordem e na boa marcha dos serviços publicos.

Se algumas pessoas assim rudemente atacadas tomam immediatamente da penna, cheias de surpresa e de revolta, para rectificar e pulverizar as graves e inconcebiveis arguições que se lhes fazem, outras ha, todavia, e talvez seja o maior numero, cuja consciencia tranquilla e sobranceira, indo se mirar no seu passado, longo digno e honroso, faz com que a calma as domine, e assim conseguem supitar, com um expressivo sorriso amarel de indignação, a injustiça recebida publicamente.

Ainda hontem, ao lermos a defesa que o digno e distincto Dr. Sylvestre Machado, delegado do 14º districto policial, apresentou ao Dr. Francisco Valladares, honrado chefe de policia, sobre uma serie de gravissimas accusações que lhe increparam a proposito de um desastre occorrido na sua delegacia, sentimos quanto é injusta e mal feita essa precipitação de querer formar juizo ou tirar illações de factos e informações extremamente delicadas, que demandam certa dóse de ponderação e de estudo acurado e reflectido.

Demais a mais, o Dr. Sylvestre Machado é um dos mais antigos funccionarios do nosso departamento de segurança publica; a sua passagem por diversos districtos e o desempenho de multiplas e delicadas commissões já deram ao seu honrado nome uma brilhante parcela de prestigio e de considerações que elle procura manter religiosamente.

Quem o conhece de perto, sua esmerada educação, a sua cultura e o seu bondoso coração, não póde, absolutamente, acredital-o capaz de seguir linhas tortuosas na vida! — J. D'Az.

O Sr. ministro da fazenda concedeu hontem tres mezes de licença, com ordenado, ao 3º escripturario do Thesouro Nacional João Ferreira de Moraes Junior.

No artigo de hontem do nosso collaborador Gilberto Amado, sob o titulo *Pela Italia*, onde está "desde a infancia de Lourenço de Médicis", leia-se "desde a infancia — em Lourenço de Médicis"; e onde está "essas imagens que me engrandeceram a villa", leia-se "a vida".

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir titulos declaratorios de pensões de meio-soldo e montepio que competem a DD. Pirativa Lisboa Vampré, filha do capitão reformado do exercito João Nepomuceno Pereira Lisboa, e Virginia Lopes Ferreira, viuva do contra-almirante commissario reformado Carlos Eugenio Ferreira.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos declaratorios de pensões de meio-soldo e montepio, em favor de D. Eugenia Brinhosa Thomé da Silva, mãi do 2º tenente pharmaceutico do exercito Romeu Thomé da Silva, e o de aposentadoria de Miguel Diniz Santiago, agente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Quando hontem circulou a noticia da nomeação do Dr. Dulphe Pinheiro Machado para o cargo de director do Serviço do Povoamento do Solo, já se sabia que o *Correio da Manhã* viria reeditar novas accusações, vomitar novos insultos contra o governo e contra o eminente general Pinheiro Machado.

Nem havia duvida. Está no seu programma.

Obtusos e perversos, elles não discutem os actos, mas os censuram sempre, na revelação do odio incontido contra os que se collocam acima das suas investidas.

O acto de hontem, que provocou a nota do *Correio*, foi recebido com applausos por todos aquelles que se interessam pelo bom encaminhamento dos negocios publicos.

E não podia ser de outra maneira.

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado é um funccionario competentissimo, de uma honestidade a toda prova e com estudos especiaes sobre os assumptos subordinados ao Serviço do Povoamento do Solo.

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado é dotado de um talento fóra do commum e possuidor de uma solida cultura technica

E', talvez, sob esse ponto de vista, a figura de mais realce da familia Pinheiro Machado.

Laureado aos 15 annos pela Escola Normal de S. Paulo, cujo curso fez com raro brilhantismo, tendo obtido distincção em todos os annos, o joven professor teve necessidade de aguardar a idade legal para poder continuar os seus estudos no curso superior.

Matriculando-se em seguida na Escola de Engenharia, distinguiu-se tanto entre os seus collegas pelo seu talento e applicação, que, ao terminar o seu curso, feito com extraordinario successo, foi premiado pela respectiva congregação.

Logo depois de formado, a Companhia Mogyana aproveitou os seus serviços em um cargo de alto relevo e no qual o joven engenheiro se conduziu de modo a merecer sempre os mais francos elogios da sua directoria.

Desse cargo é que o Dr. Dulphe foi tirado para o de inspector do povoamento do solo em S. Paulo.

Como inspector, tem-se havido com a maxima competencia e o maximo zelo, competencia e zelo que se evidenciam da superioridade do serviço em S. Paulo.

Logo que se soube que se ia vagar o logar de director do povoamento, o nome do illustrado engenheiro foi lembrado como o de um funccionario que allia á competencia theorica sobre o assumpto a technica que lhe deu o exercicio na importantissima repartição paulista.

A sua designação para servir, em commissão, o cargo de director geral, corresponde a uma promoção, como justo premio aos bons serviços que vem prestando, sem que para isso, estamos absolutamente seguros, tenha havido a menor interferencia do illustre Sr. Pinheiro Machado.

Pelo director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda foi aceita a fiança prestada por Henock Vieira de Andrade, agente do correio de Petropolis, no Estado do Rio.

Importaram em 25:996$805 os fornecimentos feitos ao Ministerio da Justiça nos mezes de outubro a dezembro do anno passado e janeiro ultimo.

Essa importancia vai ser paga pelo Thesouro Nacional, que já tem autorização, aos respectivos fornecedores.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 7:500$ a Estanislão Burynski, de trabalhos executados em proveito da inspectoria de obras contra as seccas, o anno passado.

Por infracção do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, o director da Recebedoria do Districto Federal multou em 50$ a Companhia Nacional de Navegação Costeira, e a firma Pama & Micelli.

A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

O tenente Paulo é apanhado numa flagrante contradição

D. Carmen desmente-o em toda a linha e D. Albertina em parte

A tragedia da rua Jannuzzi, em São Christovão, tomou hontem, com os novos depoimentos e acareações, uma feição quasi positiva.

Se já não houvesse indicios vehementes de que D. Edina não puzera termo á existencia, o que ficou hontem apurado é de tal maneira compromettedor, que os que assistiram a tudo tiveram a impressão de que ha no caso um cobarde crime, cruelmente perpetrado e de antemão planejado.

E' essa a impressão dos que acompanham o caso bem de perto.

Tanto é isso o que resalta do inquerito, que, segundo nos informam, os proprios companheiros do tenente Paulo já não se sentem bem ao seu lado, tanto que já se entenderam com o commandante do regimento, pedindo-lhe que conseguisse do Sr. ministro da guerra a transferencia do official accusado.

Naturalmente, os officiaes do 13° regimento não iriam tomar uma deliberação dessa ordem se não houvesse algo que os autorizasse a lançar mão dessa medida.

Conheciam os precedentes do tenente Paulo, conviveram com elle durante muito tempo.

Um homem que é repudiado pelos seus proprios companheiros, e que tem contra si tantas provas e indicios, parece ser um criminoso.

Demais, se se tratasse no caso de um suicidio, que necessidade tinha elle de desmentir categoricamente que não esteve em casa do Sr. Aristides no dia 23 de janeiro?

Se elle não tivesse interesse em negar isso, não o faria da maneira por que fez.

Dirão, como elle diz, que seus parentes o perseguem.

E' crivel que sua cunhada, amando-o como o ama, fazendo por elle todos os sacrificios, fosse tambem accusal-o injustamente?

Não, porque nas suas proprias declarações, D. Albertina procura defendel-o.

Por isso mesmo é que o que ficou hontem apurado tem maior valor ainda, porque são revelações de pessoa que tem interesse de minorar as difficuldades em que se vê o tenente Paulo do Nascimento Silva.

NA DELEGACIA

Como noticiámos hontem, o delegado Dr. Ayres do Couto havia marcado para as 16 horas as acareações entre DD. Albertina e Carmen do Nascimento Silva e o tenente Paulo, por haver encontrado sérias divergencias nessas declarações.

Das pessoas intimadas, a primeira que attendeu á intimação foi o tenente Paulo, que chegou á delegacia cinco minutos antes da hora marcada, acompanhado por sua mãi, D. Amelia Lemos.

Trajava uniforme branco e apresentou-se como de costume com a sua inseparavel amiga D. Pistola...

Estava risonho e parecia satisfeito.

Quando elle chegou já o delegado tinha enviado um officio ao Asylo do Bom Pastôr, requisitando a presença de D. Albertina á delegacia.

Nem essa nem sua cunhada D. Carmen chegaram á hora marcada.

Eis por que o delegado resolveu tomar por termo as

NOVAS DECLARAÇÕES DO TENENTE PAULO

O official foi chamado a cartorio.

Ahi começou a ser interrogado.

Já levava, entretanto, o seu depoimento escripto e pediu á autoridade para dital-o.

Ditou-o em parte, mas, vendo o delegado que elle tinha em mira dizer muita coisa só para confundir, resolveu fazer-lhe as perguntas mais necessarias.

São estas as declarações prestadas hontem em cartorio pelo tenente Paulo:

Disse que se encontrou no dia 18 de janeiro em sua casa com sua cunhada D. Alcina. Indo acompanhal-a até o bond, teve com ella, ao despedir-se, o seguinte dialogo: "Isto é muito bom porque não se passa com você. O melhor é nós nos divorciamos, porque do contrario ou eu acabo me matando ou Pequenina se matando".

Isso que elle disse veiu em consequencia da interferencia que D. Alcina vinha tendo nas questões que o depoente tinha com sua esposa.

No dia 23 não esteve na casa de seu cunhado Aristides, porquanto, a ultima vez que ali esteve foi no dia 20 do mez de janeiro.

No dia 23, sexta-feira, chegou ao quartel do seu regimento pouco antes das 9 horas, montando o seu cavallo reserva, indo para a pista de obstaculos, onde permaneceu até as 9 e 30.

A's 10 horas, começou a armar o taboleiro do jogo da guerra, pois era director da partida que se jogaria no dia seguinte.

Nesse serviço foi auxiliado pelo soldado Frazão, do 2° esquadrão, empregado da sala de armas.

Recorda-se bem dos seguintes factos: 1°—Que o soldado Frazão estava de perneiras, o que deu logar a que lhe perguntasse: "Você vai montar?" respondendo o soldado: "Não, senhor"; ao que o declarante disse: "Então me ajuda a fazer isto", ficando esse soldado em sua companhia até a conclusão do serviço, conclusão essa muito demorada, porque não encontravam os cartões 85 e 86, que estavam em sua residencia e disso só se lembrou depois de muita procura.

Terminado o serviço referido, recommendou ao soldado Frazão que não deixasse ninguem mexer nesses cartões e que passasse sobre elles um espanador para tirar o pó.

2° — Lembra-se que mandou o cabo de saude Pedro Simões dos Santos comprar o numero do *Paiz* daquelle dia, pois tinha enviado para a redacção daquelle jornal um artigo sob este titulo: "Notas sobre a cavallaria — A escola de Saumur — Ao Sr. 1° tenente Bertholdo Klinger", desejando ver se esse tinha sido publicado no dia 23, artigo este publicado no dia 25 desse mez de janeiro e assignado — *Tenente Paná* — e datado de 18 de janeiro, pseudonymo que usa, como é sabido por todos os officiaes que o conhecem, inclusive o 1° tenente Klinger, a quem dirigiu esse artigo.

Lembra-se ainda que pediu ao cabo Simão umas capsulas de pyramidon.

Não havendo naquella occasião, na pharmacia do regimento, taes capsulas, trouxe em substituição a ellas outras de phenacetina, envolvidas em papel azul.

3° — Lembra-se ter falado aos Srs. major fiscal Espirito Santo Cardoso, 1° tenente intendente Manoel Luiz Vargas Dantas, que se achavam no saguão da entrada do quartel.

4° —Saindo do quartel ás 11 e 10, encontrou-se com sua senhora no campo de S. Christovão, esquina da rua Figueira de Mello, que em companhia das duas criadas e filhinhas, esperava um bond de Cascadura.

Sua senhora estava contrariada por ter o declarante chegado ás 9 horas, como tinha promettido.

Declarou-lhe que não a acompanhava porque o serviço do quartel o deteria até muito tarde e que, por isso, ella fosse e se fizesse acompanhar, na volta, por seu cunhadinho Carlos, seguindo para sua casa, onde recebeu o 2° sargento José Fernandes, que o foi procurar para satisfazel-o num serviço particular.

Depois disso permaneceu em sua casa até ás 16 e meia horas, de onde saiu para ir ao quartel, voltando ás 16 e meia para as 18 horas, para casa, onde permaneceu."

D. ALBERTINA DESMASCARA O CUNHADO

Quando o tenente Paulo começou a depôr, D. Albertina já tinha chegado á delegacia

Foi para a sala do delegado, onde se conservou em rigorosa incommunicabilidade.

Logo que terminou seu depoimento, no qual quiz, por todos os modos, patentear não ter ido no dia 23 á casa de D. Albertina, o tenente Paulo pediu permissão para sair um pouco, em companhia do seu advogado, que já havia então chegado.

Na occasião em que elle se retirava, D. Albertina era chamada para prestar declarações em cartorio.

Saindo ella da sala do delegado, na porta encontrou-se com o tenente Paulo.

D. Albertina teve um pequeno, um leve estremecimento.

Baixou os olhos, emquanto o tenente Paulo a olhava, e sorriu.

Parou um pouco, como que indeciso, e depois retirou-se.

D. Albertina foi para o cartorio e ahi, sendo interrogada, confirmou que no dia 23 de janeiro, vespera da morte de dona Edina, ás 11 horas, aproximadamente, o tenente Paulo esteve em casa de seu irmão Aristides, onde ella estava hospedada.

A demora foi curta, não se prolongando mais de 20 minutos.

Durante esse tempo conversou apenas com a depoente.

Além da criada, cujo nome ignora, estava na casa sua cunhada, D. Carmen. Esta não tomou parte na palestra, porque não quiz, preferindo conservar-se na sala de jantar, que fica ao lado da sala de visitas, onde ella e o tenente Paulo se achavam.

O tenente Paulo insistia com ella que voltasse para sua casa.

Ella se oppunha.

O dialogo estabeleceu-se nos seguintes termos: "Volta, sim", dizia elle, e ella "não"; elle, "sim", e ella, "não".

Convencido elle de que não obtinha solução favoravel de sua parte, retirou-se.

Durante a discussão, D. Carmen permaneceu na sala de jantar, onde o tenente, ao sair, trocou palavras com ella com referencia a uns canarios.

Retirado o tenente Paulo, sendo a depoente interpellada pela sua cunhada Carmen a respeito da discussão havida, ella explicou-lhe que o tenente Paulo exigia a sua volta para a casa, ao que ella se oppunha, sendo que D. Carmen approvou a sua resolução."

Como vêem, não foi D. Carmen quem accusou o tenente.

D. Albertina, no depoimento acima, desmascarou-o, pois affirma categoricamente que o tenente Paulo esteve em sua casa no dia 23, vespera da morte de dona Edina, insistindo para que ella voltasse para a rua Jannuzzi.

Havia sido, portanto, confirmado em parte o sensacional depoimento de dona Carmen.

A ACAREAÇÃO DE DD. CARMEN E ALBERTINA

Se D. Albertina tinha em parte confirmado o depoimento de D. Carmen, havia uma séria contradição, que era necessaria ficasse constatada ou rectificada em uma acareação.

Na occasião em que a primeira prestava declarações foi que D. Carmen chegou á delegacia, acompanhada por seu marido, o Sr. Aristides do Nascimento Silva.

Pouco depois, foi chamada para ser acareada.

Sentou-se junto de D. Albertina, sem, entretanto, cumprimental-a.

O delegado tomou a palavra:

— D. Albertina, disse, ha uma grande contradição entre as suas ultimas declarações e as de D. Carmen.

Esta, no seu depoimento, disse que ouviu discussão entre a senhora e o tenente Paulo e este dizer, depois de muita relutancia sua, que D. Edina ia morrer.

D. Albertina, ao ver D. Carmen tinha ficado triste e ao ouvir isso, desatou a chorar, respondendo:

— Oh! doutor, isso é impossivel! Elle apenas me convidou para voltar para casa e disso eu fiz sciente D. Carmen. Isso não. Eu não iria fazer isso. Eu já disse toda a verdade.

Depois eu não precisava matal-a. Tinhamos muitos meios de viver juntos.

— Que diz a isso, D. Carmen? interrogou o delegado, quando o pranto de D. Albertina era mais copioso ainda.

D. Carmen, calma, sem se alterar, respondeu:

— Confirmo tudo o que disse, que é a verdade. Eu ouvi Paulo dizer que ia matar *Pequenina*.

D. Albertina a interrompeu:

— Não, não ouvi elle dizer isso. Oh! meu Deus! São todos contra mim! Eu não ouvi elle dizer isso.

— Disse, retrucou D. Carmen. Disse, eu ouvi; juro pela fé que tenho na minha religião! E você não póde negar, Filhinha, eu juro!

D. Albertina novamente a interrompeu:

— Não, elle não me disse isso, eu não ouvi. Você jura falso.

D. Carmen, ainda sem se alterar, retrucou:

— Não, Filhinha, você sabe que eu não juro falso.

D. Albertina, dirigindo-se ao delegado, a soluçar, disse:

— Quanta coisa doutor! Eu para evitar tudo isso fui para o Asylo. Lá não sabia de nada do que se passara. Não li jornaes porque não é permittido ler!

— Mas a senhora não esteve á noite com D. Carmen e, chorando, não lhe contou que o tenente tinha jurado matar D. Edina?

— Não. Contei a ella que elle tinha insistido para que eu voltasse para a sua casa.

— Não foi isso, Filhinha, interrompeu D. Carmen, você me disse que elle tinha jurado matar Pequenina.

— Não, não foi isso, Carmen.

E assim todas duas mantiveram as declarações anteriores.

O delegado mandou lavrar o auto de acareação.

D. Carmen retirou-se do cartorio.

O TENENTE PAULO E D. ALBERTINA

D. Albertina ficou sozinha em cartorio.

O tenente, voltando á delegacia, não póde communicar-se com D. Albertina.

Era necessario acareal-os, pois havia outra contradição entre os dois.

O tenente Paulo foi por isso chamado a cartorio.

— Tenente, disse o delegado, ha uma contradição entre o seu anterior depoimento e o de D. Albertina. O senhor diz que, na vespera da morte de D. Edina, só esteve no quartel e em casa, ao passo que ella affirma que o senhor teve uma conferencia com ella, em casa de D. Carmen nesse dia.

— Ella está enganada. No dia 23, eu não estive lá. Fui no dia 20 e fui até mostrar um artigo meu que tinha saido no *Paiz*.

O tenente olhava a sua cunhada com carinho e esta se sentia melhor ao seu do que ao lado de D. Carmen.

O delegado perguntou a D. Albertina se não era verdade o que ella tinha dito.

— Não sei a data, seu doutor, mas garanto que foi na vespera da morte *della*.

— Foi no dia 20, retrucou o tenente Paulo um tanto nervoso.

— E não sei a data, sei que foi na vespera.

Tambem foi lavrado auto desta acareação.

D. CARMEN E O TENENTE PAULO

Tambem foram acareados o tenente Paulo e D. Carmen.

O tenente negou que houvesse estado em sua casa no dia 23.

D. Carmen com a mesma calma de sempre contestou-o:

— Não, Paulo, você esteve no dia 20 e no dia 23, isto é, na vespera da morte de Pequenina.

— Não estive, só fui lá no dia 20.

E dahi não saiu.

Todos os autos de acareação foram lavrados e assignados pelas autoridades e acareados.

D. Carmen retirou-se, ficando na delegacia D. Albertina e o tenente Paulo.

UM BILHETE CURIOSO

Quando o tenente Paulo soube que sua cunhada e amante estava na delegacia envidou todos os esforços no sentido de falar com ella.

Não conseguindo, porque qualquer tentativa sua mais arrojada daria na vista, lançou mão de um *truc*.

Escreveu um bilhete e mandou entregar ao seu advogado, por um guarda civil.

Este, antes de entregar o tal bilhete mostrou-o ao delegado.

Tinha elle os seguintes dizeres:

"Doutor, vê se fala á A. e proponha a ella o nosso C."

Esse bilhete foi traduzido de diversos modos.

Parece que o mais certo é que o tenente, temendo alguma revelação de dona Albertina, quizesse conseguir a sua negativa, propondo-lhe casamento.

O ENCERRAMENTO DO INQUERITO

Depois dos depoimentos e acareações de hontem, o delegado resolveu, afinal, encerrar o inquerito sobre a morte de D. Edina.

Espera elle apenas o laudo dos novos peritos, que vão examinar o bilhete que o tenente Paulo diz ter sido escripto por D. Edina, para concluir o relatorio e enviar os autos ao juiz competente.

O INFANTICIDIO

Depois de ter saido D. Carmen da delegacia do 10° districto, o delegado resolveu aproveitar acharem-se ali D. Albertina e o tenente Paulo, para proseguir no inquerito sobre o infanticidio.

Foi ouvido em segredo de justiça o tenente Paulo.

Elle confirmou tudo o que disse D. Albertina, não se recordando, porém, o dia do parto, segundo informações fornecidas á imprensa pelo delegado e o advogado do accusado.

Depois de terminado esse depoimento, o tenente Paulo pediu permissão ao delegado para falar a D. Albertina.

Os dois conversaram coisas sem interesse em pouco tempo, pois já era tarde, e D. Albertina queria recolher-se ao asylo.

Foram multados pelo director da Recebedoria do Districto Federal, em 200$, cada um, os Srs. Luiz Velloso, João Pereira Martins, Miguel & Vasques e Antonio Manoel Pires, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Escreve-nos o Sr. Pinto Machado:

"Com relação a uma local da "Epoca", de hoje, ouso appellar para V. Ex. no intuito de, pelo seu jornal, ser desmentida a calumnia vil e mentirosa que anda creando azas nas columnas daquelle jornal.

Refiro-me, Sr. redactor, á campanha feita contra operarios amigos do governo, um combate ás noticias publicadas, as mais fantasticas que imaginar se póde.

Acredito que todas as pessoas de bom senso não ligarão a menor importancia á "mão negra" de que a "Epoca" se tornou creadora e propugnadora.

Mas é bom tornar publico que é uma balela pouco engraçada, ridicula, propria do cerebro de quem a inventou.

Com essas publicações mentirosas, indecentes, tem a "Epoca" em mira acirrar odios, determinando luctas que podem ser prejudiciaes.

E' contra isso que eu me revolto, porque não está no meu intimo açular individuos.

Amigos dedicados e leaes do doutor Palmyro Serra Pulcherio, confiantes na sua acção em beneficio da classe operaria, os que o acompanham não desceram ao papel de caceteiros de capangagem, embora resolvidos a defendel-o e acompanhal-o em todas as emergencias.

E, é preciso dizer-se, o Dr. Palmyro não consentiria em ataques a individuos, porque sómente a elle se deve a calma necessaria em certas occasiões bastante criticas.

Como, pois, fundar associações secretas, no intuito de eliminar vidas, quando trabalham todos pela paz entre os homens?

O Dr. Palmyro encontra-se com operarios em qualquer parte.

As reuniões, porém, são realizadas na séde da Confederação Brazileira do Trabalho, á praça da Republica numero 233, sobrado.

O resto é perversidade da "Epoca", onde todas as reputações são atiradas ao monturo, para ficar de pé, sómente, a probidade do homem zangado com o governo por não se ver servido nas multiplas pretensões acalentadas, embora descabidas."

O Thesouro Nacional está habilitado com o necessario credito para o pagamento da quantia de 83:907$ a The Leopoldina Railway Company, de garantia de juros.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu os requerimentos de D. Ignacia Nabuco de Gouveia, superiora da congregação das servas do Santissimo Sacramento, e Associação Christã de Moços, pedindo isenção de direitos para objectos que importaram.

O director da receita publica solicitou ao director geral dos telegraphos a remessa, com a maior brevidade possivel, da demonstração da receita do mez de agosto do anno passado.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao juiz federal da 1ª vara desta capital ter mandado archivar o precatorio que expediu a requerimento de D. Francisca Nogueira de Pontes, para levantamento da quantia de 29:398$350, visto ter sido cumprido o que foi enviado á Recebedoria do Districto Federal.

POLITICA DE ALAGOAS

MACEIO', 19.

O *Diario Official* publicou um telegramma enviado pelo governador do Estado ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, do qual extraimos os seguintes topicos:

"As noticias vindas do Ceará vêm confirmando, mais uma vez, que falsos amigos de V. Ex. estão abusando de vossa boa fé, de vossa extrema lealdade e de vosso nome. Alguns chefes opposicionistas daquelle Estado, a exemplo do que se está passando neste, têm conseguido que praças do exercito fiquem á sua disposição, a pretexto de garantias. Alguem já fez acreditar a esses politicos que isto significava apoio por parte do governo federal, para que pudessem, com desassombro conspirar e tentar a deposição de governos legalmente constituidos e reconhecidos por todos os poderes da Nação.

Firmados nisto, após a partida do general Lino Ramos, a 15, os opposicionistas cearenses, armados em guerra, tentaram sair de uma das alludidas casas guardadas por forças do exercito, ao que foram providencialmente impedidos pelos officiaes da guarnição federal. Diante do que acaba de occorrer no Ceará, eu que venho attentamente acompanhando o movimento dos opposicionistas deste Estado, muito semelhante ao que ali se dá, como que obedecendo a um mesmo plano, a uma só direcção, não posso deixar, já pela responsabilidade do cargo que occupo e tambem por um dever de consciencia, de continuar a manter-me na defensiva, como até agora, sempre alerta e prompto a rebater qualquer golpe traiçoeiro. Continuo, pois, a manter neste Estado, para felicidade do mesmo e tranquillidade da sua população, uma paz armada, é certo, mais agindo de modo digno e fiel, por isso que as garantias se estendem a todos indistinctamente, o que mais uma vez asseguro, sob minha palavra. Marechal! Livre-se V. Ex. dos falsos amigos, dos que, intrigando e calumniando, para satisfação de interesses inconfessaveis e desconhecidas ambições politicas, não trepidam em fazer correr o sangue dos nossos irmãos, e impopularizando V. Ex. e o vosso governo.

Lembre-se marechal, que a historia é sempre severa e infallivel nos seus julgamentos, dirá amanhã, se eu e os vossos camaradas e amigos velhos, temos sido ou não sinceros ou leaes em nossos constantes avisos."

MACEIO', 19.

O *Jornal Official* publicou o seguinte despacho:

"Rio, 16 de fevereiro de 1914—Via Western—Governador de Alagoas—Maceió—O Centro Alagoano reunido, applaude a attitude do vosso patriotico governo, evitando a conflagração do Estado, e assegurando assim a tranquillidade da familia alagoana. Pensa igualmente que os governos prejudicados com a concessão da cachoeira, devem protestar pela sua nullidade. Cordiaes saudações—*Venancio Labatut*, presidente."

(Agencia Americana.)

MACEIO, 18.

O telegramma que o governador Clodoaldo dirigiu ao presidente da Republica diz que os conservadores neste Estado tentam imitar o movimento revolucionario do Ceará.

E' graciosa semelhante affirmativa, não podendo o governador citar um só facto que fundamente tal accusação. Os conservadores aqui agem dentro da ordem e da lei. O governador é que continúa a depauperar o Estado com a manutenção de grande força policial, acabando de crear um batalhão de cavallaria, mandando quasi diariamente contingentes de força do Estado para o Ceará.

(Serviço do *Paiz*.)

O Thesouro Nacional realizou hontem pagamentos na importancia de 236:648$597, sendo 154:384$027 por conta do exercicio de 1913 e 76:263$970 por conta do actual.

O director da Recebedoria do Districto Federal despachou hontem os seguintes requerimentos:

Feliciano Emilio Correia—Transfira-se;

Liberato José Cordeiro Gomide—Transfira-se. Imponho a multa de 20$, minimo do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904;

Avelino de Souza Pinto — Mediante recibo, entregue-se;

Adolpho Carlos Oliveira — Idem;

Eugenio Pereira Pinto — Satisfaça a exigencia do parecer;

Constantino Pereira Soares Pinto —Averbe-se a mudança.

Porfirio Ferreira dos Santos — Transfira-se;

Dr. Henrique C. de Oliveira Costa — Prove o pagamento da penna d'agua dos exercicios de 1911 e 1912;

Francisco Mathias — Pago o imposto em cobrança, transfira-se. Imponho a multa de 50$, minimo do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904;

Companhia Transporte e Carruagens — Officie-se, nos termos propostos;

Benttemüller & C. — Altere-se a classificação, no corrente anno, para mercador de couros e artigos para calçados;

M. Grillo & C. — Pago o imposto em cobrança e apresentada a patente de registro do corrente anno, transfira-se;

Maria Caetana da Silva Manoel—Transfira-se;

Marques & Almeida — Depois de pago o imposto em cobrança e apresentada a patente de registro do corrente anno, transfira-se;

Torres & Macêdo — Pague o debito de 1913 e o imposto em cobrança. Isso feito, transfira-se;

Marques & Ferreira — Faça-se a alteração proposta no parecer, para padaria e louça de barro, cobrando-se a differença de taxas, a contar do mez corrente;

João Antonio Martins Cardoso — Transfira-se;

Ignacio Rodrigues da Rocha Goulart — Sellado o documento de fls. 5, transfira-se. Imponho a multa de 20$, minimo do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904;

Faustino dos Santos — Transfira-se;

Contra-fé em nome de Joaquim Antonio de Souza — Annulle-se a divida constante da contra-fé junta, officiando-se á procuradoria geral da fazenda publica;

Idem, em nome de Joaquim Pereira Taveira — Idem;

Idem, em nome de Honorio José de Castro — Idem;

Costa Chaves & C. — Pago o imposto em cobrança e apresentada a patente de registro do corrente anno, transfira-se;

Ferreira & Ribeiro — Idem.

Companhia Nacional de Armazens Geraes — De accordo com o parecer, mantenho o valor locativo de 8:400$, proposto pelo encarregado do lançamento, para a deducção da taxa proporcional, no corrente anno.

Ao seu collega da marinha o Sr. ministro da fazenda remetteu, para as necessarias providencias, cópia do officio em que a inspectoria da Alfandega desta capital communica que o cruzador *Andrada*, cedido ao Ministerio da Fazenda em troca da ilha Fiscal, carece de concertos que o deixem em condições de ser aproveitado para o serviço.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelos Srs. Ozorio de Almeida, presidente, e Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram 16 intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 8, de 1914, mandando archivar o requerimento, de 18 de novembro de 1912, em que José Pereira Cardoso Thompson, guarda municipal, pede seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 4, de 1914, autorizando o prefeito a abrir o credito especial de 15:000$, para pagamento a Torquato Teixeira Coelho.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 25, de 1912, autorizando o prefeito a desapropriar por utilidade publica os terrenos que menciona, e dando outras providencias, occuparam successivamente a tribuna os Srs. Eduardo Raboeira, Campos Sobrinho, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos e Mendes Tavares.

Encerrada a discussão, o Sr. Campos Sobrinho requereu e obteve que a votação fosse feita pelo methodo nominal.

Procedida a chamada, verificou-se terem votado a favor 11 intendentes e contra, dois.

O presidente declarou approvado por maioria absoluta o projecto.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

O Sr. ministro da viação determinou ao inspector de portos, rios e canaes que faça arrecadar o material da canalização de obras da lagoa Mirim, para servir á mesma inspectoria.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, Henrique Romaguera, na recepção dada pelo almirante commandante da divisão allemã, a bordo do couraçado *Kaiser*.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer, pedindo alteração dos ns. 98 e 104 de sua tabela de preços.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a Companhia Cessionaria das Docas da Bahia pediu modificação na interpretação da clausula XVI do decreto n. 9.978.

O Sr. ministro da viação concedeu transporte, pela tabela minima, nas estradas de ferro Central do Brazil e Oeste de Minas, para o material destinado á construcção da Exposição Permanente do Estado de Minas Geraes, conforme requereu o Dr. Olyntho Deodato dos Reis Meirelles, prefeito de Bello Horizonte.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento da Compagnie des Chemins de Fer Federaux pedindo ser no quadro do pessoal da Estrada de Ferro Central da Bahia incluido o cargo de gerente, com os vencimentos de 14:000$ annuaes.

O Sr. ministro da viação recusou a approvação pedida pela Compagnie des Chemins de Fer Federaux para os projectos, plantas e orçamentos de obras para restauração das officinas de Periperi e outras obras.

O Sr. ministro da fazenda enviou ao Tribunal de Contas, para os necessarios fins, diversos processos sobre prestação de fianças a varios funccionarios.

Foi reiterada á Delegacia Fiscal em Alagoas a ordem anterior da directoria geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pedindo informar, com urgencia, se o municipio de Viçosa, desannexado dos de Parahyba, Atalaia e Euclides Malta, ficou constituindo uma collectoria e, no caso affirmativo, se estão providos os cargos de collector e escrivão, por quem, desde quando e qual a autoridade que nomeou os alludidos funccionarios.

UM CRIME NO ATLANTICO

Um marido assassina sua mulher a tiros

CIUMES

O criminoso será julgado em Londres?

O crime que no dia 7 do corrente occorreu a bordo do vapor inglez *Deseado*, em pleno oceano Atlantico, mais ou menos na altura das ilhas Canarias, é muito mais interessante sob o ponto de vista do direito internacional do que realmente como crime passional, pois, no fim de contas, não é mais do que um commum caso de ciume, que acaba como diariamente se vê aqui terminarem casos analogos.

O que ha de importante no caso é saber a qual das tres barras de tribunal deve o criminoso comparecer, se a do Brazil, a de Portugal ou a da Inglaterra.

A' primeira vista, por ser mais simples, parece que, vivendo o criminoso e a victima no Rio de Janeiro, tendo aqui interesses, tendo aqui sua vida estabelecida, deveria ser julgado pelo tribunal do Brazil. Mas o crime não occorreu em aguas territoriaes, e sim em aguas neutras, e como, quer a victima quer o criminoso fossem portuguezes, além de que parecia que o navio ainda singrava as aguas portuguezas, levantou-se a idéa de que o julgamento teria logar nos tribunaes de Lisboa, caso em que, estando o criminoso nas nossas mãos, estaria impune, pois o tratado entre Portugal e o Brazil foi ha pouco denunciado e, assim sendo, não haveria extradicção.

Por outro lado, o crime passou-se sob a bandeira ingleza e, portanto, em territorio inglez, sendo o criminoso preso pelo commandante desse navio, e aqui desembarcado á disposição do consul inglez. Parece que a solução do caso é mesmo a de ser o criminoso removido para Londres, onde será julgado por uma sociedade que lhe é estranha e á qual nenhum mal verdadeiramente elle fez.

Não deixa de ser curiosa essa circumstancia que leva um homem á ir, pela primeira vez, a um paiz, só para o effeito de ser julgado por juizes que lhe são absolutamente indifferentes. O que se está a ver dessa complicação toda é que o criminoso ficará impune.

Conforme era esperado, muito cedo aproou á barra o paquete *Desejado*, da Royal Mail, que trazia a seu bordo o criminoso Sr. Alberto de Oliveira Coelho.

As autoridades da policia maritima e o Dr. Ferreira de Almeida, 2° delegado auxiliar, estavam desde muito cedo aguardando a chegada do vapor, para tomar conta deste melindroso caso. Logo que as autoridades puderam entrar a bordo, aquelle delegado procurou do commandante informação sobre o caso. O commandante entregou-lhe, então, os documentos, que foram ali mesmo examinados e que constavam de um auto assignado por muitos passageiros que testemunharam o crime, um exame do cadaver assignado pelos medicos de bordo, e um auto do lançamento do corpo ao mar.

Por esses documentos fica logo posta de parte a hypothese de ser o criminoso julgado em Portugal, pois que a latitude e longitude em que elles determinaram estar o navio, quando occorreu o drama, são perfeitamente zona neutra, por estar a mais de seis milhas de qualquer costa.

Os documentos estavam todos em ordem, segundo verificou a autoridade, que passou a tomar conta do preso. Ao ser este entregue, o commandante declarou o que era obvio, que se achava á disposição do consul inglez.

Só então se póde ter verdadeiras informações quanto ao crime e seus antecedentes.

Sobre os antecedentes quasi nada ha a adiantar quanto ao que hontem noticiámos. A causa do crime foi, em parte, o ciume infrene que o criminoso tinha de sua mulher, ciume que trazia o casal em constantes rusgas, sem a menor tranquilidade.

Foi no largo da Sé, no Porto, que em uma das viagens que fez a Portugal, que Alberto conheceu Josephina, por ella se apaixonando a ponto de ter que mandal-a buscar quando posteriormente para aqui veiu sem ella.

Quando, porém, amigos seus em Portugal procuraram pôr em execução essa sua ordem, não mais a encontraram no Porto, resultando do inquerito a que procederam, saber que a mesma se achava amasiada na cidade de Belem, Pará.

Alberto não descansou emquanto não a arrancou desse seu amante para trazel-a á sua companhia, estabelecendo um *menage* no sobrado da sua casa de negocio a "Gentil Pastora", que é situada na praça da Republica.

De como ahi corria a vida desse desgraçado casal, já hontem démos aqui uma idéa — não era uma vida era um inferno.

Tantas eram as attribulações que o casal soffria em virtude do ciume de Alberto, que aos dois pareceu melhor uma separação, partindo Josephina Quelhas para Portugal.

Alberto, ao contrario do que esperava não supportou essa separação e depois de quarenta e tantos dias de longas agitações, que muito perturbavam os seus negocios, partiu um bello dia bruscamente para a Europa, em procura da mulher que elle pensava ser a sua felicidade e que em verdade não era senão a desgraça que irresistivelmente o attrahia.

Ahi é que começa o que até a chegada do preso se ignorava e que foi então por elle relatado.

Chegando em Portugal, facil foi a Alberto encontrar Josephina. Propondo elle que tornassem á vida antiga, promettendo modificar a sua conducta, isto é, ser menos ciumento, teve Alberto a decepção de ouvir de Josephina uma peremptoria recusa, que a principio não foi claramente comprehendida. Só mais tarde foi que Josephina declarou que só voltava para a sua companhia se se casassem, o que para encurtar razões acabou por se fazer, tendo logar ha mais ou menos um mez.

O casamento era desastrado pelos antecedentes da esposa, e parece que foi o facto de ter Alberto comprehendido, logo após o seu acto irreflectido, a tolice que fizera, que determinou, conjuntamente com o ciume que continuava a minal-o, a pratica do crime.

Logo nos primeiros dias de viagem, quando Josefina ficava enjoada no camarote, Alberto, passeando no tombadilho, em companhia de um conhecido, levado pela necessidade de transmittir os seus males a alguem, declarou que havia um mez assignara a sua desgraça.

No dia 7 do corrente, quando já o navio largava da Madeira, Josefina subiu ao tombadilho, já livre do enjôo e muito bem disposta.

Era quasi 1 hora da tarde; havia acabado o almoço e todos os passageiros se espalhavam pelos navio, tombadilhos e pelo salão, em passeio; era justamente a hora de mais movimento de bordo, e muitas pessoas se achavam no salão, quando ahi entrou Josefina só, assim se conversando por algum tempo, quando foi procurada pelo mesmo passageiro a quem Alberto fizera confidencia, o qual, sabendo que o mesmo estava armado de revólver e muito agitado, ia avisal-a do que occorria, afim de que tomasse qualquer precaução.

Já momentos antes, quando ainda não havia sido servido o almoço, Josefina notara que seu marido estava muito agitado, e, tendo delle indagado o que sentia e recebendo em resposta que era frio, aconselhou-o a tomar vinho do Porto, conselho que fôra seguido.

Quando os dois estavam assim conversando a seu respeito, Alberto entrou muito agitado e dirigindo-se para sua mulher disse-lhe uma phrase que a verberava de ter sido causadora da sua desgraça, ao mesmo tempo que sacava do revólver e atirava duas vezes contra ella, quasi á queima roupa.

O effeito dos tiros a bordo foi indescriptivel: todas as senhoras que se achavam no salão, ao verem aquella mulher cair ensanguentada, abandonaram precipitadamente, a gritos, aquelle compartimento, esbarrando-se nas portas com os homens, que, ao contrario, procuravam entrar, attraidos pelos estampidos. Houve mesmo um começo de panico.

Aproveitando a confusão, o criminoso deitou o revólver ao mar, sendo nesta occasião seguro por varios passageiros. Segundo elle declara, ia tambem atirar-se á agua, mas isso não ficou bem constatado.

Acalmados os animos e verificando-se o que havia, foram chamados os medicos de bordo que eram um inglez, por parte da companhia, e outro, hespanhol que viaja em todos os navios, onde ha immigração hespanhola, por conta do governo da Hespanha, e trataram de soccorrer a victima que ainda tinha vida, mas que lhes morreu nos braços antes de receber curativos, quando ainda estava sendo despojada das roupas para ser examinada.

As duas balas o haviam attingido, indo uma alojar-se no hombro esquerdo e outra no peito, varando o coração.

Não havendo mais nada a fazer com o seu corpo, foi Josephina Quelhas Coelho preparada para ser atirada ao mar, o que foi feito as 6 horas da tarde, pelo ritual protestante, presidindo o acto o commandante de bordo.

Depois de serem postos em ordem todos os papeis referentes ao caso, foi o criminoso posto a ferros no porão; assim ficando um dia inteiro, no fim do qual o commandante reconsiderando essa ordem, mandou apenas prendel-o no seu camarote com guarda á vista.

Assim fez elle o resto da viagem e, segundo declarou, perfeitamente bem tratado.

Nestes dias de prisão a bordo, mais de uma vez foi necessario a intervenção do guarda para evitar que o criminoso tentasse contra a propria vida.

Finalmente, depois de 12 dias de viagem, aqui chegou hontem, sendo removido para a Central de Policia, onde foi interrogado pelo 2° delegado auxiliar.

Acompanhou-o o Dr. Evaristo de Moraes, convidado para ser seu advogado pelo seu socio.

Este advogado segundo declarou em conversa vai pedir *habeas-corpus* para o seu constituinte; mas em se tratando de um preso que está á disposição de um consulado o praso que póde ficar preso é de 30 dias.

A sua bagagem foi aprehendida estando na Alfandega a disposição da policia.

Se o criminoso foi julgado na Inglaterra, onde o jury é uma coisa seria, será muito difficil que prevaleça a dirimente privação de sentidos.

Convém lembrar que naquelle paiz, ha a pena de morte que é executada por meio de enforcamento.

ELEGANCIAS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas as seguintes providencias pela viação e obras publicas:

Pagamentos de 25$650, a Borlido Maia & C.; 2$350, a Hime & C.; réis 26$400, a Borlido Maia & C.; réis 166$650, a Fontes Garcia & C.; 13$120, a Soares Lavrador & C.; 78$850, aos mesmos; 15$000, aos mesmos; 3$600, a Alberto de Almeida & C.; 155$, a Janot, Rody & C., fornecimentos ás obras publicas, em novembro e dezembro ultimos; de réis 86$600 e 39$ a Borlido Maia & C., 36$400 e 18$720 a Hime & C., 3$800 a J. L. Costa & C., 2$700 a J. Maciel & C., 14$120 a Luiz Macedo, réis 242$600 a Moniz & C., 1$750 a Alberto de Almeida & C., 259$800, a J. J. Ferreira Leal, 1:914$, 338$640, 167$440 e 155$460 a Borlido Maia & C., 74$500 a Companhia Federal de Fundição, 97$200 e 2$700 a Dias Garcia & C., 53$, 440$010, 289$380, 168$, 64$ e 178$970 a Fontes Garcia & C., 3$500 e 28$820 a Hime & C., 52$600 e 3$800 a José da Silva & C., réis 4$840 a J. L. Costa & C., 1$350 a J. Maciel & C., 36$880 a Luiz Macedo, 1:620$, 202$500 e 63$585 a Mario Nazareth, 605$270 a Moniz & C., 41$400 e 8$280 a Oscar Taves & C., 769$800, 394$900, 355$220, 142$746 e 65$200 a Soares Lavrador & C., réis 5$475 a Villas Boas & C., 880$ a Gonçalves Vianna & C., 273$600, 108$, 58$560 e 57$600 a José Cardoso Martins & Irmão; 80$ a Moniz & C., 80$ e 65$ a Francisco Leal & C., 233$200, 111$600, 59$520 e 28$800 a José Cardoso Martins & Irmão, 70$ a J. S. Mendes, 104$ a S. Mendes & C. e 994$ a M. Lanchlan & C., idem, á mesma, em novembro e dezembro ultimos; de $920 a Borlido Maia & C., 746$400 aos mesmos, 50$ a Fontes Garcia & C., 114$ a Henrique & Freitas, 29$ a Hime & C., 343$600 a Oscar Taves & C., 214$050 a Barcellos & Coelho, 726$800 a Soares Lavrador & C., idem, á mesma, em outubro a dezembro ultimos.

O ultimo boletim de estatistica demographo-sanitaria, referente á semana de 8 a 14 de fevereiro, registrou 539 nascimentos, 134 casamentos e 364 obitos.

A variola, graças á intensa e emprehendida pela Saude Publica, produziu nesse periodo apenas quatro mortes.

Felizmente o povo vai comprehendendo que a vaccinação é a medida preventiva unica e efficaz contra aquella terrivel enfermidade e a ella se tem recorrido; uns pela vez primeira, outros para sujeitar-se á revaccinação. E o facto ahi está patente.

A grippe foi causa de 13 obitos. A tuberculose ceifou nada menos de 77 vidas, numa triste concorrencia com as molestias do apparelho digestivo, que victimaram 79 pessoas.

As affecções do systema nervoso occasionaram 26 obitos; as do apparelho circulatorio, 39, e as do respiratorio, 26.

Em relação á semana anterior, a média diaria melhorou, pois foi de 52,00 contra 52,57 e 67,00, na semana correspondente de 1913.

O Thesouro Nacional pagou hontem, de juros de apolices do emprestimo de 1903, a quantia de réis 250$000.

NO CEARA'

A proposito da mensagem do presidente Franco Rabello á Assembléa Legislativa, recebêmos as seguintes linhas do general Torres Homem:

"Em desespero de causa, póde ser licito lançar-se mão de quaesquer recursos de defesa, mas não é menos prejudicial á parte interessada faltar mesmo assim á verdade e á justiça.

Tal é o caso com o presidente do Ceará, que em favor da situação excepcional de seu governo, pretendeu, em uma mensagem apresentada á Assembléa Legislativa, argumentar com o que se deu no Estado da Parahyba, quando eu exercia o cargo de inspector da 5ª região militar.

Imaginou S. Ex. qualificar deste modo: "o caso da Parahyba, caracteristicamente politico, de feição e fins puramente eleitoraes, em que se cogitava apenas de proteger e prestigiar uma candidatura official ao governo daquelle Estado.

Sobre este fantastico lemma desenvolveu o alludido presidente suas allegações, fazendo as forças federaes "amparar e fortalecer os soldados policiaes", e attribuindo-me um papel inteiramente inveridico "nessa missão eleitoral".

Ora, os intuitos do movimento, chefiado pelos Drs. Franklin Dantas e Santa Cruz, no Estado da Parahyba, foram divulgados no manifesto datado da vida de Patos, em 25 de maio de 1912.

Tendo sómente em vista a ameaça e a effectividade da perturbação da ordem, confessada pelos proprios signatarios daquelle documento, determinou-me então o governo federal que eu protegesse o funccionamento dos serviços federaes, taes como o correio, telegrapho, justiça seccional, e o fisco da União, que realmente soffreram attentados em algumas localidades do interior.

Na campanha parahybana exigi desde logo a completa subordinação da força policial ao meu commando.

Afim de não parecer que aproveito a occasião para fazer a minha propria apologia, não me refiro ao modo como pacifiquei aquelle Estado, e que me fez merecer os mais honrosos elogios da parte de meus superiores.

Nesses termos, não posso deixar de descobrir certa perfidia nas allusões, que a mensagem faz á minha missão na Parahyba, tanto mais estranhavel quando deixa de se referir á interferencia da acção militar na Bahia, Alagoas, Pernambuco e no proprio Ceará, tambem para o restabelecimento da ordem.

Entretanto, a mais completa boa fé presidiu á minha conducta em Fortaleza, onde primeiramente me revelei desprevenido em relação ao governo do Estado.

Depois que tive ordem de averiguar a verdadeira situação do interior do mesmo Ceará, descobrindo e divulgando ao paiz a existencia dos tyrannetes ruraes, procurei como camarada, isto é, de um modo officioso, obter do presidente coronel Rabello providencias, para terminar com aquellas oppressões, bem assim tomei a iniciativa de um accordo entre os situacionistas e seus adversarios politicos.

Mallograda esta tentativa de conciliação, por motivos allegados pelo proprio presidente, abstive-me d'ahi por diante de me occupar da situação estadoal, ignorando os seus meandros politicos, até o caso de Joazeiro, que por signal me pareceu a principio ser uma sublevação de fanaticos, tal como informei até ao governo federal, na primeira hora.

Se estivesse realmente inteirado dos planos politicos revelados ulteriormente pelos opposicionistas cearenses, confesso ainda com a mesma sinceridade que teria aconselhado o presidente do Ceará a renunciar, porquanto eu não podia, como inspector da região militar, desconhecer os fracos recursos em material e tropas policiaes de que elle podia dispôr, para resistir, emquanto que não me seria permittido intervir para proteger os serviços federaes, que não têm sido perturbados, como no caso da Parahyba."

A representação federal no Estado recebeu os seguintes telegrammas:

FORTALEZA, 18 — Tem produzido excellente impressão o telegramma do Recife transmittindo noticia minuciosa da entrevista do coronel Setembrino com o general Dantas Barreto, na qual o governador de Pernambuco fez a mais categorica affirmação de que nunca consentirá que forças do seu Estado transponham a fronteira do Ceará.

Os boatos de invasão da policia pernambucana pelo Cariry eram aqui assoalhados e transmittidos para todo o interior do Estado pelos rabellistas, afim de reanimar os seus poucos correligionarios que debandaram por toda parte. Neste sentido, espalharam boletins nesta capital e telegrammas para quasi todos os pontos do Estado, tendo a propria folha official publicado como procedentes do Recife telegrammas annunciando a proxima chegada á cidade do Jardim de forte expedição, destinada a arrazar a villa do Joazeiro — Directorio."

FORTALEZA, 18 — Bandos de cangaceiros e policiaes das forças destroçadas ao mando do capitão J. da Penha causaram estragos e depredações em fazendas e habitações particulares, damnificando igualmente a propriedade da União. Arrancaram postes e cortaram o fio telegraphico da linha de Iguatú a Fortaleza, levantando trilhos da Estrada de Ferro de Baturité, naquelle trecho.

Por ordem do Dr. Floro, foram postados diversos piquetes em varios pontos da via ferrea, para impedir quaesquer attentados dos malfeitores — "Unitario".

O deputado Flores da Cunha dirigiu ao seu companheiro de representação Sr. João Lopes o seguinte telegramma:

"LIVRAMENTO, 16 — Solidario com a representação cearense, ficais autorizado a assignar por mim o manifesto da nossa bancada e quaesquer outros documentos politicos. Abraços — Flores da Cunha."

"FORTALEZA, 18—Chegou hoje o coronel Setembrino de Carvalho, a quem os rabellistas prepararam espectaculosa recepção. Compareci ao desembarque com os membros do directorio conservador e muitos outros amigos nossos. O Dr. Herminio Barroso foi desacatado na ponte do porto por um grupo de correligionarios do coronel Franco Rabello, destacado para este fim. Tambem no regresso começaram no bond uma vaia a mim individuos pagos pelo thesouro do Estado.

E' claro que eu e os nossos amigos não prestamos maior attenção a semelhante miseria, mas todos ficamos preparados para reagir na nossa defesa pessoal. Fomos acompanhados pelo nosso excellente amigo senador José Porfirio — Deputado Eduardo Saboya."

"TYANGUA', 17—Aqui chegou o tenente Correia Lima, ameaçando conflagrar esta localidade. Com soldados que o acompanham ameaçou prender os chefes locaes do partido republicano conservador. As familias sobresaltadas queriam retirar-se da villa. Estamos, porém, decididos a reagir energicamente na defesa das nossas vidas e propriedades—Manoel Francisco de Aguiar."

Os representantes do Estado do Ceará, no Congresso Nacional, pedem-nos a publicação da seguinte refutação, opposta ás declarações feitas á imprensa, pelo general Lino Ramos:

"Não podemos deixar passar sem protesto as palavras do general Lino Ramos publicadas em fórma de entrevista com diversos jornaes desta capital, nem quanto aos factos, nem quanto ao julgamento destes, feito com leviandade verdadeiramente lamentavel.

O ex-inspector da 5ª região começa dizendo que deixou o Ceará em paz, excluida a zona do Cariry. Entretanto, a propria capital, unico logar que S. Ex. visitou, estava, durante a sua permanencia ali, em taes condições de perturbação, desordem e falta de segurança, que, da autoridade do Sr. general reclamaram garantias de vida e de propriedades, para si e suas familias.

As casas de muitos opposicionistas tinham ás portas a cruz fatidica, que assignalava ao saque e ao incendio as propriedades dos adversarios, condemnados á sanha do Sr Franco Rabello e seus sequazes.

O "Unitario", unico jornal de combate, ao governo illegal do nosso Estado, por terem sido violentamente supprimidos todos os outros, foi, pela decima vez, empastelado e o seu material destruido pelo fogo.

A residencia do Dr. José Lino da Justa e a casa commercial do Dr. Herminio Barroso foram assaltadas, invadidas e damnificadas, tendo sido a esposa do primeiro daquelles cavalheiros desacatada em plena rua.

Os telegrammas de Fortaleza, publicados em quasi todos os jornaes do Brazil, e innumeras cartas de pessoas, que merecem, pelo menos, tanto credito como o Sr. general Lino Ramos, narram todos esses e muitos outros factos, alguns dos quaes estão photographados.

Chama a isso paz o Sr. general Lino Ramos!

A' excepção dos que movem a revolução contra o governo do Ceará, todo o povo está com o coronel Rabello.

Nestas palavras, o Sr. ex-inspector da 5ª região exprime exactamente o contrario do que pretendeu fazer crer. Se a revolução é puramente popular, não tendo do seu lado um unico soldado — e desafiamos o Sr. general a que o conteste — e se esse movimento está victorioso no Joazeiro, Crato, Barbalha, Missão Velha, Jardim, Varzea Alegre, Umary, Milagres, Sant'Anna do Cariry, Aurora, Lavras, Jaguaribe-Mirim, Pereiro, Campos Salles, S. Matheus, Tanhá, Icó e Iguatú, isto é, em todos os pontos em que tem até agora attingido, não póde ser verdade que o povo esteja com o coronel Rabello, porque o povo, exclusivamente, é que está fazendo victoriosa a revolução contra o seu odioso e nefasto dominio.

Diz o Sr. general: "Os politicos, partidarios do governo do Sr. Franco Rabello, lhes facilitam todos os meios para um accordo, mas os da opposição mostraram-se intransigentes."

Aqui foi perfeitamente verdadeiro o ex-inspector da 5ª região. Os partidarios do Sr. Franco Rabello facilitam e aceitam qualquer accordo e arranjo, porque apoiam, sustentam e pretendem manter um governo illegal e illegitimo, uma situação ficticia que querem consolidar, e, para isso tudo lhes serve, até os bons officios dos intrusos, alheios aos interesses do Estado, interesses politicos ou de qualquer ordem.

Os da opposição mostram-se intransigentes, porque têm confiança nos seus direitos, são ciosos da dignidade do Estado, e incapazes de negociar com o Sr. general Lino Ramos ou com quem quer que seja, a homologação do vergonhoso esbulho, que instituiu o dominio do Sr. Franco Rabello.

Quanto á intervenção federal, que o Sr. general diz quererem os nossos amigos em seu favor, a unica que querem e reclamam elles, a unica que pleiteamos nós, é aquella que a Constituição assegura a todos os Estados, a todos os cidadãos brazileiros para garantia dos seus direitos, antes de todos o de viver, que no Ceará não existe.

Não seria ao Sr. general Lino Ramos que iriamos solicitar intervenção em nosso favor, quando nunca a pedimos ao Sr. presidente da Republica, aos seus ministros, ou ao chefe do Partido Republicano Conservador, ao qual pertencemos.

Deixámos sem resposta a revelação feita pelo Sr. general Lino Ramos, de que a opposição pretende restabelecer o predominio do Sr. Nogueira Accioly. Já fizemos, a tal respeito, as declarações que entedemos dever fazer aos nossos compatriotas, e não é possivel que estejamos a repetil-as todas as vezes que o disco dos phonographos do Sr. Franco Rabello cae debaixo da agulha.

Resta-nos devolver ao Sr. general Lino Ramos, o conceito que se permittiu exprimir sobre os nossos benemeritos amigos, coronel João Brigido e Dr. Herminio Barroso, que qualifica de energumenos.

O coronel João Brigido tem 85 annos de idade e 70 de serviços ao Ceará e ao Brazil, como jornalista, historiador, advogado, professor, deputado provincial, geral e estadoal, com o nome ligado a todas as grandes causas nacionaes e aos mais importantes melhoramentos que assignalaram o progresso do nosso Estado, sempre respeitado e estimado, gozando de prestigio e exercendo influencia na antiga provincia e no Estado, conceituado entre os estadistas do imperio e os chefes politicos da Republica.

O Dr. Herminio Barroso, moço de grande talento e cultura, trabalhador indefeso, ardente no seu patriotismo e nos suas convicções, de notavel abnegação, honesto, circumspecto, e, como tal, considerado por quantos o conhecem.

Se energumenos são os possessos, ou aquelles que exprimem os seus sentimentos e paixões, por palavras e gestos violentos, desvairados, ao ponto de perder a noção da verdade e da justiça, não são, certamente, o coronel João Brigido e o Dr. Herminio Barroso, os energumenos da entrevista do Sr. general Lino Ramos, nos jornaes desta capital.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1914 — Pedro Augusto Borges — Thomaz Pompeu — P. Accioly — Thomaz Cavalcanti de Albuquerque — Virgilio Brigido — Frederico Augusto Borges — J. F. Bezerril Fontenelle — Agapito Jorge dos Santos — João Lopes, por si e pelo deputado Flores da Cunha, com autorização expresso."

Do Sr. Octavio Rodrigues recebêmos as seguintes linhas contestando as entrevistas dos generaes Lino Ramos e Ozorio de Paiva:

"As entrevistas concedidas hontem á "Noite", pelos Srs. generaes Lino Ramos e Ozorio de Paiva, sobre a politica cearense, peccam pelo excesso de paixão partidaria e pela falta de exactidão com que são contados os factos, que tão dolorosamente se desenrolam na infeliz terra da luz.

A linguagem violenta, e nada cortez, do Sr. Ozorio de Paiva é um attestado da obsessão, da cegueira, do rancor extremo, de que estão possuidos aquelles que, improficuamente, procuram defender o indefensavel Sr. Franco Rabello.

A sua entrevista é um amontoado de inverdades, que nada provam e nada significam.

Quem a leu despreoccupadamente deve ter ficado deveras alarmado com a declaração de que existiam soldados do exercito nas fileiras revolucionarias, sob o commando do Dr. Floro Bartholomeu, e esperou, naturalmente, encontrar no fim da referida arenga a prova de tão grave quão leviana affirmativa. No entretanto, chega-se á conclusão de que taes soldados se resumem no cabo Neves...

Um cabo só, para tamanha celeuma, é, positivamente, pouco.

E' preciso que o general Ozorio arranje mais gente para cohonestar a sua historia, porque o Neves, assim, "n'agua e no sal", como se diz no Ceará, não dá para fazer tanto barulho, e para isso concito o extraordinario general a vir contar melhor toda essa embrulhada.

O Sr. general Lino Ramos foi mais sobrio, mais calmo, mas deu demonstrações de que observou, muito superficialmente, as coisas do Ceará, ou que se deixou influenciar pela demagogia inflammada dos "meetings" e das arruaças. Além disso, S. Ex. provou, com a sua intervenção entre os grupos adversos, uma perfeita habilidade em coisas de politica.

Queria, por exemplo, o illustre general que os opposicionistas fizessem um accordo com o Sr. Franco Rabello, e como não foi o seu desejo satisfeito, taxou os chefes da opposição de energumenos e insensatos.

Mas, insensatos seriam, realmente, os Srs. João Brigido e Herminio Barroso, se caissem nessa ratoeira.

Accordos se fazem com pessoas idoneas, capazes, dignas, que apresentem solidas garantias moraes, demonstradas pela sua conducta e pelo seu passado, e não com individuos sem criterio, sem probidade reconhecidamente trapaceiros, afeitos a todas as traições e ciladas vergonhósas.

Podia o Sr. Franco Rabello apresentar garantias de que seria cumprida a convenção negociada pelo general Lino Ramos? Quaes eram essas garantias? As mesmas dadas ao Sr. Nogueira Accioly, no accordo celebrado para o reconhecimento do Sr. Franco?

Só um imbecil poderia entrar em negociações com uma gente que nada respeita, e que apenas queria protelar uma situação para, vencedora, exercer as mais cruas vinganças, rompendo com as partes estabelecidas, negando a palavra empenhada, tripudiando cynicamente sobre tudo, com a desfaçatez, a semceremonia, de quem, em questões de dignidade, nada tem a perder.

Diz, entre outras coisas, o Sr. general Lino Ramos que "á excepção dos que movem a revolução, todo o povo está com o coronel Rabello."

Não é verdade. Para comprovar o que affirmo, opponho á palavra do general Ramos a palavra do outro general: o Sr. Torres Homem, que, em uma entrevista publicada na "Noticia", declarou: "O povo está com o coronel Franco Rabello, mas as classes cultas estão com o Sr. Accioly". O que quer dizer: a gentalha das ruas, os arruaceiros apoiam o Sr. Rabello, mas as classes cultas, que são em toda a parte os dirigentes, os que podem e devem governar, estão em opposição.

Aliás, a popularidade do governo rabellista é facilima de se conquistar, e, se o proprio marechal Hermes a quizesse ter, bastaria dar ampla liberdade á canalha, para apupar, saquear, incendiar, consentir e incentivar o apedrejamento, o desacato aos seus adversarios, empastelar os jornaes da opposição, desfeitear as familias de todos aquelles que não estão contentes com a sua administração, e correr o Rio a ferro e fogo, para que ninguem ousasse contrariar o seu governo.

O estrangeiro despreoccupado, que por aqui passasse, vendo o silencio da população, aterrorizada pelas violencias dos desordeiros, as classes conservadoras estarrecidas de pavor, sem uma valvula por onde pudesse escapar o seu desespero, havia de concluir, como o general Lino Ramos, que isto aqui era um paraiso, onde todos vivem satisfeitos, sem protestos nem opposições.

Pois é assim a situação em Fortaleza, e a revolução do interior do Estado não é mais do que a digna repulsa a esses processos infames, postos em pratica por quem foi collocado no poder, não para roubar, incendiar, assassinar, mas pacificar, harmonizar, trabalhar para o congraçamento da familia cearense.

Felizmente, o dia em que o Ceará ha de se integrar na normalidade, está para breve, e podem os adversarios da revolução, chefiada pelo digno padre Cicero Romão Baptista, usar da calumnia, da mentira, de todas as falsidades, que não lograrão impedir o triumpho dos que se batem, com o intuito superior e humano de libertar a sua terra dos incompetentes e dos indignos."

Foi exonerado hontem pelo Sr. ministro da agricultura o Sr. José Bento de Freitas Miranda do cargo de auxiliar da inspectoria agricola no Estado do Rio de Janeiro e nomeado para substituil-o o Sr. João Baptista Filho.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o titular dessa pasta, o deputado Sabino Barroso.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

José de Campos Meirelles — Selle o requerimento;

Demosthenes Vicente de Paula—Indeferido, por não se achar inscripto no registro de lavradores;

João Gualberto de Carvalho —Indeferido quanto ao sarnol;

Octacilio Silva — Não estando inscripto, não tem logar o que requer.

O CONGRESSO E A MARINHA

REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE COMMISSARIOS DA ARMADA

XIII

A adopção do typo *dreadnought*, em 1906, trouxe um successivo augmento de deslocamentos taes, que ahi temos hoje em todas as grandes marinhas navios cujas tripulações passam de um milhar de homens.

O augmento, sempre crescente, desses grandes navios, que já se aproximam de 1.500 homens de guarnição, occasionou as grandes reorganizações de todo o pessoal militar e dos serviços administrativos, a que uns e outros estão ligados.

Esses augmentos de quadros, como as novas organizações, que nos Estados Unidos, Inglaterra, França, Allemanha, Austria, Italia e até Portugal foram profundas, não comportaram excepções; porque, dos almirantes aos subalternos, encarregados de serviços technicos ou profissionaes, auxiliares ou não, tudo e todos, emfim, na especialidade de incumbencias que a cada um compete, participaram do mesmo progresso.

No desdobramento dos serviços que se ramificam a bordo de um navio de guerra moderno e que nos *superdreadnoughts* attingem a proporções extraordinarias, quer o pessoal superior, quer o subalterno, todos foram chamados a concorrer com maior coefficiente de trabalho, augmentando, *ipso facto*, a responsabilidade profissional de cada um.

A artilheria ou a navegação, os torpedos ou a electricidade, as machinas ou as munições; emfim, os apparelhos de offensiva ou defensiva, como a disciplina ou a administração, a hygiene ou a contabilidade, quer do pessoal ou material, constituem encargos igualmente delicados, que requerem o mesmo carinho, em obediencia ao corollario de que quando se diz marinha, subentendem-se navios, pessoal e dinheiro. D'ahi os officiaes navegantes, engenheiros, machinistas, medicos e commissarios, que todas as marinhas possuem e sómente com os quaes se podem formar convenientemente os estados-maiores de uma esquadra de combate, como demonstra Charles Ferrand no seu livro, já aqui citado em artiguetes anteriores, *Notre Marine de Guerre*.

A Inglaterra, a Allemanha, os Estados Unidos e até a Austria, já incluem, nos creditos que pedem para as novas unidades, aos parlamentos, os calculos das despezas futuras com o novo pessoal que as deve guarnecer. Entre nós, porém, e infelizmente, o criterio legislativo foi outro; e apenas se augmentaram os quadros dos empregados civis e os vencimentos de todos. O resultado ahi está dentro da desordem nos serviços administrativos da armada, de que todos se queixam e que o relatorio ministerial de 1912 proclama, porque o congresso os deixou á revelia depois da saida do almirante Alexandrino de Alencar, em 1910, da pasta da marinha, cujos destroços lhe entregaram agora. As actuaes commissões technicas do congresso são outras e outra orientação é permittido esperar, maximé quanto ás corporações desprotegidas, como o corpo de commissarios da armada.

L.

O Thesouro Nacional resgatou hontem duas apolices do emprestimo de 1897, do valor de 1:000$ cada uma.

Em consequencia de ter sido nomeado para outro emprego, foi exonerado do cargo de continuo da Casa da Moeda Arthur Leopoldino de Azevedo.

Em resposta a um aviso do seu collega da justiça, em que pedia a entrega de 1:295$552 ao director da Escola Polytechnica, para funccionarios desse estabelecimento, de 15 de novembro a 31 de dezembro ultimo, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que deixa de attender á citada solicitação, visto a quantia que se deve entregar ser de 562$220 e não aquella.

UM CHOQUE VIOLENTISSIMO

Quatro pessoas feridas e dois vehiculos damnificados

As primeiras horas da manhã, deu-se hontem um desastre na praça da Republica, que poderia ter consequencias funestas.

E' costume o Corpo de Bombeiros fazer exercicios de saidas naquella praça, contornando o parque.

Sahe todo o material, como se fosse para funccionar em um incendio.

Hontem, devido á um accidente muito commum, quando as ruas estão molhadas, um dos transportes do Corpo de Bombeiros causou um desastre serio.

Conduzia esse transporte, que tem o n. 4, 14 praças daquella corporação, e era guiado pelo motorista Oscar Joaquim de Oliveira.

Chegando á esquina da rua da Constituição, as rodas de traz do citado vehiculo derraparam, atirando-o sobre o passeio e, um poste da illuminação electrica, pondo este por terra.

O motorista quiz evitar maiores damnos e por isso deu maior velocidade ao vehiculo, para tiral-o do passeio.

O transporte, com o impulso, guindou-se por sobre um monte de camas ali existente.

Descendo, as rodas da frente derraparam e o transporte foi sobre o bond n. 465, linha Estrada de Ferro, que estava parado proximo.

Gritos de soccorro partiram.

Estabeleceu-se grande confusão no local.

Restabelecida a calma, verificou-se que o transporte tinha subido na plataforma do bond, escangalhando-se e escangalhando mais dois bancos do bond.

Immediatamente foi dado aviso á Assistencia Municipal e ao Corpo de Bombeiros do que havia occorrido.

Este, tratou de remover o transporte para o quartel, bem como as duas praças ns. 147 e 263, que, no desastre, receberam leves ferimentos e escoriações pelo corpo.

Tambem foram feridos levemente, no desastre, os passageiros do bond Srs. João da Silva Valladares e Augusto Teixeira de Andrade.

Estes dois foram soccorridos pela assistencia e depois removidos para as respectivas residencias.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 18 do corrente, 116 guias, na importancia de 3:883$750, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Candelaria, 170$ de multas, 53$600 de leilões e 852$ de impostos; Santa Rita, 789$ de impostos; Sacramento, 622$ de impostos e 8$ de leilões; S. José, 284$ de impostos e 10$ de multas; Santo Antonio, 120$ de multas; Lagoa, 104$500 de impostos; Gavea, 90$ de impostos; Gamboa, 85$ de impostos; Engenho Velho, 105$250 de impostos; Tijuca, 125$ de multas; Meyer, 5$ de leilões e 7$ de enterramentos; Inhaúma, 175$ de enterramentos; Irajá, 39$ de enterramentos e 21$400 de impostos; Jacarépaguá, 6$ de impostos, 40$ de multas e 14$ de enterramentos; Campo Grande, 100$ de enterramentos e 20$ de multas; Guaratiba, 15$ de enterramentos; Santa Cruz, 5$ de enterramentos e 4$ de multas, e ilhas, 14$ de enterramentos.

A POLITICA EM PORTUGAL

O PROJECTO DO GOVERNO SOBRE A AMNISTIA

LISBOA, 19.

Por um esforço de reportagem, pude obter a leitura do projecto que o governo vai apresentar ao Congresso decretando a amnistia.

Nos seus considerandа iniciaes, diz o governo, quando procura justificar as restricções da proposta, que esta é inspirada no criterio da maior generosidade compativel com a dignidade da Republica. Assim, pede elle autorização para expulsar os chefes de conspiração ou revolta, não excedendo o banimento de mais de 10 annos.

Determina mais o projecto que todos os individuos presos que, por effeito dessa lei, sejam libertados, assignarão termo de residencia, proseguindo, entretanto, a organização dos processos e sendo julgados os pronunciados que, não sendo chefes, aproveitarão da amnistia.

Esta é concedida a todos os implicados em crimes de injurias contra as autoridades, resistencia, desobediencia, tirada ou fuga de presos, abusos de autoridade, respeitado o art. 71 da Constituição, ameaças, crimes de associação secreta, provocações a crime, delictos de imprensa e transgressões da lei de separação.

Os militares amnistiados ficam isentos de culpa, que é declarada deserta; mas os officiaes e sargentos serão excluidos das fileiras do exercito e bem assim os desertores, embora sejam absolvidos de crime politico.

Os refractarios, por motivo politico, serão considerados addidos para o effeito da obrigação do serviço militar.

São excluidos da amnistia todos aquelles que tenham usado de explosivos ou praticado attentados pessoaes.

LISBOA, 19.

O jornal *O Seculo* publica a noticia de que o Dr. Bernardino Machado, chefe do governo, vai convidar o Dr. Antonio Macieira, ministro dos negocios estrangeiros do gabinete Affonso Costa, para occupar o cargo de embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

Sei de fonte certa que o Dr. Bernardino Machado havia dirigido ha dias identico convite ao Dr. Augusto de Vasconcellos, antigo ministro em Madrid e por varias vezes presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros. S. Ex., porém, não aceitou o elevado posto que o presidente do gabinete lhe offerecia.

LISBOA, 19.

Na sessão de hoje do Senado, o senador Adriano Pimenta, independente, insistiu pela nomeação de uma commissão de inquerito aos processos adoptados pela Associação de Defesa da Republica, mais conhecida pela Formiga Branca, a qual é, pelos partidos de opposição ao do Dr. Affonso Costa, accusada de ter praticado enorme serie de arbitrariedades, immiscuindo-se no serviço da policia e realizando delações sem conta, a maioria das quaes apenas por mesquinho espirito de vingança.

Aproveitando estar no uso da palavra, o senador Adriano Pimenta demonstrou a necessidade de, com a maior brevidade, se concluirem as investigações que estão sendo realizadas sobre o procedimento da policia do Porto, á qual accusam de ter provocado a "intentona" de 21 de outubro, de combinação com o já celebre agente de policia Homero de Lencastre. O orador, concluindo o seu discurso, disse que se tornava indispensavel destrinçar responsabilidades e averiguar quaes são os verdadeiros culpados, se os houver, visto que as accusações formuladas a tal respeito assumem proporções de authentico escandalo, visto como por ellas são attingidas personalidades das mais elevadas na politica portugueza.

LISBOA, 19.

O Partido Democratico effectuou hoje uma reunião para discutir o projecto de amnistia que o governo pretende apresentar ao Parlamento.

Depois de falarem diversos oradores, ficou resolvido apoiar e votar a proposta do governo, tanto em attenção a este como por motivos de ordem patriotica.

A proposta da amnistia, ao que se sabe, privará apenas de residir em Portugal uns vinte presos ou emigrados politicos, entre os quaes estão incluidos os capitães Paiva Couceiro, Azevedo Coutinho e João de Almeida e o coronel Bessa.

LISBOA, 19.

Com as galarias repletas de publico numeroso e attento, foi hoje apresentada á Camara dos Deputados a proposta de lei que concede amnistia aos criminosos politicos. O documento referido foi lido e enviado á mesa pelo chefe do governo, Dr. Bernardino Machado, no meio do mais completo silencio da Camara e do publico.

Pela proposta governamental, concede-se amnistia a todos os accusados de crimes politicos, já condemnados, presos ou ausentes do paiz, para os quaes se franqueará immediatamente a entrada em Portugal e se abrirão as portas das cadeias.

Os individuos, porém, que averiguadamente houverem sido considerados chefes dos movimentos revolucionarios ou sediciosos que em Portugal se tenham produzido após a proclamação da Republica, serão banidos do territorio nacional.

Os individuos presos, mas que se encontrem ainda dependentes de julgamento, serão postos em liberdade, sem prejuizo, porém, de futuro comparecimento perante os tribunaes competentes.

Os amnistiados que pertencerem ás classes armadas deverão apresentar-se nas secretarias ministeriaes, a cujas ordens servem. Esta disposição refere-se apenas aos officiaes e sargentos de terra e mar.

As praças de pret deverão comparecer nas unidades militares em que serviam por occasião das respectivas prisões. Não regressarão, porém, ao serviço activo do exercito ou da marinha emquanto não forem julgados, visto que, se se averiguar a sua responsabilidade nos movimentos em que foram considerados implicados, não poderão continuar pertencendo nem ao exercito nem á marinha.

Pela proposta de lei hoje apresentada ao Parlamento, concede-se igualmente a amnistia aos individuos accusados dos crimes de sedição, assuadas ou injurias contra as autoridades constituidas, resistencia á policia ou ás autoridades militares por occasião da respectiva detenção, facilitar a fuga a presos, porte de arma prohibida, fazer parte de associações secretas, abuso de autoridade com fins politicos, ameaças ou provocações por motivos igualmente politicos, delictos de imprensa ou desobediencia ás prescripções estipuladas na lei de separação da igreja do Estado.

Pela mesma proposta será levantada a nota de culpa aos refractarios do serviço militar que estejam emigrados no estrangeiro por occasião da sua promulgação. Os desertores do exercito e da marinha são tambem amnistiados, mas sendo officiaes ou sargentos não mais poderão fazer parte do exercito ou da armada, corporações estas de que serão excluidos incontinenti. A proposta estabelece ainda os prazos dentro dos quaes os refractarios ou desertores terão de se apresentar para se utilizarem dos beneficios resultantes da amnistia.

Terminada a leitura da proposta, o Dr. Bernardino Machado pediu urgencia para a sua discussão, e, approvada a respectiva dispensa do regimento, a proposta foi admittida e iniciada a sua discussão.

Os deputados pertencentes ao partido democratico, de que é chefe o Dr. Affonso Costa, manifestaram-se, por intermedio do seu *leader*, favoraveis á proposta, por attenção ao governo, conforme expressa declaração feita.

Por seu lado, os *leaders* dos partidos que formam a Conjuncção Republicana (unionista e evolucionista) affirmaram desejar que o governo tivesse apresentado ao Parlamento uma proposta em que a amnistia fosse bem mais ampla do que a que é submettida á sua apreciação.

Falou em seguida o Dr. Bernardino Machado, que declarou que o governo não faz questão ministerial da approvação ou rejeição da proposta concedendo a amnistia que vinha de apresentar. Deixava ao Parlamento inteira liberdade de acção para a discutir, emendar ou mesmo rejeitar.

Nos circulos bem informados considera-se, porém, como absolutamente garantida a approvação da proposta governamental.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, ás adjuntas de 2ª classe Ercilia Costa Lima da Silva e Julieta Moniz Mezza; de 30 dias, á inspectora de alumnos da Escola Profissional Feminina Laura de Carvalho Chaves; de 45 dias, sem vencimentos, ao auxiliar de escripta da inspectoria de mattas, jardins, arborização e caça Octavio Augusto Cesar Bastos, e de 30 dias, sem vencimentos, ao coadjuvante do ensino Francisco Silveira Junior.

ATROPELADO POR BOND

Um bond electrico da linha Irajá, apanhou hontem, quasi no ponto terminal, o nacional Benedicto José de Macedo, de 46 annos de idade, solteiro, residente no logar denominado Sete Lagoas, deixando-o muito ferido e contundido.

O motorneiro evadiu-se, não tendo a policia tomado conhecimento do caso.

A Assistencia Municipal medicou o ferido, que mais tarde se recolheu á Santa Casa.

Foi convertida em escola modelo a 3ª escola feminina do 4º districto, sendo designada directora a professora cathedratica Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.

Na directoria geral de hygiene e assistencia publica municipal serão recebidas, ás 12 horas de 26 do corrente, propostas para fornecimento ás repartições annexas de generos alimenticios, grupo n. 1, visto ter sido annullada pelo Sr. prefeito a primeira concurrencia.

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal autorizando-o a abrir o credito especial de 78:926$174, para pagamento a Barros Teixeira & C., em cumprimento de sentença passada em julgado.

Pelo Sr. prefeito foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Honorata Candida de Castilhos.

Adquiriram propriedades:

Antonio Casemiro de Souza, predio á rua Vieira Garcia n. 41, por 1:000$; Antonio Joaquim da Silva, predio n. 92 da rua Wenceslão, por 10:000$; Victorio Lourenço Ramos, predio á rua S. Luiz Gonzaga, por 4:500$; Francisco Pinto Monteiro, terreno e predio á rua Machado Coelho n. 49, por 10:000$, e Francisco Machado, predio á rua Paula Silva, por 5:600$000.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. José.

Mais tres sessões, hoje, neste theatro, com a magnifica revista *Zig-zig-bum!* original de F. Cardoso de Menezes, com musica do maestro Costa Junior.

Quer isto dizer que mais tres enchentes alcançará o sympathico theatro São José, onde o publico, por modica quantia, se diverte muito, assistindo á representação de uma peça theatral de primeirissima, com scenarios deslumbrantes, guarda-roupa riquissimo, e onde os intelligentes artistas da companhia têm ensejo de conquistar applausos sem conta nos diversos papeis que interpretam, vendo-se obrigados a bizar quasi todos os numeros de musica da *Zig-zig-bum!*, que, na verdade, são deliciosos.

Quem, pois, quizer rir-se muito e passar uma hora agradabilissima, vá ao São José assistir a uma das sessões da revista carnavalesca *Zig-zig-bum!*

Vida militar.

Esta peça, de costumes militares, original de Arthur Benéde e traducção do Dr. Mario Monteiro, que brevemente irá á scena no S. Pedro, tem a seguinte distribuição:

Tenente Terback, Antonio Ramos; capitão Lancelin, Marzullo; coronel de Montarian, Mattos; capitão de Therey, Carlos Abreu; Mengaut (ordenança), Lima Teixeira; Lampereur, Bragança; Brevannes, rico industrial, Manoel Mattos; commandante Müller, Arnaldo Bragança; tenente d'Albaret, Clemente Pinto; tenente de Chalette, João Meirelles; tenente de Cardet, Antonio Silva; tenente de La Roche, Carlos Santos; Kop, Pedro Nunes; Fritz, Teixeira Leão; Bahurel, Rodolpho; ajudante Robert, Leão; carteiro, Almeida; mordomo, Lima; Joanna Morin, Maria Castro; Lisbeth, Luiza de Oliveira; Sra. de Brevannes, Laura Fernandes; Suzel, Corina Silva; Sra. de Chaslay, Judith Saldanha; Sra. Noiulle, Brazilia Lazaro.

Foi nomeado hontem professor de escola nocturna o coadjuvante do ensino Coclenius Ottacilius de Siqueira Amazonas.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado amanhã, ás 14 horas, o predio n. 18 da rua do Trem, de Carlota Costa Garcia.

A Sra. Von Erde, no "Bookman", relata a actual vida literaria de Vienna d'Austria.

Intellectual e sentimental — diz ella refinada nos seus gostos e primitiva nos seus instinctos, presa ainda ao ideal antigo e todavia restringida pela vida moderna, tal é a Vienna de hoje, cuja variegada physionomia deriva da multiplicidade de raças que compõem a sua população. Celtas, latinos, teutões, hunos e turcos luctaram para conquistar esta cidade ainda hoje disputada pelos madgyanos e pelos tchécos. A Hespanha fez-lhe sentir a sua influencia nas espheras aristocraticas, bem como a Italia. Finalmente, os judeus infiltraram-se nélla por toda a parte. Entretanto, póde falar-se de uma raça viennense, formada pela creação mutua de todas estas raças, dominadas pelo elemento germanico.

A Vienna literaria organizada muito depois dos centros intellectuaes de Berlim, de Zurich, e de Leipzig, liga-se á imprensa e della tem permanecido inseparavel.

Os Hauslick, Hervesi, Herrl e Potre pertenciam todos a um diario. O humorista escriptor dramatico Chiavacci collaborou no "Oesterreichische Volkszeitung"; Baldwin Groller, romancista, é director do "Neve Vienner Journal"; Adam Muller-Guttenbruna, chronista theatral, continúa na sua missão de defensor do elemento germanico na Austria Hungria.

A Vienna literaria tem o seu decano, que é uma mulher — a baroneza Maria Ebner-Erchenback, por nascimento condessa Dubskg, que tem 83 annos e é considerada como a mais notavel romancista na lingua allemã. Por este aphorismo caracteriza-se ella a si propria: "Se desejais olhar abri os olhos. Se desejais vêr, fechai-os".

Junto della colloca-se a baroneza de Suttner, cujos 70 annos foram ha pouco celebrados, escriptora amada e respeitada e cujas obras a favor da paz são geralmente conhecidas. Madame Marianna Hainisch representa as velhas tradições da cidade.

As luctas de raças que perturbam a Austria-Hungria levaram um grupo de germanophilos a crear, sob a direcção de J. Lanz von Liebenfels, um periodico — "Ostara-Bucherei der Blonden und Mannesrechtler", que defende e propaga as origens teutonicas, rudemente hostil ao movimento feminista e a ponto tal que nenhuma mulher, nem mesmo acompanhada por um cavalheiro, póde penetrar nos escriptorios de jornal.

Numa cidade, onde se podem affixar "placards", annunciando peregrinações anti-semitas, são passiveis todos os contrastes.

A vêr:

Arthur Schmitzler, viennense typico, modificado pelo sangue dramatico de Auzengueber.

O separatismo austro-hungaro teve os seus effeitos preciosos sobre os meios literarios de Vienna, tanto que numerosos escriptores desertaram da sua terra natal para cidades, onde as querellas de raças não chegam a perturbar a vida artistica. Berlim, por exemplo, serviu de refugio ao doutor Karl Felern, a Gret Messal-Hess e a Max Reinhardt.

Entre os independentes, resolvidos a luctarem contra o commercialismo e o opportunismo da imprensa, cumpre citar madame Eugenia Schwaerwald, directora do primeiro collegio mixto de Vienna, esposa do doutor Schawaerwald, conferente politico e economista, e em cujo salão se reune tudo o que reflecte um pensamento novo e audacioso: — o architecto Adolfo Loos, o biographo Paulo Stefan, o novellista Alberto Eherenstein, o critico-musical Segismundo Pissinki, o autor dramatico Roberto Schen, collaborador do "Simplicissimus", Karl Krans, conferente e director do "Die Fackel" ("o archote") e que os seus admiradores consideram como sendo uma das mais elevadas consciencias do nosso tempo.

No "studio" de Oscar Koboschka, poeta, e no de Elsa Wielsenthal, a dançarina esthetica, encontram-se interessantes physionomias de artistas.

Cumpre citar-se o Dr. Stefan Zweig que fez conhecer Verharen, Romain Rolland, Walt Witman e Herman Barr, admirador de Bernardo Shaw o celebre dramaturgo inglez.

A despeito de algumas tendencias para o pessimismo e de numerosas divergencias de opinião entre este grande numero de brilhantes espiritos Vienna forma um centro de intellectualidade do primeira ordem. Infectada pelo moderno espirito berlinez, Vienna deixaria de ser Vienna.

Vida Social

Festas.

Esteve animadissima a reunião havida ante-hontem no Club do Engenho Velho.

Compareceram a ella muitas familias. Houve um concerto musical, em que tomaram parte: senhorita Carolina Simões, harpa; maestro Domingos Roque, fazendo os acompanhamentos ao piano, tocou tambem um solo de sua composição; Evaristo Fernandes, "Fado", canto; Dr. Alberto Cabelo Guimarães, canto; José O. Aguiar, violino, e J. J. Castro Afilhado, violão.

✣

As senhoritas Cecilia e Beatriz Bulcão, filhas do almirante Cavalcanti Bulcão, organizaram para hoje uma brilhante *soirée* á fantasia.

Dadas as muitas relações e sympathias que as senhoritas Bulcão possuem na nossa primeira sociedade, certo, a *soirée* vai se revestir da maxima distincção.

Bailes.

Não podemos ter mais duvidas sobre o grande successo que vai ser o baile de segunda-feira de carnaval, no Club da Tijuca.

A festa vem despertando um interesse pouco commum; ha mesmo para ella uma animação extraordinaria. Ricamente preparados os luxuosos salões do club, vão apresentar por certo um aspecto deslumbrante, com a multidão elegantissima que ali se vai reunir. No que diz respeito a fantasias, sabemos que ha verdadeiros *tours de force*: estão sendo preparados alguns vestuarios de uma riqueza e de um bom gosto innegavelmente dignos de toda a attenção. E nesse sentido é facil de assegurar que não haverá uma só falha, uma só fantasia menos cuidada; garante a nossa asserção os creditos da fina sociedade que frequenta o aristocratico club.

Por parte da directoria, ha tambem, como é natural, o maximo empenho para o brilhantismo do baile. O esforço e a dedicação empregados para isso têm sido enormes.

✣

Reina grande animação para o baile que realizará amanhã o Roseo-Club.

Será permittido o ingresso a pessoas mascaradas, desde que estas queiram justificar a sua identidade perante a directoria.

✣

O Club Vinte e Quatro de Maio, a sociedade que ha tantos annos vem mantendo uma brilhante tradição, abre, amanhã, os seus salões para um baile á fantazia.

✣

No Club Gymnastico Portuguez haverá amanhã grande sarão. Serão permittidas fantazias.

✣

O coronel Eugenio Franco Filho abre amanhã os salões de sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana, baile á fantasia.

Pic-nics.

Realiza-se hoje no Jardim Zoologico o pic-nic offerecido á maruja da divisão allemã.

Jantares.

No hotel dos Estrangeiros, offereceu o Sr. Pedro Arrua Rodas um jantar intimo ao Sr. Lindolpho Collor. Essa festa foi uma affectuosa despedida feita ao Sr. Collor, que hontem se consorciou e abandonou, assim, a sua vida de solteiro.

Tomaram parte no jantar varios intellectuaes brazileiros e um paraguayo, o anfitryão, filho daquella nacionalidade, e que ha varios annos reside entre nós.

A festa correu animada, trocando-se entre os convivas varios brindes affectuosos.

Manifestações.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, os seguintes telegrammas:

Rio — Sinceras felicitações — Marechal *Pedro Paulo.*

Rio — Ao eminente amigo e administrador Estado do Rio, sinceras felicitações — *Baptista Franco.*

Rio — Abraço prezado amigo, eminente correligionario, enviando-lhe calorosas felicitações faustosa data — Coronel *Joaquim Ignacio*, commandante 1º cavallaria.

Rio — Pelo seu anniversario envio affectuosas saudações — *Raul Veiga.*

Rio — Abraços ao illustre amigo feliz anniversario — *Pereira Nunes.*

Rio — Cordiaes saudações — *Eloy Teixeira.*

Rio — Queira V. Ex. aceitar minhas cordiaes felicitações pelo seu anniversario natalicio, com os protestos da minha admiração — *João Lage.*

Rio — Filho glorioso Estado hoje caminho progresso vossa orientação firme administrador honesto e intelligente, peço aceitar felicitações data festejada — *Leopoldo Jardim*, 1º tenente 1ª cavallaria.

Friburgo — Abraço querido amigo dia anniversario gratissimo fluminenses que lhe admiram raras virtudes particulares e publicas — *Galdino Filho.*

Friburgo — Comprimentos respeitosos — *Pery Valentim.*

Friburgo — Cordiaes saudações agente policia 5ª zona — *Oswaldo Moraes.*

Friburgo — Felicitações V. Ex. pelo seu anniversario. Saudações — *Carlos do Valle — Thomaz Barney — Christiano Bozsinger — Dionysio Galeano.*

Friburgo — Rogo V. Ex. aceitar respeitosas homenagens anniversario natalicio — *Odorico Antunes*, delegado 5ª zona.

Friburgo — Saudações — *Dr. Sampaio.*

Friburgo — Attenciosas saudações a V. Ex. — *Adolpho Moreira.*

Friburgo — Felicitações — *José Antonio — Augusto Marques Braga.*

Friburgo — Felicitações cordeaes pela festividade anniversario de V. Ex. — *Eduardo Salusse.*

Friburgo — Sinceras felicitações — *Fi... Fernandes Bunes — Fernando Martinho Falcão — Pedro Gonçalves.*

Nitheroy — Ao eminente amigo, affectuosas felicitações do — *Arnaldo Tavares.*

Nitheroy — Amistosos cumprimentos do *Dr. Mario Costa e familia.*

Nitheroy — Apresento a V. Ex. sinceras e cordeaes felicitações pelo seu anniversario natalicio — *Francisco Tavares.*

Nitheroy — Attenciosos parabens — *Alberto Teixeira da Costa — Valfredo Martins.*

Nitheroy — Respeitosas felicitações — *João Gametta Perissé.*

Nitheroy — Permitta-me V. Ex. associar-me, cordialmente ás justas manifestações de hoje — *Dr. Figueiredo Baena.*

Nitheroy — Apresento sinceras felicitações data anniversario distincto amigo. Respeitosas saudações — *Tenente Castro Guimarães.*

Nitheroy — Sinceras felicitações com melhores votos muitas felicidades feliz data hoje — *Cicero Costa.*

Nitheroy — Felicidades — *João Baptista Silva.*

Nitheroy — Cumprimenta e sinceramente felicita — *Silva Brandão.*

Rio — Cumprimenta-o pelo seu anniversario — *Maria de Almeida Porto.*

Rio — Sinceramente felicitam — *Anna Vasques de Azevedo — Pedro Cordolino J. de Azevedo.*

Rio — Respeitosamente cumprimenta e envia as mais sinceras felicitações, por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje se commemora — *João Teixeira de Carvalho.*

Rio — Abraçam em 19 de fevereiro de 1914, desejando as maiores felicidades, sempre nesta data — *Mesquita — Lulú.*

Cantagallo — Saudam affectuosamente na data do seu anniversario, com votos de perenne felicidade — *Romulo Barreto e senhora.*

Cantagallo — Cumprimenta, desejando muitas felicidades — *Edmundo Rodrigues Lima.*

Parahyba do Sul — Cumprimenta e felicita — *Irineu Werneck dos Passos.*

Bello Horizonte — Felicito-vos pelo vosso anniversario e de coração desejo a vossa Ex. e dignissima familia muitissimos annos de feliz existencia — *Gumercindo de Faria.*

Rio — Apresento a V. Ex. meus cordiaes votos pela felicidade de V. Ex., tão justamente querido na terra fluminense pela superioridade com que dirige os seus destinos, tornando-se um dos seus grandes benemeritos — *Paranhos da Silva.*

Cantagallo — Votos prosperidades anniversario — *Professor Gurgel.*

Rio — Respeitosas e sinceras felicitações — *Sebastião Vieira de Carvalho.*

Rio — Aceite sinceras felicitações seu anniversario natalicio — *Canêlla.*

Macahé — Em meu nome e do municipio de Macahé, tenho a honra de cumprimentar a V. Ex. pela auspiciosa data vosso anniversario. Cordiaes saudações — *Moreira Netto*, prefeito.

Rio — Felicitações — *America Foot-Ball Club.*

Botafogo — Felicitações — *Fernando Ferreira Lima.*

Petropolis — Cordiaes cumprimentos e felicitações — *Julião de Castro.*

Gavião — Sinceros cumprimentos e felicitações pelo vosso anniversario — *José Freitas.*

S. Pedro da Aldeia — Felicito V. Ex. data feliz anniversario — *Felippe Pinheiro*, presidente Camara.

Rio — Digne-se V. Ex. aceitar respeitosas saudações e cordiaes votos felicidade pela data de hoje — *Administração Companhia Cantareira.*

Nitheroy — Sinceras felicitações — Tenente *E. Peixoto.*

Marechal Hermes — Felicito a V. Ex. pela data de hoje — Tenente *Palmyro Pulcherio.*

Rio — Cordiaes felicitações pelo seu anniversario natalicio hoje — *Tertuliano Portugal.*

Nitheroy — Sinceras e cordialissimas felicitações — *Maria Emilia do Carmo Araujo.*

Rio — Sinceros parabens. Conte pouca amisade — *Alberto Gomes Leite Carvalho.*

Rio — Tenho a honra enviar V. Ex. as minhas mais calorosas respeitaveis felicitações data vosso anniversario — *Isnard Dantas Barreto.*

Rio — Peço aceitar affectuosas felicitações data hoje meu nome e Municipalidade Petropolis — *Arthur Alves Barbosa.*

Rio — Muitos e respeitosos cumprimentos — *Eneas Torreão.*

Macahé — Sinceras felicitações pelo anniversario que V. Ex. festeja hoje — *Benedicto Peixoto.*

Nitheroy — Eu e meus collegas Inspectoria Fazenda apresentamos V. Ex. nossos cumprimentos votos sua felicidade e Exma. familia — *José Mattoso Maia Forte.*

Rio — Saudações cordiaes — *Gastão Silveira.*

Rio — Affectuosas saudações — *Armando Guedes.*

Rio — Felicitações — *Coriolano Teixeira.*

Petropolis — Queira V. Ex. aceitar saudações respeitosas data de hoje — *J. de Ramos Valladão.*

Quatis — Sinceras felicitações — *Eugenio Caetano.*

Rio — Saudações pelo dia de seu natalicio — *Octaviano Maia.*

Petropolis — Attenciosas saudações — *Eduardo Moraes.*

Petropolis — Queira aceitar cordiaes felicitações — *Teixeira Soares.*

Rio — Saudações attenciosas — *Signourel de Pointes.*

Boca do Matto — Sinceras felicitações — *Breves.*

Parahyba do Sul — Respeitosas saudações — *Deocleciano Alves de Souza.*

Macahé — Saudações — *Mario de Vasconcellos*, delegado da 7ª zona.

✣

A data do anniversario natalicio do coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º regimento de infanteria, que passou hontem, conforme noticiamos, foi motivo para que fossem prestadas áquelle distincto official as mais carinhosas e sinceras demonstrações de apreço e amisade.

A sua residencia encheu-se de pessoas amigas e de numerosos admiradores, incansaveis todos em testemunhar-lhe muita sympathia e admiração. O capitão Severiano Ribeiro e o seu neto Carlos Abilio foram os interpretes desses sentimentos, nos dois discursos que proferiram saudando o coronel Abilio Noronha.

Entre os muitos presentes que recebeu o illustre anniversariante, destacam-se os seguintes:

Um rico pregador para gravata, com um brilhante rodeado de rubis; uma cigarreira de prata; uma abotoadura de ouro e brilhantes, tudo offerecido pela officialidade do 3º regimento; uma estatueta de bronze, offerecida pela banda de musica; uma estatua com uma pendula, pelos inferiores; diversas *corbeilles*, um apparelho de prata para *bureau* e coxim de setim; uma pasta bordada a ouro e um estojo de cedro.

✣

Por motivo da sua promoção, o 3º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Estevão José Rabello foi alvo de uma sincera manifestação por parte de seus collegas.

Interpretando os sentimentos dos seus companheiros, falou o 4º official Carlos José de Souza, que, em phrases eivadas de satisfação, enalteceu o recem-nomeado e aproveitando ao mesmo tempo para congratular-se pela brilhante escolha feita pelo general Pedro Ivo, director desse estabelecimento, propondo-o para exercer o cargo que ora assume.

O homenageado, respondendo commovido as palavras do seu collega, agradeceu essa prova de carinho e estima de que acabava de ser distinguido.

Passeios aereos.

Já é bem conhecido do nosso publico o passeio aereo do Pão de Assucar, que é, sem duvida nenhuma, um dos mais pittorescos e lindos que o Rio possue actualmente.

A empreza do caminho aereo do Pão de Assucar, para bem servir os seus passageiros, proporciona-lhes ás terças e quintas-feiras viagens, até as 10 horas da noite e, nos sabbados e domingos, até a meia noite.

No cume do morro da Urca e no Pão de Assucar, os visitantes encontrarão *bars* e um confortavel restaurante.

Viajantes.

Chegou hontem da Europa, no paquete *Deseado*, em companhia de sua familia, o capitão-tenente Julio Regis Bittencourt, que acaba de ser nomeado para o corpo de engenheiros navaes.

✣

Acompanhado de sua Exma. esposa, e em viagem de recreio, parte para S. Paulo, no dia 22 do corrente, a bordo do *Zeelandia*, o professor Fernando Ferra.

✣

Chegou hontem da Europa, pelo vapor *Deseado*, o Sr. Avelino de Carvalho, proprietario do restaurante Campestre.

✣

Chegou ante-hontem do Maranhão o Sr. William W. Coelho de Souza, chefe da estação experimental do Coroatá.

✣

De Santos, pelo paquete allemão *Belgrano*, chegaram os seguintes passageiros: Alfredo C. Ribeiro Gomes, Eurico C. de Figueiredo e familia, João Antonio Jordão, Juvenal e Gilberto Pacheco, Wilhelm Stoldt, Tancredo Fontes, Felix Offersbach, Rudolpho Donati, João Tavares, Euclides Couto, Arthur Becker, Louis Hermany Filho, Candido Chagas e S. Manclar.

✣

Tendo terminado a importantissima commissão que o governo federal lhe confiou no Rio Grande do Sul, regressa hoje á nossa capital o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar.

General Souza Aguiar

O illustre militar vai ter aqui a recepção condigna dos seus altos meritos. Official de rara competencia, essencialmente disciplinado, amando a sua carreira com o grande enthusiasmo dos dedicados, S. Ex. é um verdadeiro typo do soldado leal, intelligente, cumpridor dos seus deveres. O prestigio que goza no meio da sua classe está de accordo com o grande valor da sua personalidade. O general Souza Aguiar é acatado no centro dos seus camaradas como um official dos mais amplos conhecimentos technicos e da maior correcção militar e é estimadissimo por todos elles, pela grande bondade do seu caracter, pelo trato lhano e cortez que o caracteriza, pela sympathia que se irradia da sua pessoa extremamente affavel.

O vapor *Itassucê*, em que viaja o inspector permanente da 9ª região, deve amanhecer, hoje, no porto desta capital.

Ao encontro do navio partirão, ás 7 horas da manhã, do cáes Pharoux, innumeras lanchas conduzindo os amigos e admiradores que o queiram receber. Todas as altas autoridades civis e militares far-se-hão representar, e, ao desembarque, comparecerão, tambem, a officialidade das guarnições do Rio e de Nitheroy e numerosos amigos.

Depois de receber os cumprimentos de boas vindas, S. Ex. seguirá para Icarahy, onde tem a sua residencia de verão, em barca especial, que partirá daquelle mesmo cáes.

✣

Pelo paquete *Belgrano*, chegou hontem a esta capital o Sr. Louis Hermany Filho.

✣

Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem pelo *Deseado*, os Srs. A. Lopes de Araujo, Alberto Gross e Francisco Moscadas.

✣

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Deseado*, chegaram os seguintes passageiros:

Alcibiades Machado e familia, Mary Brown, Julio Bittencourt e familia, Amanda Ohloen, Avelino Carvalho Gomes e familia, Antenor Dias, Alberto Oliveira Coelho e Luiz dos Santos e senhora.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Deseado*, seguiram os seguintes passageiros:

Mark Sutton, Sydney Sutton, J. Smythe, A. Lopes de Araujo, Henry Terrey e senhora, Alberto Gross, Modesta Santos, Daniel Ross, Gea B. Galdbreith, Francisco Mosadas, C. F. Greinslade, M. Heindelberg e senhora, D. A. Mc. Wight, Manoel Aguiar, C. Cartier, B. Terroir, Pio Rossi, Angelo Pernigelti e G. Bechi.

✣

Para S. Matheus e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*, seguiram os seguintes passageiros:

Abelardo Lima, Francisca Caldeira de Assis, G. D. Parker, Mary Pesend, José de Oliveira, Rita da Silva e Jorge Honold.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Benjamin Rodrigues, major Antonio Ribeiro Alarcão, Francisco Theodoro A. Silva Filho, coronel Gabriel José de Oliveira, Mme. Belmira Prado Oliveira, Mlle. Maria José de Oliveira, Gastão W. de Alcantara, Mme. Carmelita da Costa Almeida, José da Costa Almeida, Jairo de Assis Almeida, Mario Lobo, Mme. Josefina Lobo, Mlles. Vera e Olga Lobo, Aladim e Franklin de Paula, Antonio Marques e sua filha, Mlle. Analia Marques, Antenor Dias Pereira, coronel João Ferreira de Freitas, Mme. Analia Freitas e suas filhas, Mlles. Santinha e Pequitita Freitas.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os senhores:

Reynaldo P. de Araujo, José Henrique, Ernesto de Oliveira, Paulino Bastos, Bernardino Guedes, Miguel de Vasconcellos, José Hemeterio Monteiro, João Silva e familia, tenente Narciso Bizarro, Mme. Emilia Silva e filho, Laudemiro Menezes, Basilio Pimenta Filho e familia, João Lima Junior, Lauro Epifanio Pereira, Mario Werneck e familia, Alberto Teixeira dos Santos, Manuel Simões Loureiro, Pedro de Almeida Nogueira, Joaquim Guerra, Francisco Rodrigues e familia, J. Achilles e José Eugenio Grillo.

JURAMENTO A' BANDEIRA

No batalhão naval

VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO E OFFICIAES ALLEMÃES

No quartel do batalhão naval, na ilha das Cobras, realizou-se hontem, conforme antecipamos, o juramento á bandeira das praças dessa corporação.

E' muito lisonjeiro o estado actual dessa valiosa corporação da marinha, que em pouco tempo recuperou o seu valor, vendo-se novamente reorganizada tal qual o era antes da revolta.

Eis que o batalhão naval, na solemnidade que se levou hontem a effeito, para juramento á bandeira, pôde denotar a disciplina, ordem e correcção, á vista do chefe da Nação e officiaes de uma das mais adiantadas marinhas do mundo, que ora têm uma parcela de sua esquadra em aguas brazileiras, apresentando 430 homens perfeitamente equipados e exercitados.

O estado em que se acha actualmente o corpo de infanteria de marinha, que por mais de uma vez, tem merecido elogios geraes, é devido principalmente ao capitão de corveta Amphiloquio Reis, seu commandante, um dos mais esperançosos officiaes da nossa marinha moderna, que assumiu a sua direcção, após ter o mesmo soffrido importantes perdas materiaes e moraes, sendo o unico coefficiente para tal exito o seu amor á classe, zelo e competencia.

O effectivo actual do batalhão naval é de 553 praças, das quaes estão destacadas: 33 na fortaleza de Santa Cruz; 28, a bordo do "Minas Geraes" e outras na ponte da Armação, ilha do Governador e hospital de Copacabana.

O seu effectivo em tempo de paz é de 600 homens, e é de esperar pela proporção que em breve tempo elle esteja completo, com elementos sufficientes á sua alta missão, devendo dividir-se em seis companhias, quatro de infanteria e duas de artilheria.

Commemorando a data de hontem — Passagem do Humaytá, um dos maiores feitos da nossa marinha de guerra, designou-a para que a solemnidade do juramento á bandeira, tivesse a presença do marechal Hermes da Fonseca, e Exma. esposa; capitão de mar e guerra João Jorge da Fonseca, tenente-coronel Veiga Cabral, contra-almirante Rebeur, almirante Alexandrino de Alencar, ministro allemão, capitão de fragata Trotha, 1º tenente Adalberto de Menezes, almirantes Baptista Franco, Garnier, Silvado, Altino Correia e muitos officiaes da armada e exercito, muitas familias e representantes da imprensa.

O Sr. presidente da Republica e comitiva chegaram ás 3 horas da tarde, á ilha das Cobras, sendo ahi recebidos pelo commandante e officiaes do batalhão, prestando-lhes continencias uma companhia de guerra.

Depois de ligeiro descanso, na residencia do commandante, os presentes percorreram ligeiramente as diversas dependencias do quartel, recentemente reparadas e admiravelmente installadas.

Logo depois da chegada do chefe da Nação, o batalhão formou em linha, sob a direcção do 2º commandante, capitão-tenente Americo José Cardoso, depois de fazer algumas evoluções.

Tendo a bandeira á frente, empunhada pelo sargento-ajudante Anthero José Marques, as fileiras abriram, collocando-se aquella a dez passos da fila.

Nessa occasião o commandante Americo Cardoso leu o compromisso concedido nos seguintes termos:

"Alistando-me como praça do batalhão naval, comprometto-me a regular minha conducta pelos preceitos da moral, venerando os meus superiores hierarchicos, tratando com affeição meus companheiros de armas, com bondade os que venham a ser meus subalternos; a cumprir rigorosamente todas as ordens que me forem dadas pelas autoridades a que for subordinado; votar-me inteiramente ao serviço da minha Patria, cuja integridade e honra defenderei, sacrificando, se for necessario a minha propria vida."

Respondiam, em segundo, os soldados "assim o prometto."

Terminada essa ceremonia, foram realizados diversos exercicios, entre os quaes gymnastica a corpo livre, por uma turma de trezentos homens, e esgrima de bayoneta, sob a direcção do sargento-ajudante, merecendo todos applausos e elogios geraes.

Terminaram os exercicios com uma evolução geral de artilheria de desembarque.

Aos presentes foi offerecido um lauto "lunch".

Para completar o effectivo do batalhão naval, faltam apenas 47 praças, tendo já 11 voluntarios em instrucção para o compromisso á bandeira.

O marechal Hermes passando revista ao batalhão naval!

Em continencia á bandeira

Nascimentos.

O Sr. Rodrigo Leoncio da Costa, funccionario da Alfandega, e sua esposa, D. Petronilha Gentil da Costa, tiveram ante-hontem o seu lar augmentado com o nascimento de um robusto menino, que receberá na pia baptismal o nome de Anacleto.

✣

O major Ulpiano Carqueja, nosso collega de imprensa e funccionario municipal, teve o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, que receberá o nome de Jacy.

✣

No lar do cirurgião dentista capitão Luiz Gonzaga de Oliveira e de sua Exma. esposa, D. Gabriella Kieffer de Oliveira, reina a mais franca alegria, com o nascimento de sua primogenita, uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Olga.

Anniversarios.

Faz annos hoje o menino Arthur, filho do capitão Samuel Alves Baldomero, negociante nesta praça.

✣

Passa hoje a data natalicia da senhorita Hereyna Proserpina de Assumpção, filha do Sr. José de Paula Assumpção e de D. Sebastiana Alves de Assumpção.

✣

Receberá innumeras felicitações de seus amigos o Sr. Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos, por ser hoje data de seu anniversario natalicio.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Catharina Barroso, progenitora do 2º tenente commissario da armada Ernesto Barroso e do Dr. Ayres Barroso, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

O tenente Daniel Guimarães Paulista, funccionario municipal, teve ensejo hontem de ser muito felicitado pela passagem da data de seu anniversario natalicio.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Dr. Mauricio França, assistente da cadeira de clinica de molestias nervosas da Faculdade de Medicina desta capital.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Lydia Buarque Pinto Guimarães, esposa do capitão-tenente Alfredo Buarque Pinto Guimarães, commandante da escola de aprendizes marinheiros desta capital.

✣

Na data de hoje festeja mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Magdalena Mendes de Almeida, progenitora do Dr. Manoel Pinto Mendes, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

✣

Faz annos hoje o coronel Jayme Esteves, funccionario do Ministerio da Agricultura.

✣

Faz annos hoje a senhorita Mary, filha do Sr. Timotheo Nery Costa, do commercio desta praça.

✣

Faz annos hoje o major Luiz Moreira de Siqueira Braga, sub-director dos correios, aposentado.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. Florentino Arantes de Mendon...

Casamentos.

Consorciou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na residencia de seu pai, o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, á rua Mariz e Barros, a senhorita Arminda Chagas Telles com o 2º tenente Romulo Telles Pessoa. Paranympharam o acto o general Tito Escobar e sua Exma. esposa, por parte da noiva, e o coronel Pantaleão Telles e sua filha senhorita Aurelina Chagas Telles, por parte do noivo. Os recem-casados seguem brevemente para o Rio Grande do Sul, onde o noivo serve na commissão da carta geral da Republica.

✣

Está affixado em Petropolis o proclama de casamento da senhorita Agueda Emilia Khlo com o Sr. Antonio Pinheiro da Silva.

✣

Realizou-se hontem na 5ª pretoria, e na matriz do Engenho Velho, o casamento do Sr. Marcellino Pinto de Miranda com a Exma. professora D. Irene Capanema.

O acto religioso e o civil, revestiram-se de toda simplicidade, sendo testemunhas, o Dr. Edmundo Saboia e senhora, senhorita Luiza Capanema e o Dr. Alipio Leal, e padrinhos, o professor Hemeterio dos Santos e senhora.

As ceremonias foram assistidas pelas seguintes pessoas: senhoritas Hercilia e Carmelita Samarão, Maria Carolina e Adylia de Freitas, Audylia Duncan, Celeste Côrtes, Esther Costa, Jair Correia, Jnyra Souza, Adelina Silva, Cyrene e Maria Augusta, Elsa Riedel, Julieta Capanema, e as professoras Amelia Coutinho, Emilia Pereira, Jovelina Correia, Michaela Vianna, Leonidia Silva e outras, e os Srs. Dr. Arthur Souza, senhora e filha; tenente Ismar Souza e Murillo Coutinho; Sras. Regina Riedel e filha, Jesuina Samarão.

✣

Realizou-se o enlace matrimonial do Dr. Lafayette Vieira, clinico, residente em Botafogo, com a senhorita Maria Augusta Naylor, filha do saudoso director do Contencioso, Dr. Carlos Augusto Naylor.

[illegible]

Acha-se desde alguns dias enfermo, atacado de uma infecção grippal, o Dr. Alfredo Barcellos, commissario de hygiene e medico de grande conceito nas parochias da Lagoa e Gavea.

Apesar de não ser grave o seu estado, os seus assistentes recommendam-lhe ainda que se conserve em casa, esperando, entretanto, que brevemente entre em convalescença.

Fallecimentos.

Falleceu esta madrugada D. Emma Roubertie de Lima, esposa do pharmaceutico Alfredo Lima, e mãi do 1º tenente da armada Romeu Roubertie de Lima; o enterro saiu hontem, ás 4 horas da tarde, da rua Aristides Lobo n. 85, para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

Falleceu a 14 do corrente, no Estado de Matto Grosso, o apontador do Arsenal de Guerra de Cuyabá Viriato Bruno de Siqueira.

✣

No Estado do Rio Grande do Norte, falleceu ante-hontem, D. America de Almeida Costa Ferreira, virtuosa esposa do Sr. Horacio da Costa Ferreira, funccionario da Recebedoria do Rio de Janeiro, e irmã dos Srs. Dr. Alfredo Gomes de Almeida, advogado do nosso fôro; Verano Alonso de Almeida e Agricola Gomes de Almidea, funccionarios do Thesouro Nacional; das esposas dos Srs. Dr. Antonio da Silva Moutinho, estimado official de gabinete do Prefeito, e do capitão Tiburcio Ferreira de Souza, e da noiva do coronel Henrique da Costa Ferreira.

✣

Em Campos, falleceu ante-hontem a Exma. Sra. D. Quiteria Francisca de Souza Vasconcellos, viuva do coronel Vicente Ribeiro da Silva Vasconcellos.

A extincta contava a avançada idade de 77 annos e deixa do seu consorcio os seguintes filhos, Srs. Francisco Ribeiro da Silva Vasconcellos, fazendeiro neste municipio; Dr. Antonio Ribeiro da Silva Vasconcellos, e a Sra. D. Maria de Vasconcellos Medeiros, esposa do major João da Rosa Medeiros, e D. Benedicta da Motta, casada com o Dr. Manoel Motta.

Seu enterramento realizou-se hontem, sendo o corpo transportado para o cemiterio de S. Gonçalo, em carro especial da Leopoldina.

✣

Falleceu hontem o menor João, filho do Sr. Arthur Eugenio dos Santos Lima.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 5 horas, da rua Costa Lobo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do inditoso Julio de Oliveira, sacristão-mór da archicathedral metropolitana.

Ao baixar o corpo á sepultura, foi encommendado pelo padre Solano de Faria, acolytado pelo Sr. Micasio Baez, tendo sido o enterro feito ás expensas do cabido metropolitano.

Acompanharam o corpo até o campo santo as segintes commissões, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paula, D. Leopoldina Avila, Carolina Pinto, Francisco Pacheco, Maria Duarte Ferreira e varios membros do cabido metropolitano.

Missas.

Pela veneravel irmandade do Senhor do Bomfim, em S. Christovão, foi hontem mandada rezar missa solemne, no altar-mór, por alma da irmã D. Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt, mãi dos capitães Antonio Manoel Xavier Bittencourt e coronel Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.

Foi celebrante monsenhor Euripedes Pedrinha, capelão da irmandade, acolytado pelo sacristão Manoel de Lemos.

Ao centro da nave, erguia-se riquissimo catafalco, ladeado de ricos tocheiros.

Entre as innumeras pessoas presentes, além dos filhos e netos da pranteada extincta, notámos as seguintes:

Manoel Rabello, Francisco de Moraes, Alfenia de Almeida e filha, Maria de Almeida, Alfredo Antonio Pinheiro, Maria da Gloria Gomes, Noemia Gomes, Ida Lobo Vianna Gomes, Maria Gomes, Sebastião A. P. Dantas, Antonio Rodrigues de Carvalho, Joaquim Pinto Ferreirá, Bernardino Marques, Ida Lahmeyer Machado, João Baptista Fagundes, Miguel Archanjo Fagundes, Elvira Peres Moutinho, Alberto Gonçalves Pinho, por si e familia e por seu irmão Alexandre Pinho; Manoel Antonio de Almeida e familia, tenente-coronel R. Seidl, João Lacerda e senhora, Augusto Paiva e senhora, Belmira de Brito, Maria Thereza dos Reis, Carlota de Siqueira Coutinho, Maria Jesuina, Antonio José da Silveira, deputado Gustavo Richard e familia, major Silveira Carneiro da Cunha e senhora, Dr. Bittencourt Barbosa e senhora, capitão José Amaro Bittencourt Barbosa, tenente Onofre Agra Bittencourt, Georgina Bittencourt, vice-almirante José de Oliveira Gomes Junior, 1º tenente João Antonio Gonçalves de Souza, Alarico Brinkmann e senhora, Anna Amelia Pimenta de Souza, João da Luz Gonçalves de Souza, Estella de Souza, Jesuralina Gonçalves de Souza, Raphaela de Souza, Pedro Elesbão de Abreu e filhas, Antonio Lins, Octavio Guimarães, Julio Augusto da Silva Gama, alferes Durval Gama, Aristides de Araujo e familia, João Antonio de Mesquita, Albino Pereira, Pedro da Costa Frederico, redacção do *Debate*, Carlos Cardoso, Amilcar Barra Pellon, Julio Duarte Galvão, familia Tumba, Ariindo Barbosa, coronel Bento Augusto Barros Ribeiro, E. Pedrinha, Manoel Ferreira Bastos, Dr. José Pacheco, Dr. Francisco S. Garção Ribeiro e tenente Manoel Fernandes Machado e familia.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

1º anno de adaptação — Geographia — Alumnos ns. 597 e 920 (ultima chamada).

2º anno de adaptação — Geometria — Alumnos ns. 489 e 878.

Supplementar — 239, 266, 410, 718, 826, 900 e 912.

1º anno geral provisorio — Arithmetica — Alumnos ns. 72, 309, 613, 651, 731, 756, 782 e 792.

Supplementar — 809, 831, 839, 842, 871, 879, 895, 903, 307 e 910 (ultima chamada).

1° anno geral — Portuguez — Alumnos ns. 109, 637, 673, 704, 715, 768, 852, 854, 867, 883, 889 e 923.
Supplementar — 12, 68 e 88.
2° anno geral — Inglez — Alumnos ns. 35, 216, 339, 387, 433 e 794 (ultima chamada).
4° anno geral — Geometria — Alumnos ns. 17, 61, 70, 186, 192, 236, 290, 356 e 393.
Supplementar — 486, 510 e 564.

✣

Resultado dos exames de admissão do dia 18, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro:

Carlos de Araujo Goulin, Dagoberto Ribeiro de Sá, Luiz Nabuco, Octavio Legey, Oswaldo Machado, Waldemar Abreu de Macedo, Orlando Mello, Lucidio da Costa Lobo Filho, Gastão da Silva Pereira, Fernando Borges Gurjão e Mario Mello, admittidos.

Houve um inhabilitado.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, acham-se abertas, até o dia 28 do corrente, as inscripções para os exames da segunda época, pelo codigo de 1901.

Estarão tambem abertas, do dia 2 a 6 de março, as inscripções para os exames de admissão, pelo codigo de 1911.

✣

Nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, realizam-se no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão ao curso de agrimensura da Escola de Engenharia C. B. Ottoni (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

✣

Realizam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão aos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

✣

No dia 2 de março vindouro, estarão abertas as matriculas e aulas das escolas publicas primarias deste Districto.

✣

Na Escola Orsina da Fonseca, acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos, devendo as respectivas aulas ser iniciadas no proximo mez de março.

Matricularam-se hontem as seguintes senhoritas: Ida Siqueira de Faria, Filomena Amorim, Eulina Cavalcanti Teixeira, Isabel Loureiro, Josefina Tinoco, Aracy de Barros, Mariana Correia, Joaquina Machado e Aureliana Seabra.

Continuam abertas as matriculas.

✣

A 25 do corrente abrem-se as matriculas gratuitas das aulas nocturnas dos lyceus de Inhaúma e de Irajá, mantidos pela Sociedade Protectora da Instrucção.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 1° de fevereiro.

A SITUAÇÃO POLITICA — O BOLETIM DA CRISE

Na segunda-feira

Nada tenho a accrescentar lhes ao que se passou no Congresso, nem tampouco á reunião das opposições, no Senado, immediatamente a essa sensacional sessão parlamentar.

A proposito, no entanto, devo informal-os que, se se chegasse a entrar na segunda parte da proposta, ao Dr. Alexandre Braga, o Sr. ministro das colonias teria apresentado e sustentado, em relação ao art. 5° da Constituição, a seguinte proposta:

"Considerando que nos termos dos arts. 26 n. 1 e 82, da Constituição, se é defeso ao Congresso alterar este diploma fóra dos prazos e tramites da revisão, lhe é todavia licito e até forçoso interpretal-a como lei da Republica;

Considerando que no art. 25, a Constituição estatue competir privativamente ao Senado approvar ou rejeitar as propostas de nomeações dos governadores para as provincias do ultramar; e accrescenta no paragrapho unico desse artigo que, estando encerrado o Congresso, o poder executivo só a titulo provisorio poderá fazer as nomeações;

Considerando que do confronto do paragrapho com o corpo do artigo resulta, que o intuito do legislador constitucional foi submetter á approvação do Senado as propostas de nomeação definitiva dos governadores das colonias, declarando que serviriam provisoriamente, até obterem aquella approvação os nomeados como taes pelo poder executivo no intervalo dos periodos legislativos;

Considerando que, por tratar-se de uma excepção á regra geral formulada no art. 47 n. 4, da Constituição, não póde aquelle preceito ampliar-se a outras nomeações que não sejam as normaes, dos titulares do cargo de governador, com exclusão das que, perfeitamente occasionaes, apenas visam a supprir, por tempo mais ou menos breve, as faltas ou impedimentos desses titulares;

Considerando que estas ultimas nomeações, meramente interinas, sendo em verdade actos de simples expediente de administração de tão alto corpo legislativo, nem por vezes seria praticamente possivel fazel-as considerar, senão mezes depois de terem deixado de produzir qualquer effeito, por haverem cessado as circumstancias determinantes da interinidade;

Considerando que nesta intelligencia deixaram de ser submettidas áquella formalidade constitucional algumas nomeações de governadores interinos, designadamente as feitas por decretos de 2 de março e 29 de junho de 1912, sem que factos ulteriores demonstrassem a inconveniencia dessa pratica, e visse a occorrer qualquer votação do Senado, ou do Congresso, contra a perfeita legitimidade e a subsistencia de taes nomeações:

O Congresso da Republica reconhece que não são abrangidas pelo art. 25 e paragrapho unico da Constituição, as nomeações interinas de governadores para as provincias do ultra-mar, continuando essas nomeações a ser da exclusiva competencia e responsabilidade do poder executivo.

Palacio do Congresso da Republica, 26 de janeiro de 1914 — O ministro das colonias, Arthur R. d'Almeida Ribeiro."

•

Mas, já, relativamente á manifestação tumultuaria de segunda-feira á noite, tenho que voltar a ella, é um pouco de espaço, pois que, na carta anterior, apenas me foi possivel dar desse importantissimo e gravissimo acontecimento uma rapida summula. Antes, porém, saberão que a sociedade promotora da manifestação o "Concentração Musical Vinte e Quatro de Agosto" declarou, nos jornaes da manhã desse dia, não tomar parte nella. Posto o que, vamos á narrativa:

A's 8 horas, já se estavam reunindo grupos no Rocio, mas grupos, accentua-o a "Republica", de povo, de operarios com rudes mãos de trabalho, da gente farta de lidar e de soffrer, que se juntava ali como protesto ou simples curiosidade. A' porta do Centro Democratico, ao largo de S. Domingos, o ponto de juncção dos manifestantes e da saida do cortejo, agglomeravam-se bastantes pessoas, e, nos passeios lateraes, povo, muito povo, em uma attitude silenciosa ou hostil.

Raros policiaes ali, bem como no Rocio. Das musicas convidadas, apenas appareceram duas, melhor direi, só duas tentaram arrostar com as trovas populares: a do Zambujal e a da Almada. A de Bemfica, essa, perante o espectaculo que se lhe desenhava, se retirou logo.

Os morteiros, os foguetes principiaram a troar pouco depois das 8 horas. Começam a apparecer os balões venesianos. São em alguns centos os manifestantes, para cima de 500.

A's 9 1|2, põe-se o cortejo em marcha, ou, antes, tenta por-se em marcha. Os manifestantes, que vinham sendo assobiados, apupados, invectivados, arrançados, ao romperem a espessa sebe humana que os hostilizava, são recebidos a murro, a soco, á bengalada, á pedrada, em meio de uma gritaria infernal. Esfrangalham-se muitos balões venesianos. Bastantes dos populares da manifestação desarvoraram. Cerca, porém, de uns 200 resistem, com denodo, com uma coragem heroica, fazendo frente á tempestade que rugia nesse mar de cabeças. E puzeram-se a marchar, aos gritos:

—Viva o Sr. Affonso Costa! Viva o governo!

Foi um brado unisono que encheu todo o Rocio, que saiu á uma de todas as bocas, que deu alento e revigorizou todos os corações:

—Fóra! Fóra!

E os assovios estridulavam no ar, rasgavam o ar, chicoteavam os pobres manifestantes, que já não podiam dar um passo, que mal se atreviam já a marchar. A immensa mole de povo abafa-os, ameaça-os, punha-os em debandada.

Seguindo pelo lado Oriental do Rocio, teimavam, arrastavam-se. A musica, a da Almada, já com algumas falhas, desafinava horrivelmente... A essa altura o povo tinha intervindo, aos gritos:

—Viva a Republica! Viva a liberdade!

A procissão vinha já em dois grupos, mas, ao chegar ao Arco do Bandeira, o povo lançou-se-lhe em cima, dispersou-a, pulverizou-a. Alguns rapazes com balões, ainda tentaram subir a rua Nova do Carmo, outros metteram-se pela antiga rua do Principe, hoje Primeiro de Dezembro.

Os gritos echoavam cada vez mais fortes:

—Abaixo a tyramnia! Fóra o dictador! Viva a liberdade!...

E as bengalas erguiam-se no ar; o conflicto estabelecia-se aqui e acolá. Um resto tentava, teimava subir a rua do Carmo. Dentre esse grupo, disseram-noc, houve quem puxasse por revólvers para a multidão.

Quando já diminuto era o cortejo, subia a rua Nova do Carmo, no meio de manifestantes populares, que não desamparavam de gritar:

—Abaixo a ditadura!

Um dos da procissão ou dos que a hostilizavam, lançou sobre o povo uma bomba de bicromato, que, felizmente, não estava carregada de metralha. Ao enorme estampido, toda a gente debandou, mas, passado o primeiro momento de terror, caiu sobre o resto e o debandou furiosamente. Ficou a gente indignada, o povo, que não cessára de bradar cada vez mais fremente contra a ditadura, ou de applaudir entre acclamações, alguns nomes da opposição e de ameaçar, correndoa, da opposição.

Ficaram estilhaçados, alguns vique elle appellidava de "formiga brandros. Uma senhora, que estava á uma janela, caiu desamparada.

A manifestação não passou exaltadamente do ponto da rua onde fica a pastelaria Primorosa.

Chiado acima, toda a gente arranca. Essa gente que passava, sem intenção, ao desfilar em frente da redacção da "Republica", e do Centro Evolucionista, gritava:

— Abaixo a tirania! Viva o Dr. Antonio José de Almeida!

Durante longos minutos, a manifestação mantém-se entre vivas á Patria, á Republica, ao Dr. Antonio José de Almeida.

— Abaixo a tirania! clama-se.

E, retumbante, o grito que predominava era este:

— Abaixo os tyranos, viva a liberdade!

Centenares de vozes bradam:

Vivam os homens honestos. Abaixo os ditadores!

São dezenas de pessoas, são centenas de pessoas, que estacionam em frente da "Republica", gritando:

— Viva o Dr. Antonio José de Almeida! Viva a Patria!

Mais palmas, mais vivas, um oceano de palmas, e alguem diz:

— O Dr. Antonio José de Almeida está na "Lucta"!

De "avalanche" toda a gente avança Chiado acima, entre vivas ao Dr. Antonio José de Almeida, com o fim de saudar os parlamentares da opposição que lá estavam renidos.

(Continúa.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 19.

O Dr. Bernardino Machado apresentou hoje, conforme estava annunciado, na Camara dos Deputados, o projecto de amnistia aos criminosos politicos.

Logo que foi lido e enviado á mesa o projecto, a Camara approvou um requerimento reconhecendo a sua urgencia para entrar immediatamente em discussão.

Falaram varios deputados, declarando-se os democraticos inteiramente favoraveis ao projecto. Os unionistas, evolucionistas e independentes manifestaram desejos de ser mais ampla a amnistia.

Por fim, o Dr. Bernardino Machado declarou não fazer questão fechada do projecto que o governo acabava de apresentar á Camara e que a sua alteração não seria considerada pelo governo como prova de desconfiança.

Nos centros melhor informados assegura-se, porém, que a Camara approvará o projecto tal qual lhe foi apresentado.

LISBOA, 20 (ás 2 horas e 50 minutos da madrugada.)

Foi encerrada ha poucos minutos a sessão da Camara dos Deputados, que fôra prorogada até final votação da proposta concedendo amnistia aos presos politicos.

A discussão foi acalorada, tendo tomado parte nella muitos deputados dos varios partidos com representação na Camara.

A animação foi constante, vendo-se sempre no recinto grande numero de deputados.

A proposta ministerial, tal como está redigida, foi approvada por 102 votos contra 24.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 19.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Dato, confirma a noticia que hontem circulou a respeito de uma entrevista que teve com o Sr. La Cierva.

Disse o presidente do conselho que o Sr. La Cierva estava disposto a apoiar o governo, desejando apenas que se mantenha uma certa unidade de vistas entre os membros do partido.

A entrevista entre os dois estadistas foi extremamente cordial.

MADRID, 19.

O presidente do ministerio, Sr. Dato, declarou aos jornalistas que o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, tencionava effectivamente demorar-se alguns dias em Madrid, por occasião do seu regresso ao continente africano.

MADRID, 19.

Telegrapham de Oviedo noticiando que foram solucionadas as greves dos mineiros de Langredo e Espinedo.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 19.

O *Matin* insere hoje um telegramma do seu correspondente em Constantinopla dizendo que a partida do coronel von Strempel para Berlim é ali considerada como um fracasso da missão militar allemã que foi instruir o exercito ottomano.

O mesmo telegramma informa que muitos officiaes da referida missão estão promptos para regressar ao seu paiz no primeiro momento.

PARIS, 19.

Chegou hoje o principe de Wied, futuro soberano da Albania.

PARIS, 19.

O *Excelsior* annuncia hoje, num telegramma de Marselha, que os machinistas da marinha mercante resolveram declarar-se hoje em parede parcial.

PARIS, 19.

O principe Guilherme de Wied, chegado pela manhã a esta capital, visitou o barão de Schoen, embaixador da Allemanha, e depois o presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Gastão Doumergue.

O presidente da Republica recebeu tambem, em audiencia particular, o principe de Wied. Em seguida, S. Ex. offereceu um almoço ao futuro soberano da Albania, e ao qual assistiu tambem o Sr. Doumergue.

PARIS, 19.

Informam de Marselha que se declararam em parede os officiaes-engenheiros dos vapores da Messageries Maritimes.

PARIS, 19.

Na sessão de hoje do Senado, o ministro das finanças, Sr. Caillaux, declarou que o governo é de parecer que devem ser approvados os dois primeiros capitulos do projecto de lei creando o imposto sobre rendimentos, de accordo com as alterações propostas pela commissão de finanças dessa casa do Parlamento.

Essa declaração do Sr. Caillaux causou grande surpresa, pois o parecer da commissão introduz sérias modificações no projecto do governo.

PARIS, 19.

O principe Guilherme de Wied partiu hoje para Berlim, de onde seguirá para o seu castello de New-Wied.

PARIS, 19.

A commissão que foi encarregada de estudar os beneficios que para a França advirão com a abertura do canal de Panamá teve hoje a sua primeira reunião.

A commissão resolveu consultar todos os especialistas em questões de commercio internacional, afim de averiguar se convirá ás companhias que fazem carreiras para os portos da Oceania, da America do Norte e da America do Sul seguir a via Panamá.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 19.

O principe de Wied, futuro soberano da Albania, chegado hoje a esta capital, depois de visitar o embaixador da Allemanha, aqui acreditado, e o presidente do conselho de ministros, Sr. Doumergue, tomou parte em um almoço offerecido em sua honra, no Elyseu.

Tomaram parte tambem varios ministros e figuras de destaque na politica internacional.

PARIS, 19.

A policia prendeu hoje um belga accusado de ter roubado diversos quadros de subido valor, do British Museum.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 19.

O *Daily Mail* publica um telegramma de Nova York communicando ter sido devorado por um incendio o castello que o millionario Vanderbilt possue em Long-Island.

Os prejuizos, diz o telegramma, são avaliados em duzentas mil libras esterlinas.

LONDRES, 19.

O *Daily Mail* diz saber de boa fonte que a esquadra ingleza não fará manobras no corrente anno.

LONDRES, 19.

O *Times* publica um telegramma de Washington dizendo que o *leader* democratico da Camara dos Representantes, Sr. Underwood, aconselhou o presidente Wilson a não precipitar a votação do projecto relativo ao imposto de transito pelo canal de Panamá, concitando-o antes a fazer uma politica de lenta persuasão, afim de conseguir os seus desejos.

LONDRES, 19.

Segundo informa o *Times*, em telegramma de Sofia, o general Savoff, que commandou as forças bulgaras por occasião da guerra balkanica e que actualmente se encontra na França, excusou-se, por motivos de saude, de comparecer perante o tribunal especial que hoje se devia reunir naquella capital.

LONDRES, 19.

A Camara dos Lords approvou hoje o requerimento nomeando uma commissão especial para julgar os actos de lord Murray como sub-secretario assistente do almirantado e apurar o fundamento das accusações que lhe foram feitas sobre a compra de acções da Companhia Marconi com fundos pertencentes ao partido liberal.

LONDRES, 19.

Nas eleições que se realizaram hoje em Bethnoll-Green, na Irlanda, foi eleito o candidato unionista por vinte e dois votos de maioria contra o Sr. C. Masterman, chanceller do ducado de Lancaster."

LONDRES, 19.

A Camara dos Communs approvou a mensagem de resposta ao discurso do throno.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 19.

A policia prendeu hoje varias suffragistas, que tentavam destruir linhas telephonicas e que distribuiam manifestos subversivos.

LONDRES, 19.

O ministro das finanças, Sr. Lloyd George, está de cama, com um forte ataque de grippe.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.

Informam de Beuthen que o *caften* russo Lubelski, que é accusado de exercer o trafico das brancas para a America do Sul, entrou ali hontem em julgamento e foi condemnado a nove annos de prisão.

STRASBURGO, 19.

A Dieta Alsaciana cortou do orçamento a verba de 100.000 marcos, destinada a despezas de representação do futuro "statthalter". Como o governo não reclamou contra essa suppressão, suppõe-se que a posição do futuro governador não será soberana, como até agora, mas apenas administrativa.

Indica-se para esse logar o barão de Aheinbaben.

Os ultimos conflictos na Alsacia, que foram repercutir nos tribunaes e de que enviámos noticias em telegrammas anteriores, deram em resultado o trazer á vida administrativa dessa provincia grandes modificações que vão sendo bem recebidas.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 19.

Telegramma de Londres para o *Messaggero* dá como definitivamente firmado o accordo entre o grupo italiano concessionario da construcção da Estrada de Ferro de Adalia e o inglez, que tem a seu cargo a construcção da via-ferrea de Aidin, pelo qual os inglezes cedem ao grupo italiano sua concessão, em troca de outras vantagens em regiões differentes da Anatolia.

O mesmo telegramma accrescenta que as negociações chegaram a bom termo, devido quasi que exclusivamente á intervenção de sir Eduardo Grey, ministro das relações exteriores da Inglaterra.

O correspondente do *Messaggero* affirma, dizendo-se baseado em informações seguras, que a Italia evacuará as ilhas do Egeu logo depois de publicado o *iradé* do sultão da Turquia sanccionando o accordo.

ROMA, 19.

O governo recebeu um telegramma do general Miani, participando-lhe que a columna do seu commando tinha occupado sem grandes difficuldades a região de Sebcha, cuja população se submetteu espontaneamente.

ROMA, 19.

O vigario geral de Santiago, do Chile, monsenhor Martin Rucker, foi recebido em audiencia especial pelo cardeal De Lai, arcebispo de Sabina.

A entrevista foi cordialissima, devendo o Rv. Martin Rucker ser recebido por estes dias pelo papa.

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 19.

Os partidos liberaes attribuem a quéda do Sr. Kokozoff ás manobras do ex-ministro Sr. Witt, que conseguiu entregar clandestinamente ao czar um memorial criticando a politica financeira do mesmo Sr. Kokozoff.

(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKOLMO, 19.

O novo gabinete pediu ao rei a dissolução do Parlamento, apresentando-lhe os motivos que o levam a tomar essa resolução. No momento em que a Europa toda se prepara para um conflicto, de que ninguem prevê as consequencias, e, embora se allegue que só se busca a paz, diz o presidente de ministros, temos que fazer o mesmo e precisamos augmentar o exercito, encommendarmos armamentos modernos, e apresentar essa proposta aos actuaes deputados levantaria enorme celeuma, embora no intimo todos estejam convencidos que ella é patriotica. Não temos tempo para perder em discussões estereis e com uma nova Camara conseguiremos o nosso *desideratum*, com o qual o paiz só tem a ganhar.

O soberano deixou de dar resposta immediata.

ROMANIA

BUCAREST, 19.

Chegou a esta capital o celebre medico oculista Dr. Landolt, de Strasburgo, chamado expressamente para soccorrer a rainha, que está soffrendo da vista.

(Agencia Americana.)

BULGARIA

SOFIA, 19.

Estava marcada para hoje a primeira reunião do tribunal especial, composto por antigos ministros, encarregado de julgar varios membros do ultimo gabinete, presidido pelo Sr. Daneff, e conhecidos "stambulistas" (partidarios de Stephenz Stambuloff, assassinado nas ruas desta capital em 1895, quando presidente do conselho), accusados de terem provocado com a sua politica tortuosa a segunda e desastrada guerra entre a Bulgaria e os antigos Estados alliados.

O tribunal resolveu adiar para 25 do corrente a sua primeira reunião, em vista de ser necessario estudar varios documentos e de não ter comparecido o general Savoff.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.

Os membros da expedição Campbell-Besley, recentemente chegada da America do Sul, referem que durante a sua excursão encontraram tres cidades pertencentes aos Incas.

A mesma expedição descobriu vestigios dos exploradores Cromer e Seljan, que desappareceram no Perú por occasião de uma expedição que tambem fizeram ao interior da America.

WASHINGTON, 19.

Telegrammas de Juarez referem que o general rebelde Pancho y Villa telephonou ao general americano Scott communicando-lhe que havia estabelecido em Torreon uma zona neutra para refugio dos estrangeiros.

(Serviço do *Paiz.*)

NOVA YORK, 19.

Chegaram hoje os progenitores do assassino Schmidt, afim de visital-o e assistir á sua execução.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

No intuito de difficultar a realização dos *corsos* durante os tres dias de carnaval, os *chauffeurs* dos carros de aluguel resolveram declarar-se em parede desde amanhã até quarta-feira proxima.

O Dr. Eloy Udabe, chefe de policia, declarou que protegerá todos os *chauffeurs* que queiram trabalhar, castigando os que se quizerem oppor a essa resolução dos seus collegas.

BUENOS AIRES, 19.

O eleitorado foi convocado para eleger dez deputados federaes, realizando-se o pleito no dia 22 do mez de março proximo.

Os socialistas tratarão de reeleger os Srs. Bravo e Repetto.

BUENOS AIRES, 19.

Falleceu o Sr. José Raggio, capitalista, que dirigiu importantes instituições bancarias e industriaes italianas desta capital. O fallecido gozava de grande prestigio no seio da colonia italiana e era muito estimado nas rodas financeiras, commerciaes e industriaes.

BUENOS AIRES, 19.

Hoje haverá reunião do ministerio, sob a presidencia do Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, que chamará a attenção dos membros do gabinete para as questões de maior interesse que se acham dependentes de uma resolução do governo e tambem será discutida a conveniencia do encerramento da actual sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

BUENOS AIRES, 19.

O Dr. José Luiz Muraturo, ministro do exterior, nomeou para o cargo de seu secretario particular o Dr. Jorge Cabal, redactor da secção *Vida social* do jornal *La Nacion*.

O Dr. Jorge Cabral já pertenceu ao ministerio do exterior e foi exonerado do logar que ali occupava pelo Dr. Estanislão Zeballos, quando este teve a seu cargo aquella pasta, na presidencia Figueroa Alcorta.

BUENOS AIRES, 19.

Bateram-se em duelo, a sabre, o Sr. Claudio Pisoni, administrador do Hospital Italiano, de Rosario, e o Sr. Vicente Capua, director da *Gazzetta d'Italia*, ficando aquelle gravemente ferido.

Os adversarios reconciliaram-se.

BUENOS AIRES, 19.

Está augmentando o numero dos operarios desoccupados, dando logar a incommodas manifestações nas ruas principaes desta capital. Algumas fabricas já fecharam as suas portas e outras têm diminuido o seu pessoal.

BUENOS AIRES, 19.

Tratando, em extenso editorial da sua edição de hoje, da situação politica actual, *El Diario* faz um estudo comparativo entre o governo do Dr. Figueiroa Alcorta, que ataca rudemente, e o do Dr. Victorino de la Plaza, cuja recente organização ministerial applaude incondicionalmente.

Diz *El Diario* que, excepção feita de uma ou outra opinião discordante, o actual governo merece geraes sympathias e o mais franco e sincero apoio de todos os bons patriotas.

Salienta o contraste existente entre este e o governo do Dr. Figueiroa Alcorta, que se notabilizou, accrescenta o referido jornal, pelo regimen da corrupção e da delapidação dos dinheiros publicos, que sahiam do Thesouro em verdadeiras caudaes para a satisfação de interesses pessoaes e negociatas as mais escandalosas, arrastando o paiz á deshonra e marcando como que uma época de vergonha administrativa.

Felizmente, diz ainda o alludido jornal, nenhuma relação existe entre os que compõem o actual governo e os que dirigiam os destinos do paiz naquelle fatidico periodo, no qual, depois de tanto se tão calamitosos males, os incendios das alfandegas, fazendo desapparecer os vestigios de muitas deshonestidades, constituiram como que o corollario da prostituição das instituições.

BUENOS AIRES, 19.

E' esperada proximamente nesta capital, vinda da Inglaterra, a hoje celebre suffragista, Sra. Pankhurst, cuja viagem é de propaganda das idéas que professa com o enthusiasmo tão conhecido.

Ha dias chegou a sua companheira, Miss Kay Robertson, outra propagandista de nome feito e que abandonou a pintura para dedicar-se inteiramente aos ideaes do feminismo.

Noticiando em termos humoristicos a vinda da Sra. Pankhurst, os jornaes dizem que a terrivel incendiaria, que percorre as ruas de Londres á testa dos formidaveis prestitos tão celebrizados do "Vote for women", é capaz de transformar-se, na anti-feminista America, em "sweet lady", mulher carinhosa e exemplar mãi de familia.

BUENOS AIRES, 19.

Está marcada para quarta-feira da proxima semana a convenção dos membros do Partido Radical, destinada á escolha e designação dos candidatos do mesmo partido ás eleições federaes marcadas para breve.

Fala-se que na convenção serão indicados os Srs. Joaquim Castellanos, Sylvio Magnasco, Francisco Riu e Joaquim Llambias.

BUENOS AIRES, 19.

O ministro da Allemanha aqui acreditado, barão Haddenhausen, esteve hoje em palacio do governo, em conferencia com o vice-presidente em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza, a quem communicou a data da chegada, a este porto, da divisão allemã, composta dos couraçados *Kaiser* e *Koning Albert* e cruzador *Strasburg*.

Entre o Dr. La Plaza e o ministro foram combinadas a visita da officialidade daquelles navios ao vice-presidente e de S. Ex. ao *Kaiser*, onde lhe será offerecida uma festa.

BUENOS AIRES, 19.

Pelo juiz do commercio foram declaradas fraudulentas as fallencias das firmas Pommer & C. e Francisco Calout.

Esta deu á praça um prejuizo avaliado em 275 contos de réis e aquella em 514 contos.

Os responsaveis serão devidamente processados.

BUENOS AIRES, 19.

O ministro da guerra, general Gregorio Veelz, dirigiu uma nota ao aviador argentino Newbery, felicitando-o calorosamente, em seu nome e no do governo, pelo *record* mundial da altura, que acaba de conquistar.

Nesse *record*, accrescenta a nota, Newbery demonstrou grande pericia e admiraveis conhecimentos da navegação aerea e conclue estimulando o arrojado aviador a dedicar-se patrioticamente á organização da Escola de Aviação Militar.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

Acaba de constituir-se, nesta capital, uma empreza destinada á exportação, em grande escala, de frutas frescas para os mercados europeus.

SANTIAGO, 19.

Violento incendio destruiu, na madrugada de hoje, dez estabelecimentos commerciaes, situados na rua Santo Antonio, no quarteirão formado pelas ruas Merced e Monjitas.

Os prejuizos são avultados, não sendo ainda conhecidas as causas do sinistro.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 19.

O ex-presidente da Republica, Sr. Guilherme Billinghurst, acompanhado pelo ministro do interior, partiu para Callão, de onde seguirá, exilado, para Panamá.

LIMA, 19.

A maioria do Congresso mostra-se francamente infensa á idéa do Sr. Roberto Legia assumir a presidencia da Republica.

Sabe-se que a mesma maioria, na abertura do Congresso, fará opposição á mesma idéa, cuja execução procurará evitar por todas as fórmas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 19.

Segundo dizem alguns jornaes e é voz corrente, o inquerito militar a que se está procedendo para a descoberta dos responsaveis pela recente conspiração contra o governo, acabará parece, em verdadeiro ridiculo, taes os transes burlescos por que o mesmo inquerito está passando.

Os denunciantes do primeiro momento, os que revelaram coisas tremendas ao governo, procuram fugir á responsabilidade, rectificando as accusações feitas, justamente nos pontos mais graves que as mesmas encerram, pontos esses revelados ao proprio presidente da Republica, Sr. Battle y Ordonez.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.

No intuito de regularizar, quanto possivel, os exames nas escolas superiores, evitando abusos que davam margem a constantes reclamações, o governo decretou que os alumnos das escolas livres só poderão entrar em exame quando tiverem o curso completo.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANA'OS, 16.

Devido ás continuas chuvas que aqui têm caido, os festejos carnavalescos parece que terão pouca animação.

— Entrevistado por um jornalista, o consul do Brazil em Iquitos, declarou que a safra do Acre será inferior á de 1913, accrescentando que a situação ali é muito melindrosa.

Affirma tambem que medidas adoptadas pelas alfandegas e a prohibição de beneficiamento da borracha em transito têm lesado o paiz e favorecido o contrabando.

Acha necessario a reducção das tarifas e a equiparação dos impostos.

Disse ainda que as nossas fronteiras estão abandonadas.

— Vicente Cosentino, de nacionalidade italiana, assassinou hontem á noite, na avenida Eduardo Ribeiro, o seu patricio Nicoláo Pinto.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 16 (Retardado.)

Apesar de ser hontem domingo, e não constar que houvesse movimento de vendas de borracha, chegaram alguns lotes do Acre e do Xapury.

O paquete inglez *Denis*, que saiu hontem para a America do Norte, levou 900 toneladas de borracha e 285 hectolitros de castanhas.

— O *Diario Official* está publicando o novo regulamento da Escola Normal.

— Os folguedos carnavalescos estiveram hontem muito animados.

— Acha-se doente o Dr. Enéas Martins, governador do Estado, e a conselho dos seus medicos, deverá guardar o leito durante alguns dias.

— Os officiaes de marinha Srs. Emilio Hess e Olavo Machado, que se achavam ausentes no interior do Estado, tendo sido chamados por edital, apresentaram-se hoje ás respectivas autoridades, no Arsenal de Marinha.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Reune-se hoje a commissão encarregada de offerecer ao literato Theotonio Freire um predio, como homenagem dos sus amigos e admiradores.

— As directorias da Associação Commercial e da Associação dos Empregados no Commercio reuniram-se hontem, para tratar da questão do fechamento dos estabelecimentos commerciaes ás 7 horas da noite, deliberando pedir ao Conselho Municipal, uma lei que regule o assumpto e enviar á mesma camara uma representação pedindo providencias em relação aos mercadores ambulantes, que prejudicam o commercio regular.

— No intuito de pôr termo aos seus dias, Cecilia Silva atirou-se da janela de um segundo andar, caindo no terraço do andar inferior, sendo recolhida ao hospital em estado grave.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 19.

Chegou de Victoria o secretario do Interior, ouvindo ali as autoridades e deixando a cidade em perfeita tranquilidade.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.

Apparecerá brevemente aqui o novo livro do escriptor bahiano Sr. Altamirando Requião, intitulado *Critica historica*, editado pela livraria Catilina.

— O engenheiro Silio Boccanera, director da secretaria do Conselho Municipal, propoz ao juizo da vara de casamentos uma acção de divorcio contra sua esposa, D. Luiza Leonardo, conhecida escriptora e musicista.

— A Associação de Imprensa reunir-se-ha, por estes dias, para tratar do caso do jornalista Edmundo Bittencourt e deliberar sobre os meios praticos de prestar soccorros ás victimas das inundações.

— Foi nomeado medico do Instituto Antirabico o Dr. Constantino Guimarães.

— Varias associações continuam a enviar ao Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, soccorros para as victimas das enchentes.

— Parece que será inaugurada, pelo carnaval, a nova avenida Municipal, antiga rua Chile.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.

O chefe de policia desta capital recebeu um telegramma communicando que o capitão Francisco Luiz Barbosa foi julgado hontem em Rio Novo, sendo condemnado a trinta annos de prisão.

O capitão Barbosa, que respondeu por crime de homicidio, appellou para outro julgamento, achando-se recolhido ao estado-maior do 2° batalhão, em Juiz de Fóra, por determinação do juiz de direito daquella comarca.

O mesmo telegramma communica tambem que a ordem publica naquella localidade não foi alterada, devido ás providencias tomadas pelo Dr. Guaraciaba, especialmente commissionado para esse fim pelo juiz de direito da comarca.

COLUMNA OPERARIA

OPERARIADO FLUMINENSE

Noticiaram os jornaes que o substituto do actual governador do Estado do Rio de Janeiro, com probabilidades de ser eleito, porque está com o apoio dos principaes politicos do Estado com prestigio real, é o actual prefeito de Nitheroy, o tenente Dr. Feliciano Sodré.

Sem conhecermos esse homem senão pelos actos publicos de sua administração, não duvidamos que o operariado fluminense, de todo o Estado, applauda a apresentação do nome desse moço, para occupar o posto de mais responsabilidade publica, porque elle, vindo das fileiras do exercito, sem recommendações espalhafatosas da nossa imprensa, se tem revelado um prefeito capaz de grandes emprehendimentos, como o tem feito na velha capital, onde só agora, graças a esse moço, começa a ser provida de esgotos.

Só o facto do esgoto em Nitheroy, uma questão que conhecemos desde que nos conhecemos, nessa cidade onde nascemos e vivemos os primeiros annos de nossa juventude, basta para demonstrar do quanto é capaz esse operoso engenheiro militar. Em todos os tempos, no imperio, se discutiu a questão dos esgotos em Nitheroy; na Republica, tendo passado pela suprema administração fluminense os maiores vultos republicanos do Estado, sempre se falou nesse assumpto, porém nunca se levou a effeito.

Surge, porém, a administração do Dr. Oliveira Botelho, que traz com o seu prefeito Feliciano Sodré, e essa velha questão está prestes a se concluir. Depois, além desse serviço que só por si bastava, para demonstrar o seu valor, eil-o a traçar o plano de grandes avenidas e casas para operarios em Nitheroy.

Operarios, por principios radicaes de doutrina, em antagonismo absoluto com as instituições militares, não o somos, entretanto, dentro da politica burgueza actual, senão admiradores de todos os cidadãos que se destacam na vida publica e fazem ou procuram fazer alguma coisa pela collectividade, sem nos preoccupar com a classe a que pertencem.

Com relação as classes militares no Brazil, já o temos dito e repetido muitas vezes, que a esta se devem muitas das nossas glorias nacionaes, como a abolição da escravidão, e a Republica, e estas são as datas mais extraordinarias, queiram ou não.

Antimilitaristas por principios, nunca nos referimos á memoria de Abreu Lima, Tiradentes, Frias Villar, Senna Madureira, Cunha Mattos, Deodoro, Benjamin Constant e tantos outros, senão com as mais affectuosas referencias a todos esses nomes illustres que pertencem a nossa historia; e, nos sobreviventes, ahi temos o actual presidente marechal Hermes, que foi o primeiro que se lembrou nesta terra que havia um operariado brazileiro, para o qual era preciso fazer alguma coisa, e mandou, por sua conta, fazer duas villas operarias, entregando a sua direcção a um outro militar, moço e distincto, o Dr. Palmyro Serra Pulcherio, que, como todos nós sabemos, além do esforço extraordinario que tem empregado para levar avante a empreitada que em boa hora lhe confiou o chefe da Nação, é hoje, no nosso meio, não um simples tenente ou engenheiro, mas um companheiro em que todos nós depositamos a maxima confiança, como se fosse um marechal das nossas forças productivas. Por isso, nos alegra ver que o Estado do Rio terá em breve á frente de sua administração, no tenente Dr Feliciano Sodré, um continuador do marechal Hermes e do Dr. Palmyro Serra Pulcherio, sem que com isso soffram as nossas convicções de doutrinas.

Que o nome do Dr. Feliciano Sodré seja de facto o vencedor nessa lucta politica que se vai travar em nosso Estado, são os nossos sinceros votos, para o engrandecimento e progresso do Estado, e para que alguma coisa se faça por lá, em bem do povo em geral, e desse pobre operariado até hoje, sempre esquecido e vilipendiado — **Mariano Garcia.**

AS VILLAS PROLETARIAS

Muito tem escripto a imprensa de opposição a tudo e a todos sobre a construcção das villas proletarias e do probidoso engenheiro militar o tenente Palmyro Serra Pulcherio, que, como director daquellas obras se tem revelado um moço competente, trabalhador e honesto.

Não tem faltado intrigas e nem perseguições, afim de que o joven engenheiro se desgostasse da obra pela qual tanto se esforçava. E, para finalizar "inimigos" do marechal fizeram com que ellas passassem para o patrimonio nacional, debaixo de rigorosa fiscalização, fiscalização essa que veiu cada vez mais provar a inquebrantavel honradez, daquelle a quem o presidente da Republica julgou capaz de tão util emprehendimento. Resultou disso arrancarem da direcção das obras o autor do projecto e constructor daquillo tudo que lá se vê.

E, no entretanto, o Dr. Palmyro, tudo isso soffreu, sem bocejar uma só palavra contra os seus algozes e continuou como sempre no meio operario prestigiando o chefe de Estado, e desfazendo manejos politicos, que viriam fatalmente impopularizar o governo do marechal.

Aos ataques no parlamento, na imprensa e, afinal, em alguns gabinetes ministeriaes, a todos elles, o Dr. Palmyro respondeu com factos, com argumentos taes, que elles não achando uma brecha por onde pudessem malquistal-o com o marechal, depuzeram armas, e ficaram mudos, até que o presidente da Republica ordenou que fossem entregues definitivamente a construcção e direcção da villa ao Dr. Serra Pulcherio.

E' que elles não almejavam que o marechal ao deixar o governo, em novembro, deixasse concluida as villas proletarias, unica padrão de glorias do seu governo, e, por isso mesmo, não lhes convinham que ficasse gravado no coração do povo o seu nome como o protector das classes laboriosas.

Pelo menos, nós, os operarios, podemos dizer, que a nosso respeito S. Ex. cumpriu com o que nos prometteu em sua plataforma.

Nunca, nessa Republica, mereceu a attenção dos governantes os problemas sociaes.

A massa anonyma e soffredora para elles tem sido sempre esquecida, e só o governo do marechal é que teve a lembrança de dar um conforto aos desprotegidos.

E a prova de que o povo nada vale, e é esquecido até pelo legislativo, é que no Parlamento e na imprensa vermelha, chegaram a dizer que o governo estava gastando dinheiro desnecessario em villas proletarias!!...

Desnecessario, sim! porque o povo é ninguem póde viver sem tecto e sem pão, emquanto os que se dizem seus representantes sugam 100$ por dia.

E' que não lhes tomamos mais a sério, porque estamos convencidos de que são falsos defensores, que se lembram de nós em vesperas de eleições, ou quando precisam formar opinião.

Felizmente, não estamos mais de boa fé com esses "pseudos" representantes do povo, porque já temos conhecimento de que elles são hypocritas, e por isso mesmo, hoje, já temos organização, já conhecemos as manobras dessa horda de patriotas que uns no parlamento e outros na imprensa procuram enriquecer, negociando com a consciencia alheia.

Já ia me aprofundando na politica, quando o meu objectivo é dizer algo sobre as villas proletarias e o seu constructor com quem não tenho a honra de privar de perto.

O motivo de vir occupar esse espaço, com a licença do digno director do "Paiz", é levar em nome do operariado do Estado do Rio, ao Dr. Palmyro, as nossas effusivas saudações, pelo exito que teve a sua causa, que é a causa do povo,—digo do povo, porque é o pobre o unico beneficiado com esse acto de heroismo, digo mesmo, do marechal, que, embora a contra gosto de muitos membros, dotou ao operariado da Capital União duas villas, dignas mesmo desse povo pacifico e ordeiro, que tem sabido lhe fazer justiça, muito embora seja afflictiva a crise que atravessamos.

Estamos satisfeitos — **Patricio Menezes.**

PALESTRANDO

Terminando com estas despretenciosas linhas, o superficial estudo da educação que venho fazendo, no seio da classe; a qual muito honro em pertencer, não concluirei, sem algo dizer sobre o trabalho das mulheres nas fabricas. Compulsando os factos historicos da constituição dos povos; vemos que, ao sexo feminino, compete a parte integralizadora, na educação das particulas constitutivas das collectividades.

A' mulher cabe, nem só, pelos seus superiores dotes physicos, como pelas qualidades moraes, proprias do sexo; pacientes, meigas reunindo no seu todo os requisitos preciosos, para desempenhar a importante missão de educadora da próle.

As épocas passam-se e com ellas modificam-se os usos e costumes, purificam-se os corações: eis em synthese o progresso moral.

— Meus amigos; por que não havemos de ser dignos, de alcançar o resultado desta transformação ? Meus caros: o progresso nos ordena tocar o signal de reunir, de congregarmos esforços, para interceptar as explorações de que são victimas as nossas companheiras de luctas, nestas masmorras que se denominam fabricas. Assim, meus companheiros de luctas quotidianas, que nos resta fazer? E' resolvermos este magno assumpto, não olvidando esforços, para supprimir o trabalho feminino, nas fabricas e restringir o serviço domestico externo.

Só assim, meus collegas e auxiliado pelo poder da vontade, poderemos ter a mulher integralizada na grandiosa funcção para o qual veiu á sociedade.

Prehenchendo este grande vacum existente na unificação e grandeza da collectividade.

Concluindo este, julgo ter algo concorrido para tão nobre e transcedental problema, que é a educação moral e intellectual — **Fernando Lapa.**

CESAR ! NÃO...

Meu caro Mariano,

Li hoje, em um jornal da manhã, mais um artigo do Sr. Cesario Paepinho.

Fiquei sabendo que é um cavalheiro rico, morando em boa casa, dormindo em boa cama, tendo uma bibliotheca no valor de dois contos e, tendo lido todos os autores em linguas vivas e mortas.

Que lhe preste.

O que, porém, lhe deves dizer, meu caro Mariano, é que eu não sou Tupinambá, nem nunca escrevi nada com esse nome. Não quero pagar o que não fiz, nem quero nem posso discutir com um anarchista patriota ao extremo, para quem os portuguezes são gallegos, mesmo porque, sem ter lido tanto, não tenho o vocabulario de arrieiro com que o Sr. Cesario Paepinho vem pregando suas theorias (lá delle).

De resto, já é velha a questão de que sou capitão e supplente. Sou porque quero, sem que para tal tenha que pedir licença a quem quer que seja.

O "Paiz" não póde publicar verrinas como o jornal "mono" — "anarchista", estando tú cohibido, quer por esse motivo, quer pela tua educação, de responder ao escriptor e collaborador de cem jornaes, que todos os autores decorou, mas que não conseguiu guardar no bestunto umas paginas do Manual de Educação.

E com esses, dessa forma grosseira, não se póde sustentar polemica.

Perde-se o... capim — **Pinto Machado.**

FESTA OPERARIA

O nosso companheiro de luctas Jonas Galvão de Miranda, operario da Villa Proletaria Marechal Hermes e prestigioso director da Liga do Operariado do Districto Federal, por motivo da chegada do seu amigo e parente Auxencio da Rocha Pitta, que regressa hoje de seu Estado natal, a Bahia, onde foi a passeio com sua Exma. familia, offerece, em sua residencia, em Cascadura, um jantar intimo, em signal de contentamento pelo regresso daquelle seu amigo.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realizou-se ante-hontem, mais uma importante reunião desta associação, para tratar de interesses de sua sacrificada classe. Foram discutidos varios assumptos da maxima importancia para a classe, sendo approvado que a liga empenhe, de accordo com o Syndicato dos Operarios Panificadores, para conseguir que os empregados em padarias obtenham a liberdade de comer onde queiram, sendo para isso os seus ordenados a secco e augmentados em 2$ por dia. Reinou a melhor ordem, estando todos os presentes de accordo com a nova campanha que vão iniciar.

— Recebemos o 1º numero do periodico quinzenal "A Voz do Padeiro", orgão da classe. Bem redigido, bem feito, merece que a classe o auxilie para que se desenvolva de accordo com as suas nobres aspirações. Agradecemos a offerta do 1º numero e fazemos os mais ardentes votos para que tenha vida longa e prospera, bafejada pelo apoio da numerosa classe, que bem precisa delle para a sua campanha de reivindicações.

CORRESPONDENCIA

Sr. J. da Costa — R. F. de Mello — A informação que nos pede estamos promptos a dar verbalmente, quando quizer, nesta redacção, onde nos poderá encontrar todas as noites, porque, para lhe responder satisfatoriamente e com a lealdade que nos é peculiar, precisamos, antes de tudo, saber com quem temos a honra de falar, na certeza de que o faremos com o maximo prazer.

M. P. — Dizem-nos que é um hespanhol, outros que um argentino anarchista, porém, nós não o conhecemos nem nos preoccupamos, porque o individuo que se serve da circumstancia de não ser conhecido e serve-se de um pseudonymo para atacar os que o não conhecem, não póde merecer credito senão dos infelizes que só por esses meios ignobeis pódem insultar os homens de responsabilidade. Se é operario, se é um burguez, seja o que for, é um individuo desprezivel e por isso, deixemol-o no seu esconderijo.

CENTRO BENEFICENTE DOS PINTORES H. A VICTOR MEIRELLES

Reune-se amanhã, ás 19 horas, em sessão de directoria e conselho, na sêde social, á rua General Camara n. 313, sobrado, a administração deste centro. Pede-se aos companheiros que não faltem.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do presidente, communico aos associados que foi transferida a nossa sêde social para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, sobrado, continuando o expediente das 4 ás 6 da tarde.

Pela directoria, Alfredo dos Santos, 1º secretario.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga a vir se quitar, á sua sêde, á rua da Carioca n. 69, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas (4 da tarde).

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria communica aos Srs. associados que o expediente continúa, na fórma do costume na nova sêde social, á praça da Republica n. 233.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro Augusto Moreira, para se quitar.

AVISO

Todas as noticias ou reclamações para serem aqui publicadas no dia seguinte devem ser entregues ao encarregado da mesma até ás 19 horas (7 da noite) na vespera — M. G.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realiza-se amanhã, 21, ás 19 horas, uma assembléa geral, para se resolver as medidas a adoptar para a conquista destas melhorias.

Nesta assembléa é necessaria a presença de todos os companheiros e realizar-se-ha na rua dos Andradas n. 87.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MORTO E UM FERIDO

O trem SU 76 apanhou hontem, ao passar pela estação de Madureira, o operario Deodoro da Silva, de 44 annos de idade, residente na estação de D. Clara, atirando-o a grande distancia.

Momentos depois do desastre, o operario vinha a fallecer.

A policia do 23º districto, sabedora do occorrido compareceu ao local, providenciando para que o cadaver fosse removido para o Necroterio da policia central, afim de ser autopsiado.

A Assistencia Municipal, hontem, recebeu um chamado para a "gare" da Central.

Para ali foi enviada uma ambulancia, que recolheu um individuo de cor preta, miseravelmente vestido, tendo uma das pernas decepadas por um trem.

O estado do infeliz era gravissimo, sendo transportado para o Posto Central e ahi medicado, seguindo, depois, para a Santa Casa.

Não póde declinar o nome nem a estação onde fôra colhido.

NÃO DORME MAS DA' TIRO

NO MEYER

Individuo muito rancoroso e que não tem onde dormir, Josino Ferreira não perdoava a Manoel dos Santos, preto, de 23 annos de idade, residente á rua D. Carlota, que é o vigia de uma casa em construcção, na rua Miguel Fernandes, pelo facto de lhe prohibir dormir ali durante a noite, apesar de trabalhar como servente, durante o dia.

Mas Manoel pouco ligava ao rancor de Josino, continuando a barral-o no pernoite.

Por isso Josino resolveu tirar uma vingança, e, reunindo uns cinco individuos, foi hontem á tarde á casa em construcção desafiar o vigia.

Houve então uma pequena complicação, estabelecendo-se um conflicto, do qual saiu levemente ferido o operario Lybrio dos Anjos, que, justamente, nada tinha a ver com o caso.

A policia do 19º districto prendeu os aggressores e mandou medicar o ferido na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a sua residencia.

CAIU DO TREM... PARADO

Tem muito azar o negociante de nacionalidade allemã, de nome Joaquim Eissaricher, de 32 annos de idade, casado, residente á rua Benedicto Hipolyto n. 165, porque ao saltar, hontem, de um trem de suburbios, na estação do Encantado, trem que estava perfeitamente parado, caiu, e na quéda fracturou o pulso esquerdo.

A Assistencia Municipal o medicou, removendo-o depois para á sua residencia.

A policia do 20º districto soube do caso.

UM TRISTE DESASTRE

O intendente municipal coronel Arthur Menezes soffreu hontem um rude golpe.

E' que perdeu uma das suas filhinhas em um triste desastre, Marina, de 10 annos de idade, que estava passeando na praça Affonso Penna.

Chegando á rua do mesmo nome, esquina da rua Mariz e Barros, foi colhida pelo automovel n. 1.903, que por ali passava em vertiginosa carreira.

Suas companheiras a soccorreram, nada mais podendo fazer, por ter sido a sua morte instantanea.

O cadaver da infeliz menina foi removido para a casa de seus pais, á rua Campo Alegre n. 98.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto e está procurando o motorneiro causador do desastre.

CARNAVAL

A cidade desde hontem, á noite, tomou o aspecto alegre, festivo, em que se manterá até a madrugada de quarta-feira proxima.

Nos principaes arrabaldes e pontos mais populosos, o enthusiasmo pelos folguedos carnavalescos foi extraordinario e a Avenida Rio Branco esteve nos seus dias mais brilhantes pela grande affluencia de povo que nella se divertia francamente, com uma animação verdadeiramente delirante.

Carros e automoveis cheios de familias e grupos de carnavalescos percorreram, até tarde da noite, a nossa principal arteria, sob uma vozeria ensurdecedora por aquelle movimento constante de jogos de serpentinas e combates de confetti e lança-perfumes, que permittia ouvirem-se apenas os prégões dos "camelots":

— Vlan ! Vlan ! o lança-perfume preferido.

Toda a cidade, emfim, vibrou naquelle ruido intenso que é bem o reflexo do nosso temperamento de povo ordeiro e folgazão.

Momo está, pois, a bater-nos á porta, radiante das homenagens que vai receber e que terão o seu realce com os formidaveis cortejos que exhibirão os nossos grandes e queridos clubs, na terça-feira "gorda", tão anciosamente esperada.

TENENTES, DEMOCRATICOS E FENIANOS

Foi de pleno successo a noite de hontem, na séde das populares e queridas sociedades carnavalescas.

Um baile formidavel deram os Tenentes; monumental foi o "forrobodó" dos Democraticos, e terrivel, de enlouquecer, esteve o fandanguassú dos Fenianos.

Essas festas foram, segundo diziam os denodados carnavalescos que com tanto garbo mantêm a gloriosa tradição de seus queridos clubs, apenas uma amostra do que vão fazer nas quatro proximas noites em que se entregarão exclusivamente ao prazer incomparavel de festejar a passagem de Momo.

ENTRE FOLIÕES

Eram 20 1|2 horas.

Estava na porta do theatro São José, quando avistei o meu camaradinha "Beija-Flor", 2º secretario do Club dos Fenianos.

—Como vai, Dr. Phoca, disse o alegre carnavalesco, dirigindo-se para mim.

—Bem. Que ha de novo ?

—Acabei de assistir ao espectaculo, no qual a Maria Lina fez um successo extraordinario.

—Que é que contas de novo a respeito do carnaval.

—Não me fales, estou aborrecido com você.

—Por que ?

—Ora, por que. Então você deixou de tomar parte no ultimo baile que nós demos.

—Quando ?

—Nem sabes quando foi ?

—Naturalmente, você o que quer... Tenho familia grande... e tú sabes que...

—Já sei... uma daquellas... puramente feniana... não é verdade ?

—Sim, antes fosse... Meu caro, que é que me contas sobre o proximo carnaval ?

O nosso camaradinha fez uma pausa, como quem ia responder uma coisa de sete cabeças e zás...

—A victoria é nossa, custe o que custar... não fosse o genial Fluza o nosso artista. Temos coisa de assombrar meio mundo.

—Você não tem modestia.

—Qual, meu amigo, isto de modestia, demonstra fraqueza e eu não quero passar por tal... a verdade deve-se dizer... a victoria é nossa, repito... aliás, como sempre.

—Vamos, conta lá que é que houve no sabbado ultimo, lá na séde dos "gatos".

—Meu caro, um baile pyramidal.

—E depois ?

—Espera que eu já te digo. Offerecêmos uma batuta de prata ao "batuta" da banda, que geralmente toca no Poleiro, depois de discurso feito por um nosso amiguinho.

Tinhamos acabado de fazer a offerta... quando soubemos que a actriz Maria Lina ia visitar o nosso club; já sabes, formámos o pessoal, e a banda executou a marcha batida.

Foi uma coisa assombrosa. Depois, foi servida uma ceia.

Até logo, e o amigo Dr. Phoca não deixe de apparecer no Poleiro, a coisa logo mais é surprehendente... olhe que é o grupo dos Seringas que dá a festa... conhece o grupo ? E aquelle grupo de rapazes enthusiastas, que este anno promoveu todos os fandanguassús.

PASSEATA DO CLUB DOS MOKAS

Haverá hoje uma grande batalha de confetti e lança-perfume, na rua Conselheiro Pereira Franco, entre as ruas Pessoa de Barros e Estacio de Sá. Tocará durante a festa carnavalesca uma excellente banda de musica, havendo tambem passeata dos estimados "Mokas" e diversos clubs carnavalescos.

NO HADDOCK LOBO

Haverá hoje mais uma monumental batalha de confetti e lança-perfume, promovida por um grupo de gentis senhoritas e rapazes, moradores no elegante bairro do Haddock-Lobo.

A batalha será feita no perimetro comprehendido entre as ruas do Mattoso e largo do Estacio.

A commissão compõe-se das seguintes senhoritas: Ida Cunha, Ondina Faria, Aracy M. P., Dóra E. M. C., Bertha Gonçalves, Beatriz Pereira, e dos rapazes: Octavio Guimarães, Victor A. Santos, Affonso Guimarães Domingos Donnadio, Ary B. de Oliveira e Alfredo Meirelles.

Um grupo de senhoritas moradoras á rua Barão de Ubá organizaram para hoje, 20, ás 19 horas, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes.

Uma banda militar tocará durante a festa.

CLUB DOS CATURRAS

Ante-hontem o Club dos Caturras deu na vizinha cidade de Nitheroy, a nota "chic", offerecendo em sua séde um esplendido baile á fantasia.

O baile, que foi promovido pelo grupo dos "Promptos", nada deixou a desejar.

Toda gente que se diverte, de Nitheroy, para lá affluiu, dando, com a sua presença o maior brilhantismo possivel á festa dos Caturras.

O baile, que veiu finalizar já ao romper da aurora, deixou em todos que lá estiveram a melhor impressão.

A SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NO RECREIO

A empreza Loureiro & C., do theatro Recreio, vai levar a effeito, na proxima segunda-feira de carnaval, uma "matinée" infantil, na qual haverá premios para as crianças que melhores fantasias apresentarem. Os premios serão tres, offerecidos pela empreza e um offerecido pela conhecida photographia Academica, do Sr. Carlos Alberto Filho.

O premio offerecido pela photographia Academica constará de um retrato de tamanho natural, da criança que melhor fantasia apresentar. A nota, porém, de mais interesse nesta "matinée", que promette ser encantadora, é que a empreza do Recreio offerece 20 o|o da receita bruta, para a viuva e filhos do inditoso e brilhante jornalista Figueiredo Pimentel, ultimamente fallecido.

E' uma idéa philantropica e digna dos maiores elogios. Nem uma só familia desta capital deixará de levar as suas crianças á "matinée" do Recreio, na proxima segunda-feira.

BAILES

Para amanhã, sabbado, annuncia-se o primeiro baile á fantasia no theatro Recreio. O velho theatro ficará, certamente, repleto, pois o enthusiasmo carnavalesco é grande e todos estão com saudades do maxixe.

Tocará a excellente banda dos marinheiros.

No theatro S. Pedro tambem haverá um grandioso baile, no qual poderão tomar parte 6.000 pares.

A vasta platéa ficará deslumbrante. Gloria a Momo.

MANIFESTAÇÃO AO CORONEL LEITE RIBEIRO

A directoria do Club dos Democraticos procurou hontem o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, afim de obter o "foyer" do theatro Municipal para ali fazer amanhã a entrega do bronze que vai offerecer ao intendente coronel Leite Ribeiro, pelos serviços por elle prestados ao nosso carnaval.

E' de todo justa essa pretensão dos velhos e denodados carnavalescos, visto tratar-se de uma festa genuinamente popular.

O Club dos Democraticos convidará o povo para associar-se a essa manifestação.

O bronze está exposto na joalheria Adamo, á rua do Ouvidor.

GRUPO DOS OSTRAS

No bairro de S. Christovão já não se fala noutra coisa senão nos valentes e destemidos Ostras.

A rapaziada que faz parte deste grupo tomou para titulo do club, o nome dos representantes dos "lamellibrânchios bivalves" e como elles, estão ao abrigo das vagas invejosas e da voracidade de alguns dos seus inimigos.

Os "ostraceos" como já é sabido, preparam para o domingo gordo uma estupenda passeata, com um prestito, capaz de embasbacar o frade mais severo...

Na Avenida, o povo em massa, erguerá um brado de victoria e elles saindo fóra, entram de mão no "samba" do "Caxangá", pedem licença ao Pernambuco e... tudo de uma vez:

Em S. Christovão
Bairro "chic", elegante
Mui galante,
Mas pedante
Não entrou com um tostão !
Mas cá em casa
A gente toda "trabaihô"
Nem se "importô"
Cós seu "dotô"
E com essa má e gente rasa
. . . .
. . . .

Apesar de toda essa gente !
Os Ostras sairam na frente !
. . . .
. . . .

O nosso velho
Batuta "Samuê"
Só não faz o que não "quê"
E' capaz de tudo até,
E' um cotuba,
Thesoureiro caprichoso,
Generoso, cuidadoso
Alma viva de suruba.

O cotuba "Samuê" !
Só não faz o que não "quê" !

F. da Costa
Só não gosta de lagosta
Mas por ostra é damnado
"E só della elle gosta" !
Emquanto tudo
Fica mudo no sofá,
No "Caxangá"
O Costa entra
E faz tudo "arripiá" !

Só não gosta de lagosta !
Mas é damnado por ostra !

Na direcção
O Gouveia é furacão
Assobia, arrelia,
Faz o diabo na sessão !
Emquanto os "zinhos"
Dão o fóra lá da zona
Elle chóra, faz encrenca
Chama tudo de carona.

O Gouveia é furacão !
Faz o diabo na sessão.

Tupinambá
Quando "ouvi" o Caxangá
Vai "chorá", "sapateá",
Vai "fazê" tudo "brincá" !
E tudo chora e tudo ri
E tudo brinca
Quando elle, "abri" o peito
E "cantá" o Caxangá.

Vai "chorá", "sapateá" !
Quando "ouvi" o Caxangá.

Reff velho
"Ajuntadô" da dinheirama
C'o Chiquinho
E mais Niquinho
Nem um perigo se derrama !
E vai tudo
Cantando o Caxangá
"Pedi" aos "moradô"
Pra no livro "assigná".

Nem um pingo se derrama !
Dos "ajuntadô" da dinheirama !

E o "catastático"
Epicédio auricomado",
Bem lembrado e ajudado
Por "pessoa" do Rio Comprido.
E a terra geme
E teme a nossa passeata
Que é cotuba e não da rata
Vem do campo ao Rio da Prata !

Ao pessoal do Rio Comprido !
O dos Otras agradecidos !

Os ostras vão dar a nota "chic", no domingo proximo. Os valentes carnavalescos communicam-nos que deixaram de fazer parte da commissão de donativos, os Srs. Albino Monteiro, Francisco da Costa Fara e João Bastos, estando a actual commissão, que tem se mostrado deveéras incansavel, merecedora dos maiores encomios, a cargo dos Srs. Samuel Silveira, Francisco Fernandes Correia, Antonio Reis dos Santos e Mario Regff.

CLUB FLUMINENSE

Realiza-se domingo de carnaval, um grandioso baile á fantasia no Club Fluminense, promovido por este centro de divertimentos, em substituição á recita deste mez.

O salão e as varias dependencias do club serão ornamentados a capricho. Será nomeada uma commissão de recepção, que ficará á porta do club para receber os convidados e socios.

No coreto existente no jardim, abrilhantará o baile uma banda de musica, e no salão uma orchestra de varios professores executará um bem escolhido programma dansante.

Emfim, será uma noite cheia de encantos e prazer.

OS FESTEJOS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

São verdadeiramente esplendidos os numeros do programma da empreza Paschoal Segreto, para commemorar este anno o carnaval.

Promettem um exito extraordinario os tradicionaes bailes de mascaras do S. Pedro e Carlos Gomes. Quatro bandas de musica deliciarão com requebrados maxixes os felizardos que lá forem.

No S. José continuará a engraçadissima revista, de Cardoso Menezes "Zig-Zig-Bum", a conquistar os applausos do costume.

Serão exhibidos films de carnaval, além do Rambolk e dos divertimentos do costume, na Maison Moderne.

No Pavilhão Internacional, a empreza mandou collocar, na sua parte externa, archibancadas, de onde os prestitos carnavalescos poderão ser commodamente apreciados e por preços modicos.

A excellente troupe do circo equestre americano continuará a fazer as delicias dos seus frequentadores. Será tambem levada uma esplendida pantomima de carnaval.

Em todas essas casas de diversões, a empreza põe á disposição do publico um excellente serviço de "buffet".

PREMIOS

Os Srs. M. de Brito & C., depositarios geraes da Companhia Cervejaria Bohemia de Petropolis, fizeram expôr nas casas Cotia e Fortuna duas medalhas de ouro e quatro de prata, que os mesmos offerecem como premio ao rancho, cordão, Zé Pereira ou grupo, que melhor se apresentar no domingo de carnaval, na passagem da porta do seu estabelecimento, á rua Senador Pompeu n. 296, onde tocará uma banda de musica, sendo tambem embandeirado e illuminado o trecho dessa rua. O concurso se realizará entre as 17 e as 21 horas.

SERVIÇO DE POLICIAMENTO

Guarda civil

O policiamento que vai ser feito pela guarda civil, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, e cuja distribuição foi approvada pelo Sr. chefe de policia, consistirá no seguinte:

Direcção e fiscalização geral; coronel Pedro Camara Campos, inspector da guarda; auxiliares o sub-inspector Olavo Ramos Verani, capitão Acelyno Monteiro Duarte, chefe do expediente, e os fiscaes, João Gonçalves Barreiros, Mario Cesar Burlamaqui, Domingos José Ribeiro, Mario Gonçalves Pereira da Cruz e Manhães Ribeiro.

Distribuição do serviço: na Avenida Rio Branco, 420 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Luiz Martins de Oliveira, Sizinio de Sant'Anna, José Maria Dias, Herminio Pinheiro da Silva, Ildefonso Calmon da França, Miguel Brigante, J. J. Ferreira Junior, Arnaldo Mariano Barbosa, Nicodemos de Azevedo Carvalho e José d'Avilla Junior.

Na Galeria Cruzeiro, 24 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Joaquim Manso Moreira Maia e Quintiliano de Mello.

Na avenida Passos, 24 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Oscar de Faria e José Antonio dos Santos Netto.

Na rua Marechal Floriano Peixoto, 44 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Augusto Gonçalves de Almeida e Adalberto Innocencio da Costa.

No largo de S. Francisco, rua dos Andradas e travessa Flora, 34 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Joaquim de Azevedo Fernandes e ajudante Manoel Antonio de Almeida.

Ruas: Lavradio, Arcos, e avenida Mem de Sá, 26 guardas, sob a inspecção do fiscal Luiz Martins Barroso e ajudante Aristides Alvaro Gavião.

Ruas do Passeio, Marrecas, Lapa e largo da Lapa, 24 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, José Moniz de Souza e Manoel Machado Leonardo.

Ruas Senador Dantas, Treze de Maio e largo da Carioca, 20 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Joaquim Lucas Monteiro e Lino de Miranda Sardinha.

Ruas da Carioca e Gonçalves Dias, 32 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Antonio de Azevedo Carvalho e Paulo Rodrigues da Cunha.

Rua da Uruguayana, 52 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Antenor Pinto Duarte e Alfredo Ferreira Guimarães.

Praça Quinze de Novembro e rua Primeiro de Março, 38 guardas, sob a fiscalização dos fiscaes, João Alves Ferreira e Antonio Ludugero de Souza.

Rua Julio Cesar, Candelaria, Quitanda e Sachet, com 24 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Francisco Veiga e Nicanor da Silva Tavares.

Praça da Republica, 46 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Christovão Roberto da Rocha Silveira e Napoleão Eugenio Leal.

Praça Tiradentes e rua Luiz Gama, 50 guardas, sob a inspecção dos fiscaes, Pedro Ayrosa e Rodrigues da Cunha.

Ficam de promptidão na repartição central de policia, os fiscaes Alfredo Luiz de Oliveira e Oscar Alvarenga, com 30 guardas, afim de reforçarem os postos onde o policiamento se tornar difficiente.

Instrucções que devem ser observadas pelos rondantes durante os festejos carnavalescos:

1º. Conservar-se de porte erecto, no seu posto, de onde não poderá afastar-se sem licença do encarregado da turma.

2º. Prestar ao publico todas as informações que lhes forem pedidas.

3º. Usar de cortezia e urbanidade para com todas as pessoas com quem tratar, embora estas procedam de modo diverso.

4º. Prohibir aos conductores de vehiculos o uso de mascaras e que os mesmos transitem "contra-mão", em disparada, ou que façam paradas em logares não designados para esse fim.

5º. Guiar as pessoas transviadas e conduzir á delegacia as crianças encontradas perdidas.

6º. Prohibir o uso de mascaras allusivas a qualquer autoridade ou personalidade politica.

7º. Impedir que sejam atirados aos transeuntes projectis.

8º. Tomar dos mascaras todo e qualquer instrumento que possa servir de arma.

9º. Deter os mascaras ou pessoas do povo encontradas a correr, indagando o motivo por que assim procedem.

10. Prender todas as pessoas encontradas na pratica de crimes ou contravenções, apresentando-as á autoridade competente.

11. Não tolerar o desrespeito ás familias.

12. Evitar as vaias, gritos de morra, fóra ou assobios a qualquer sociedade.

13. Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os a obedecerem ás ruas de subidas e descidas.

14. Não consentir que sejam apanhadas ou utilizadas as serpentinas e os confetis já servidos, ou que os menores corram atrás dos vehiculos.

15. Quando haja interrupção no transito de vehiculos, indagar da causa, dando as providencias que se tornarem necessarias. No caso de "enguiço", devem providenciar para que o vehiculo "enguiçado" seja incontinente retirado da linha e, emquanto tal serviço se fizer, os demais vehiculos o contornarão, retomando em seguida a linha respectiva.

16. Impedir que seja lançado fogo aos montes de serpentinas.

17. Prohibir o uso de leques de papelão, "réco-réco", escova de páo, chicotes e outras coisas semelhantes.

18. Fazer cumprir a postura municipal que prohibe o jogo de entrudo, cujo teor é o seguinte:

"E' prohibido o jogo de entrudo dentro do municipio; qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 6$ a 12$ de multa; não tendo com que satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade para os julgar á vista das partes e testemunhas que presenciarem a infracção. As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos agentes fiscaes, com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, tit. VIII, § 2º)."

Paragrapho unico. A disposição supra fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas, agua ou liquido, ainda memo aromatico, por meio de seringas ou tubos, os que se servirem para seu devertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes. (Edital de 30 de janeiro de 1891.)

Serviço do exercito.

Pelo quartel-general da 9ª região militar, foram publicadas as seguintes instrucções para o serviço de carnaval:

A brigada estrategica dará patrulhamento para esta cidade, que será em numero de tres, e para a estação do Meyer; a brigada mixta, a do bairro de S. Christovão, e estações de Cascadura e Campinho, constituindo essas estações um só patrulhamento, devendo ser escalados para cada um um capitão, um subalterno e seis ordenanças; a brigada estrategica, nos dias 21, 22, 23, e a brigada mixta, no dia 24, escalarão um official superior para dirigir esses serviços, devendo a elle se apresentar todos os officiaes, bem como o superior do dia, que o auxiliará, sem prejuizo do serviço da guarnição.

Todos os officiaes acima, se apresentarão no quartel-general da 9ª região, nos dias designados, ao meio-dia.

Guarda Nacional.

Serviço extraordianrio — Por acto do general commandante superior, datado de 13 do corrente mez, foi o major Joaquim Martins Correia designado para chefe do serviço extraordinario de inspeccionar o pessoal desta milicia, que concorrer ás festas publicas dos dias 21, 22, 23 e 24, tambem do corrente mez, tendo como ajudantes, no dia 21, o capitão Mario Leite de Carvalho, no dia 22, o capitão Mathias Pereira da Silva Guimarães; no dia 23, o capitão Augusto Nogueira Gonçalves e, no dia 24, o capitão Francisco Lopes de Assis e Silva.

O serviço será distribuido pelo mesmo major Martins Correia, que preliminarmente se apresentará ao Sr. chefe de policia, seguindo em tudo as instrucções dadas.

Determinou o general commandante superior que os corpos abaixo mencionados mandem apresentar ao mesmo major quatro officiaes e cinco ordenanças, para o auxiliarem no mencionado serviço.

No dia 21, ás 18 horas, dará o 1º batalhão de infanteria os quatro officiaes e as cinco ordenanças.

No dia 22, ás mesmas horas, dará o 10º batalhão de infanteria os alludidos quatro officiaes e as cinco ordenanças.

No dia 23, ainda ás mesmas horas, dará o 11º batalhão de infanteria os preditos quatro officiaes e as cinco ordenanças.

No dia 24, tambem ás mesmas horas, dará o 12º batalhão de infanteria os mencionados quatro officiaes e as cinco ordenanças.

O uniforme para os officiaes será o 9º, e para os guardas, o 3º (tunica de panno, calças brancas, kepi com capa branca e polainas).

Ficam dispensados nesses dias os serviços de escala, especial de inspecção, de dia ao quartel-general e de ronda.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Tomando conhecimento de uma local, em que se diz ter sido victima de uma aggressão, na delegacia do 14º districto, o individuo Octavio Rocha, ali detido no dia 16 do corrente, o Sr. chefe de policia incumbiu o 2º delegado auxiliar de proceder ao respectivo inquerito sobre o caso.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O nome de Felippe II de Hespanha não póde pronunciar-se senão com uma expressão de terror e o seu retrato, que está no Prado de Madrid, pinta-o bem nesta sua sinistra physionomia; á qual o pintor, Pantoja de la Cruz, lhe deu todo o cunho de verdade. E' isto que o Sr. Salaverria nota na "Revista de America", accrescentando: "Já não é o senhor da Hespanha e das suas possessões flamengas, como por Ticiano foi visto, cercado de animações servis e de adulações, o homem de barba ruiva e grossos labios, que trahe em todo o seu aspecto o austriaco elevado por nascimento ao throno de Madrid. E' um velho, chegado ao declinar da vida, mas contemplando o universo com a lassidão que dão a idade e a consumação dos seus designios. Elle esmagou os turcos em Lepanto e humilhara os francezes em S. Quintino...

Nem uma ruga deixa transparecer as suas preoccupações de poder, nem um sorriso amargo reflecte o seu pensamento secreto. E' frio, secco, inexpressivo, enigmatico: o seu rosto é impassivel, tem a consciencia da sentença que sobre elle pronunciará a posteridade. A sua alma mordida pelo remorso não lhe deixa repouso. Elle é rei, mas nenhum rei foi mais perseguido pela memoria do seu passado, desta campanha de absolutismo theocratico, em que o duque de Alba foi o instrumento do seu fanatismo e D. Carlos a victima sacrificada á razão de Estado.

O mundo talvez lhe perdôe, mas a Hespanha nunca esquecerá todo o mal que elle lhe fez; como um filho prodigo que joga sobre uma carta fatal a herança paterna, perdeu todo o patrimonio de honra legado por Carlos V. Elle é a causa real da ruina intellectual da Hespanha e da sua decadencia ideologica. A gloria tão brilhante conquistada em Pavia acabou depois de Felippe II na bancarota de que nunca mais a nação se ergueu e que se foi aggravando de reinado em reinado."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Ha dias, deu entrada no hospital da Misericordia o operario Quirino Alves Cardoso, que no logar denominado Jeby, no interior, teve a mão direita arrancada por uma explosão de dynamite. Hontem, pela manhã, o infeliz veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio, onde será autopsiado.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Actos do presidente — Em data de hontem foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando de accordo com o conselho superior da instrucção a professora da colonia Bom Retiro, municipio de Sabará, Francisca Magalhães;

Exonerando, a pedido, da comarca de Santo Antonio do Monte, o bacharel José Soares de Carvalho; de adjunto do promotor de justiça da comarca de Uberabinha, no districto da cidade de Monte Alegre, Antonio de Oliveira Pinto; de professoras publicas: da cidade de Patrocinio, Leovigildo de Paula e Souza; do grupo escolar de Tres Corações do Rio Verde, Agenor de Moura Brazil; da escola mixta da cidade de Alvinopolis, Guiomar de Castro; do grupo escolar de Capela Nova de Betim, Julia Telles de Souza; do grupo escolar de Jacutinga, Maria José Bueno; de inspectores escolares: do districto de Conselheiro Matta, municipio de Diamantina, Beraldo Americano de Souza; de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará, Sarjoú Mendes de Carvalho; de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, Sergio Avelino Pinheiro; de supplente do inspector escolar do Pará, Silvino Silva;

Nomeando, juizes municipaes: do termo de Entre Rios, o bacharel João da Costa Rios; do termo de Patos, o bacharel Felippe Emygdio de Medeiros;

Delegados de policia: da comarca da Campanha, o bacharel Adolpho Pape Bastos de Castro; da comarca de Entre Rios, o bacharel Arnaldo Orlando Teixeira de Moura;

Inspectores escolares: de S. João da Serra, municipio de Palmyra, Antonio Germano Ferreira; de Dores do Parahybuna, municipio de Palmyra, o padre Firmino Ribeiro Mendes; de Itambacury, municipio de Theophilo Ottoni, Marcello Esteves Guedes; de São Gonçalo do Pará, municipio do Pará, Pedro Teixeira de Menezes; de Juramentos, municipio de Montes Claros, o coronel Luiz Maria; de Conselheiro Matta, municipio de Diamantina, Eurico Evangelista Baptista; de S. João Baptista das Posses, municipio de Monte Santo, Francisco Anacleto Sobrinho; de Porto Real de S. Francisco, municipio de Formiga, Pedro Correia Leão;

Supplentes dos inspectores escolares: do Pará, Antonio Fonseca de Mello; de Porto Real de S. Francisco, municipio de Formiga, o pharmaceutico Alcibiades Tadeu dos Santos; de Juramento, municipio de Montes Claros, Canuto Nunes de Quadros; de Monte Santo, João Ernesto Coelho; de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará, Cordiano Ferreira Guimarães;

Professores publicos effectivos: da escola do sexo masculino do districto de Piedade do Paraopeba, municipio de Villa Nova de Lima, Domingos Luiz Ribeiro; da 2ª escola do sexo feminino da cidade da Varginha, Thereza de Oliveira;

Graduando no posto de major o capitão medico Dr. Alexandre da Silva Maia;

Reconduzindo os bachareis Gualter de Oliveira e José da Frota Vasconcellos, respectivamente, nos cargos de juizes municipaes, dos termos de Rio Novo e de Varginha;

Provendo Theophilo Cecilio do Nascimento, na serventia vitalicia do officio de partidor-contador e distribuidor do termo de Ponte Nova;

Aposentando Leopoldina Rosa da Silveira, no emprego de professora mixta do districto de Sant'Anna do Paraiso, municipio de Sant'Anna dos Ferros;

Reformando na força publica, o cabo Evaristo da Cunha Valle; o anspeçada Francisco Bibiano de Andrade, e o soldado Jeronymo Barcellar de Oliveira;

Designando a comarca de Muriahé para nella ter exercicio o juiz de direito da de Muzambinho, o bacharel Lydio Alerano Bandeira de Mello;

Ampliando á comarca de Guanhães o exercicio de promotor de justiça da de Conceição do Serro.

—Foram ainda expedidos os seguintes decretos: creando um grupo escolar na cidade de Muzambinho; creando o logar de adjunto á escola do sexo masculino do districto de S. Gonçalo do Rio Abaixo, municipio de Santa Barbara.

Construcção da bitola larga—Como noticiámos, realizou-se segunda-feira, a excursão do Sr. presidente do Estado e de sua comitiva, aos trabalhos de construcção da bitola larga da Estrada de Ferro Central, que se estão fazendo no valle do Paraopeba, sendo na mesma occasião inaugurada a estrada de automoveis, especialmente feita para o transporte de materiaes destinados áquelle importante serviço.

Os nossos collegas do "Estado" deram extensa noticia dessa excursão, para a qual foi o presidente Bueno Brandão convidado pelos empreiteiros encarregados da construcção do prolongamento da bitola larga da Estrada de Ferro Central, de Congonhas a Bello Horizonte, Srs. Dr. Antonio Lage, Isaac Ferreira, major Leopoldo Gomes, Drs. José Dantas, Oity Lage, Pedro Sigaud e Mario Ferreira.

Da comitiva do chefe do Estado, e além do seu ajudante de ordem, faziam parte os Srs.:

Senador Bernardo Monteiro, Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; deputados Prado Lopes, Jayme Gomes, Afranio de Mello Franco, Honorato Alves e José Carneiro de Rezende; Dr. Jocelino Barbosa, director do Banco Agricola e Hypothecario; Drs. Benjamin Jacob, inspector do trafego da Central; Paulino Magalhães, engenheiro da Central; Dr. Silvestre Alves da Silva, Dr. Mario Salles, Dr. Luiz Dodsworth Martins, chefe da construcção do prolongamento da bitola larga, e seu auxiliar Dr. Antonio Cabral Cesar; Dr. Agostinho Porto, engenheiro da Prefeitura; Dr. Leoner, representante da casa Herm. Stoltz & C.; Drs. José Dantas e Mario Fererira, major Leopoldo Gomes, major Maggi Salomon, Dr. Pedro Paulo, major Castorino Magalhães, Dr. Oity Lage, encarregado do serviço da Empreza Lage; Dr. Fernando Gomes, Dr. Mario Rocha, academico Alvimar de Rezende, Waldir Andrade e Carneiro de Castro, representando o "Estado".

Apesar de se achar a estrada em certos pontos em máo estado, em consequencia das ultimas chuvas, a viagem se fez em boas condições, nenhum incidente se tendo registrado, a não ser um automovel que teve de ficar em caminho devido a ter-se quebrado uma peça.

A estrada, que ora margeia o leito da linha, e ora passa sobre o mesmo, foi, conforme já dissemos, construida especialmente para transporte de materiaes de construcção para as obras do prolongamento da bitola larga.

O primeiro serviço visitado foi o tunel de Jatobá, á distancia de 15 kilometros desta capital e proximo ao Barreiro.

O presidente do Estado e mais excursionistas percorreram todas as obras desse tunel, que mede 210 metros de comprimento.

Trabalho importantissimo, executado sob a immediata direcção do doutor Luiz Dodsworth, o serviço de perfuração desse tunel já está quasi concluido, faltando apenas 30 metros, apresentando-se já, na extensão de 120 metros, internamente revestido de blocos de concreto moldado.

Os trabalhos, tanto de perfuração como de revestimento interno, proseguem com a maxima regularidade, promettendo estar dentro de breve tempo terminados.

Concluida essa visita, dirigiram-se os illustres excursionistas para a Varzea da Pantana, tendo tido occasião de apreciar durante o trajecto para aquella localidade, os grandes e importantes aterros, alguns de 29, 37 e 38 metros de altura, que servirão de leito á estrada.

Em Pantana, onde chegaram ás 9 horas, foi servido aos visitantes café com leite no armazem da Empreza Lage, visitando em seguida o Sr. presidente do Estado e a sua comitiva os trabalhos de cantaria para uma importante ponte de 12 metros de altura, ali em construcção para a linha ferrea.

O Sr. Bueno Brandão aproveitou o ensejo para visitar a escola mixta da localidade regida pela professora dona Maria Rosa Semim.

Nesse arraial, que presentemente nenhum conforto offerece, não passando de um pequeno grupo de casas sem importancia, ficará localizada uma estação.

A 25 kilometros apenas da capital, será, porém, para o futuro, um grande nucleo de população, tendo uma commissão de engenheiros da Central levantado a planta da sua reconstrucção, que já foi entregue á Camara da villa de Contagem, a cujo municipio pertence e que se encarregará de executal-a.

Foi visitado depois o boeiro de Taboões, pouco além da Pantana e que é um dos importantes trabalhos do trecho a cargo do empreiteiro doutor Mario Ferreira.

E' um extenso canal todo revestido de cantaria, destinado a dar passagem ao ribeirão de Taboões, ficando sobre elle um aterro de 35 metros de altura.

Aquelle ribeirão, que vem da Serra da Piedade, de Paropeba, foi adquirido pelo Estado para supprir ás necessidades do abastecimento de agua á capital.

Continuando a excursão, acompanhando sempre o leito da linha, cujos trabalhos proseguem com regularidade, notando-se, em toda a sua extensão, operarios em plena actividade, chegaram os illustres visitantes ao meio-dia á Cachoeira, onde lhes foi servido um ligeiro almoço, no armazem do sub-empreiteiro Antonio Pantuzzo.

A excursão proseguiu depois, até Garcia, a 50 kilometros desta capital, tendo de interromper-se ahi, devido ás más condições da estrada, que não offerece, d'ali em diante, a necessaria segurança, damnificada, como se acha, pelas ultimas chuvas.

E' esta uma das maiores excursões em automovel, que se têm realizado em Minas, sendo pena que o máo estado da estrada não permittisse que se chegasse até Cachoeira do Funil, como tanto desejava o Sr. Bueno Brandão.

A impressão geral que tiveram, não só o Sr. presidente do Estado, como os demais excursionistas, dos trabalhos prolongados nesse trecho da bitola larga, foi a melhor possivel.

Notam-se, sobretudo, grande animação e enthusiasmo da parte, não só dos empreiteiros, como dos operarios, proseguindo os trabalhos com uma actividade auspiciosa.

A mesma impressão deixou em todos a região percorrida, toda ella de uma fertilidade espantosa, notando-se, ali alguma lavoura, podendo-se mesmo apreciar, em varios pontos, boas culturas de café, cereaes, etc., o que attesta a indole laboriosa dos que a habitam.

Desde Jatobá, que se desenrola aos olhos pasmos do excursionista todo aquelle fertil valle destinado a ser, em futuro bem proximo, um dos grandes celeiros da capital.

A extensão de toda a linha de Congonhas, a esta capital, é de 162 kilometros, dos quaes cerca de 130 já se acham promptos, faltando apenas pequenas ligações.

De Congonhas para cá, já ha nove kilometros de trilhos assentados e, logo que fique terminada a construcção de uma ponte metalica, pouco aquem daquelle arraial, ficarão promptos para receber o peso das locomotivas mais 27 kilometros.

A's 14 horas deu-se o regresso do Sr. presidente do Estado e dos seus companheiros de excursão, a esta capital, onde chegaram ás 17 horas.

Estudo sobre industrias ruraes — A Inspectoria Agricola Federal iniciou um estudo sobre as principaes industrias ruraes das diversas circumscripções em que está dividido o Estado.

Assim é que na zona oéste procederá á minuciosa "enquête" sobre as condições actuaes da industria de lacticinios e onde tem tido ella maior incremento; no sul, estudará o problema da pomicultura e suas probabilidades naquella zona; no Triangulo, preferentemente, a industria pecuaria; na Matta a industria cafeeira, principalmente, organizando ainda pequenas monographias sobre a industria rural, preponderante em alguns dos mais importantes municipios mineiros.

E' intuito da inspectoria, conhecidas exactamente as condições de cada uma das industrias que serão estudadas, promover meios de mais desenvolvel-as, ministrando, ao mesmo tempo, os ensinamentos que lhe forem solicitados.

O entrudo; prohibição de limões de borracha — Por acto de 17, o prefeito resolveu prohibir o emprego, nos dias de carnaval, de limões, borrachas e artigos que contenham agua, permittindo confetti, lança-perfume e outros artigos de innocuidade reconhecida.

Major Dr. Benjamin Moss — Por decreto de 17 do corrente, foi reformado na força publica, no posto de major-medico, o major-cirurgião graduado Dr. Benjamin Targiny Moss.

Não é preciso encarecer os serviços de extraordinaria monta pestados pelo humanitario clinico, nesse posto de trabalho que acaba de deixar, com a consciencia absoluta de que soube estar á altura de sua missão, cumprindo severamente os seus pesados deveres.

Ramal do Paraiso — Em virtude de ter abatido o aterro devido ás ultimas chuvas, ficou transferida para o dia 25 deste a inauguração do trafego para S. José do Paraiso e que havia sido marcada para o dia 15 do corrente.

Apesar da transferencia, os paraisenses continuam a preparar-se para receber festivamente o importante melhoramento.

O novo ramal pertence a rêde sulmineira.

Exame de advogado provisionado—Para organizar a lista dos pontos para o exame de advogado requerido pelo cidadão José Canuto Torres, foram eleitos pelo Tribunal da Relação os desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto.

Tribunal da Relação — Pela Camara Criminal, foram julgados, na reunião de 17, os seguintes feitos:

Petição de habeas-corpus — Numero 980, Caratinga. Relator, o desembargador presidente da Relação; impetrantes, Antonio Dias de Souza e outro — Concederam a ordem de "habeas-corpus".

Recursos crimes — N. 3.878, Baependy. Relator, desembargador Ribeiro da Luz; recorrente, o juizo; recorrido, José Miguel da Silva; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Negaram provimento.

— N. 3.837, Ouro Fino. Relator, desembargador Loreto; recorrente, o juizo; recorrido, João Adriano Ferreira Pinto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Negaram provimento;

N. 3.879, S. João d'El-Rei. Relator, desembargador Loreto; recorrente, o juizo; recorrido, Dolor Camargo; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Converteram o julgamento em diligencia.

Conflicto de jurisdicção — N. 14. Relator, desembargador Loreto; supplicante, o juiz de direito de Santa Rita de Sapucahy; supplicado, o juiz de direito de S. José do Paraizo; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Julgaram procedente o conflicto e o decidiram pela competencia do juiz de direito da comarca de Santa Rita de Sapucahy.

Appellações — N. 6.683, Muriahé. Relator, desembargador Ribeiro da Luz; appellante, Saturnino Ignacio; appellada, a justiça; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Loreto — Annullaram o julgamento.

— N. 6.390, Sabará. Relator, desembargador Ribeiro da Luz; appellante, a justiça; appellado, José Novy; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Converteram o julgamento em diligencia e impuseram ao escrivão a multa de 25$.

— N. 6.516, Campo Bello. Relator, desembargador Ribeiro da Luz; appellante, José Joaquim Ribeiro; appellada, a justiça; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Negaram provimento;

— N. 6.667, Caratinga. Relator, desembargador Moreira dos Santos; appellante, João Rosa de Jesus; appellada, a justiça; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano — Annullaram o processado desde o despacho de sustentação de pronuncia e impuseram aos juizes da pronuncia e confirmação desta, a pena de advertencia com comminação e censura.

Cataguazes

Grupo escolar —Activam-se os preparativos para a festa commemorativa do primeiro anniversario da installação do grupo escolar desta cidade, a realizar-se a 24 do corrente.

Além da entrega solemne dos diplomas á turma de 1913, será empossada a nova directoria da Caixa Escolar, bem como o novo presidente da Republica Escolar Tiradentes.

Para angariação dos "premios de approvação", que no mesmo dia serão distribuidos a todos os alumnos approvados nos exames passados, nomeou o director uma commissão composta das professoras senhoritas Eponina Dutra, Cecilia Julianna Coelho, Anna Ferreira dos Santos, Rosa Baião, Elisa de Magalhães e Judith Azevedo.

Diversas casas commerciaes têm gentilmente offerecido 10 e mais brindes.

Mesmo de particulares tem a commissão recebido diversos premios e alguns dignos mesmo de menção, como seja o que o coronel Julio Guimarães remetteu á directoria do grupo, acompanhado do seguinte officio:

"Illmo. director do Grupo Escolar de Cataguazes.

Junto remetto a V. S. uma libra esterlina para ser instituido o "Premio Delfim Moreira" para o alumno que mais se distinguir.

Pretendo em homenagem a esse grande batalhador da instrucção publica em Minas, manter esse premio emquanto puder. Saude e fraternidade.

Cataguazes, 10 de fevereiro de 1914 — Julio Guimarães."

Do coronel João Duarte, uma outra commissão composta do capitão Joaquim Dutra, do Dr. Luciano de Souza Lima e do professor Eurico Rabello, obteve uma sessão cinematographica, que no dia 24 será franqueada a todos os alumnos do grupo.

Sabemos mais que o presidente da Camara tem em mãos um requerimento do professor Eurico, solicitando á municipalidade, como premio, dois logares gratuitos nos estabelecimentos de ensino secundario desta cidade; um para o primeiro alumno dos diplomandos de 1913 e outro á primeira alumna da referida turma.

Alistamento eleitoral — O alistamento eleitoral deste municipio, que accusava o n. de 4.009 eleitores, elevou-se a 4.836, com as 827 deste anno.

A junta revisora resolveu, porém, como annualmente, excluir por mortos e mudados 561 eleitores, reduzindo assim o alistamento a 4.275 eleitores, mas, 4.275 eleitores de verdade.

Gymnasio de Cataguazes — Tiveram inicio no dia 16 as aulas deste estabelecimento de ensino, que desde 1º de janeiro passou a ser filial do Gymnasio S. José, em Ubá.

Pelo grande numero de pedidos de estatutos e de informações, estamos certos que a frequencia, este anno, certamente, excederá a espectativa de todos nós.

Sabemos pelo que nos disse a directoria, que já é superior a 50 o numero de alumnos matriculados e que são esperados ainda muitos alumnos de diversos pontos desta zona.

O director-gerente do estabelecimento e alguns professores já estão na cidade aguardando o começo das aulas.

Manhuassú

Novas ruas — O Sr. Dr. Antonio Welerson, esforçado agente executivo municipal, vae abrir dentro em pouco diversas ruas nesta cidade. A grande avenida parallela ao rio Manhuassú já foi demarcada, sendo em breves dias aberta á construcção de predios. Ha uma lei municipal que dá preferencia aos proprietarios a obtenção das posses, sendo licito esperar-se que, em tempo relativamente curto, esteja ella toda construida, tal o valor dos terrenos, as condições faceis de construcção e a grande importancia dessa arteria, que cortará em sua maior extensão quasi toda a parte da cidade edificada á margem direita do rio Manhuassú.

No aprazivel bairro do Coqueiro tambem será traçada uma nova rua para poder attender-se ao grande numero de posses requeridas e corresponder ao intenso desejo de muitas pessoas que querem de prompto construir.

A necessidade da abertura de novas ruas é um symptoma alentador do progresso que vae tendo a nossa cidade: a qual, embora a tremenda crise que nos assoberba, não terá paralysado o seu movimento de novas construcções.

O que se torna muito preciso é o Sr. agente executivo não consentir que sejam edificados predios, sem que deixem de ser attendidas as condições exigidas pela lei.

Anniversario — Passou no dia 3 do fluente a data natalicia do Exmo. Sr. Dr. Manoel Joaquim de Lemos, illustrado juiz de direito da comarca.

A molestia que, actualmente, acabrunha o illustre anniversariante, privou os seus amigos, que é quasi toda a população da cidade, de irem levar-lhe os seus cumprimentos, como é de costume todos os annos.

Hospede — A cidade teve a honra de hospedar em dias da semana passada o Illmo. Sr. Dr. Thomaz Lapa, engenheiro da L. Railway.

S. S. veiu inspeccionando os serviços de construcção da linha ferrea, os quaes superintende com superior intelligencia e actividade.

Camara Municipal — Esteve em trabalhos durante alguns dias a Camara Municipal, em sessão extraordinaria, para a tomada de contas do exercicio passado e para a eleição da Mesa e das commissões permanentes.

Foram reeleitos respectivamente, os Srs. tenente-coronel Faustino José Amancio capitão José Pedro Alves Costa, sendo approvadas as contas apresentadas.

Juiz de Fóra

Eleições — Está marcado, como se sabe, o dia 7 de março para a eleição de presidente e vice-presidente do Estado, e bem assim para vereadores por varios districtos para preenchimento das vagas abertas na Camara Municipal, com as renuncias dos Srs. pharmaceutico Altivo Halfeld, Dr. Duarte de Abreu e Manoel de Souza Pinto.

Pela policia — O Sr. Dr. delegado de policia desta cidade recebeu do Dr. chefe de policia do Estado o seguinte officio:

"Não constando da ultima relação de presos que enviastes a esta repartição o nome do réo Custodio Marques de Oliveira, recommendo-vos que me informeis o destino que tem o mesmo."

— O Sr. Dr. chefe de policia officiou ao Sr. Dr. delegado de policia desta cidade mandando communicar á familia do louco Leonardo Pereira de Barros ter este fallecido no manicomio de Barbacena.

Nova rua — Estão adiantados os serviços de abertura da rua Dr. Romualdo, a qual, partindo da rua Direita irá a de S. Matheus.

Ao que sabemos, só falta que o Sr. Dr. Oscar Vidal, digno presidente da Camara, se entenda com o Sr. Joaquim Americano, afim de que este cavalheiro, regularizadas as concessões com a Camara, dê sahida á rua proximo á sua residencia doando o terreno para a via publica.

Luz electrica em Bemfica — Parece que é intenção da Companhia Mineira de Electricidade levar, dentro em poucos mezes seus fios a Bemfica, dotando aquella localidade de illuminação publica.

Palmyra

Recenseamento escolar — Será remettido em fins do corrente mez ao governo, o recenseamento escolar do municipio que ainda não o foi, devido a não haverem chegado dos districtos de Bomfim e de S. João da Serra, os mappas respectivos, devidamente cheios. O recenseamento do corrente anno segundo circular da secretaria do interior, só comprehende as crianças que recebem instrucção municipal, particular e domiciliaria e as que não recebem instrucção alguma, quer por falta absoluta de meios, quer pela grande distancia em que residam, quer por outras causas.

Assim, é de 514 exactamente o numero de crianças que recebem instrucção em Palmyra, sendo 238, nas escolas particulares; 225, nas municipaes, e 41, nas domiciliarias; residindo na cidade, 230, e fóra, 284.

Se a este numero, addiccionarmos as que recebiam instrucção estadoal dada no grupo escolar com 331 alumnos e nas cinco escolas districtaes, com 319; aquella cifra de crianças beneficiadas pela instrucção em Palmyra, em 913, ascende a 1.164.

Escolas municipaes — As escolas municipaes mantidas pela Camara, são em numero de seis, sendo tres, no districto da cidade (Perobas, Santo Antonio dos Paivas e Campo Alegre), e tres nos districtos de Serra Bomfim e Dores do Parahybuna; dois do sexo masculino e quatro mixtas, com um total de 192 alumnos e 43 alumnas.

Escolas particulares — As escolas particulares ou externatos, são em numero de cinco, todos no districto da cidade, das quaes duas não reabriram as suas aulas no corrente anno, tendo, porém, funccionado até novembro do anno passado, motivo pelo qual figuram no recenseamento que é feito agora, mas referente a 1913.

São elles: Collegio Dias de Freitas, mixto, com 40 crianças; Externato Nossa Senhora da Conceição, mixto, com 18; Collegio S. José, mixto, com 43; Externato S. Miguel, mixto, com 62 e, finalmente, Externato Nossa Senhora de Lourdes com 75, formando um total de 283, crianças, sendo 140 do sexo masculino e 98 do feminino.

Instrucção domiciliar — E' diminuto o numero de crianças que recebem instrucção em casa, no districto da cidade, onde ha um grupo escolar que teve em 913, uma matricula de 331 crianças e cinco bons externatos particulares; todavia, apurou-se o numero de 41 crianças, recebendo instrucção domiciliar, sendo 27 do sexo masculino e 14 do feminino.

Nos districtos do municipio, a instrucção a domicilio é nulla, pois, os pais, levradores e agricultores, ou enviam os filhos á escola mais proxima ou não lhes dão instrucção alguma, devido á grande distancia em que moram, affastados legua e mais da séde da aula.

Crianças que não recebem instrucção — O municipio se compõe de cinco districtos que na ordem da sua grandeza ou extensão, são: o da cidade, o de Bomfim, o de Conceição do Formoso, o de Dores do Parahyba e o de S. João da Serra; não foram ainda devolvidos ao inspector escolar os mappas relativos aos dois districtos de Serra e Bomfim, mas, pelo serviço já feito e referente aos tres outros districtos, cidade, Dores e Formoso, é de 411, o numero de crianças que não recebem instrucção, podendo-se, porém, asseverar que tal numero não será a expressão exacta, dadas varias difficuldades que sempre impedem os serviços de estatistica neste paiz, de modo que augmentando-se-lhe uma percentagem de mais metade e calculando-se para os dois districtos que faltam, a cifra nada exaggerada de 300 crianças analphabetas, teremos, que o numero total será de cerca de 1.000.

E assim, sommadas estas com as que recebem instrucção publica, particular, municipal e domiciliaria, temos que o municipio de Palmyra, possue uma população, em idade escolar, isto é, de 7 a 14 annos, de cerca de 2.164 crianças.

E. Palmyra, "é talvez o menor dos municipios mineiros dentre os que têm por séde uma cidade: Lentz de Araujo lhe dá 758 kilometros quadrados e 12.000 habitantes, em 1908, e M. Appolio, só lhe calcula 12 leguas quadradas de territorio", com uma densidade hoje, de mais de 1.000 almas, por legua quadrada, calculando-se actualmente, a sua população em 18 a 20.000 habitantes.

A população escolar é, pois, de cerca de 10 °|° da de todo o municipio; o recenseamento occupa 22 mappas, de 0,66 por 0,60, além do officio explicativo que o acompanhará e que não poderá conter menos de oito a 10 paginas de papel almasso.

Escrivão do 2.º officio — Reassumiu a 8 deste, o exercicio do seu cargo na comarca após haver gozado um anno de licença, o Sr. coronel José de Paiva, antigo escrivão do 2.º officio do judicial, notas e mais annexos, que solicitára nova licença de um anno.

Mutua Central — O relatorio presente á assembléa da Mutua Central, conceituada e florescente companhia de peculios, a primeira aqui fundada, é um documento que não só honra a sua proba e dedicada directoria, como prova irrefragavel e exhuberantemente o seu progresso e desenvolvimento no 1.º anno de exercicio.

Além de ser acompanhado de varios documentos em annexo, elucidativos e complementares daquella peça, contém dados positivos, certos e sinceros não só sobre a sua situação financeira, que é optima, como sobre o numero exacto de socios da Mutua, que gradativa e constantemente vão augmentando.

Para não usarmos aqui expressões nossas, vamos resumir o que o relatorio contém, de modo que o publico veja clara e succintamente quão infundada e desarrazoada é a campanha encetada contra sociedades como esta e outras congeneres de reputação firmada, que sendo exclusivamente mutuas, só trazem beneficios e vantagens aos que nellas se inscrevem.

Dentro do 1.º anno social, foram effectivamente pagos 16 peculios, sendo 11 na série de 10 contos, ainda não completa, mas já além da metade de associados, 3 na de 20 contos, tambem incompleta ainda mas já bem adiantada, 1 na de 6 que é para os maiores de 60 annos de idade e 1 na de 30 contos, série muito nova ainda, approvada pelo governo em setembro de 1913, quando a sociedade já operava, havia um anno, nos demais planos.

Importaram os pagamentos desses sinistros em 61:652$880.

Acham-se em preparo para pagamento, os papeis referentes a mais 23 sinistros, sendo 1 na série de 5 contos, 5 na de 10, 8 na de 20, 6 na de 6, 2 na de 30 e 1 na de 50 contos, concluindo-se do exposto, que tem havido augmento gradativo de socios, attestado pela elevação progressiva dos peculios pagos, tendo sido o 1.º de 2:187$360 e os ultimos de 5:000$ na série de 10:000$, bem como a média de obitos inferior a 10 por 1.000, desde que se tenha em vista o grande numero de inscripções conjugadas que por cento, a probabilidade de sinistros.

Numero de socios — Foram inscriptos nas diversas séries, só no 1.º anno social até 31 de dezembro, 2.683 socios, assim discriminados: 119 na de 5 contos, 1.215 na de 10 contos, 816 na de 20, 306 na de 6, 164 na nova série de 30 contos e 63 na de 50.

Situação financeira — O activo social proveniente de arrecadações de joias de sinistros, diplomas, sellos e quotas de fallecimentos, montava até 31 de dezembro de 913 a 523:368$800, habilitando a sociedade a levar ao "fundo de garantia" 94:073$426, sem falar na distribuição do saldo apresentado pelo "fundo disponivel" que será feita na fórma do art. 55 dos estatutos menos a percentagem da directoria e conselho fiscal, "cuja suppressão é pedida no relatorio para ter o destino que a assembléa deliberar".

Aquella quantia de 94 contos e tanto, nos termos do decreto de autorização, será recolhida ao Thesouro Nacional mediante guia da inspectoria de seguros, em apolices, até completar de 200 contos.

Foram adquiridas 50 apolices federaes de conto de réis, por 44:220$450 e autorizado o Banco Mercantil a adquirir mais 30, existindo em bancos 92:782$861 e em caixa 12:682$283, além daquellas importancias acima.

O movimento global de operações foi de 2.046:196$991, no 1.º anno social, até 31 de dezembro findo.

Foram pagos de sinistros 21:329$880 "a mais" sobre a arrecadação de quotas de fallecimentos, mas taes quotas a receber, montam a 90:276$ e esse recebimento vai-se fazendo regularmente pelos banqueiros.

E' pois florescente e optimo o estado financeiro da sociedade que em um anno e pouco de vida, demostra beneficios notaveis aos seus associados que cada vez mais augmentam de numero, sendo de se notar a regularidade e o zelo que ha na escripturação da sociedade, confiada a escrupulosos e habeis guarda-livros, um dos quaes trabalhou na companhia de Lacticinios Sá Fórtes, com grande pratica e de toda a confiança, desde a sua fundação.

Superintendentes. — Desappareceram os logares de superintendentes da sociedade, em numero de 2, sendo um pela renuncia que fez do cargo e outro por dispensa da sociedade, pelo que constata o relatorio que taes encargos de propaganda da sociedade e alliciamento de socios passaram a ser feitos pela gerencia social "que nada percebe por isso, levadas as porcentagens, que deveriam caber aos superintendentes, ao "fundo social", o que é de immensa vantagem para os associados e para a companhia.

Suggere o relatorio a suppressão do cargo de vice-presidente, que passará a ser desempenhado pelo secretario, ora interino, devido ao fallecimento do sempre saudoso Dr. Sá Fortes, a quem a sociedade tributou as homenagens devidas, de saudade, admiração e gratidão, pelos innumeros serviços por elle prestados á Mutua.

Fraudes em seguros. — A Mutua commissionou o coronel Alberto Costa para, em excursão por varias cidades de Minas, verificar de "visu et in loco", a irregularidade de muitos seguros eivados de fraudes e de suspeições, dando em resultado a suspenção de um sem numero delles, bem como a annullação de mais de 200, cabendo á assembléa agora a eliminação definitiva desses segurados fraudulentos, na fórma dos arts. 21, 23, 25 e 50 dos estatutos.

Quasi todos, macrobios, indigentes, invalidos e moribundos, foram tambem propostos e segurados em outras sociedades como a "Garantia do Futuro", a "Familia", "Alliança do Brazil", "Mutua Ouropretana", "Bonificadora", "Cosmopolita" e outras, a ultima das quaes recusou 249 das 250 propostas de taes logares, mediante igual syndicancia rigorosa, exame medico e outras provas documentaes.

Chegou a ponto tal, a industria da fraude em certas zonas de Minas, que muitas sociedades já não operam mais em taes logares e o incrivel é que, mancommunados para esse fim, se vêem pessoas de alta representação social que acham nisso uma industria muito licita!

Verdadeiros "complots" contra as sociedades mutuas e "complots" de gente fina!

Nos competentes annexos vão os nomes dos segurados e o inquerito rigoroso a respeito para que a assembléa delibere a eliminação definitiva dos socios inscriptos fraudulentamente, o que será um bem para a sociedade e um allivio para os associados.

Pontualidade dos socios. — Não têm sido rigorosos muitos consocios nos seus pagamentos pelo que a assembléa dar-lhes-ha um prazo, findo o qual serão eliminados; socio impontual deve ser eliminado.

Suggere o relatorio que se incorporem aos estatutos disposições prohibindo a inscripção de socios maiores de 55 annos, a não ser na série especial para os maiores de 60, bem como os seguros reciprocos de liberalidade para com extranhos que são a fonte e a origem de muitas fraudes e abusos, a não ser em casos especialissimos e muito provados; pede tambem a exigencia rigorosa de attestados medicos para os candidatos a seguros.

Fizesse a sociedade questão de numero e não de qualidade de associados, muito maior seria o seu movimento, podendo até ter preenchidos todos os seus quadro sociaes, pois recusadas foram e têm sido innumeras propostas que têm chegado á séde, por intermedio de agentes pouco escrupulosos que têm sido dispensados todos e substituidos por pessoas idoneas e de bem.

Novos seguros. — A lisongeira acceitação dos primeiros planos levou a Mutua a organizar as novas séries de 30 e 50 contos que approvadas pelo governo, em setembro do anno findo, vão se preenchendo com facilidade, adquirindo grande numero de associados.

Pela correspondencia social da Mutua, vê-se que tem sido a sua grande preoccupação diminuir o numero de riscos, abusos e sinistros, combatendo, por todos os meios e modos, a fraude e a mystificação, para evitar o fracasso da sociedade e melhor garantir os seus creditos e o bem estar dos associados."

E' como se vê, um documento eloquente esse com que a illustre directoria inaugura os trabalhos da primeira assembléa da Mutua, expondo com franqueza, verdade e sinceridade o estado da companhia, não só financeira como socialmente falando, documentando tudo e tudo corroborando com importantes e detalhados annexos, que seria fatigante aqui reproduzir; o fiel resumo que ahi fica é o quanto basta para se julgar do progressivo desenvolvimento de tão util sociedade, pelo que felicitamos a sua honrada directoria, que, com um louvavel e raro desinteresse, digno de destaque e de nota, "abre mão da sua percentagem de 20 o|o do saldo que o fundo disponivel apresentar no balanço do fim de anno, solicitando da assembléa a sua suppressão".

Tal gratidão, que é concedida á directoria pelo art. 55 dos estatutos e cuja suppressão a directoria mesma propõe á assembléa, para reverter em bem do fundo social, era um direito da directoria, que delle abrindo mão, merece especial referencia nestes tempos em que a febre do mercantilismo, do ganho e do interesse, tudo invadiu, elevando a "auri sacra fames" á altura de doutrina da época e dos tempos!

Alastrim — Tendo apparecido na cidade um individuo, vindo de fóra, atacado de alastrim e não se tendo dado o seu internamento logo no lazareto, por se não saber ainda de que enfermidade se tratava, houve uma tendencia do publico alarmado em fugir do homem, mas, ao mesmo tempo vel-o, dado o boato que correu de ser varioloso, mas, felizmente, deram-se as providencias precisas, sendo internado e isolado.

O povo corre, ás leguas, mas, olhando sempre para tráz, para arriscar ao menos um olho !...

Manifesto do P. R. M. de Palmyra aos eleitores — E' do theor seguinte o manifesto dirigido pelo P. R. M. de Palmyra ao eleitorado, concitando-o a dar os seus votos a 1º e a 7 de março, nas eleições para presidente e vice-presidente da Republica e do Estado:

"Ao digno eleitorado de Palmyra— Tendo a convenção estadual, reunida em Bello Horizonte, indicado os nomes dos preclaros mineiros Drs. Delfim Moreira da Costa Ribeiro e Levindo Ferreira Lopes para presidente e vice-presidente do Estado, nas eleições de 7 de março proximo, e recommendado as candidaturas do nosso eminente co-estaduano Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, para presidnte e a do illustre Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo, para vice-presidente da Republica, no pleito de 1º de março, aos suffragios do digno leitorado de Palmyra, vimos recommendar, com o maximo empenho e o mais vivo interesse, as alludidas candidaturas dos eminentes patricios, certos de que lhes será dado o mais enthusiastico apoio, comparecendo todos os eleitores ás urnas, naquelles referidos dias 1º e 7, como pedem a disciplina e a solidariedade do partido, para a grandeza e prestigio do municipio de Palmyra. Palmyra, 9 de fevereiro de 1914. — José Vieira Marques, José Guilherme de Almeida, Manoel Joaquim de Souza Carvalho, Joaquim Alves da Cunha, Fortunato Ferreira da Motta, V. Firmino Ribeiro Mendes, Antonio Olyntho Arantes, Francisco Maia Siqueira Alvim, Francisco Homem da Rocha, Antonio Machado Carvalho Campos."

Como se vê, é o manifesto assignado pelo presidente, vice-presidente e vereadores da camara municipal, membros legitimos do P. R. M. Palmyrense, sendo de se esperar grande concurrencia de eleitores.

Junta de alistamento eleitoral—Encerraram-se, a 10, os trabalhos da revisão eleitoral deste municipio, tendo sido incluidos 89 eleitores novos, não tendo havido mais inscripções nem mesmo esforço por conseguil-as, em vista da nova lei eleitoral futura, que considerará de nenhum valor taes alistamentos, devendo-se proceder a novos.

Anniversarios — A 12 do corrente, passou o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Eulalia da Cunha Vieira Marques, presada consorte do Dr. Vieira Marques, realizando-se no confortavel palacete daquella distincta familia, uma selecta reunião, fazendo-se agradavel musica, prolongando-se as danças até alta noite. A todos, aquella conceituada familia, cumulou de gentilezas e attenções captivantes.

— A 15, festejou o Dr. Joaquim Cunha e sua Exma. senhora, o 1º anniversario do seu interessante Hello, havendo por esse motivo uma encantadora festa intima, da qual participaram as pessoas da familia e amigos.

(Do correspondente.)

Ponte Nova

Cartorios de paz — Foi este o movimento do cartorio do districto do Jequery, em 1913:

Nascimentos do sexo masculino, 127; do feminino, 132. Total, 259. Desse total, 250 nasceram vivos e nove foram registrados como filhos legitimos, e 45 como illegitimos.

Houve 42 casamentos.

Registraram-se 133 obitos, sendo 68 do sexo masculino e 65, do feminino. Maiores, 65; menores, 68; casados, 30; solteiros, 23, e viuvos 12.

Escripturas, 52; procurações, 24, e uma acção.

— Escreve-nos o escrivão de paz de S. Pedro dos Ferros.

"Foram abertos neste districto, durante o anno findo, os seguintes assentos:

Nascimentos (apenas um terço), 36; casamentos (menos de metade) 27, e obitos (calculo em menos de 1 °|°) 66.

E' sabido que os nascimentos aqui attingem a uma média de 150 annuaes, mais ou menos; os casamentos effectuados na igreja, regulam uma média de 80 por anno.

Devido ao zelo do nosso digno vigario o padre Adalberto Sabino da Cruz, que tem feito todo o possivel para que não se enterrem corpos sem que primeiro se faça o devido assento em cartorio, é que no anno findo estes assentos attigiram ao numero de 66, quando nos outros annos nunca passavam de sete ou 10, e mesmo nenhum, como tem acontecido.

Os casamentos tambem augmentaram um pouco no referido anno, sobre o numero do costume, no qual tambem muito influiu a pratica do digno sacerdote aos domingos. Se o nosso respeitavel vigario continuar com a boa vontade que até agora tem mostrado no cumprimento de seus deveres parochiaes, influindo sobre o serviço do registro civil, o que nunca fizeram os seus antecessores, brevemente este serviço entrará em nova phase neste districto; e já é tempo, porque, isto aqui, agora vai em grande progresso e o povo vai-se tornando mais civilizado e obediente á lei."

Febres de máo caracter — Está grassando com intensidade a febre typhoide no districto do Jequery, já tendo feito algumas victimas.

O nosso collega o "Jequery" chamou para o facto a attenção do presidente da Camara, pedindo-lhe mandar para ali um medico, afim de soccorrer a população atacada pelo mal.

Grupo escolar — Encerrou-se na época legal a matricula no grupo escolar desta cidade, com a inscripção de 461 alumnos.

Muitos destes, apesar de terem vindo pessoalmente, ou por intermedio de seus pais ou responsaveis, pedir a inscripção, não têm comparecido ao estabelecimento, o que é fora regulamentar.

S. João d'El-Rei

Fallecimento — Causou o mais profundo pesar o fallecimento do doutor José Moreira Bastos.

Ha dias que o estimado clinico guardava o leito, gravemente enfermo, esperando-se á cada instante o desenlace fatal.

O Dr. José Moreira Bastos era o medico da pobreza, a quem carinhosa e desinteressadamente tratava, levando o conforto e o allivio aos lares, ainda os mais humildes e obscuros.

Além dos recursos medicos, elle, muita vez, de seu bolso, fornecia aos que soffriam recursos materiaes para o seu tratamento.

Ha muitos annos era o juiz de paz do districto desta cidade, onde era medico de hygiene publica.

Actualmente era director da escola de pharmacia e exercia as funcções de lente do gymnasio de S. Francisco, tendo em cada um de seus alumnos um verdadeiro amigo e admirador.

Prestou relevantissimos serviços á igreja do Carmo, tendo exercido, por longos annos, o cargo de secretario da mesa administrativa.

Alistamento eleitoral — Terminaram, no dia 7 do corrente, os trabalhos da commissão de revisão do alistamento eleitoral desta comarca, tendo sido inscriptos 271 cidadãos.

Deixou a commissão de tomar conhecimento de nove requerimentos por não terem sido apresentados pelos signatarios.

Ouvimos que vai ser interposto recurso contra o acto da commissão.

S. João Nepomuceno

Novo consultorio medico — Acha-se na cidade, hospedado no Hotel Soares, o distincto moço e illustre clinico Dr. Arlindo Ramos Brandão, que aqui veio abrir o seu consultorio.

Nos poucos dias de convivio na sociedade sãojoanense o Dr. Arlindo Brandão conquistou innumeras sympathias pelo seu trato lhano e fidalgo, a todos captivando pelos seus modos distinctos.

Batalha de confettis —Estava marcada para domingo uma grande batalha de confettis e lança perfumes, feliz iniciativa da sociedade carnavalesca Democraticos de S. João.

A's 17 horas percorreu as principaes ruas da cidade, um automovel bellamente ornamentado, conduzindo um grupo de graciosas senhoritas que levavam desfraldado o rico estandarte dos Democraticos.

Reinava grande enthusiasmo no jogo de confetti e lança perfumes quando, copiosa chuva, poz em fuga os adoradores de Momo, impedindo a batalha projectada, que ficou transferida.

A' noite, houve uma concorridissima funcção no Cinema Theatro, que apresentava bellissimo aspecto, trançado como estava de serpentinas.

Ahi esteve bastante animado o jogo de confettis, ficando o assoalho completamente coberto.

Foi uma noite cheia.

Cirurgião dentista — Acaba de transferir sua residencia para esta cidade o Dr. Astolpho di Luca, cirurgião dentista diplomado pela Escola de Odontologia e Pharmacia do Granbery, tendo estabelecido o seu gabinete dentario á praça Dr. Augusto Gloria.

—Chegou á cidade no dia 23 do corrente a professora Niza Neves, auxiliar de disciplina do curso normal, primario e complementar, docente da cadeira de economia domestica e trabalhos manuaes do Gymnasio São Salvador.

Escola Normal — Por officio, recebido da secretaria do interior, foram consideradas validas as promoções feitas, o anno passado, no 1º anno da Escola Normal D. Prudencia. Estão, portanto, promovidas para o 2º anno, as alumnas: Ruth Magalhães, Maria das Dores Volpe, Georgeta Gatto, Violeta Soares, Maria Mendes de Oliveira, Esmeraldina Barroso da Silva, Orozelina Antunes de Siqueira, Maria da Gloria Pereira, Ida de Freitas e Maria Rodrigues Alves.

As demais alumnas, para que sejam promovidas, deverão, na 1º quinzena de março, prestar os exames das disciplinas em que não obtiveram médias.

Impostos estadoaes — Arrecadação de impostos estadoaes pela collectoria desta cidade, durante o exercicio de 1913 a saber:

Sello, 6:284$790; transmissão, inter-vivos, 11:634$909; idem causa-mortis, 3:750$198; novos e velhos

direitos, 5:051$100; imposto territorial, 10:637$269; consumo de bebidas, 7:641$550; industrias e profissões, 16:043$150; taxa addicional, 2:243$593; divida activa, 5:453$738; renda da "Imprensa Official", 224$; renda economica, 14$849; renda eventual, 1:014$213; Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, 187$764; matriculas e annuidades, 60$; restituições, 1$016; Caixa Economica, 19:350$; emprestimos de orphãos, 13:735$812; emprestimo municipal, 58:420$105; somma total, 162:903$056.

Correios — Foi o seguinte o movimento da agencia do correio durante o anno de 1913: venda de sellos, 8:985$960; emissão de vales, 172:480$900; emissão de vales internacionaes, 4:532$910; movimento de malas: expedidas, 1.192; recebidas, 857; em transito, 730; registradas expedidas: com valor, 635; sem valor, 2.985; registrados recebidos com valor, 643; sem valor, 4.945.

Alistamento eleitoral — Encerraram-se no dia 9 do corrente os trabalhos da commissão de revisão do alistamento eleitoral, no corrente anno, tendo sido alistados no municipio 154 eleitores, sendo 67 no districto da cidade, 15 no de Santa Barbara, 18 no de Descoberto; 1 no de Rochedo, 28 no de Taru-assu' e 25 no de S. José da Cachoeira.

A mesma commissão procedeu nesse dia a nova divisão do municipio em secções eleitoraes, que terão de vigorar na legislatura de 1915 a 1918, tendo sido creada mais uma no districto da cidade, visto ter attingido a 1.115 o numero de eleitores deste districto.

Batalha de confetti — Domingo ultimo teve logar, ás 5 horas da tarde, a batalha de confetti promovida pelo Club Carnavalesco Democraticos de S. João, que foi muito animada.

Novo medico — Acha-se entre nós o distincto medico Dr. Arlindo Ramos Brandão, recentemente diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que aqui pretende fixar residencia.

Fallecimentos — Rodeada dos carinhos de seus extremosos pais, falleceu nesta cidade, a galante Yolanda, filha do Sr. Olympio Parreiras, um dos contratantes das obras do saneamento da cidade.

O seu enterramento realizou-se no dia 12, ás 11 horas, sendo acompanhado até ao cemiterio de grande numero de crianças e senhoritas.

— Falleceu em Juiz de Fóra, no dia 9 do corrente, o estimado cidadão Evaristo Gonçalves Godinho, irmão do Sr. capitão Theophilo Godinho, digno escrivão do 2 officio desta comarca.

Sylvestre Ferraz

Primeiro centenario da villa — A nossa digna Camara Municipal vai commemorar no dia 24 do corrente, o centenario de Sylvestre Ferraz.

Será rezada missa campal, pelo vigario conego Antonio Nogueira, no mesmo local, onde, ha um seculo, o capelão Narciso José Rodrigues, em uma tosca igrejinha formada por troncos de palmeiras, disse a primeira missa, com a assistencia dos poucos moradores da fazenda de João Coelho Nunes, que fez doação do terreno para o patrimonio da capela.

E seguida á missa, será bento o novo cruzeiro, que vai ser erguido em pedestal de pedra, substituindo o antigo que caira ha pouco tempo, devido a uma forte rajada de vento.

Após esses ceremoniaes religiosos, terão logar, tambem, a bençam e o assentamento da primeira pedra do edificio da Santa Casa de Misericordia.

A' tarde, haverá na matriz um solemne "Te-Deum" em acção de graças.

A corporação musical, dirigida pelo maestro Pedro de Campos, abrilhantará todas as solemnidades.

Do programma da festa, constarão tambem, diversos actos profanos: espectaculos, fogos, baterias, bailes, "congadas", etc.

A "Folha Nova" será publicada nesse dia, sendo impressa em papel setim trazendo diversas photographias.

Correio — A agencia do correio desta villa vendeu no mez de janeiro 466$400 de sellos.

Foram recebidas 184 malas e expedidas, 194.

Cartas franqueadas recebidas, 520, e expedidas, 640.

Novas autoridades — Por acto da secretaria da policia, do dia 5 do corrente, foram nomeados 2º e 3º supplentes do delegado de policia desta villa, os Srs. Americo Penna e Misael Augusto Pinto.

Collectoria estadoal — Por decreto n. 4.119, do governo do Estado, foi elevada á 6ª classe a collectoria estadoal desta villa, pelo que apresentamos nossas felicitações aos bons amigos Fernando Moreira e Alcidio Porto, collector e escrivão da collectoria de Sylvestre Ferraz.

Policiamento em S. Lourenço — O presidente da camara desta villa recebeu do Sr. chefe de policia o seguinte officio:

"Communico-vos que, tomando em consideração o pedido que me fizestes em officio n. 67, de 8 do mez passado, providenciei no sentido de manter-se uma diligencia em S. Lourenço."

Uberaba

Instituto Fundamental José Gonçalves — Sabemos terem sido já enviadas á directoria da agricultura em Bello Horizonte, pelo Dr. Nicodemos de Macedo, engenheiro do Estado aqui residente, a planta e orçamento para adaptação do predio em que deverá funccionar o Instituto Fundamental José Gonçalves.

O orçamento desses serviços é de 82:041$866, ficando o referido predio com accommodações para 45 alumnos internos. O predio adaptado ficará então constando de nove dormitorios, uma secretaria, um refeitorio, cozinha, etc. e accommodações para o director com familia.

Será construida, junto ao edificio, uma casa para o mestre de cultura. O estabelecimento ficará tambem com installação de agua corrente e serviço sanitario completo.

Nas suas proximidades ficam outras dependencias, como sejam: casas para o deposito de forragens e machinas e um estabulo para 12 bovinos.

Rêdes de agua e esgotos — Até o fim do corrente mez deverão estar concluidos os estudos definitivos para os projectados serviços de fornecimento de agua, estabelecimento de esgotos e calçamento de algumas ruas da cidade, melhoramentos estes que vêm sendo justamente reclamados por nossa população ha muitos annos e por cuja exiquibilidade a actual edilidade se empenha ardorosamente.

Alistamento eleitoral — Attingiu a 451 o numero de cidadãos qualificados eleitores federaes deste municipio na revisão terminada a 9 do corrente mez.

Deputado Elias Theotonio — Sabemos que já se acha em convalescença dos seus incommodos de saude o coronel Elias Theotonio Baptista, digno deputado estadoal por este districto e presidente da Camara da Estrella do Sul.

Uberabinha

Centro Republicano Pinheiro Machado — Nesta cidade, após previo convite ao eleitorado, foi organizado a 8 do corrente, com a presença de cento e muitos eleitores, o directorio do Centro Republicano Pinheiro Machado, ficando constituido do seguinte modo: presidente honorario, general Pinheiro Machado; presidente, o coronel Sydnei Machado da Silveira; vice-presidente, capitão Manoel Alves Pereira; secretario geral, coronel Bento Cunha; 1º secretario, capitão Ernesto Tavares, e 2º secretario, major José Ignacio Rodrigues.

Estamos autorizados a declarar que o eleitorado dessa agremiação politica sustenta francamente as chapas já apresentadas para candidatos aos altos postos da presidencia e vice-presidencia da Republica, da presidencia e vice-presidencia deste Estado, Drs. Wenceslão Braz Pereira Gomes e Urbano dos Santos da Costa Araujo, e Delfim Moreira da Costa Ribeiro e Levindo Ferreira Lopes.

Viçosa

Dr. Arthur Bernardes — Approximam-se as eleições para presidentes do Estado e da Republica.

Os politicos começam agir, chamando os eleitores ás urnas, mas só os politicos governistas; os da opposição estão quietos, porque os seus candidatos desistiram de pleitear a eleição, no que fizeram muito bem.

Nada se discute a respeito da victoria dos candidatos indicados.

Trata-se agora de saber quaes serão os seus auxiliares nas diversas pastas.

E' assim que para auxiliares do Dr. Delfim Moreira são apontados diversos nomes. Vamos apenas citar um destes, que é daquelle que vae occupar a pasta das finanças, se for verdadeiro o boato que corre.

Referimo-nos ao Dr. Arthur Bernardes, actual secretario das finanças e que, segundo dizem, continuará no mesmo posto no governo Delfim Moreira.

Acreditamos nessa escolha, por isso que o Dr. Delfim Moreira, conhecedor da extraordinaria capacidade de trabalho do Dr. Arthur Bernardes e desejando fazer uma boa administração, não dispensará certamente tão intelligente, honesto e operoso collaborador.

Registramos esse pequeno facto porque se trata de um filho desta terra que a ella tudo deve, e da qual nunca se esquece. Eis o motivo por que nós recebemos com alegria o boato referido, fazendo votos para que se torne o mesmo em realidade, com o que só tem a lucrar Minas.

Gymnasio e Escola Normal de Viçosa — Até o dia 28 do corrente mez, acham-se abertas as inscripções para os exames da 2ª época no gymnasio, e de admissão á Escola Normal. Os exames serão processados na primeira quinzena de março.

A matricula tambem se acha aberta até dois dias depois de terminados os exames.

Nascimento — A um robusto menino deu á luz D. Maria de Lucce Pinto Coelho, esposa do Dr. Cordovil P. Coelho.

A tão feliz casal, felicitações.

Viajantes — Para o Rio, onde fora chamado, seguiu o Dr. J. Calvet, advogado da E. F. Leopoldina, e que aqui deixa um grande circulo de relações de amizade.

Pelo Forum — A primeira sessão do jury, no corrente anno, acha-se marcada para o dia 9 de março.

Carnaval — O Carnaval vae muito animado. Domingo, na rua Dr. A. Bernardes, houve renhida batalha.

O Dr. Cordovil, presidente do Club dos Bemoes, seguiu para o Rio em serviço desse club carnavalesco.

UMA PISTOLA QUE DISPARA

DOIS TRABALHADORES FERIDOS

Os trabalhadores José da Silva Pinto, Paulino Conceição e José Faria Ribeiro, conversavam hontem, no Mercado Novo a respeito de trabalho.

José Faria achava-se armado de uma pistola Mauser. Puxou-a do bolso para mostrar a perfeição do machinismo aos companheiros.

E dado momento a arma detonou, indo o projectil alcançar o peito de José da Silva Pinto, depois de atravessar a coxa esquerda de Paulino da Conceição.

José Faria ficou completamente fóra de si com o triste acontecimento.

A policia do 5º districto apurou a causualidade do facto e fez medicar os feridos na assistencia, removendo-os depois para o hospital da Misericordia.

REPRESSÃO DO JOGO

Foram visitadas hontem as seguintes casas de jogo:

Pelo 1º supplente do 5º districto: ruas Luiz de Camões, 10; largo de São Francisco, 36; Ouvidor, 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; Quitanda, 79 e 83; Rosario, 96; Hospicio, 23 e 14; Candelaria, 20, 24 e 61; Primeiro de Março, 53; Gomes Freire, 3; Rezende, 34 e 64; e Invalidos, 109 e 149.

Pelo 1º supplente do 7º districto: Gloria, 80 e 96; Lapa, 54; Maranguape, 2 B; Mem de Sá, 3; Rezende, 34; Invalidos, 10, 109 e 149; praça da Republica, 124, 205, 209, 223 e 233; General Pedra, 5; Sant'Anna, 6; Ouvidor, 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; largo de S. Francisco, 36; Luiz de Camões, 10; avenida Passos, 23 e 24; Rosario, 96; Hospicio, 14 e 23; Primeiro de Março, 53; e Quitanda, 79 e 83.

Pelo 2º supplente do 3º districto: largo de S. Francisco, 36; Luiz de Camões, 10; Andradas, 1; Theatro, 39; avenida Passos,23 e 24; Marechal Floriano, 324; praça da Republica, 124, 205 e 209; General Pedra, 5; Senador Pompeu, 239; America, 206; João Ricardo, 204; Ouvidor, 50, 55, 59, 63, 106, 139, 151, 181 e 185; Quitanda, 79 e 83; Hospicio, 14 e 23; e praça Quinze de Novembro, 1 B e 13.

Pelo 2º supplente do 21º districto: Real Grandeza, 115; Voluntarios da Patria, 259 e 339; S. Clemente, 12, 52, 171 e 239; D. Carlota, 86; General Severiano, 84; General Polydoro, 177; Passagem, 32 e 99; Carioca, 1 e 23; largo da Carioca, 80; Avenida Rio Branco, 158; Ouvidor, 181 e 185; Theatro, 29 e 89; Manranguape, 2 B; Evaristo da Veiga, 133; Invalidos, 10; Gomes Freire, 3; Assembléa, 5 A, 8 e 95; Quitanda, 110; S. José, 6; Constituição, 4; Rosario, 6; apprehendendo-se cinco listas e 11 talões.

Pelo delegado do 26º districto: Senado, 27; Ouvidor, 50, 55, 59, 63, 106, 137, 139, 151, 181 e 185; Quitanta, 79; Rosario, 68 e 79; becco das Cancellas, 10 e 11; Hospicio, 23; José Mauricio, 74 e 99, apprehendendo-se tres listas.

Pelo official de justiça do 13º districto: Maranguape, 2 B; Mem de Sá, 5; Humaytá, 52; Voluntarios da Patria, 441; Real Grandeza, 115; Passagem, 32 e 39; S. Clemente, 52; General Polydoro, 177; S. João Baptista, 5; Arcos, 32; Evaristo da Veiga, 83 e 133; Cattete, 50; largo do Machado, 5; Gloria, 80 e 96; Lapa, 54; Fialho, 9; Uruguayana, 154; Silva Manoel, 4; Riachuelo, 163; apprehendendo-se dois talões e 52 listas.

Pelo 3º supplente do 10º districto: Conde do Bomfim, 277; Mattoso, 10; praça da Bandeira, 107; S. Christovão, 225; Coronel Pedro Alves, 393; praça Onze de Junho, 51 e 53; praça da Republica, 124, 206, 209, 223 e 228, General Pedra, 5, e General Camara, 283.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 31 de janeiro.

A COMMEMORAÇÃO

Deve ser imponentissima a commemoração civica, que hoje se realiza, da gloriosa jornada de 31 de janeiro — a primeira labareda fulgurante de emancipação que illuminou o paiz.

Como dissemos, a camara municipal tomou a iniciativa da justa consagração, tendo conseguido a adhesão de um numero enorme de collectividades.

Com certeza a cidade do Porto, terra de trabalho e de reivindicações liberaes e democraticas, mais uma vez affirmará, de um modo explendido, o seu enthusiasmo pela Republica. Na proxima correspondencia informaremos aos leitores.

O programma da festa

E' o seguinte o programma da festa civica:

A's 8 horas, alvorada na praça da Liberdade pelas bandas regimentaes, e em todas as freguezias da cidade. A organização das alvoradas, nas freguezias é da iniciativa das respectivas juntas de parochia e aggremiações politicas locaes.

A's 12 horas, cortejo civico organizado na praça da Republica com todas as entidades officiaes e particulares, corporações, associações, etc., que se queiram incorporar, para prestar homenagem aos heroes de 31 de janeiro, no prado do Repouso, e victoriar a Republica, na praça da Liberdade. A's 13 horas em ponto iniciar-se-ha o cortejo, em passo ordinario pela rua do Almada, praça da Liberdade, lado do sul, rua Trinta e um de Janeiro, Batalha, rua de Entreparedes e Avenida Rodrigues de Freitas, e, entrando no cemiterio do Repouso pela porta principal da rua do Heroismo, desfilará diante do monumento dos vencidos de 31 de janeiro, depondo flores e outros simbolos de homenagem. Saindo do cemiterio pela porta da rua de S. Victor, continuará pela Bibliotheca, largo do Padrão, ruas Formosa, Sá da Bandeira e Bomjardim, entrando na praça da Liberdade, pelo sul, onde terminará a jornada pela apotheose á Republica triumphante, das varandas dos paços do concelho: a) discursos allusivos ao feito historico que se commemora; b) glorificação da Republica, simbolizada na bandeira da revolução de 1891, que neste momento será içada no edificio da camara; c) entoação da "Portugueza", pela multidão, acompanhada por todas as bandas regimentaes.

A' noite, illuminações nos edificios publicos e particulares; secções solemnes em diversos centros e aggremiações.

Ordem do cortejo:

1º, piquete de cavallaria; 2º, bombeiros municipaes e voluntarios; 3º, associações de classes; 4º, associações de soccorro e beneficencia; 5º, associações de instrucção e recreio; 6º, associações scientificas; 7º, escolas secundarias, especiaes e superiores; 8º, professores das escolas primarias, secundarias, especiaes e superiores; 9º, batalhões de voluntarios; 10, escolas de instrucção militar preparatoria; 11, associações e centros politicos; 12, commissões parochiaes, municipal e districtal; 13, associações agricolas, industriaes e commerciaes; 14, juntas de parochia, camaras municipaes, commissão districtal e junta geral do districto; 15, magistratura judicial; 16, autoridades civis; 17, autoridades militares de terra e mar; 18, autoridades consulares; 19, revolucionarios civis e militares do 31 de janeiro; 20, camara municipal do Porto e a commissão organizadora; 21, contingentes de infanteria 6, 18 e 31, de cavallaria 9, de artilheria, da guarda republicana, da guarda fiscal e de marinheiros da armada.

A COMPANHIA DE CARRIS E MATOZINHOS

A questão entre esta companhia e Matozinhos, a que varias vezes alludimos, tem-se mantido no mesmo pé. Os carros da companhia não passam da estrada de circumvalação, e os habitantes de Matozinhos e Leça têm-se servido dos comboios da Companhia da Povoa, que os traz á rotunda da Boa-Vista.

Apesar de ter sido augmentado o numero de comboios, facilmente se presume que os habitantes de Matozinhos soffrem grandes transtornos, ao mesmo passo que a Companhia Carris tem perdas consideraveis. Todos estão prejudicados.

Num louvavel intuito de pacificação o Sr. Dr. Paiva Gomes illustre secretario particular do Sr. governador civil conseguiu reunir em 29 do corrente o presidente e vice-presidente da Camara de Matozinhos e o administrador delegado da Companhia Carris Sr. Dr. Severiano José da Silva. Trocaram impressões acerca da probabilidade dum accordo na debatida questão da viação electrica naquelle concelho.

Parece que felizmente para todos, embora se não tivesse chegado já a uma plataforma de completa concordancia, as coisas se encaminham para isso. Em nova conferencia, que será muito breve, talvez fique tudo solucionado — o que sinceramente desejamos.

Enviaremos informações definitivas.

ECHOS DA INTENTONA

Como já dissemos, por motivo dos acontecimentos de 21 de outubro foram presos 191 individuos, dos quaes 150 foram restituidos á liberdade. Continuam detidos 41, que devem ser muito em breve entregues aos tribunaes e que são os seguintes: Dr. Jayme Duarte e Silva, advogado, de Aveiro; Joaquim Pinto, ourives, de S. Mamede de Infesta; Alberto Ferreira Botelho, empregado commercial, da rua de Cima do Muro da Ribeira; Jacintho Duarte Dias de Souza, proprietario de Matozinhos, Zacarias Moreira da Silva, alfaiate, da rua Chã; Antonio Vasconcellos Carvalho Menezes de Albuquerque, proprietario da Quinta do Alão, em São Mamede de Infensa; Manoel dos Anjos Lebreiro, chefe de policia aposentado; Custodia de Oliveira Saraiva, proprietaria da casa de hospedes da rua do Calvario; Pedro Valadas Ferreira de Mesquita, ajudante do conde de Mangualde, de Mossamedes; Dr. José de Oliveira Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto; Nicolão da Silva Ferraz, segundo sargento de reserva, da rua de S. Miguel; Constancio Roque da Costa, empregado no Ministerio das Colonias; José dos Santos Victorino, empregado commercial, do Muro dos Bacalhoeiros; Abel dos Santos Ferreira, empregado de finanças, da rua d'Alegria; José Rodrigues Ventura, conductor da Companhia Carris e ex-policia; Victor Manoel de Almeida, empregado commercial, da rua de Camões; Antonio Soares, negociante, da rua Fabrica; Carlos Lopes de Carvalho, typographo, da rua da Pena Ventosa; Dr. José Augusto Moreira de Almeida e Dr. João Henrique de Oliveira Moreira de Almeida, de Lisboa; Albano Moreira de Andrade, negociante, da rua de Santa Catharina; Apparicio Alberto Calheiros Miranda, agente de companhia de seguros, de Braga; Dr. José Lobo de Avila Lima, lente de direito na Universidade de Coimbra; Francisco Coelho, conductor da Companhia de Carris e ex-policia; Antonio Cicioso de Sá e Mello, escrivão da Relação do Porto; Manoel Mourão Lopes Coelho, proprietario, da rua d'Alegria; João Chrisostomo Pereira Barroso, pharmaceutico, da rua do Bomfim; Bento Augusto de Moraes Sarmento, dentista, da Avenida Rodrigues de Freitas; Dr. Carlos Annibal de Sousa Rego, advogado, da rua da Boavista; Pedro Vieira Pinto Tamelrão, guarda civil; Philomena de Jesus, da rua das Musas; José Carlos dos Santos, ex-quarteleiro da policia civil do Porto; Dr. Luiz Antonio Correia de Noronha, advogado no Marco de Canavezes; e Fernando Augusto Lobo de Avila Lima, estudante de medicina em Lisboa, todos presos no paço episcopal.

Eduardo da Cunha Osorio Coutinho Rebello, 1º cabo, desertor, de caçadores; Rufino Cesar de Lima, segundo sargento reformado da guarda republicana; Antonio dos Santos Sayão e Silva, 1º cabo de artilheria 6, da Serra do Pilar; Manoel Ignacio, 1º cabo do esquadrão da guarda republicana; Antonio Augusto, 2º sargento de artilharia 6, da Serra do Pilar; José Caetano Gomes Valente de Almeida, 1º sargento cadete, de Lisboa; e Antonio Rodrigues, sargento ajudante de cavallaria 11, de Braga, todos presos na Casa de Reclusão Militar.

CONSORCIOS

Realizou-se o casamento da Sra. D. Alice Julia de Macedo Andrade Couto, filha do Sr. João Ferreira Andrade Couto, com o Sr. Luiz da Conceição Moraes Alves, advogado, filho do Sr. Francisco Luiz Alves, abastado capitalista de Chaves.

* * *

Na igreja ingleza do Campo Pequeno, consorciaram-se Miss K. Sellers, filha do Sr. William Sellers, gerente do London Brazilian Bank, com o Sr. G. Finister, sub-gerente da casa Garland Laidley & C., nesta cidade.

* * *

O Sr. José Dias Alves Pimenta, pediu para seu filho, o Sr. Manoel Alves Pimenta, a mão da Sra. D. Maria Emilia Formigal, filha do Sr. Manoel Maria Rodrigues Formigal, importante capitalista de Lisboa.

* * *

Pelo Sr. Mathieu Lugan, foi pedida para seu filho, Sr. Marcel Lugan, a mão da Sra. D. Maria Fernandes de Oliveira, filha do Sr. Manoel Fernandes de Oliveira.

* * *

Consorciaram-se a Sra. D. Magdalena Alvares de Almeira Guimarães e o Sr. Norberto Adolpho de Azevedo Rodrigues, distincto caligrapho portuense.

* * *

Consorciou-se a Sra. D. Amelia Correia da Silva, filha do Sr. Luiz Correia da Silva, com o Sr. Antonio Varzuellas, negociante.

* * *

Em Nespereira (Guimarães), realizou-se o casamento da Sra. D. Maria Amelia da Costa, filha do Sr. Simão Costa Guimarães, um dos proprietarios da importante fabrica de Castanheiro, com o Sr. Alfredo Ferreira, filho do Sr. Narciso Ferreira, um dos proprietarios da fabrica de Riba de Ave.

* * *

Realiza-se brevemente em Trancoso, o enlace do Sr. Dr. Abel de Abreu Campos, medico, com a Sra. D. Maria Rosa de Salomé Ferreira, filha do Sr. Joaquim Antonio Ferreira.

FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

Foi preso Antonio Moreira da Silva, accusado por sua esposa a Sra. D. Adelaide Margarida de Souza Lima, de quem vive separado, de ter falsificado documentos, afim de realizar a venda de duas inscripções de 1:000$ e quatro de 100$, pertencentes á menor Julieta, filha da queixosa e de seu primeiro marido.

Effectivamente, Antonio Moreira da Silva, que estava encarregado de receber os juros dos titulos pertencentes a sua enteada, confessou o abuso que praticara.

A policia foi encontral-o refugiado no subterraneo de uma casa da rua do Montebello onde vivia com Julieta de Souza Pinto, que se prestou a passar pela filha de D. Adelaide de Souza Lima, perante o notario Sr. Domingos Curado, abonando a sua falsa identidade um tal Gomes que a policia já sabe quem é.

A Julieta Pinto, que se refugiara numa casa da ilha, perto da casa onde vivia com o Moreira da Silva, foi presa.

Contou que se relacionara com o Moreira da Silva em abril do anno findo, tendo-lhe alugado casa primeiro no Alto da Fontinha e depois na rua do Lindo Valle, passando por fim a viver com ella.

Confessou ter-se prestado a passar pela filha de D. Adelaide de Souza Lima, mas ignorava a responsabilidade que d'ahi resultava. Demais, estava convencida de que o Moreira da Silva era solteiro.

O tal Gomes, que abonou a falsa identidade da Julieta Pinto, foi quem, em 6 de maio do anno findo, vendeu as inscripções, por oitocentos e tantos mil réis, ao cambista Sr. Bernardino de Azevedo Campos, da rua do Mousinho da Silveira. A policia procura-o.

O Moreira da Silva e a Julieta Pinto foram entregues ao tribunal.

FESTAS DE MAIO

Reuniu a direcção do Club dos Fenianos, resolvendo realizar grandes festas no mez de maio.

Foi nomeada, para isso, uma commissão.

"AMOSTRA SEM VALOR"

Na manhã de 27 do corrente, depois do toque de alvorada, quando o cabo de metralhadoras de infanteria 18 procedia á abertura do portão da rectaguarda do quartel de Santo Ovidio, encontrou um embrulho contendo uma bomba de dynamite, a qual foi apresentada ao official de inspecção.

Este portão conserva-se fechado durante a noite, tendo apenas, de guarda, pela parte de dentro, uma sentinela. A bomba foi levada, cautelosamente, para o parque da 2ª bateria, sendo alli aberta pelo tenente Damião, do grupo de metralhadoras e na presença do Sr. Senna Lopes, tenente-ajudante. Verificou-se que continha 250 grammas de dynamite e apresentava cerca de uma mão travessa de rastilho não consumido. Evitou que elle ardesse, provocando a explosão, o estrangulamento providencial motivado por um fio que a certa altura o apertava. Não se sabe bem a que atribuir o facto, que tanto poderia ser inepcia, como uma precaução para que o rastilho ardesse mais de vagar, dando tempo, desse modo, a que o dynamitista se puzesse a salvo. Entre esse mesmo rastilho e a bomba vê-se uma espoleta metalica. Nota a frisar, tambem, é a de se achar escripto, na parte de fóra do papel que envolvia a bomba, a seguinte legenda, a tinta: "amostra sem valor". Junta ao quartel-general foi encontrada outra bomba, precisamente identica á primeira. Foi incumbido o alferes de infanteria 31 Olympio Chaves de proceder ao respectivo inquerito, tendo começado a ouvir testemunhas, entre ellas os cabos commandantes das guardas do quartel-general e de infanteria 18.

*

Aquelle official ouviu o cabo commandante de guarda ao quartel e um dos soldados que estiveram de sentinella, ouvindo igualmente um rapazito que fez interessantes declarações, fornecendo elementos para se descobrir o autor da proeza.

Quanto ao caso identico succedido junto do portão de ferro que veda a entrada no quartel de infanteria 18, pelo lado da Lapa, e onde fica o grupo de metralhadoras, ainda não está concluido o respectivo auto, que depois será remettido ao quartel-general.

A averiguação do caso vai ser entregue á policia judiciaria civil.

Por motivo do anormal achado, desde hontem que é prohibida, de noite, a passagem á porta do quartel-general.

CONCERTOS SYMPHONICOS

Venho de assistir ao 5º concerto da sociedade de concertos symphonicos, organizada e dirigida pelo illustre professor Raymundo de Macedo. Essa extraordinaria "Cavalgada das Walkirias" com que rematou triumphalmente a sessão musical, agita ainda o meu espirito e como que a sinto nos ouvidos. O programma era verdadeiramente extraordinario. Abriu pela symphonia n. 88 (incompleta) de Schpebert, seguindo-se o "Minuetto", de Bocchermi, a "Revista", de Telmmam e o preludio dos "Mestres contores", de Wagner. Na 2ª parte foi magistralmente tocada a sempre bella "suite" op. 46, de Grieg, e pela primeira vez um poema symphonico, intitulado "O mar", composição do antigo professor Sr. Lucien Lambert. Por ultimo, uma "réverie", de Oscar da Silva, a "Valsedes siples", de Wagner, preludio do 1º acto do "Loengrin", e a "Cavalgada das Walkirias", Raymundo de Macedo, dia a dia radica os seus incontestaveis merecimentos artisticos triumphantemente assignalados.

E' a tentativa de maior exito que entre nós se tem realizado.

DEPOIS DO JANTAR

Alguns estudantes da Faculdade de Medicina reuniram-se em jantar intimo em uma casa da rua do Carregal, solemnizando o anniversario de um condiscipulo. Vindo para a rua muito alegres começáram fazendo partidas, perguntando a quem passava: Quem vive? Se o transeunte não respondia ao gracejo com esta phrase: "O Dr. Guloso" aggrediram-no. Nas Carmelitas fizeram a pergunta a um cabo de policia á paisana, que os admoestou. Por isso foram presos cinco, que, depois de transitarem pela esquadra do coronel Pacheco, seguiram para o Aljube de automovel. São, Alberto Martins, Fernandes, Gulherme Meirelles, Angelo Ferreira Leite, Mario de Menezes, Joaquim dos Santos Graça e Manoel Fernandes.

CONGRESSO DO PROFESSORADO PRIMARIO

E' como segue o regulamento do 1º congresso pedagogico do syndicato de professores primarios do Porto, a reabrir em abril nesta cidade:

Art. 1º. O primeiro congresso Pedagogico, promovido pelo S. P. P. P., realizar-se-ha na cidade do Porto, nos dias 6, 7, 8 e 9 de abril de 1914.

Art. 2º. O congresso desenvolverá o programma annexo, approvado por S. Ex. o ministro da instrucção publica.

Art. 3º. O congresso compõe-se de membros ordinarios, adherentes e honorarios.

Art. 4º. São membros ordinarios do congresso:

1º. Os membros dos corpos gerentes do S. P. P. P.;

2º. Todos os socios do S. P. P. P. no uso pleno dos seus direitos;

3º. Os delegados eleitos pelas delegações concelhias do S. P. P. P.;

4º. Os delegados eleitos pela maioria do professorado de cada concelho do continente e ilhas, onde o S. P. P. P. não tenha delegações constituidas;

5º. Os delegados eleitos pelo corpo docente de cada uma escola de ensino normal.

Art. 5º. São membros adherentes do Congresso;

1º. Todos os professores de qualquer grão de ensino que, como taes, se inscrevam;

2º. Todas as pessoas não pertencentes ao quadro do professorado que se interessem pela causa do ensino primario e lhe queiram dar o seu apoio, e que, como taes, se inscrevam.

Art. 6º. São considerados membros honorarios do congresso:

1º. S. Ex. o ministro da instrucção publica e o chefe da 1ª secção da Repartição de Instrucção Primaria e Normal;

2º. Os inspectores das tres circumscripções escolares da Republica;

3º. Os inspectores de ensino primario do continente e ilhas;

4º. Os directores das escolas Normaes.

Art. 7º. E' presidente honorario do Congresso o ministro da instrucção publica; e vice-presidentes honorarios SS. Exs. o chefe da 1ª secção da Repartição de Instrucção Primaria e Normal, os inspectores das tres circumscripções escolares e os directores das escolas normaes.

Art. 8º. O Congresso elegerá os presidentes necessarios para a presidencia effectiva das diversas sessões do congresso, competindo ao presidente de cada sessão a escolha dos secretarios.

Paragrapho unico — A sessão preparatoria do congresso será presidida pelo presidente da commissão de estudo e conferencias do S. P. P. P.

Art. 9º. A inscripção para as diversas categorias de membros do congresso realizar-se-ha até o dia 10 de março proximo, e custará $50 para os socios do S. P. P. P. no gozo pleno dos seus direitos e 1$00 para os restantes.

Art. 10.º Todos os congressistas receberão previamente o seu bilhete de identidade que lhe será passado pela commissão organizadora do congresso — a commissão de estudos e conferencias do S. P. P. P.

Art. 11.º Os congressitas que pretendam apresentar qualquer relatorio sobre as teses a desenvolver no congresso, fal-o-hão por escripto, devendo enviar os seus relatorios e conclusões á commissão do congresso até ao dia 15 de março, para a séde do S. P. P. P. na rua do Bom-jardim, 232.

Art. 12.º A commissão do congresso nomeará tantas commissões relatoras quantas as theses que o programma do congresso comporta; e estas commissões, recebidos os relatorios e conclusões dos congressistas, condensarão, num só relatorio, as conclusões e votos que, sobre cada these, serão presentes ao congresso.

Art. 13.º Só os congressistas ordinarios terão direito de voto; mas todos poderão usar da palavra, não o podendo, porém, fazer mais de duas vezes na discussão da mesma these, falando da primeira vez 10 minutos e cinco da segunda.

Paragrapho unico. O relator da these em discussão, porém, poderá usar da palavra o numero de vezes que julgar necessario, podendo falar de cada vez até 20 minutos.

Art. 14.º O congresso, além das sessões de abertura e encerramento, terá as seguintes sessões ordinarias:

Dia 6—As 20 horas;
Dia 7—As 11 horas;
Dia 7—As 20 horas.
Dia 8—As 11 horas;
Dia 8—As 20 horas; e
Dia 9—As 11 horas.

A sessão da abertura realizar-se-ha no dia 6, pelas 11 horas, e a de encerramento no dia 9, ás 20 horas.

Art. 15.º Cada sessão durará 4 horas, sendo a primeira hora destinada a assumptos extranhos á ordem.

Art. 16.º Qualquer caso não previsto neste regulamento será resolvido pelo presidente, ou, em caso de desaccordo com a assembléa, pelo congresso.

Porto e séde do Syndicato dos Professores Primarios de Portugal, em 16 de janeiro de 1910.—"A commissão organizadora".

O programma é o seguinte:

a) Escola primaria:

1.º Funcção social da escola primaria portugueza; meios de effectivar a laisização do ensino;

2.º Formação dos professores;

3.º Meios de effectivar a obrigatoriedade escolar (Assistencia escolar, etc.);

4.º Mutualidade escolar;

5.º Educação post-escolar;

6.º Edificios escolares: maneira pratica de levar a effeito a sua construcção segundo o typo de construcções regionaes, de harmonia com as necessidades immediatas;

7.º Os horarios escolares em face dos estudos feitos sobre a fadiga intellectual.

b) Magisterio primario:

1.º Situação economica e moral do professorado. Independencia do professor. Sua importancia e influencia no desenvolvimento da instrucção popular;

2.º Provimentos — Promoções de classe — Aposentações;

3.º Regulamento disciplinar: Organização de processos. Meios de defesa.

c) Pedagogia:

1.º As memorias parciaes; processos para a educação da memoria:

2.º Processo para desenvolver o sentimento estetico;

4.º O desenho na escola primaria;

5.º O trabalho manual escolar;

6.º Processologia e methodologia do ensino da lingua materna;

7.º Processologia, methodologia e fim do ensino da historia patria;

8.º Processologia, methodologia e fim do ensino da geographia.

VARIAS NOTICIAS

O notario Sr. Camilo Correia do Amaral, de Caminha, ao passar, em 27 do corrente, na rua da Bendeirinha, foi accomettido dum ataque apopletico, caindo e ferindo-se na fronte. Foi levado para o pavilhão particular do Hospital da Misericordia.

* * *

Falleceram D. Emilia Julia Azevedo Mendes, sogra do capitalista Julio dos Santos Silva; D. Maria Gandara Norton, esposa de Mario Norton; Vicente Ferreira da Silva, negociante; D. Rosa do Carmo; D. Anna Custodia de Britto; Arthur de Amorim de Séguier, empregado superior da Alfandega de Lisboa, irmão do distincto escriptor Jayme Séguier, consul de Portugal em Roma.

* * *

No palacio de Cristal inaugura-se em 31 do corrente uma exposição de aves, que nos dizem ser das mais bellas que se tem realizado no Porto.

* * *

A Santa Casa da Misericordia do Porto representou ao governo, pedindo autorização para adquirir por 10:000 escudos um terreno na Areosa, afim de ali construir um sanatorio para tuberculosos, em harmonia com legado de Manoel José Rodrigues Semide, fallecido em setembro de 1910.

* * *

Um individuo vestido de militar foi a um deposito de bicycletas na rua Latino Coelho, alugando uma machina por uma hora, deixou no estabelecimento o cinturão e o terçado e sobretudo, nunca mais voltando. Agora averiguou-se que artigos militares haviam sido furtados numa caserna de infantaria 18, onde já foram entregues. Procura-se o larapio.

* * *

Foi enviado ao juizo de investigação criminal o rendeiro hespanhol Valentim Romão Gomes, da rua de S. Victor, que, por questões de amores, aggrediu a tiros de revolver o lithographo Antonio Correia d'Araujo Junior e o serralheiro Antonio Moutinho, que recolheram ao hospital.

O juiz classificou o crime de homicidio frustrado, recolhendo o rendeiro á cadeia.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Dizem de Villa Real:

"Estão quasi concluidos, no hospital desta villa, os trabalhos necessarios para as instalações electricas que ali vão ser estabelecidas para illuminação, radiographia e fabricação de gelo. Para occorrer a estas despezas e á montagem do motor conseguiu a commissão, de que é presidente o Dr. Augusto Rua, obter donativos que sobem já a 2:500$000. A mesa desta casa de beneficencia, em reconhecimento pela valiosa offerta de 1:000$, feita pelo visconde de Moraes, resolveu, na ultima sessão, mandar reproduzir a oleo o retrato deste grande benemerito, afim de ser collocado no salão nobre do hospital.

* * *

Realizou-se a reunião da assembléa dos accionistas do Banco Commercial de Villa Real, sendo eleitos: presidente, Dr. Luiz Lobato; vice-presidente, Dr. Agostinho Costa Lobo.

Para o conselho fiscal foram eleitos: presidente, José Francisco Alves Coelho; vogaes, José de Barros Freire, Luiz Gonçalves do Poço, Antonio Costa Vaz e José Ferreira Soares.

Foi marcada para o dia 8 de fevereiro proximo, a segunda reunião destinada á approvação de contas e do parecer do conselho fiscal.

* * *

Finou-se em Rendupinho (Póvoa de Lanhoso), o proprietario Sr. Zeferino Antonio da Silva, irmão do doutor Porfirio da Silva, lente da Universidade de Coimbra.

* * *

Falleceram: em Gandra, concelho de Valença, o padre Antonio Augusto Pinheiro; em Castro Daire, a Sra. D. Candida Augusta de Figueiredo; no logar do Souto, concelho dos Arcos de Val-de-Vez, o Sr. Francisco Pires; na sua casa da Lapa, em Croca, concelho de Penafiel, o Sr. Augusto da Rocha Ribeiro, proprietario; na Figueira da Foz, o clinico Dr. Alres de Arnellas Cisneiros e o Sr. Antonio Ribeiro da Costa Guia; em Alhadas de Baixo, Figueira, o commerciante Sr. José Lopes Cavalheiros; na sua casa do Peso, Regoa, a Sra. D. Anna da Silva Dias Penhor, esposa do Sr. Francisco Rodrigues Penhor.

* * *

Chegaram a Braga, em 26 do corrente, dando entrada na cadeia civil, os seguintes presos politicos do concelho de Vizeu, afim de serem julgados no tribunal marcial daquella cidade: padre Victorino Marques, Bento Lourenço Ferreira, Manoel da Costa Furo, José Marques Augusto, Celso Amaral Azevedo, Antonio Lourenço, José Fernandes Junior, Francisco Martins, Francisco de Almeida Mendes, Manoel Duarte de Oliveira, Manoel Duarte Ribeiro, Severino Monteiro Paes de Carvalho e Manoel Henriques.

Foram acompanhados por uma força de infanteria 14, sob o commando do tenente Aurelio de Azevedo Cruz.

* * *

O illustre deputado Sr. Dr. Domingos Pereira obteve do governo a dotação de 2:000$ para as obras de construcção do edificio escolar da freguezia de S. João do Souto (Braga) e 500$ para as obras de reparação da escola de Maximinos.

* * *

Finou-se em Braga o Sr. José Joaquim Lopes Guimarães. Os funeraes foram muito concorridos. Em suffragio, a familia do finado mandou distribuir muitas esmolas de 10 e cinco escudos a estabelecimentos de caridade.

Tambem falleceu em Chaves a Sra. D. Isabel Julia Mascarenhas Pereira, esposa do Sr. Alfredo Augusto Pereira, vice-presidente da Camara Municipal.

PENSÕES ECCLESIASTICAS

Foram concedidas as seguintes pensões a ecclesiasticos do norte de Portugal:

DISTRICTO DE BRAGA

A Manoel de Oliveira Barbosa, parocho colado de S. Victor, Braga, 600$ annuaes; a Joaquim Coutinho de Souza, de Gemeos, Celorico de Basto, 600$; a Manoel José de Souza, de Gemeses, Espozende, 500$; a Avelino José Marinho da Cruz, de Seidões, Fafe, 300$; a Antonio José Gonçalves Rolha, de Vermoim, Famalicão, 350$; a Manoel Joaquim da Cunha, de Carreiras, S. Miguel (Villa Verde), 300$; revogados os accórdãos que concederam pensões a Manoel Villela da Motta, parocho colado de Passos, Braga, e João Manoel Trocado, parocho do Sezures, Famalicão, porque ha mais de um anno não receberam a pensão provisoria que lhes foi arbitrada, e a Joaquim Teixeira de Freitas, parocho de S. Paio, Guimarães, porque foi aposentado.

DISTRICTO DE VIANNA

Padre Antonio Augusto Pinheiro, parocho colado de Gandra, concelho de Valença, 420$; padre Constantino da Cunha Barros, de Fontoura, do mesmo concelho, 420$; padre Candido Boaventura Rodrigues, de Riba de Mouro, Monção, 500$; padre José Maria Gonçalves, de Condomil, Valença, 200$; padre Manoel de Araujo, de Reboredo, Cedveira, 300$; padre Casimiro Rodrigues Barbosa, da freguezia do Bico, Paredes de Coura, 240$; padre José Joaquim de Oliveira, de Ferreira, idem, 240$; padre Arnaldo Pereira de Azevedo, de S. Martinho de Coura, do mesmo concelho, 168$; padre Antonio Simões de Almeida, das Eiras, Arcos de Val de Vez, 216$; padre Manoel José Domingues, de Santa Maria da Porta, Melgaço, 300$.

DISTRICTO DE VIZEU

Padre Germano dos Santos Rodrigues, parocho colado de Armamar, 270$; padre Antonio Cardoso de Abreu Castello Branco, idem de Gosende, Castro Daire, 200$; padre Abilio Augusto de Castro, da Parada de Ester, 324$; padre Joaquim Francisco Ribeiro, de Peso, Moimenta, 365$; padre Manoel Pinto da Fonseca, de Leonil, idem, 228$; padre José Joaquim de Almeida, idem de Rua, idem, 240$; padre José Maria Gonçalves, de Germil, Penalva, 162$; padre Francisco Antonio Nunes Castro, de Ervedosa, Sarzedinho e Cusaes, S. João da Pesqueira, 360$; padre Viriato Margarido Pacheco, de Valle de Figueira, idem, 180$; padre José Ferreira de Vasconcellos, de Pereiro, Taboaço, e de Castanheiro, Pesqueira, 200$; padre Vicente Ferreira Amaral, das freguezias de Trevões e Varzea, Pesqueiro, 300$; padre Alvaro de Azevedo Ozorio, de Taboaço, 162$; padre Antonio do Nascimento Mattos, de Granja de Tedo e Pinheiro, idem, 200$; padre Antonio Augusto Correia de Lima, das freguezias de Chavães e Valle de Figueira, idem, 200$; padre Manoel de Carvalho Pinto, de S. João de Tavora e Paradella, idem, 300$; conego da Sé de Lamego, Augusto Dantas Barbeitos, 300$; padre João da Piedade Ferreira de Menezes, de Almacave, Lamego, 360$; padre Antonio Mathias de Almeida, de Lamego, 360$; padre Macario Pinto Coutinho, de S. Pedro de Penude, 400$; padre João de Paiva, de Lazarim, idem, 240$; padre Antonio Bernardo Ferreira, de Samodães, idem, 240$; padre José de Oliveira, de Maqueijá, idem, negada a pensão; padre Francisco da Costa, de Penajoia, idem, 360$; padre Antonio dos Santos Costa, conego da Sé de Lamego, 372; padre Manoel Botelho Chaves, de Felgueiras, Rezende, 180$; padre Francisco Augusto Costa, de S. Joaninho, Santa Comba Dão, 411$800 até á aposentação; padre Manoel Henriques, de Santa Ovoa, do mesmo concelho, 326$; padre Alfredo Augusto Paes, de Romãs, Satam, 240$; padre Antonio Alves Moreira, de Mioma, idem, 180$; padre João Manoel Pires, de Villa da Ponte, Sernancelhe, 288$; padre Alvaro de Lucena Coutinho, das freguezias de S. Sebastião de Penso e S. Martinho de Fala, do mesmo concelho, 252$; padre Bernardo Pinto de Oliveira, de Oliveira do Douro, Sinfães, 400$; padre João Lopes Miguel da Fonseca, de Pendilhe, Villa Nova de Paiva, 200$; padre Alexandre Augusto de Brito, de Villar de Besteiros, Tondella, 280$; padre Francisco Tavares, do Barreiro, do mesmo concelho, 250$; padre Ezequiel Ferreira, de Dardavaz, idem, 270$; padre Antonio Rodrigues de Almeida, de Mousaz, idem, 235$; padre Albano Alves Pereira, de Varzea da Serra, Tarouca, 200$; padre José Rodrigues de Almeida e Castro, de Tarouca, idem, 216$; padre Alberto Rabello Gama e Castro, das freguezias de Dalvares e Ferreirinha, Tarouca, 240$; João Pinto de Oliveira, das freguezias de Ucanha e Gouviães, idem, 240$000.

E. T

Ainda ha quem caia...

NO TAL DE "CONTO DO VIGARIO"

Um negociante de Santa Luzia de Carangola veiu ao Rio fazer compras.

Estava hontem, na travessa de São Francisco, quando dois "aguias" se aproximaram e, depois de uma historia muito comprida, furtaram-lhe 9:000$, apenas...

O lesado apresentou queixa á 2ª delegacia auxiliar.

No inquerito procedido na 1ª delegacia auxiliar, de ordem do Sr. chefe de policia, relativamente a accusações constantes de uma noticia publicada em 29 de janeiro ultimo, contra as autoridades do 9º districto, verificou-se a improcedencia das mesmas.

Trata-se apenas de uma diligencia de busca e apprehensão de objecto alheio, effectuada com todas as formalidades legaes em casa de Encarnação Fabiano, hespanhola, residente no largo de Catumby n. 85, que, duas vezes intimada, se recusou a fazer entrega de um gramophone pertencente a Victoria Noreno, sob pretexto de ser credora desta.

Com a perna furada

O menor de 12 annos de idade Manoel Joaquim Alves Ferreira, residente á rua Occidental n. 20, encontrou no fundo do quintal de sua casa uma bala de revólver.

Começou a bater com uma pedra sobre a mesma, dando-se logo a explosão.

O projectil varou a perna direita do travesso menino.

A policia do 13º districto, tomando conhecimento do facto, fel-o medicar na assistencia.

O Sr. chefe de policia determinou que fosse aberto inquerito pela 1ª delegacia auxiliar sobre a denuncia apresentada contra Oliveira Bastos, por exercicio illegal da medicina e de pharmacia, em officio da Directoria Geral de Saude Publica.

PUBLICACÕES

Recebêmos:

Annaes paulistas de medicina e cirurgia.

Revista da Liga Brazileira Contra a Tuberculose.

"Chacaras e Quintaes".

Boletim do Ministerio das Relações Exteriores da Republica do Uruguay.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 23ª SESSÃO, EM 19 DE FEVEREIRO DE 1914

Presidencia dos Srs. Ozorio de Almeida e Zoroastro Cunha, Vice-Presidente.

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (16).

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada, a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914 — PARECER N. 9

Abre o credito supplementar de cem contos de réis para reforço da verba — Eventuaes — § 2º do art. 175 do orçamento em vigor.

A Commissão de Policia, tendo examinado o officio em que o director geral solicita providencias para reforço da verba — Eventuaes — § 2º do art. 175, do orçamento em vigor.

Considerando que se faz necessario attender á dita solicitação na importancia de cem contos de réis, conforme verificou a Commissão por informações que recebeu:

E' de parecer

Que seja aberto o credito supplementar de cem contos de réis para reforço da verba — Eventuaes — § 2º do art. 175, do orçamento em vigor.

Sala das Commissões, em 19 de Fevereiro de 1914 — *Ozorio de Almeida*, Presidente — *Alberico de Moraes*, 1º Secretario relator — *Rodrigues Alves*, 2º Secretario.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, a discussão unica do parecer n. 8, de 1914, mandando archivar o requerimento, de 18 de novembro de 1912, em que José Pereira Cardoso Thompson, guarda municipal, pede seja contada, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 4, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir o credito especial de quinze contos de réis (Réis 15:000$000) para pagamento a Torquato Teixeira Coelho.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 25, de 1912, autorizando o Prefeito a desapropriar, por utilidade publica, os terrenos que menciona, e dando outras providencias.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Peço a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Intendente Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA (*) — Sr. Presidente: venho, novamente, occupar a attenção do Conselho sobre o projecto n. 25, de 1912, cuja discussão V. Ex. acaba de annunciar. Peço, porém, me seja permittido reportar ao meu procedimento anterior, em relação ao assumpto; e, assim, avivando o que já disse, trazer ao conhecimento daquelles que, então, não faziam parte do Conselho, o que de interessante ha sobre a materia do referido projecto.

Na sessão de 7 de Maio do anno passado, quando annunciada a 3ª discussão, já em continuação desse derradeiro turno, procurei enfeixar, no discurso que pronunciei nessa sessão, tudo quanto se relacionava com o importante problema. Acho, pois, conveniente recordar essas minhas palavras, porque, desse modo, não só farei reviver considerações que julgo necessarias ao debate, como tambem se fará mais luz para os illustres collegas, que, pela primeira vez, têm assento nas bancadas do Poder Legislativo Municipal. Peço, portanto, venia ao Conselho para ler o discurso que proferi na sessão de 7 de Maio do anno passado. (*Lendo*):

"DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 7 DE MAIO DE 1913.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Peço a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Intendente Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Sr. Presidente, antes de fazer algumas considerações sobre o projecto n. 25, de 1912, em discussão, seja-me permittido agradecer aos illustres collegas Srs. Arthur Menezes e Zoroastro Cunha a alta prova de consideração e gentileza que me dispensaram...

O Sr. Rodrigues Alves — Muito justa.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Agradeço a V. Ex.

O Sr. Arthur Menezes — Muito merecida.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — ...solicitando do Conselho, por duas vezes, o adiamento da discussão do projecto ora em debate, devido á minha ausencia, aliás, motivada, em ambos os casos, por motivos imperiosos.

O Sr. Zoroastro Cunha — V. Ex. não precisa agradecer um acto que considero como dever de seus collegas.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Agradeço mais essa gentileza. Mas, como dizia, Sr. Presidente, seja-me licito testemunhar igualmente ao Conselho a minha gratidão pelo benevolo acolhimento dos pedidos de adiamento da discussão.

O projecto n. 25, de 1912, Sr. Presidente, é oriundo de uma Mensagem do Prefeito do Districto Federal. Não creio que materia alguma tivesse nesta Casa andamento mais apressado, mais rapido, pois, a transformação do pedido constante da Mensagem n. 274, de 1912, em o projecto n. 25, desse mesmo anno, foi immediata.

Essa presteza, por si só, bastaria para justificar o grande interesse despertado pelo pedido constante desse doamento do Chefe do Executivo Municipal, enviado ao Poder Legislativo.

De facto, Sr. Presidente, ninguem poderá duvidar da utilidade da medida, que se tem em vista, saneando a extensa faixa de terreno, que, confinando com os cemiterios do Carmo, Penitencia e São Francisco Xavier, se desdobra da rua José Clemente á rua Bella de S. João e rua e travessa do Retiro Saudoso. Lamentavel, mesmo, é que, ha mais tempo, não tivesse o Poder Executivo tratado, séria e detidamente, do saneamento dessa grande porção de terreno, que se encontra em flagrante contraste com a parte da cidade onde está situada, perturbando, até, tudo quanto se tem feito no sentido de beneficiar aquelle extenso e populoso bairro.

De modo que, Sr. presidente, a utilidade e a necessidade do aterro e saneamento do terreno, a que venho de me referir, não póde ser posta em duvida. Ella se impõe, é reclamada mesmo, como medida de salubridade indispensavel ao bairro de S. Christovão, como completamente esthetico daquella importante, vasta e populosa parte da nossa *urbs*.

E, porque assim penso, não hesitei em, sem maior exame, subscrever o projecto, de que foi relator o então membro da commissão de justiça, Sr. Campos Sobrinho.

Quando da 1ª discussão deste projecto, S. Ex. veiu á tribuna e, exaltando, muito justamente, a attitude do Sr. prefeito, poz em destaque, bem merecido, a conveniencia de ser executada a medida que, embora de ha muito reclamada, não fôra praticada, como beneficio necessario áquelle local.

E, apenas com essa consideração feita pelo Sr. Campos Sobrinho, não sómente no ponto de vista da necessidade da providencia pedida pelo prefeito e com algumas palavras do nosso collega, o Sr. Rodrigues Alves, accordei com as considerações feitas pelo Sr. Campos Sobrinho, foi o projecto approvado naquella sua 1ª discussão e a requerimento tambem do Sr. Campos Sobrinho, dispensando do intersticio regimental para passar á discussão immediata, o que foi feito no dia seguinte.

Assim, a 10 de maio, entrou o projecto em 2ª discussão, sendo adoptado e approvado para passar á 3ª discussão, que foi annunciada em sessão de 15 desse mesmo mez, e adiada, em consequencia do requerimento meu, assim fundamentado: (*lê*)

"O SR. EDUARDO RABOEIRA (*pela ordem*) — Sr. Presidente, a materia contida no projecto n. 25, deste anno, é de subida importancia — trata-se, da desapropriação de uma grande área para que seja a mesma saneada e, posteriormente, assim, aproveitada.

As Commissões Permanentes, tendo na devida conta a necessidade da medida solicitada pelo Sr. Prefeito, na sua mensagem n. 274, deste anno, promptamente procuraram darlhe solução. E tamanho foi o empenho das Commissões Permanentes em acudir ao appello feito, que a alludida mensagem foi aqui lida, a 7 do corrente e, no dia seguinte, essas Commissões apresentavam o projecto ora em debate.

Sendo, eu um dos signatarios do parecer dado sobre o importante assumpto, tenho, como os meus collegas, que tambem assignaram o mesmo parecer, o maior empenho em vêr transformada em realidade a util e proveitosa medida, a que attende o projecto numero 25: o saneamento de uma extensa área do mais populoso bairro da zona urbana. Entretanto, Sr. presidente, chegaram ás minhas mãos notas e informações sobre a questão, que me forçam a vir pedir a V. Ex. se digne de consultar á Casa se consente em que o projecto em debate volte ás Commissões Permanentes.

Este meu pedido só significa o desejo que tenho de, estudando melhor a materia do projecto e confrontando-o com as referidas notas e informações, por mim recebidas, resolver tão urgente e necessario melhoramento, de accordo com o criterio e o escrupulo, que sempre me têm orientado.

Acredito plenamente justificado o adiamento da discussão, tratando-se, além de tudo, de um projecto, que se acha no seu ultimo turno.

Requeiro, portanto, a V. Ex., Sr. Presidente, consultar o Conselho se consente no adiamento da 3ª discussão do projecto n. 25, deste anno, afim de que volte elle ás Commissões competentes."

Assim, Sr. Presidente, tanto naquella como na presente occasião, reconheço que o assumpto é da maxima importancia e que urge promover o saneamento daquella extensa faixa.

Mas, para que isso se verifique, necessario se faz saber como deve a Municipalidade proceder para a realização dessa medida, cuja urgencia ninguem póde contestar e que, como já disse, deverá estar de ha muito executada.

Esperei, entretanto, que algum collega se manifestasse sobre o assumpto, estudando-o, por fórma a ficar esclarecido esse aspecto da questão.

Entretanto, á excepção daquelles dois collegas que na discussão inicial do projecto se limitaram a elogiar, aliás, com bastante razão, a attenção do chefe do Executivo Municipal para esse melhoramento, nenhum outro tratou da feição, que directamente respeita á maneira de ser levada a effeito a medida projectada.

Certo assim de que o projecto passaria sem outras considerações, por isso que elle se encontrava no seu derradeiro turno, vim a esta tribuna pedir o adiamento da discussão, afim de procurar, através dos elementos necessarios, elucidar o Conselho, relativamente ao modo como deveriamos proceder para chegar ao fim collimado.

Como todos os meus collegas sabem, poucas não têm sido as vezes em que nesta casa me tenho occupado de questões relativas á execução do serviço funerario, já procurando terminar o ultraje, que se chamou *valla commum*, já promovendo a construcção de fornos crematorios e a construcção de jazigos ou ossuarios para um só individuo.

Não é, portanto, estranhavel que, tratando-se de um projecto que visa a desapropriação de terrenos, que confinam com um cemiterio publico, tambem me preoccupasse em conhecer as condições em que se poderia effectuar a desapropriação desses terrenos.

Não ha, portanto, da minha parte preoccupação de tratar do assumpto, apenas porque delle se tem tratado; não; ha uma continuidade de acção.

Quando o Conselho se occupava desta nova questão, procurei, já visitando o local, já obtendo notas e informações, orientar, pelo menos, o meu voto no sentido de dal-o de accordo com a minha consciencia. E, felizmente, pude chegar á conclusão de que o projecto, tal como se encontra, não poderá ser approvado pelo Conselho.

O projecto é assim redigido: (*lê*)

"Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, a área comprehendida pelos terrenos limitados pelas ruas Bella de S. João, Retiro Saudoso e José Clemente, e pelos fundos dos cemiterios da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia e de S. Francisco Xavier em S. Christovão, afim de serem os mesmos terrenos convenientemente saneados, isto de conformidade com a planta approvada a 15 de abril de 1912.

Art. 2º. O Prefeito abrirá os creditos necessarios para a desapropriação e consequente saneamento dos referidos terrenos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Portanto, este projecto, calcado na mensagem n. 274, pretende autorizar o Prefeito a desapropriar terrenos que estão affrontando o desenvolvimento de uma parte da cidade, lotal-os e abrir ruas.

Como disse, ha pouco, os dados e informações que colhi me autorizam a affirmar que o projecto não póde ser approvado, nem a desapropriação poderia ser feita porque, em face dessas informações e desses dados, estou convencido de que taes terrenos são da Municipalidade, pois pertencem ao cemiterio de São Francisco, ora confiado á administração da Santa Casa, mas que terão de ser incorporados ao dominio absoluto da Municipalidade, terminado o prazo do contrato em vigor, que é a renovação de um outro contrato, feito anteriormente por essa instituição de caridade com o governo federal.

Melhor do que as minhas palavras dirá uma noticia, que considero oficial e que bem affirma que os mencionados terrenos são do dominio da Municipalidade. Refiro-me ao *Annuario de Estatistico Municipal*, trabalho recentemente editado pela Prefeitura e precioso pela somma consideravel de informações que fornece.

Ahi se encontra, nas paginas 204 e 205, o seguinte: (*lê*)

"PRAIA DE SÃO CHRISTOVÃO — *Cemiterio de São Francisco Xavier* — Este cemiterio foi fundado em 1851, autorizado pelo Dec. n. 842, de 16 de Outubro do mesmo anno, em terreno para esse fim adquirido pela Irmandade da Santa Casa da Misericordia, na praia de S. Christovão, e em solução da disposição contractual (Dec. n. 843, de 18 de Outubro de 1851). Nessa época já possuia a Santa Casa, no mesmo local, o Campo Santo da Misericordia, inaugurado em 2 de Outubro de 1839, onde eram effectuados os enterramentos dos membros da Irmandade e os doentes fallecidos no Hospital. Para a transformação em Cemiterio publico foram adquiridos diversos predios contiguos e dessa fórma augmentada a respectiva superficie.

O Campo Santo, primitivo Cemiterio da Irmandade, segundo planta existente no archivo da Santa Casa, mandada levantar pelo Provedor José Clemente Pereira e executada por um engenheiro francez de nome Pessis, tem fórma irregular e mede de frente, pela praia de S. Christovão, 176m. (80 braças). Nessa frente, abrangendo tambem a testada de terrenos adquiridos para a fundação do Cemiterio de S. Francisco Xavier, foi construido magestoso portico, gradil e dependencias da administração, plano do engenheiro J. M. Jacintho Rebello, executado, porém, com modificações que lhe deram maior grandiosidade, pelo architecto F. J. Bethencourt da Silva.

Com as acquisições de terrenos realizadas em 1851 e em 1852, ficou o Cemiterio de S. Francisco Xavier constituido até 1857 pelos terrenos existentes na praia de S. Christovão, desde a rua José Clemente até a do Marquez de Paraná, com um desenvolvimento de testada de 791m,80, incluindo os 176m do Campo Santo, ESTENDENDO-SE ATE' A RUA BELLA DE S. JOÃO, RUA E TRAVESSA DO RETIRO SAUDOSO.

Em 1857, com licença e approvação do Governo Imperial, cedeu a Santa Casa á Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo um lote desses terrenos com 110m. (50 braças) de testada pela praia de S. Christovão e 191m,40 (87 braças) de fundo, afim de ser construido o cemiterio particular da mesma Ordem; e mais tarde outro lote com 143m (65 braças) de frente por 365m,20 (116 braças) de fundos para o cemiterio particular da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia.

Em 1862, a Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Carmo adquiriu novos terrenos nos fundos da acquisição primitiva. Em consequencia dessas alienações a testada do Cemiterio ficou reduzida a 538m,80 e 668,720m,70 a area de sua superficie.

. . . ."

Como se vê, é uma publicação official recommendada pela autoridade da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica da Prefeitura, prestigiada pela competencia do Sr. Dr. Aureliano Portugal, o Cemiterio SE ESTENDE ATE' A RUA BELLA DE S. JOÃO, RUA E TRAVESSA DO RETIRO SAUDOSO, exactamente onde se comprehendem os terrenos que o projecto pretende desapropriar.

No *Annuario* a noticia sobre este cemiterio continúa, mas me limitarei apenas á parte que propriamente interessa a questão. Quando não bastasse essa informação, da propria Prefeitura, haveria ainda uma outra contada numa sublocação, aliás, muito interessante e que tambem póde ser considerada official, pois é uma brochura publicada por occasião da Exposição Nacional de 1908, com o titulo — *Noticia dos diversos estabelecimentos mantidos pela Santa Casa da Misericordia da cidade de S. Sebastião, organizadas pelo provedor Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho*".

Neste trabalho se lê, a paginas 151 e 152, sob o titulo "*Cemiterio de S. Francisco Xavier*", o seguinte:

(*lê*)

"A piedade christã inspirou aos habitantes do Rio de Janeiro, como aliás se procedia alhures, a pratica de inhumarem os corpos dos seus parentes no interior das igrejas e dependencias, em recinto sagrado, nas chamadas catacumbas até a primeira metade do seculo XIX e só eram excluidos destas catacumbas os acatholicos, os suicidas, os escravos e desherdados de fortuna que se sepultavam em chãos situados ultramuros, nas proximidades dos centros populosos, chãos que o povo denominou piedosamente de Campos Santos ou Cemiterios simplesmente.

Entre as boas obras de caridade praticadas pela Santa Casa da Misericordia se contou sempre a de prover, em qualquer caso, de sepultura decente e de honras funebres aquelles que não tinham deixado com que pagar o descanso dos despojos em catacumbas reservadas aos que não careciam recorrer á caridade publica.

Possuia a Misericordia as suas catacumbas, como as ordens terceiras, situadas para os fundos da sua igreja, em recinto enclaustrado, de que ainda ha pouco tempo havia vestigios no pateo dos fundos da actual Faculdade de Medicina e de que os curiosos das antiguidades do Rio de Janeiro pódem ter boa noticia consultando a Planta topographica do terreno pertencente á Santa Casa da Misericordia, comprehendendo o que se acha occupado com o edificio do Hospital e seus accessorios, levantada em 1839 pelo Tenente-Coronel de Engenheiros Domingos Monteiro, documento valioso do seu importante archivo; mas este claustro cujo ambito não era superior a 265m,2 0384 apenas attendia á exigencia do costume civil para sepultura de Irmãos; sentia-se melhor o desempenho das obras de Misericordia na vasta necropole, situada além do Hospital Velho, entre o morro do Castello e o mar, em vasto chão algo arborizado, com seu cruzeiro e capela, já em 1839 ampliamento do modesto cemiterio velho que ficava nas faldas do morro do Castello; todo esse recinto da morte interpondo-se entre o Hospital e a Chacara, que dos limites do Hospital Militar ia até a praia.

Não deixa de ser curioso o estudo da Planta, em que se acham indicadas essas disposições, designadas pelo euphemismo de *accessorios* do Hospital: ella demonstra já o cuidado com que a Santa Casa da Misericordia curava de seus misteres e patenteia o berço de onde surgiu a obra maravilhosa do Provedor José Clemente Pereira, que se revela tão digno da gratidão dos seus concidadãos, em qualquer época, pela benemerencia de seus serviços á Santa Casa e pelo previdente plano de melhoramentos sociaes e materiaes com que dotou a nossa Capital, de cuja transformação foi brilhante precursor, mais ignorado do que mereciam o seu elevado merito e a estatura de notavel estadista.

Neste momento, porém, não vamos deter as nossas vistas sobre essa Planta, senão para mostrar o apparelhamento da Misericordia ante o dever piedoso de inhumar os mortos quando em 1830 acudiu ao privilegiado cerebro de José Clemente Pereira a idéa de tornar grandiosa a Santa Casa, enfeixando-lhe nas mãos a mais completa assistencia moral de que ha exemplo e dignificando-a pela iniciativa e constante cooperação nos mais importantes melhoramentos materiaes, e prova palpitante de patriotismo e elevação de vistas no desempenho dos seus compromissos.

Em 1838 José Clemente Pereira é o revolucionario que vai romper com a pratica dos enterramentos dos ricos nas catacumbas; em breve a picareta demolidora vai fazer tombar o claustro das catacumbas para fazer surgir no local a grandiosidade de um Hospital Modelo.

. . . ."

E, proseguindo, completando esse brilhante historico dos cemiterios da Santa Casa, continuam as *Noticias dos diversos estabelecimentos da Santa Casa*: (*lê*)

"Com effeito, a 7 de Fevereiro de 1839, foi comprado o terreno, que constituiu o *Campo Santo da Misericordia*, primeiro cemiterio extra-muros da nossa capital, pelo preço de 10:000$, adquirindo a Santa Casa de João Goulart e sua senhora. Esse preço foi pago em duas prestações: a primeira de 6:000$, no acto da compra, conforme a escriptura, em notas do Tabelião José Pires Garcia, daquella data, e a segunda de 4:000$, a 11 de Junho de 1840, constante da escriptura, em notas do mesmo Tabelião; incluia-se nessa compra os materiaes e bemfeitorias.

José Clemente Pereira fez levantar a planta topographica e geologica do terreno pelo Engenheiro francez Pissis, que é autor da que existe no Archivo da Santa Casa, embora não assignada, mas cuja autoria é indubitavel, pela minuciosa exposição feita por aquelle engenheiro, documento publicado em annexo ao relatorio a que acima alludimos.

Apoiado pela opinião dos competentes, fez a compra do terreno o illustre Provedor da Misericordia e confiou ao Engenheiro Militar, architecto da Santa Casa, Domingos Monteiro, o plano das obras, para a conveniente instalação do Campo Santo da Misericordia; mas, não esperou que as obras tivessem plena execução para inaugurar o Cemiterio, pois, a 2 de Julho de 1839, começou a funccionar, tendo sido a primeira inhumação a de Victoria, creoula, filha de Thereza, escrava de Manoel Rodrigues dos Santos, como se vê do L. 14 do Campo Santo, existente no archivo da Misericordia.

. . . .

As condições difficeis da Santa Casa, por exiguidade de recursos e por estar empenhada na realização do importante empreza de erguer novo Hospital em Santa Luzia, da não menos séria de construir o hospicio para alienados e prover a outros assumptos de seu ministerio, com a *dignidade de tão respeitavel Irmandade*, como sempre foi empenho do illustre José Clemente Pereira, não permittiram, sem duvida, que os trabalhos do architecto Domingos Monteiro attingissem á importancia intencional da missão que recebera: assim é que, mais tarde, o successor do distincto profissional, o Engenheiro J. M. Jacintho Rebello, organiza novo projecto para o gradil e portico do Cemiterio e para a ponte fronteira, por onde era o principal accesso á necropole, visto ser quasi exclusivamente por mar o transporte dos cadaveres. Esse projecto do Engenheiro Jacintho Rebello acha-se em dependencia do escriptorio da Administração do Cemiterio.

Tambem ao Engenheiro Jacintho Rebello não coube a satisfação de ver executado o seu projecto, e a gloria dessa execução de valor coube ao architecto F. J. Bithencourt da Silva. Este não se cingiu ao plano de Rebello; imprimiu-lhe mais grandiosidade, e, estando já o Campo Santo ligado ao Cemiterio publico de São Francisco Xavier, pela maior dimensão que deu ao portico e escriptorio da Administração, fez com que os extremos do gradil excedessem, á frente de 80 B, que era a do Campo Santo, como adiante veremos. Certo é, porém, que, assim que foi possivel á Santa Casa, cumpriu-se a promessa de José Clemente Pereira, em seu relatorio citado; o Cemiterio de São Francisco Xavier, não só tem *uma fórma regular, mas até apparencia nobre e magestosa*, tão notavel, artisticamente, como a das mais reputadas necropoles do mundo. A sua fachada é obra que honra a arte nacional e motivo de justo louvor á benemerita instituição que sobre si tomou o serviço funerario.

O *Campo Santo da Misericordia*, tendo começado a prestar serviços a 2 de Julho de 1839, conservou-se dentro da missão para que fôra instituido, *até 1851, quando passou a fazer parte do grande Cemiterio de São Francisco Xavier*, nas condições que vamos expor.

No periodo de 1838 a 1885, as epidemias que assolaram o Rio de Janeiro, o seu progresso demographico, impressionaram o espirito publico, e os competentes travaram proveitosas discussões em prol da hygiene publica, de que um dos mais notaveis resultados foi a creação dos cemiterios extra-muros, prohibindo-se os enterramentos nas igrejas, anhelo de longa data da douta corporação da Academia Imperial de Medicina, e a secularização das necropoles, isto é, a sua fiscalização immediata pela publica Administração, como medida de policia nacional. Então o Corpo legislativo armou o Governo Imperial com a autorização constante do Decreto n. 583, de 5 de Setembro de 1850, para determinar o numero e as localidades dos Cemiterios publicos que conviesse estabelecer nos suburbios do Rio de Janeiro, e outro Decreto n. 796, de 14 de Junho de 1851 regulou o serviço dos enterros e quantitativo das esmolas das sepulturas, a policia dos Cemiterios publicos, e o preço dos caixões, vehiculos de conducção de cadaveres e mais objectos relativos aos funeraes.

Fôra a Santa Casa da Misericordia que se antecipara a medidas tão proveitosas; a ella, pois, competia inaugurar o novo serviço publico. O Decreto n. 842, de 16 de Outubro de 1851, fundou os Cemiterios publicos de S. Francisco Xavier e de S. João Baptista nos suburbios do Rio de Janeiro; o de n. 843, de 18 do mesmo mez e anno, commetteu a fundação e administração dos cemiterios publicos dos *suburbios* do Rio de Janeiro e o fornecimento dos objectos relativos aos serviços dos enterros á Irmandade da Santa Casa da Misericordia pelo tempo de 50 annos. Quer nesta occasião, quer quando foi renovado o contrato, em 1901, só coube á Santa Casa a missão do serviço funerario, após muitas peripecias resultantes de interesses e ambições.

. . . .

Entrementes tratava a Santa Casa da Misericordia da acquisição dos terrenos necessarios aos Cemiterios, sendo que aqui nos occuparemos apenas do que diz respeito ao de São Francisco Xavier.

As duas chacaras a que se refere o decreto n. 842, eram: do lado do sul, ou da cidade, em relação ao Campo Santo da Misericordia a de propriedade de D. Maria Florinda de Carvalho, viuva de Balthazar Pinto dos Reis, parte da antiga Fazenda do Murundú, o que lhe coubera por herança de seu marido, na meiação dos bens do casal; — do norte, a annexa ao sobrado n. 95, da praia de S. Christovão, cuja frente era occupada por uma serie de pequenos predios de ns. 73 a 93 e contigua á chacarinha n. 97. A chacara numero 95, fora propriedade de dona Maria Mathilde Dias de Oliveira. A chacarinha n. 97, o era de D. Maria Adelaide Dias de Oliveira, viuva de Antonio Luiz de Oliveira e seus filhos.

José Clemente Pereira, com a sua proverbial previdencia das necessidades futuras e difficuldades que poderiam apparecer para novas acquisições, não se limitou á compra das duas chacaras a que taxativamente se referira o Decreto e foi além effectuando tambem a de outros terrenos, de modo que houve em definitiva os seguintes:

Para o lado sul, ou da cidade. — Terreno com casas e bemfeitorias desmembrado da fazenda do Murundú, sob o n. 69, da praia de São Christovão, comprando a D. Maria Florinda de Carvalho, viuva de Balthazar Pinto dos Reis, em 6 de Dezembro de 1851 e, pela mesma escriptura, outro junto ao primeiro, de propriedade de D. Candida dos Reis Borges, neta de Balthazar: aquelle por .... 40:000$000
este por .... 1:000$000

Terreno desmembrado tambem da Fazenda do Murundú a Joaquim Borges dos Reis, herdeiro ainda de Balthazar, em 15 de Novembro de 1851, por .... 1:000$000

Terreno que fizera parte da Fazenda do Murundú, a José Coelho Bastos e sua senhora, D. Candida Pinto de Carvalho, outra herdeira de Balthazar, em 28 de Abril de 1852, por .... 6:000$000

Para o lado, ou da Ponta do Cajú — Predio n. 73, da praia de S. Christovão, comprado a José Antonio de Oliveira, em 9 de Janeiro de 1852, por .... 1:200$000

Predios ns. 75, 77, 81 e 83, da mesma praia, a João Antonio de Oliveira e sua senhora, em 8 de Janeiro de 1852; o primeiro predio havido por compra a Theodoro Antonio de Oliveira, o 2º e 3º por herança de Manoel Ferreira de Oliveira, irmão e cunhado dos vendedores, o 4º por herança de D. Anna Mathilde de Oliveira, mãi e sogra dos mesmos, por .... 7:400$000

Predios 79 e 97, a D. Maria Adelaide Dias de Oliveira e seus filhos, viuva e filhos de Antonio Luiz de Oliveira, em 16 de Janeiro de 1852, por .... 11:800$000

Predios ns. 85 e 91, a D. Amelia Maria de Oliveira, em 9 de Janeiro de 1852, havidos o primeiro por herança da mãi da vendedora, D. Anna Mathilde de Oliveira, o 2º por herança de um irmão Manoel Ferreira de Oliveira, por .... 5:000$000

Predios ns. 87, 89 e 93, a Pedro José da Fonseca e sua senhora, em 10 de Janeiro de 1852, havidos por herança de D. Anna Mathilde de Oliveira e de Manoel Ferreira de Oliveira, por .... 8:000$000

Predio n. 95, a Francisco da Cruz Lemos Brandão, sua senhora e outros, herdeiros de D. Anna Mathilde de Oliveira, em 10 de Janeiro de 1852, por .... 18:000$000

Para os fundos dessas propriedades e norte do Campo Santo. — Terreno no logar denominado Caldeireiro comprado a José Maria Fragoso e sua senhora, herdeiros de D. Maria Rosa Fragoso, em 14 de Julho de 1852, por .... 7:000$000

Terreno no Sacco da Raposa (Retiro Saudoso) a Claudio José da Silva e sua senhora, em 18 de dezembro de 1851, por .... 5:000$000

112:400$000

A 8 de Novembro de 1851, participava o Provedor José Clemente Pereira ao Governo que o Cemiterio de S. Francisco Xavier se achava em estado de poder prestar serviços dentro de 15 dias do Regulamento n. 796; com effeito, a 5 de Dezembro recebia o primeiro cadaver, que foi o de uma africana livre n. 187, de Manguinhos, pertencente á Casa da Correcção, fallecida no Hospital da Misericordia de gastro-entero-colite; *o ultimo inhumado no Campo Santo*, tal como havia existido até 1851, foi um africano livre, remettido da Casa da Correcção de numero 50, sendo o numero da inhumação 2,218.

A vasta área de terrenos adquiridos pela Misericordia se manteve intacta em seu dominio até 1857. Nesse anno com licença e approvação do Governo Imperial, cedeu á Santa Casa cincoenta braças (110 metros) de frente de terreno, na praia de S. Christovão, por 87 de fundos 191m,40) á Veneravel Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo para construir Cemiterio particular de seus irmãos; a Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia, logo depois comprou 65 braças de frente (143 metros), por 116 de fundos (365m,20), tambem para cemiterio particular seu. Esses cemiterios particulares, desmembrados do de São Francisco Xavier, começaram a funccionar, o da Penitencia, em 1 de Março de 1858, o do Carmo, em 28 de Junho de 1859.

Mais tarde a Ordem 3ª do Carmo, em 1862, adquiriu mais terreno para os fundos do que primitivamente obtivera.

Logo que tomou a Misericordia posse dos terrenos comprados, tratou de demarcal-os e limital-os e assim foi que concluiu com Jacintho Joaquim Borges, tutor dos menores seus filhos, Jacintho, Jacintha, Maria e seu enteado Napoleão, legalmente autorizado, o accordo que faz certo a escriptura de 6 de novembro de 1852, em notas do tabellião Pedro Evangelista de Castro, derimindo duvida que se dava no lado sul da area adquirida, em divisa com os herdeiros de Balthazar Pinto dos Reis; dos outros lados eram conhecidos os limites: frente na praia de S. Christovão, ao norte demarcações certas das propriedades adquiridas, NOS FUNDOS a RUA DETRAS DOS QUARTEIS (HOJE BELLA DE S. JOÃO) E A DE JOÃO MANOEL (TRAVESSA E RUA DO RETIRO SAUDOSO). Era natural, como em outros logares procedeu, que o Provedor José Clemente Pereira fizesse separar taes terrenos em que havia instituto da Misericordia dos confinantes, por meio de ruas publicas; mas infelizmente graves preoccupações de outros assumptos importantes da Santa Casa não permittiram que por sua morte, que se deu pouco mais de um anno após a escriptura acima citada, deixasse completo o serviço. Entretanto logo que o engenheiro José Maria Jacintho Rabello concluia a demarcação amigavel ao sul do cemiterio, abriu, por ordem do provedor, uma rua de 60 P (13m,20) de largura, entre a praia de S. Christovão e a rua dos Quarteis, como se vê do documento registrado em notas do tabelião Pedro Evangelista de Castro, L. 83, fls. 133 v; documento que é parte integrante da escriptura já citada. Essa rua denominou-se mais tarde José Clemente, nome que ainda conserva, correndo ao lado do cemiterio do Carmo.

O Marquez de Paraná projectou a abertura de uma outra rua ao norte, mas naturalmente, pensando não utilizar para o cemiterio toda a vasta extensão territorial adquirida, tal rua foi aberta aquem do limite norte, junto ao predio n. 95, adquirido como acima foi dito e separando do restante terreno.

Foi ainda por suppor-se sufficiente ao cemiterio publico menos extensão territorial do que a adquirida por José Clemente, que o Provedor interino Camillo José Pereira de Faro projectou abrir uma outra rua, em frente á travessa das Flores (hoje rua Dr. Sá Freire) e em continuação della em direcção ao Retiro Saudoso, como bem se vê do trecho do Relatorio do Provedor interino da Santa Casa da Misericordia apresentado á nova administração no anno de 1857.

Além da rua José Clemente, tambem se conserva a do Marquez de Paraná, do lado norte do cemiterio, passando o Hospicio N. S. do Soccorro, entre terrenos da Misericordia e os do novo Arsenal de Guerra, aberta desde a praia até pouca distancia do morro, que impede a sua completa abertura até o Retiro Saudoso, aliás condição que a Santa Casa incluiu na escriptura de venda dos terrenos á Companhia S. Lazaro, de que é successor o Arsenal de Guerra, e assim competindo a este tal obra.

A projectada rua do Provedor não teve execução e apenas della ha noticia pelo relatorio citado e pela escriptura da segunda venda de terrenos á Ordem 3ª do Carmo, feita pela Misericordia, para ampliamento do cemiterio particular dessa ordem.

Em taes condições ficou o cemiterio publico de S. Francisco Xavier constituido em 1857, pelos terrenos existentes á praia de S. Christovão, desde a rua José Clemente até a do Marquez de Paraná, com um desenvolvimento de frente de 791m,80, incluindo 176 metros do Campo Santo da Misericordia, ESTENDENDO-SE ATE' A RUA BELLA DE S. JOÃO E TRAVESSA E RUA DO RETIRO SAUDOSO, TENDO LATERALMENTE AO SUL A RUA JOSE' CLEMENTE e ao norte a do Marquez de Paraná, iniciada, havendo nas proximidades desta ultima rua os predios ns. 75 a 93, na frente da praia. Incluindo esses predios, a totalidade da área na posse da Misericordia era de 757,501m2, 3900.

* * *

Em consequencia das alienações de terrenos feitas ás ordens do Carmo e da Penitencia ficou a largura do cemiterio publico limitada a 538m,89, e ao iniciar-se o anno compromissal de 1862-1863 a área dos terrenos da Misericordia, para uso do cemiterio publico, se limitava a 668.720m2,700, havendo ainda nelle os predios da praia de S. Christovão ns. 75 a 93.

Esta vasta superficie não era plana e antes apresentava ondulações, além de dois morros, um ao sul e outro ao norte, havia terrenos baixos e alagados, sendo de mister emprehender obras de terraplenagem, que iniciadas desde a fundação do cemiterio publico têm proseguido até o presente, achando-se actualmente quasi aterrada toda a parte baixa até as proximidades da rua Bella de S. João, desbastado o morro ao norte, que tem fornecido o aterro necessario.

Aproximando-se o prazo da terminação da Empreza Funeraria, conforme o decreto n. 843, de 18 de outubro de 1851, mandou a Provedoria da Santa Casa demarcar o seu Campo Santo, encravado no Cemiterio Publico de S. Francisco Xavier, incumbindo desse serviço ao engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, e a 14 de outubro de 1901, foi lavrado no 1º Livro de termos do Cemiterio o auto da demarcação de que se fez transcripção em documento que se acha no Archivo da Santa Casa.

O Campo Santo occupa o meio, mais ou menos, da vasta área que constitue o Cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sua frente de 80 B, 176m, na praia de S. Christovão, 40m,88 B, para cada lado do meio do portão principal do Cemiterio, indo terminar a um e outro lado em parte dos portões secundarios que se acham nos extremos do monumental gradil da frente do Cemiterio.

Encarregada de novo a Misericordia do serviço funerario, continuou sob sua administração o Cemiterio de S. Francisco Xavier nos termos do contrato celebrado com a Prefeitura em 19 de Outubro de 1901, sendo Prefeito o Dr. Joaquim Xavier da Silveira. Dando zeloso cumprimento ao seu contrato, essa necropole está sendo cuidadosamente conservada e melhorada: e é honroso para esta capital apresentar um vasto e luxuoso cemiterio digno de demorada visita.

O Cemiterio de S. Francisco Xavier se acha á praia de S. Christovão, a principio fechado por alto muro de alvenaria, e na parte central por monumental gradil de ferro sobre embazamento de granito, iniciado e findo por pavilhões de cantaria, ladeando dois portões tambem de ferro; ao meio desse gradil está o rico vestibulo do cemiterio, constituido por dois pavilhões, tendo suas architecturaes fachadas formadas de granito, ladeando o imponente portão. O pavilhão da esquerda serve de secretaria á administração. O da direita serve a dependencias da administração.

. . . .

. . . ."

Esta noticia está assignada pelo mordomo do cemiterio. Mas, quer das linhas, que já tive o prazer de ler, do *Annuario de Estatistica Municipal*, quer das que acabam de ouvir os meus illustres collegas, resalta que os terrenos de que trata o projecto pertencem ao cemiterio e, portanto, SÃO PROPRIEDADE DA MUNICIPALIDADE. Não se comprehende, pois, que o Conselho Municipal, tendo conhecimento dos documentos lidos, aceite o projecto n. 25, do anno passado, como se encontra redigido.

Diz-se que ha litigio e a Mensagem n. 274 isso repete no seguinte topico (lê):

"Não sendo possivel obter-se o saneamento da grande área de terrenos limitados pelas ruas Bella de S. João, Retiro Saudoso, José Clemente e fundos dos cemiterios da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia e de S. Francisco Xavier, devido ao litigio que, *segundo consta*, existe entre os herdeiros dos seus proprietarios..."

Como se ouviu, a Mensagem diz constar existir litigio entre os herdeiros. Tambem ouvi dizer que existe esse litigio. Tenho, porém, um documento que, talvez possa esclarecer esse *consta*. Refiro-me á cópia, que obtive, de um officio dirigido ao Sr. Conselheiro Paulino José Soares de Souza pelo engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas sobre um preceito comminatorio requerido contra a Santa Casa. Esse officio traz a data de 20 de Julho de 1900; tem, portanto, quasi 13 annos.

Peço ao Conselho se digne de me dispensar por mais algum tempo a sua attenção, embora reconheça que me tenho alongado muito sobre o assumpto (*não apoiados*).

O Sr. Honorio Pimentel: — Está me interessando muito o discurso de V. Ex. (*apoiados*).

O SR. EDUARDO RABOEIRA: — Agradeço a bondade dos meus collegas que me anima a proceder á leitura do alludido officio (lê):

"Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1900 — Exmo. Sr. — Conforme convite, que recebi, por ordem de V. Ex., do Sr. Solicitador Luiz Romulo Gomes, compareci, em 16 do corrente, no escriptorio do Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Silva Nunes e delle soube que, contra a Santa Casa da Misericordia havia sido requerido ao Tribunal Civil e Criminal, pelos Srs. Guilherme José da Costa Vianna e Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva, um Preceito comminatorio referente a terreno, cuja propriedade e posse pretendem, situado á rua Bella de S. João, da rua José Clemente á rua do Retiro Saudoso. O Sr. Conselheiro Dr. Silva Nunes declarou desejar de mim esclarecimentos acerca do assumpto, por isso que, estando eu encarregado por V. EEx. da demarcação e discriminação de terrenos da Santa Casa, em S. Christovão, *adquiridos para o serviço funerario*, tinha já estudo feito e em meu poder achavam-se os documentos relativos a taes terrenos. No intuito de prestar mais este serviço á benemerita Santa Casa da Misericordia, escrevi para uso do Sr. Conselheiro Silva Nunes as notas, cuja cópia junto para o devido conhecimento de V. Ex.

Juntamente com essas notas e em cumprimento da autorização de vossa Ex., constante da carta que me dirigiu ante-hontem o Sr. Joaquim Jorge de Oliveira, entreguei hontem ao Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Silva Nunes os seguintes documentos da Santa Casa da Misericordia, que tinha em meu poder:

— Doc. *D* — Escriptura de venda de uma parte da fazenda ou chacara do Murundu', á praia de S. Christovão n. 69, feita por D. Maria Florinda de Carvalho e D. Candida dos Reis Borges, em 6 de Outubro de 1851.

— Doc. *E* — Sentença civel passada a favor do Exmo. Provedor da Santa Casa da Misericordia e extraida dos autos de Notificação, em que são notificados João Coelho Bastos e sua senhora, D. Candida Pinto de Carvalho, para titulo e conservação do seu direito.

Doc. *F* — Certidão passada pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro, do registro de documentos relativos á demarcação e divisão de terrenos que fez a Santa Casa da Misericordia com Jacintho Joaquim Borges, pai e tutor dos menores Jacintho, Jacintha e Maria, e tutor de seu enteado Napoleão.

— Doc. *G* — Cópia da representação que fez á Illma. Camara Municipal da Côrte e Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro o Dr. José Figueiredo de Andrade, advogado da Santa Casa da Misericordia.

Igualmente preparei e entreguei duas plantas topographicas — uma do Campo Santo — e — outra, da fazenda do Murundu', partilhada em sete lotes, — reproducção de documentos de 1839 e 1826 a 27, reduzidos a escala metrica decimal. Nesta ultima planta, marquei em tinta vermelha as alterações que soffreram os terrenos de 1851 para cá.

Para completar os documentos que me parecem uteis á sustentação dos direitos incontestaveis da Santa Casa da Misericordia falta apenas a "Escriptura de divisão e demarcação de terreno que fez o Exmo. Provedor da Santa Casa da Misericordia com Jacintho Joaquim Borges", que não foi entregue porque está incluida nos autos de Embargo, promovido pela Santa Casa contra a Fazenda Municipal. Conversei a esse respeito com o Exmo. Sr. Conselheiro Silva Nunes, ficando convencionado que, por occasião da vistoria, que deve haver no desenvolvimento da prova do processo, se faria uso desse documento.

Outrosim levei ao Sr. Conselheiro Silva Nunes a Sentença de formal de partilha, extraida do inventario de Balthazar Pinto dos Reis, a favor de D. Maria Florinda de Carvalho, documento que me trouxe o Sr. Joaquim Jorge de Oliveira, de mando de V. Ex., e de propriedade do Sr. Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque.

Desejoso de que possa a Santa Casa sustentar, com exito brilhante, seus direitos, offereci ao Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Silva Nunes uma lista de nomes de peritos, que me parecem dos mais aptos para o caso. Submetto á esclarecida apreciação de V. Ex. essa lista, que vai junto.

Espero que V. Ex. haverá por bem approvar o meu procedimento na presente occasião, ditado todo pelo meu maior desejo de corresponder á honrosa confiança, que se tem dignado V. Ex. dispensar-me.

Deus guarde a V. Ex.

Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Paulino José Soares de Souza."

Consegui tambem obter umas notas, muito curiosas e importantes ao debate, do engenheiro encarregado do Tombo e depois archivista da Santa Casa, sobre a posse dos terrenos em discussão. (Lê):

"*Notas relativas ao Preceito Comminatorio requerido contra a Santa Casa da Misericordia por Guilherme José da Costa Vianna e Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva, fornecidas para as razões da contestação que devia apresentar nos respectivos autos o advogado da Santa Casa, Conselheiro Silva Nunes, em 1900, por ordem do Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Paulino José Soares de Souza, M. D. Provedor da Santa Casa da Misericordia, pelo Engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas.*

I — A presente acção é realmente espirituosa.

Os requerentes apresentam-se como cessionarios dos herdeiros de Luiz Manoel Bastos em seus direitos a um terreno, com frente á rua Bella de S. João, lado á rua José Clemente, outro á rua do Retiro Saudoso e linha dos fundos dividindo com os cemiterios da Veneravel Ordem do Carmo e o de S. Francisco Xavier, da Santa Casa da Misericordia, cuja posse foi perturbada pela mesma Santa Casa, conforme dizem.

Para provar que são cessionarios dos herdeiros de Luiz Manoel Bastos, em seus direitos á herança, apresentam os requerentes o documento sob o n. 1 — "Escriptura de venda e cessão de direitos por parte dos herdeiros de Luiz Manoel Bastos".

Essa escriptura não está assignada por todos os herdeiros, pois faltam as assignaturas de D. Paulina Candida Bastos, casada com o Commendador Francisco Teixeira Machado e de D. Clementina Isabel Bastos, tambem casada. Podem, porém, allegar os requerentes que todas as assignaturas não eram necessarias, pois que não se trata de uma reclamação que affecte a todo o terreno inventariado e partilhado (representado no doc. n. 3), mas sómente a uma parte delle, marcada em a letra D, porém na partilha não se fixou a posição de cada lote partilhado (doc. n. 5). De passagem, devemos notar que os documentos 3, 4 e 5 são plantas e *croquis* de plantas mal traçados e sem assignatura de responsavel technico.

Para provar que o terreno questionado é propriedade dos herdeiros de Luiz Manoel Bastos, de que são os requerentes cessionarios, apresentam elles o doc. n. 2: — "Sentença civel de formal de partilhas extraida dos autos do inventario dos bens do finado Luiz Manoel Bastos, de que é inventariante o Tenente-Coronel José Luiz Bastos, passada a favor e a requerimento do Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva e Guilherme José da Costa Vianna, cessionarios do Tenente-Coronel José Luiz Bastos e outros".

A historia do inventario é curiosissima e se deduz toda do proprio documento offerecido pelos requerentes. O Tenente-Coronel José Luiz Bastos requereu ao Juiz da 10ª Pretoria, em 10 de Agosto de 1898, para ser admittido a assignar termo de inventariante dos bens de seu *finado pai* Luiz Manoel Bastos, fallecido em 1866 (trinta e dois annos após a morte, *sómente!!!*). Mas o Tenente-Coronel José Luiz Bastos não quer ser inventariante de todos os bens do seu *finado pai*, e tão sómente da chacara que este comprara a Guilherme Frolich e sua mulher, em 17 de Maio de 1850; isso porque os outros bens já haviam sido inventariados e partilhados, em inventario anterior. O inventario anterior correra no Juizo da Provedoria em tempo opportuno sendo inventariante o cunhado do novo inventariante e genro do fallecido, o Commendador Francisco Teixeira Machado, que teve quitação de testamenteiro e inventariante, provada pelos documentos 1 e 2, apresentados no novo inventario. Entretanto, os autos do primitivo inventario perderam-se, como diz o doc. n. 5 do novo inventario! Infelizmente, com esse inventario perdeu-se tambem a prova de que o Tenente-Coronel José Luiz Bastos e seus irmãos e sobrinhos sejam herdeiros de Luiz Manoel Bastos, porquanto este era *solteiro* e só reconheceu os filhos em testamento. Não obstante não ter o Tenente-Coronel José Luiz Bastos provado ser herdeiro de Luiz Manoel Bastos, não obstante não ter provado que no primitivo inventario tinha havido falta ou sonegação, involuntaria ou não, do terreno comprado a Guilherme Frolich e sua mulher, foi admittido pelo Juiz da 10ª Pretoria a assignar termo de inventariante, para o fim especial de inventariar e partilhar o terreno citado! Tudo correu bem e rapido e ahi está o formal de partilhas — unico titulo de propriedade dos requerentes no terreno marcado D, no documento n. 5, tendo deixa-

(*) Não foi revisto pelo orador

do o terreno C a outro herdeiro de Bastos.

II — Para provar a posse nada apresentam os requerentes e nem o podiam fazer, como se verá adiante.

III — Para provar a turbação de posse, aliás não provada esta, o documento offerecido pelos requerentes é um requerimento que fez a Santa Casa da Misericordia á Prefeitura do Districto Federal, pedindo o aforamento das marinhas, accrescidos e accrescidos de accrescidos fronteiros ao cemiterio de S. Francisco Xavier e outros terrenos de sua propriedade, na praia de São Christovão, requerimento de cuja existencia é dada noticia por uma certidão da Directoria do Patrimonio da Prefeitura (fls....). Ora, os requerentes não contestam á Santa Casa da Misericordia a propriedade e posse mansa e pacifica do cemiterio de S. Francisco Xavier e seus annexos, na praia de S. Christovão, desde 1839 e 1851 até hoje; logo que o tem requerimento das marinhas referentes a esses terrenos com um terreno situado na rua Bella de São João, cerca de 300 metros distantes da praia? Em segundo logar, o processo de aforamento de marinhas exige a publicação por 30 dias de editaes, por parte da Prefeitura, annunciando a pretensão e chamando os contestantes, os requerentes, prejudicados como se dizem, nada mais tinham que fazer do que protestar contra o aforamento e não allegar aqui turbação de posse.

E nada mais contém os autos.

IV — A Santa Casa da Misericordia poderia contentar-se com o mostrar, como feito ficou, que nos autos não ha um documento que prove a posse pelos requerentes no terreno, a que se julgam com direito — que a propriedade foi obtida por um processo extravagante que não resiste á analyse séria e, finalmente, que a turbação de posse pretendeu-se demonstrar por uma petição de aforamento de marinhas, referente a terreno muito diverso e sobre o qual não ha allegação alguma de propriedade e de posse dos requerentes, o que seria um cumulo de audacia inacreditavel, porquanto as marinhas são as relativas ao cemiterio de S. Francisco Xavier e seus annexos na praia de S. Christovão, cuja propriedade e posse ninguem póde negar á Santa Casa da Misericordia. Mas não admiraria nos requerentes que se mostraram capazes de tudo!

Porém, a Santa Casa da Misericordia está cansada de aturar as importunações particulares dos requerentes e quer liquidar de vez a questão e, por isso, precisa juntar os documentos que provam seu incontestavel direito ao terreno contestado e protestar por vistoria e toda a especie de prova, para se verificar a procedencia de seus direitos positivamente fundamentados.

A Santa Casa da Misericordia, em 7 de Fevereiro de 1839, comprou a João Goulart e sua mulher o terreno em que fundou o primeiro cemiterio publico extra-muros, denominado Campo Santo, cuja planta levantada naquella época pelo engenheiro Thomaz Pissis, se junta a estes autos (Doc. n. A), copiada e reduzida á escala metrica decimal pelo Engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, que a assignou. Esse terreno houve João Goulart por herança de sua mãi e parte por accordo com Balthazar Pinto dos Reis, em 22 de Fevereiro de 1827, seu co-herdeiro e vizinho, sendo tal terreno parte da antiga fazenda ou chacara do Murundú, partilhada em sete lotes, como mostra a planta junta (Doc. B), authenticada pelo Engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas. A Santa Casa da Misericordia deixa de juntar os documentos de propriedade desse terreno do Campo Santo, porquanto os requerentes a elle se não referem e o representam isolado da questão na planta sob n. 4, de seus documentos, fls.... dos autos. Todos os sete lotes da fazenda do Murundú, com excepção dos primeiros, iam até ao mar de Inhaúma, como se vê na planta apresentada pelos requerentes em relação ao Campo Santo e a planta B, que junta a Santa Casa da partilha da mesma fazenda; deixando as linhas divisorias de ser prolongadas até o fim do terreno, porque alli havia mangue e alagados, difficultando, mesmo impossibilitando a medição e demarcação. De 1839 em diante ficaram possuindo terras da fazenda do Murundú: a Santa Casa da Misericordia, no lote 7 e parte do 6 (Campo Santo), e Balthazar Pinto dos Reis, grande parte do lote 6 e todos os outros desde 1. Em 1851, após a epidemia da febre amarela e outras, tendo resolvido o Governo Imperial estabelecer cemiterios extra-muros e um conveniente systema de enterramentos, contratou esse serviço com a Santa Casa, autorizado pelo Dec. 843, de 18 de Outubro de 1851, pelo prazo de 50 annos. Em virtude desse contrato, ficou a Santa Casa obrigada a comprar, na praia de S. Christovão, para augmento do Campo Santo e fundação do cemiterio de S. Francisco Xavier, duas chacaras lateraes ao seu primitivo cemiterio. Uma dessas chacaras, constituida por predios da familia Oliveira, situados para o lado da Ponta do Cajú, além do Campo Santo, não interessa á questão. A outra, aquem do Campo Santo, para o lado da cidade, constituida pela propriedade n. 60 da praia de S. Christovão, pertencente a D. Maria Florinda de Carvalho, viuva de Balthazar Pinto dos Reis, já acima citado, e era uma parte da fazenda do Murundú, que áquella senhora fôra partilhada no inventario de seu marido, conforme se vê do documento C, aqui junto. A Santa Casa comprou essa chacara a D. Maria Florinda de Carvalho e mais terreno, tambem da herança de Balthazar e, portanto, parte da fazenda do Murundú, a D. Candida dos Reis Borges, neta de Balthazar, por escriptura de 6 de Outubro de 1851 (Doc. D). Adquirira tambem a Misericordia o lote, que tocara ao herdeiro de Balthazar, o Joaquim Borges dos Reis, por escriptura de 15 de Novembro de 1851. E ainda, entrou na posse, a 24 de Julho de 1852, do terreno, tambem desmembrado da fazenda do Murundú e herança de Balthazar Pinto dos Reis, de propriedade do Dr. José Coelho Bastos e sua senhora, D. Candida Pinto de Carvalho, herdeira de Balthazar, por sentença em autos de notificação (Doc. E). De todos esses documentos da propriedade adquirida a herdeiros de Balthazar Pinto dos Reis, confinante do Campo Santo, e unico possuidor dos restantes lotes da fazenda do Murundú, como acima ficou dito, se conclue, combinando com a demarcação amigavel feita entre a Santa Casa e herdeiros menores de Balthazar Pinto dos Reis, em Outubro de 1852 (Doc. F), que os terrenos de propriedade da Santa Casa, de 1851 em diante, tinham como limites: — na frente, a praia de S. Christovão — do lado do sul a rua José Clemente Pereira — nos fundos a rua Bella de São João, então rua dos Quarteis, ou linha em seu prolongamento até encontrar o limite do Campo Santo e o mar de Inhaúma, e depois os terrenos do lado do norte, que não interessam á questão. Basta sobrepor a planta da fazenda do Murundú, partilhada (Doc. B) á planta apresentada pelos requerentes como seu documento n. 4, a fls.... dos autos, planta que não é mais do que uma cópia grosseira de uma outra organizada pelo Engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, por trabalho da Carta Cadastral, para se ver que os terrenos alli citados, como dos requerentes, eram de propriedade de Balthazar Pinto dos Reis, muito anteriormente a 1850, pois que a planta B é anterior a 1827, e delle passaram a seus herdeiros no anno de 1850 e por estes foram vendidos em grande parte á Santa Casa da Misericordia, como acima se disse, sendo, pois, della e não dos requerentes o terreno cuja posse se pretende agora perturbada. E tanto tal terreno foi sempre considerado da Santa Casa da Misericordia que: — em julho de 1878 o advogado da Santa Casa, Dr. José Figueiredo de Andrade, protestou perante a Illma. Camara Municipal contra a concessão delle, por aforamento, que a Camara pretendia fazer a Antonio Pinto Morado, Antonio Luiz de Rezende e Zeferino José da Rocha (Doc. G). Mais tarde, Francisco da Rocha Fragoso, ainda vivo e residente á rua de S. Januario, em 1891 ou 92, pretendeu tambem haver da Intendencia Municipal tal terreno, por aforamento ou outro titulo, e foi ainda embaraçado pela Santa Casa. Ainda mais tarde, em 1894, a Santa Casa da Misericordia requereu embargo contra a Fazenda Municipal, que queria dividir em lotes o terreno, perante o respectivo Juizo, embargo que não foi julgado porque, estando em prova, e tendo-se procedido á vistoria, foram os autos entregues a um dos peritos e não voltaram a cartorio. A Santa Casa não insistiu no assumpto, porque o Governo Municipal não continuou a perturbar a posse do terreno.

Desde esse embargo, o terreno está em aberto, sem que se tenha nelle feito obra de qualidade alguma nem delle se utiliza a Misericordia, sua proprietaria, por não ser ainda opportuna a sua utilização.

Está, pois, provado que o terreno de que se dizem proprietarios os requerentes, por cessão de direitos dos herdeiros de Luiz Manoel Bastos pertence positiva e innegavelmente á Santa Casa da Misericordia, que sempre se teve como sua legitima dona e não fez actos patentes de posse porque delle não precisou, digo porque não precisou de tal terreno utilizar-se, mas sempre protestou, com exito, contra qualquer que se quizesse apossar do mesmo, como faria em relação aos requerentes, que nunca tiveram nem têm no terreno indicio de posse alguma, mas agora pretendem apossar-se por processo original e espirituoso, como autores em Preceito Comminatorio, contra a legitima dona e possuidora. Tal é a questão."

Vê o Conselho, pelas cópias lidas dos documentos da Santa Casa da Misericordia, que, tanto ahi, como na *Noticia*, do Sr. Dr. Miguel de Carvalho, se proclama que esses terrenos estão confiados áquella Irmandade. E tanto esta está convencida de os usufruir, que, quando a Municipalidade pretendeu aforal-os, não demorou o protesto da Santa Casa, fundado na razão apresentada, de serem elles necessarios ao serviço funerario, cujo contrato ella já então explorava.

Nestas condições, tratando-se de terrenos que pela terminação desse contrato devem passar ao dominio absoluto da Municipalidade, não posso dar o meu voto ao projecto em debate, que autoriza a desapropriação de terrenos, que considero pertencentes á Municipalidade.

Entretanto, como julgo conveniente para completo e irrefutavel esclarecimento do assumpto, informações que directamente nos venham da Prefeitura, requeiro se digne V. Ex. de consultar o Conselho sobre se consente no adiamento da discussão do referido projecto, até que nos sejam fornecidas as informações constantes do requerimento que vou ter a honra de enviar á Mesa, assim concebido (*lê*):

REQUERIMENTO

Requeiro sejam, por intermedio da Mesa, e a titulo de informação, solicitados do Sr. Prefeito os seguintes documentos:

1º. Relação de todas as propriedades que a Irmandade da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro adquiriu, para attender ao serviço funerario, no cemiterio de S. Francisco Xavier, dos que vendeu e das obras e transformações feitas nessas propriedades;

2º. Plantas dessas propriedades, com a designação de suas areas, expressas em algarismos, bem como o nivelamento dos respectivos terrenos;

3º. Planta da area do Campo Santo da Misericordia, que deve ser excluido do cemiterio de S. Francisco Xavier, como propriedade da Santa Casa da Misericordia, findo o segundo contrato firmado com a Municipalidade e ainda em vigor.

Sala das Sessões, em 7 de Maio de 1913—*Eduardo Raboeira* — *Arthur Menezes.*"

Embora tivesse a certeza de que fatigaria a attenção dos meus dignos collegas (*não apoiados*), reproduzindo um discurso pronunciado ha quasi um anno, senti necessidade de ter semelhante procedimento, porque nesse trabalho se encontram reunidos, condensados, todos os informes necessarios á solução do caso.

Devo tambem declarar que, tanto antes, como depois de trazer esses informes, não vi no Conselho, como fóra delle, qualquer manifestação que pudesse modificar ou destruir o que então expendi sobre o assumpto. Não houve, não foi apresentado, um só documento, que, de longe, pudesse fazer presumir que os terrenos alludidos no projecto ora em debate não sejam da Municipalidade, ou que não estejam confiados á Santa Casa.

Ha dias, um dos meus collegas veiu discutir o assumpto, mas nenhuma luz trouxe ao que já se havia dito. Apenas foi allegado que se estava fazendo um muro, que foi embargado, mas não provou qual a acção da Santa Casa sobre esse embargo. Não indagou por que fôra apresentado tal embargo. Não disse tambem por que esse muro não foi feito noutra parte dos alludidos terrenos. Affirmou que havia litigio; que os terrenos eram litigiosos, mas não citou quaes os litigantes, nem a base do litigio.

Pergunto, Sr. Presidente, só por perguntar, se se póde dar a desapropriação, desde que se reconheça que ha litigio?

O Sr. Alberico de Moraes:—Sim. A desapropriação resolve o litigio.

O SR. EDUARDO RABOEIRA:—Não sei se nesse caso a desapropriação póde resolver o litigio.

O Sr. Alberico de Moraes:—Se houver predios, são estes avaliados pelo valor locativo e fica depositada a importancia, para ser entregue a quem de direito. Se houver, apenas terrenos, são estes avaliados por avaliadores e o valor delles fica igualmente depositado, até a solução do litigio.

O SR. EDUARDO RABOEIRA:—Não sei se se póde fazer, desse modo, a desapropriação. Mas, pergunto, quem póde affirmar que os terrenos são litigiosos?

O Sr. Alberico de Moraes — Tudo isso a desapropriação resolve.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Mas a Municipalidade vai desapropriar o que lhe pertence?

O Sr. Alberico de Moraes — Se a Municipalidade presume ser a possuidora dos terrenos, que dê inicio ás obras, até que lhe venham embargar.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Então não se deve decretar a desapropriação e sim convidar os interessados a exhibirem os seus titulos.

O Sr. Alberico de Moraes dá um aparte.

O SR. EDUARDO RABOEIRA—Nada ha, entretanto, de positivo no caso, porquanto a propria Mensagem do Prefeito apenas diz que—*consta* haver um litigio sobre esses terrenos, litigio esse que até agora ninguem veiu declarar qual era, nem sequer indicar quaes as pessoas que se julgam com direito á propriedade.

Se os terrenos não são de propriedade da Municipalidade, por que motivo, estando ha tanto tempo no estado lastimavel que ora se proclama, prejudicando a esthetica, e, sobretudo, a salubridade do bairro, até hoje não se intimou o possuidor a beneficiar aquelle fóco de miasmas, aquelle elemento perturbador da vida e da belleza de um logar tão populoso?

E' isso que não posso absolutamente comprehender e que muito desejaria ver esclarecido por algum dos meus collegas, que, com afan, defendem o projecto.

Se se trata, pois, de propriedade particular, coisa muito discutivel, segundo se deprehende de documentos da propria Municipalidade contrarios a essa versão e que estão ao alcance de todos, pois foram publicados, pergunto por que não fez a Prefeitura as exigencias que se impunham [illegible]

Um terreno insalubre, encharcado, nocivo á saude dos vizinhos, contra o qual todos reclamam, fica ao abandono por longos annos, sem que, ao menos, providencia seja tomada no sentido de saneal-o?

Ha quasi um anno, por isso que foi a 7 de Maio de 1913, formulei um requerimento, que foi enviado ao Poder Executivo, pedindo informações relativamente ao caso em debate. Até hoje, não foram, infelizmente, fornecidas as informações solicitadas. Se tal tivesse acontecido, o Conselho poderia agora decidir com absoluto conhecimento de causa.

O meu unico interesse, por que me bato, é a perfeita elucidação do assumpto, de modo a demonstrar aos meus collegas que me esforço por desobrigar-me dos deveres que me estão affectos, deveres esses impostos pelo mandato que me foi confiado, e que procuro desempenhar sempre com o maior escrupulo e maxima isenção de animo.

Quando se sujeita qualquer materia ao estudo e apreciação do Conselho, elle deve investigal-a em todos os terrenos, de modo que o seu julgamento não possa ser accusado de menos criterioso. E, porque assim penso, é que desci a examinar a questão nos seus menores detalhes, pretendendo, mesmo, com as observações e considerações que anteriormente expendi sobre o projecto n. 25, de 1912, provocar novas informações, que, embora pudessem annullar as que possuia, viessem esclarecer decisivamente o assumpto, permittindo ao Conselho votal-o com desassombro e acerto.

Verifico, porém, que o debate sobre o projecto vai ser encerrado sem que se apresentasse um unico documento tendente a demonstrar que o terreno não pertence á Municipalidade e não está sob a administração da Santa Casa, ou, de sorte que, na ausencia da contestação ao que disse, terei de me manter dentro das minhas opiniões, aliás, amparado pelo subsidio que trouxe ao conhecimento do Conselho, e, por isso, confesso ser contrario á approvação do projecto.

Uma questão de grande importancia resalta ainda do estudo do projecto em debate e que muito conveniente seria fosse elucidada pela informação de algum dos meus collegas.

Todas as vezes que existir uma faixa de terreno insalubre, inconveniente para a vizinhança; todas as vezes que um ponto qualquer do Districto não esteja de accordo com a esthetica ou com os preceitos hygienicos, deve a Municipalidade desapropriar para fazer o saneamento indispensavel? (*Pausa.*)

Muito desejaria uma resposta para essa interrogação, pois, julgo essa solução iniqua, além de irrealizavel, porquanto existem leis muito claras sobre o assumpto e bastaria os poderes competentes chamarem o proprietario ou usufrutario desse fóco de irradiações mephiticas e exigir, em nome da saude publica, que o terreno fosse posto de accordo com as condições impostas pelas regras da hygiene.

Ha, além desse, um argumento, que foi produzido em conversa que tive com um amigo e que não foi ainda produzido no Conselho; isto é, se cabe a desapropriação na hypothese dos terrenos serem da Municipalidade e estarem confiados á exploração da Santa Casa...

O Sr. Alberico de Moraes — Dominio util e indirecto.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — ...mesmo nesse caso, o projecto está mal redigido, porque, nem sequer a Santa Casa se utiliza ou pretende, por emquanto, utilizar-se desses terrenos, por isso que está murando o seu cemiterio em ponto além do discutido.

De modo que seria o caso de se autorizar o Prefeito a entrar em accordo com a Santa Casa para o fim de ser saneado esse terreno.

E, no caso da desapropriação, caberá ao Conselho autorizar essa desapropriação?

Vejamos o que diz a Lei Organica. Aqui está, Sr. Presidente, o § 9º do art. 12 do decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, que, definindo as attribuições do Conselho, estabelece: (*Lendo.*)

"Resolver a desapropriação por utilidade municipal, salvo o disposto no § 10 do art. 27 deste decreto."

Sobre o disposto no § 10 do art. 27, diz a lei organica. Vejamos agora o que dispõe esse paragrapho, que é daquelles que tratam da competencia do Prefeito: (*lendo*)

"Resolver sobre a desapropriação e acquisição de immoveis necessarios á abertura, rectificação e alargamento de praças e ruas."

Ora, Sr. Presidente, a mensagem do Prefeito, assim como o projecto, que se discute e que foi nella calcado, trata da approvação de uma planta, que visa a abertura de ruas nesses terrenos; o fim primordial da desapropriação é a abertura de ruas, isto é, aquillo que constitue precisamente a restricção da nossa competencia.

O Sr. Alberico Moraes: — Mas, ha, além disso, a parte relativa ao saneamento...

O SR. EDUARDO RABOEIRA: —que é a consequencia da abertura de ruas, porque, desde que sejam ellas abertas, o seu saneamento se impõe.

Ao Prefeito, portanto, e não ao Conselho, na letra expressa da lei organica, é que cabe a desapropriação para o fim visado na planta, isto é, a abertura de ruas. E não seria necessaria, nesse caso, a nossa intervenção porque, attendendo á necessidade publica e satisfazendo as reclamações dos moradores naquella localidade, o Prefeito, armado da attribuição que a lei lhe confere, poderia abrir as ruas constantes da planta e sanear o local, sem que a sua acção, na hypothese, estivesse dependente de acto legislativo especial.

Preciso ainda dizer alguma coisa para se não esclarecer os meus collegas, pelo menos satisfazer a minha consciencia, com a certeza de ter procurado investigar o assumpto nos seus minimos detalhes. Por vezes, nesse empenho de conhecer profundamente a questão, fui examinar o terreno, que a planta accusa e as suas condições e, nessa inspecção, desse exame necessario ao esclarecimento do meu voto, tive occasião de verificar, como facil será tambem os meus collegas verificarem, que junto mesmo ao muro, que divide o terreno que se pretende desapropriar, do cemiterio de S. Francisco Xavier, já se fazem enterramentos. De modo que não posso admittir que se procure abrir as ruas delineadas na planta em logar onde proximamente terão de ser feitos tambem enterramentos.

Sejam ou não necessarios ao saneamento, o que não se póde negar é que esses terrenos dentro em breve têm de ser conquistados pelo cemiterio. Dentro em pouco as exigencias do serviço de enterramentos imporão, como por vezes tem acontecido, a necessidade imprescindivel do alargamento da área do cemiterio para os terrenos que se procura agora utilizar e que, então saneados e construidos, terão crescido grandemente de valor, o que mais prejudicará a desapropriação feita, nesse caso, a expensas da Municipalidade.

Se se tratasse de terminar com os enterramentos nesse local, se se pretendesse fechar o cemiterio de S. Francisco Xavier, certamente, nenhum inconveniente haveria na abertura das ruas projectadas.

Mas, por emquanto, até agora, não se pensou ainda nisso...

O Sr. Leite Ribeiro: — E deve ser a aspiração de todos a terminação dos enterramentos no centro da cidade.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: —... mas até este momento não houve ainda quem cogitasse de terminar com esses enterramentos nos cemiterios da cidade.

O Sr. Leite Ribeiro: — V. Ex. bem sabe que os cemiterio estão invadindo os arrabaldes.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: —Não quero negar isso, mas não posso deixar de ponderar que não é esse o caso vertente. Como já disse, não houve ainda, até agora, quem se lembrasse de impedir os enterramentos nesses cemiterios; nenhuma providencia, tentativa alguma sequer, appareceu até este momento no sentido de fechar os cemiterios desta capital. Se se tratasse disso não haveria perigo algum para o interesse da Municipalidade na utilização dos terrenos, que daqui a pouco serão fatalmente occupados pelo cemiterio.

Nem a impropriedade de taes terrenos póde servir de argumento, porquanto nenhum terreno mais improprio do que aquelle que actualmente está servindo e para cuja utilização se tornou necessario o aterro nelle realizado.

O Sr. Leite Ribeiro:—O projecto parece que trata de diminuir as causas de mortalidade, saneando uma grande zona.

O SR. EDUARDO RABOEIRA:—Não parece que aquella zona dê tão grande contingente á mortalidade, senão seria o caso do *salus populi*, e o Prefeito nem precisaria de vir ao Conselho...

Quando outras razões não houvesse para o Conselho não attender ao pedido convertido em projecto, parece que só essa circumstancia da possivel necessidade do terreno para alargamento do cemiterio, bastaria para justificar a não aceitação do projecto. Como abrir ruas e fazer construcções em terreno que, dentro em pouco, será necessario ao serviço de enterramento?

Fazer isto para em breve ter de desapropriar as construcções, será onerar a Municipalidade com despezas evitaveis.

Diante de taes razões, que lamento não terem sido contestadas, contrariadas de modo a modificar o minha opinião, vou abandonar a tribuna, declarando, mais uma vez, que me sinto na contingencia de votar contra o projecto n. 25, de 1912.

(*O Sr. Ozorio de Almeida deixa a cadeira da Presidencia, que é occupada pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.*)

O SR. CAMPOS SOBRINHO:—Peço a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Intendente Sr. Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO (*):—Bem pouco terá a dizer para contrariar as allegações e argumentos apresentados ao Conselho. Ser-lhe-hia tambem facil ler aos honrados collegas o discurso que teve a honra de pronunciar a respeito deste assumpto e no qual está perfeitamente exposta a sem razão dos argumentos até agora apresentados contra o projecto n. 25, de 1912. Apreciou nesse discurso o que mais preoccupava o espirito do oppositor, isto é, o facto do Conselho não poder desapropriar terrenos de ante-mão tidos como municipaes, e nessa occasião teve necessidade de mostrar que dentre os documentos apresentados como prova de que taes terrenos pertenciam ao patrimonio municipal, estava a planta, constante do annuario da repartição de estatistica, pela qual os seus collegas podem verificar que ao Conselho fallecem elementos para poder julgar que taes terrenos pertencem de facto á Municipalidade.

Mostrou tambem que entre os terrenos em aberto e o cemiterio existia, como existe, uma linha divisoria, o que prova que a Santa Casa era a primeira a reconhecer a não legitimidade da sua posse.

Mas, depois de demonstrar que a Prefeitura tem usado de actos perfeitamente iguaes ao que agora discutimos, como, por exemplo, o decreto desapropriando terrenos para prolongamento da avenida Gomes Freire e proprios que reverterão á Municipalidade.

Assignalou que ao Conselho fallece em absoluto competencia para entrar em investigações desta natureza, porque elle não é tribunal legal para julgar de documentos, embora muito valiosos. Nem este projecto, transformado em lei, importa em desapropriação; que tem o seu caminho proprio, até os termos finaes; os immoveis são desapropriados um por um e é nesta occasião que a Prefeitura vai reconhecer positivamente se taes terrenos são ou não do seu patrimonio.

O Sr. Leite Ribeiro:—O adiamento da questão é que não póde continuar, desde que temos de collaborar com o Executivo na obra de desapropriação.

O SR. CAMPOS SOBRINHO:—Affirma ao seu honrado collega que é a primeira vez que o Conselho demora a solução de um problema desta ordem, cogitando da legitimidade da propriedade. Entretanto, tem ouvido constantemente allegar-se que aquillo é um maleficio para a população; e, á medida que se faz tal allegação, vai-se adiando a solução do caso.

O Sr. Leite Ribeiro:—Isto não se entende commigo. V. Ex. sabe que colloquei a questão no terreno da fórma.

O SR. CAMPOS SOBRINHO:—Já tive occasião de declarar que a fórma é perfeitamente aceitavel; e ninguem contestou que o Conselho não seja tribunal que deva julgar da propriedade de taes terrenos.

E a decretação de tal lei não importa absolutamente na desapropriação.

Acha que nesta, como em qualquer outra questão, nenhum de seus collegas póde presumir ou prejulgar.

O que é facto é que a planta, a propria planta é que vem trazer a convicção de que os terrenos são municipaes.

O projecto 25 do que cogita é, afinal, do saneamento do terreno de que trata, porquanto, se fosse só para a desapropriação, o Executivo não viria bater ás portas do Conselho.

Está certo de que o projecto 25 terá a approvação de seus collegas.

O SR. LEITE RIBEIRO — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*) — Diz que, do que vem de ouvir dos dois oradores que sobre o assumpto o precederam na tribuna, não bem sabe a qual cabe a razão: se ao alecrim, se á mangerona. (*Riso.*)

O facto é o seguinte: ha um terreno que precisa ser saneado.

Para se chegar, porém, a essa justa, a essa necessaria e, se quizerem mesmo, urgente solução, é preciso agir de modo cauteloso, de modo a ser consultado e attendido o interesse do Districto.

Já expoz minuciosamente a sua opinião sobre o projecto, discordando em mais de um ponto.

Para não melindrar os zelos sinceros de seu collega Campos Sobrinho pelo aformoseamento e saneamento de seu bairro, para cuja belleza e hygiene o orador deseja, de coração, concorrer, e não podendo demover o seu collega quanto aos pequenos senões facilmente corrigiveis, sobre os quaes o orador fez reparos justos, viu-se em difficuldade em se decidir por um ou por outro lado.

Vencendo, porém, essa pequena indecisão, em que se achava relativamente ao projecto, que, afinal, não obriga o Prefeito a coisa alguma, visto o seu caracter puramente facultativo — e porque se trata de uma exigencia da saude publica: votará favoravelmente.

As ponderações feitas pelo Presidente da Commissão de Legislação e Justiça são valiosas...

O Sr. Eduardo Raboeira: — Obrigado a V. Ex.

O SR. LEITE RIBEIRO: — ...e procuram acautelar a Municipalidade de usurpações futuras. Mas, não deixa de fazer justiça, tambem, a seu collega Campos Sobrinho, que tem o louvavel intuito de ver saneada uma zona do seu bairro.

E por essas razões e porque, como já disse, o projecto não impõe, não obriga o Executivo a coisa alguma, a elle dará o seu voto.

O SR. GETULIO DOS SANTOS:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS (*)—Diz que por ser, no actual Conselho, um dos novos, a que se referiu o presidente da Commissão de Justiça, vem declarar que se louva nas palavras de seu collega Eduardo Raboeira, com as quaes, em termo e sentido, concorda, e que provaram á exuberancia tratar-se de uma propriedade irrefutavel da Municipalidade.

Como, porém, o projecto pelo espirito de seus dispositivos a nada obriga o Executivo e porque providencia sobre o beneficio necessario do saneamento de uma zona que reclama essa medida, a elle dará o seu voto favoravel.

O SR. MENDES TAVARES:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES (*)—Diz que, do assumpto em debate, se deprehende a urgencia da Prefeitura iniciar desde já os trabalhos do saneamento. Todos os que residem no populoso bairro de S. Christovão, como os que por este transitam, não deixam de lamentar profundamente a incuria dos Poderes Publicos, que abandonam um extenso terreno a todas as immundices que nelle são atiradas, transformando-o em fóco de miasmas perigosos, especialmente áquelles que vivem nas vizinhanças desse terreno.

Diz que, ao espirito dos que conhecem essa necessidade, acode uma pergunta que importa em censura aos Poderes Publicos.

A pergunta é a seguinte:—Por que razão a Prefeitura tem conservado em abandono aquelle terreno, sem se lembrar de appellar para o poder competente, afim de agir no sentido de saneal-o? E a censura correlata a esta pergunta é dirigida aos Poderes Publicos que não têm feito aquillo que tinham obrigação de fazer.

Diz que, se um curioso pesquizasse por que não foi já realizado esse indispensavel beneficio, quando muito poderia chegar á conclusão de que a causa era, talvez, um litigio sobre a posse desse terreno. Mas triste da administração que por esse motivo cruza os braços a obras dessa ordem, exclama o orador.

Ao Conselho Municipal, continúa o orador, foi, porém, apresentado um projecto dando ao Prefeito os meios necessarios para ser feito esse saneamento. E, nesse projecto não se criam direitos, não se suppre a falta de documentos. (*Apoiados*). Não lhe parece, portanto, que seja uma difficuldade insuperavel a posse deste terreno. No caso de se tornar, precisa a intervenção do Poder Judiciario, a Prefeitura indemnizará os legitimos donos.

Demais, a solução contida no projecto ora em debate vem armar ainda a Prefeitura dos meios de se tornarem conhecidos esses donos, se os honrar. E, assim, o projecto não fere nenhum direito.

O orador declara que vota pelo projecto n. 25, de 1912, porque elle vêm acabar com uma calamidade que só póde servir para que se julgue que vivemos numa capital sem iniciativa. Vai ainda mais longe, porque chega a considerar preferivel que a Prefeitura se veja na contingencia de desapropriar aquillo que possa parecer de sua propriedade, para levar a effeito esse grande beneficio: é preferivel que tenha mesmo de pagar...

O Sr. Eduardo Raboeira — Mas, não tem nada a pagar. V. Ex. devia tratar da abertura de ruas, como se pretende, de accordo com a planta de 15 de Abril de 1912.

O SR. MENDES TAVARES — diz que o aparte do illustre Sr. Presidente da Commissão de Legislação e Justiça não tem fundamento, porque o que está em discussão é uma medida solicitada em Mensagem do Sr. Prefeito.

Nem o orador, agora, no final da discussão, poderia vir emendar o projecto. Mas a S. Ex., ao illustre Sr. Presidente da Commissão de Legislação e Justiça, que tão cuidadosamente estudou o assumpto, é que poderia competir, apresentando essa emenda.

O Sr. Eduardo Raboeira — Estudei o assumpto do ponto de vista do Direito; não me competia, portanto, emendar o projecto. Demais, não podia cogitar de emendas, porque foi combinado que alguns collegas o emendariam.

O SR. MENDES TAVARES — diz que não vê inconveniente na abertura de ruas parallelas aos terrenos do cemiterio...

O Sr. Eduardo Raboeira — Mas V. Ex. deve lembrar-se de que está quasi esgotado o terreno destinado aos enterramentos.

O SR. MENDES TAVARES — ... pois, parallela ao cemiterio de São João Baptista ha uma rua toda edificada (*apoiados*).

O Sr. Eduardo Raboeira — Não é o receio de uma rua parallela ao cemiterio; refiro-me, apenas, á falta de espaço para os enterramentos.

O SR. MENDES TAVARES — diz que o debate sobre o importante assumpto se acha já bastante illustrado pelos collegas que delle se vieram occupando, mas o orador precisava de vir á tribuna manifestar o seu modo de pensar, porque, do ponto de vista em que se collocou, julga preferivel que a Prefeitura possa vir a ter qualquer prejuizo de dinheiro, a que deixe de levar a effeito tão grande beneficio; e, por esta razão, voto a favor do projecto n. 25, de 1912. (*Muito bem; mito bem*).

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

O SR. CAMPOS SOBRINHO: — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra, pela ordem, o Sr. Campos Sobrinho, para encaminhar a votação.

O SR. CAMPOS SOBRINHO (*Pela ordem*):—Sr. Presidente, estou no dever de tornar publico tudo quanto tem occorrido sobre o projecto n. 25, de 1912, especialmente aos moradores do bairro de S. Christovão; por consequencia, peço a V. Ex. consultar a Casa se consente que a votação do projecto seja feita pelo methodo nominal.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O Sr. Presidente:—De accordo com o vencido, vai se proceder á chamada para a votação nominal. Os Srs. Intendentes que approvarem deverão responder *sim*; os que o rejeitarem deverão responder *não*.

Respondem *sim* os Srs. Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (11); respondem *não* os Srs. Zoroastro Cunha e Eduardo Raboeira (2).

O projecto é approvado por maioria absoluta e adoptado para ser remettido á commissão de redacção.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 20 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do parecer n. 9, de 1914, abrindo o credito supplementar de cem contos de réis, para reforço da verba "Eventuaes", § 2º do art. 175, do orçamento em vigor;

2ª discussão do projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias;

3ª discussão do projecto n. 3, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao cobrador municipal Paulino José de Andrade Bastos.

Levanta-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

(*) Não foi revisto pelo orador.

A surdez não é sempre imputavel a uma lesão irremediavel do nervo acustico ou dos centros auditivos.

As vezes provém, e mais de ordinario, duma alteração do apparelho de transmissão aerea das ondas sonoras. Neste caso póde obter-se a cura pela reeducação do ouvido segundo um methodo communicado por M. Fermet á Academia de Medicina de Paris e que lhe tem dado resultados satisfatorios.

Consiste esse methodo numa serie de exercicios de gymnastica auricular a que são submettidos successivamente os musculos da face, do epicaneo e do pavilhão da orelha, bem como os da trompa de Eustachio, indo dos mais afastados para os mais proximos do ouvido médio.

Foi agora descoberto em Tendragui, na Africa oriental allemã. Chama-se o "gigantosaurus", sendo descoberto quasi inteiro.

Um humero, que foi adquirido pelo Museu Kensington de Londres, permitte formar idéa das proporções deste monstro que tem o dobro da estatura do "diplodocus". Segundo parece era um animal aquatico ou pelo menos amphibio. Os seus dentes são de vegeteriano e o craneo é mais pequeno que o do homem.

Foi recentemente apercebida uma nova terra arctica na região inexplorada, comprehendida entre o cabo Tchélioukine e assignalada por Nordenskiald e Nansen no itinerario do "Fram". E' uma ilha de grande importancia e cuja fórma ainda não foi determinada pelo capitão Wiltisky, que a descobriu. Parece que ella constitue uma barreira á circulação polar.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 de janeiro.

A GREVE DOS FERROVIARIOS

Quarto dia

Esta ordem geral da companhia:

"Tendo o governo garantido a liberdade de trabalho e interessando-se por uma solução tão conciliatoria possivel, o conselho de administração avisa que aceitará ao serviço o pessoal que se apresentar até terça-feira, 20 do corrente.

Os respectivos chefes deverão, portanto, tomar nota dos nomes dos empregados que se não apresentem até áquelle dia e que para todos os effeitos deixarão de pertencer aos quadros da companhia.

Os empregados responsaveis por actos de damnificação dos haveres da as officinas onde não compareçam companhia, serão demittidos.

Serão encerradas, definitivamente, até o dia acima indicado operarios em numero sufficiente para que o trabalho recomece.

Far-se-ha a inscripção dos nomes dos operarios que se apresentarem.

O conselho de administração reserva-se o direito de fixar em época proxima as condições em que o trabalho é de novo começado, visto que a fórma por que elle foi interrompido causou á companhia importantissimos prejuizos."

Esta nota officiosa:

"O governo, tendo conhecimento do aivso publicado pela companhia, chamou a attenção dos seus delegados para a ultima parte desse aviso, a fim de a companhia a esclarecer e concretizar."

A commissão delegada do pessoal e nomeada na sessão permanente dos grevistas nas salas do syndicato, esteve durante todo o dia aguardando que o Sr. ministro do interior a mandasse chamar para lhe communicar as resoluções do conselho de administração da copmanhia, como ficou combinado. Os commissarios estranharam, porém, que nem o governo nem a companhia procurem chegar a um accordo, como é desejo do pessoal e para satisfação dos interesses do paiz.

Parte do pessoal do fogo que tem vindo nos comboios chegados á Lisboa, tem-se ido apresentar aos seus camaradas grevistas, segundo os grevistas affirmam.

Na séde do syndicato foi recebido um officio dos ferro-viarios do sul e sueste, da estação de Lisboa, com muitas assignaturas, dizendo:

"Os abaixo assignados, ferro-viarios do sul e sueste, da estação Lisboa-Jardim, têm a honra de communicar aos nossos camaradas que hontem, pelas 14 horas, passaram um telegramma ao Syndicato ferro-viario pondo o seu apoio moral ao movimento grevista dos ferro-viarios da Companhia Portugueza, telegramma este que não chegou ao destino, por ter sido sustado na estação Central dos Correios. Novamente, por este meio, confirmamos a nossa anterior resolução, que junto remettemos. Desejamos que a vossa causa seja victoriosa como é de justiça."

Procedente do Entrocamento, chegou á Lisboa, um comboio tripulado por pessoal da companhia e por engenheiros militares ali destacados.

O bilheteiro do cães de Sodré, Julio Elias, que não havia adherido á gréve, foi acommettido, de manhã, de um ataque que lhe perturbou a razão, sendo levado para o governo civil, onde foi examinado pelos doutores Antonio Jezus Lopes e Figueiredo, sub-delegados de saude, que verificaram estar atacado de loucura.

O presidente da commissão executiva do municipio afflige-se com a falta do gado, mas a companhia das carnes frigorificas tanquilliza-o: têm carne para alimentar a capital por um bom par de dias.

O informador da "Capital", mais animoso ainda que do costume, informa:

—Uma grande parte do pessoal da linha e tracção tem-se conservado no serviço. Outros têm-se apresentado. Neste momento circulam comboios na linha de Cascaes, onde andam já duas machinas com duas composições, transportando passageiros, e fazem-se igualmente comboios na linha de Cintra. O comboio correio do Porto partiu ha pouco. O que vem do Porto para Lisboa, já vem para sul de Coimbra. Está demonstrado mais do que nunca tratar-se apenas de uma greve parcial, em que nomeadamente tomam parte os operarios das officinas. E que é parcial viu-se logo a principio, pois de outra forma escusavam os grevistas de ter tomado a precaução de inutilisar algumas locomotivas, tirando-lhes varias peças. Se elles contassem com os machinistas não teriam feito isso. Depois, quando se convenceram de que apesar disso as machinas puxavam comboios, adoptaram o expediente de destruir a via aqui e além, e por fim lançaram mão da terceira tactica, que foram as bombas, para provocar o terror... assembléa magna dos ferroviarios.

— E não houve ainda qualquer tentativa de conciliação?

— Do que houve deram os jornaes noticia, mas em todo o caso inexacta. O que se passou foi o seguinte: Apresentou-se ao ministro do interior uma commissão que se dizia delegada da assembléa magna dos ferroviarios, realizada ha dias no salão da Caixa Economica, dizendo que o conselho administrativo da companhia se recusára recebel-a. Pedia, por isso, a intervenção do ministro, que respondeu que, não podendo servir de mediador, ia, no entanto, tentar que a companhia recebesse esses delegados. Para tal fim, o ministro chamou os representantes do governo junto da Companhia Portugueza e pediu-lhes que ouvissem a commissão. Verificou-se, no encontro effectuado, que os delegados não tinham sido eleitos na assembléa magna, pois não apresentavam qualquer documento ou credencial que como tal os acreditasse, mas, segundo elles proprios explicaram, a assembléa escolhera algumas pessoas que fossem ao syndicato nomear a commissão...

— E os representantes do governo?

— Disseram que não podiam darlhes resposta sobre o que o conselho faria, visto as instrucções recebidas por elles do governo se limitavam a escutal-os e a communicar o que tivessem ouvido ao conselho de administração. A resposta foi como devia ser, dada ao ministro do interior: "que o conselho não podia receber essa commissão por não a reconhecer como legitima representante da classe".

A isto se limitou a intervenção do governo. Está, pois, de posse da situação: nas linhas de Cintra e Cascaes, estabeleceu-se já um serviço moderado; de Alfarellos para o norte circulam bastantes comboios com relativa regularidade. No resto da linha do norte é que tem havido alguns carris levantados, cortes de linhas telegraphicas, etc. Tudo isso está sendo reparado, e amanhã esperamos poder fazer mais comboios. Resta-me dizerlhe que os escriptorios funccionam regularmente."

Fuga de presos politicos

Fugiram do forte da Graça, de Elvas, mais seis presos politicos, que levaram comsigo a sentinela. Esta e aquelles, apesar das rapidas providencias tomadas, transpuzeram a fronteira.

Recebeu-se na penitenciaria de Coimbra a noticia de que os presos d'ali fugidos tinham chegado a Hespanha.

O assalto á infanteria 2

Por causa deste lance do mallogrado movimento de 20 de julho, tão estrondosamente annunciado por bombas de dynamite, que arrebataram a vida a um policia, foram julgados, no tribunal de guerra, cinco homens accusados do assalto á infanteria 2, e de um delles, Joaquim Francisco, de haver assassinado a sentinela.

Deu o jury o crime por não provado e deu-se por incompetente para julgar do assassinio da sentinela.

A decisão do jury foi dada por iniqua.

O anno financeiro

Da revista "O anno financeiro", do "Diario de Noticias":

O anno financeiro — O anno de 1913, sob o ponto de vista financeiro, pode resumir-se nas seguintes indicações officiaes:

As receitas e despezas do anno economico 1912-1913 cifraram-se respectivamente, segundo o relatorio do governo apresentado ao parlamento, em 79.121 contos e 78.513 contos, ou seja produzindo um saldo de 609 contos.

Por outro lado, as receitas e despezas do anno corrente, 1913-1914, cifraram-se respectivamente em 79.084 e 78.030 contos, ou seja produzindo um saldo de 1.054 contos, devendo mesmo, segundo o computo governamental, subir a 83.125 contos.

Nos quatro annos immediatamente anteriores as despezas elevaram-se a 77.108 contos (1907-1908) 71.193 contos, (1908-1909) 74.160 contos, (1909-1910) 70.195 contos (1910-11) e 76.001 contos (1911-12) e as receitas cifraram-se em 71.069, 70.353, 71.774, 69.901 e 70.116 contos respectivamente em relação aos mesmos annos, o que produziu um "deficit" variando entre 6.000 contos e 300 contos: um "deficit" decrescente até 1910, uma nova curva ascensional no que o referido documento denomina o periodo de instalação das novas instituições e um rapido decrescimento conduzindo até á sua extincção no anno passado.

Os numeros officiaes referem ainda a diminuição da divida publica no anno de 1913 de 2.684 contos na divida consolidada e de 3.031 contos na divida fluctuante, feitos os abatimentos provenientes de todo e qualquer augmento. Ou seja a divida publica diminuida de 5.715 contos.

Na divida fluctuante, a interna subiu de 3.802 contos e a externa desceu de 6.833 contos.

Entre as medidas financeiras mais discutidas do anno de 1913, figura a lei de 15 de fevereiro, relativa á contribuição predial, por nós largamente discutida neste logar."

Explosão na fabrica de polvora de Chellas, um esphacelamento horrivel.

Na manhã de quarta-feira uma tremenda explosão atroou a cidade, suppondo-se até bombas dos grévistas. Mas não. Era uma explosão na fabrica de polvora sem fumo de Chellas, occorida na officina da misturação, a qual (a explosão) desfez o telhado da dita officina e esphacelou horrivelmente, um operario, o pobre Manoel Martins, casado, de 23 annos que tinha o presentimento duma catastrophe.

Descreeve o "Diario de Noticias":

"O corpo do operario, despedaçado, voou pelos ares, indo parar a uns 100 metros de distancia o fragmento maior, constituido pela columna vertebral, illiacos, despidos de carne e parte da face esquerda.

Outros fragmentos foram encontrados em varios pontos afastados.

Com o abalo produzido pela explosão, quebraram-se todos os vidros de um palacete que fica sobranceiro, mas afastado do local do desastre."

Má vizinhança e arriscada vida! A necessidade de ganhar o pão... que, ás vezes, nem chega a ser de cada dia...

O Dr. Affonso Costa em juizo

O senador João de Freitas entregou hontem no 2º juizo de investigação uma participação contra o presidente do ministerio a proposito da sabida questão por elle debatida no Parlamento. O participante declarase parte no processo e passou procuração ao Dr. Gomes Motta.

A participação, porém, ainda não passou do gabinete do delegado do ministerio publico.

Mercado cambial

Mantem-se na mesma situação os cambios, cujas ultimas cotações foram as seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque ...	44 15|16	44 13|16
Londres, 90 dias...	45 7|16	
Paris, cheque	633	636
Madrid, cheque.....	990	1$000
Berlim, cheque.....	260	261
Amsterdam, cheque.	441	443
Nova Kork.........	1$095	1$105
Italia............	620	634
Libras............	5$320	5$360
Ouro portuguez....	17 0|0	19 0|0
Rio s|Londres......	16 3|32	
Belgica	629	634

F. C.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

Já ha muito que era conhecido o kapok, uma arvore das Indias neerlandezas, que pertence ao genero das bombaceas. Era utilizada no mobilario, para guarnecer os coxins e almofadar os divans, pois, o seu fruto é envolvido por uma pennugem que o torna parecido com a do algodoeiro. Cria-se, porém, que esta pennugem só offerecia como recurso uma fibra friavel e curta demais para se poder fiar. Pois, agora um chimico allemão, Emilio Stark, descobriu um processo economico que permitte empregal-a vantajosamente na tecelagem o fio de kapok, misturando-o ao do algodão, á lã e á seda. A fibra é tratada com uma solução de ether, de carbono dissulfurico e de agua a ferver.

O kapok attinge nas plantações de Java e circumjacencias uma altura média de sessenta metros, com 65 centimetros de diametro. A's vezes levanta-se a mais de 100 metros, attingindo, então, o tronco tres metros de circumferencia.

A casca é esverdeada e torna-se cinzenta quando envelhece.

Na exposição de Bruxellas, em 1900, figurou um "especimen" de kapok, figurando ali mesmo por causa da importancia textil da fibra do que pelo partido que delle se póde tirar, na construcção dos postes telegraphicos. As folhas desta arvore dão 25 °|° do oleo, que entra no fabrico do sabão. As sementes servem para alimentação do gado. A pennugem destaca-se do fruto, quando este amadurece. Lança-se o fruto colhido em cestos, nos quaes se mergulha uma vareta que se agita vivamente. O fruto, que é mais pesado, desce a este movimento e a pennugem sóbe, recolhendo-se depois para fazer fardos comprimidos, como para as forragens.

O transporte destes fardos tem sério inconveniente, porque o kapok é muito inflammavel, sendo só por um alto premio que as companhias de seguros garantem os riscos da sua expedição, o que é um obstaculo á exportação do kapok.

Factos e documentos

(SCIENCIAS E INVENÇÕES — A VIDA SOCIAL — LETRAS E ARTES.)

Os signaes dos habitantes de Marte

Talvez os leitores ignorem que foi fundado ha muito um premio importante para recompensar o feliz habitante da terra que descobrisse o meio de fazer corresponder o nosso planeta com os habitantes de Marte, sem que até ao presente nenhuma solução tenha sido dada ao interessante problema. Isso, porém, não impede que os telescopios continuem a ser assestados, que se prosigam as observações e se succedam as communicações dos astronomos.

A mais recente é a que foi feita na ultima quinzena do passado outubro, pelo Observatorio de Genebra, em que os Srs. Emilio Schaer e Fritjof Le Contre assistiram, a 18 de outubro ás 10 horas e 45 minutos da noite, a apparições luminosas que esclareceram bruscamente o céo durante alguns minutos, illuminando a parte nor-noroeste de Marte de uma luz brancacenta, comparavel á de um arco electrico. Esta luminosidade já fôra notada pelos astronomos de Flagstaff, na America, e pelos Srs. Schaer, Jarry de Lages e Fournier, em Genebra, durante a noite de 28 para 29 de julho.

Deste phenomeno varias explicações se deram. Uns creem que se trate da efflexão dos raios solares sobre nuvens de poeiras transportadas para as camadas elevadas da athmosphera marciana, outros emittem a hypothese de uma violenta erupção vulcanica; outros suggestivamente a possibilidade de uma transmissão de mensagens interplanetarias dirigidas ha cinco ou seis annos á Terra pelos marcianos, sem que os terricolas tenham dado conta. Na verdade, taes signaes permanecem inintelligiveis, se são reaes, continuando-se no periodo das conjecturas, o que, aliás, não fatiga a paciencia dos astronomos, que persistem de telescopios assestados ás alturas, aguardando a palavra do enigma...

A nicotina e a artério-sclerose

Admitte-se, geralmente, que o fumo do tabaco provoca a artério-sclerose. Affirmado de uma maneira absoluta, é talvez, exagerado. E' certo que se manifesta nos vasos sanguineos, após uma certa absorpção de nicotina, uma dor acompanhada de caimbras que são os principaes symtomas do endurecimento das arterias e que pódem provir da intoxicação chronica produzida pelo abuso do tabaco; mas seria exagerado talvez referir de um modo decisivo o effeito á causa, como explicam certos praticos que se occuparam especialmente da temivel doença. Ao numero destes pertence o professor Hugo Schimield, ao qual são devidos importantes trabalhos de diagnose a tal respeito. Faz elle notar que muitas vezes a verificação da existencia da artério-sclerose em certos fumadores autopsiados não é uma prova absoluta da acção da nicotina, mas que cumpre resolver o problema, recorrer a outras experiencias e precisar os outros factores pathogenicos.

Os methodos experimentares praticados ordinariamente, consistem em injectar sob as veias e em introduzir no estomago solução contendo nicotina. Estas experiencias não têm, porém, valor real, porque as soluções de nicotina differem chimicamente do fumo do tabaco e o modo de absorpção não é o mesmo. Para haver os resultados concludentes, é preciso imitar-se exacta e perfeitamente o que se passa no organismo quando se fuma um charuto, um cigarro ou um cachimbo, isto é, quando os productos de distillação do tabaco se acham aspirados e absorvidos depois, na cavidade bocal e nos pontos superiores do canal respiratorio. Taes experiencias foram feitas pelo doutor Zebrowsky e pelo Dr. Schimield, em caviares encerradas durante alguns dias numa campanula de vidro cheia de fumo de tabaco, mas construida de fórma que o animal podesse aspirar alternativamente por uma narina ar puro, graças a um tubo communicante com o exterior e pela outra narina ar saturado de fumo. Ao fim de cem dias, foram autopsiados os caviáres, podendo observar-se as mudanças havidas nas suas artérias. Na aorta acharam-se inchamentos do tamanho de cabeças de prégos ou de alfinetes e que examinados no miscrocopio testemunharam a alteração das artérias e a presença de fócos da sclerose.

Este exame não permitte todavia, que se identifique o estado dos caviáras "post mortem" á artério-sclerose humana. Ha similitude, mas isso não autoriza absolutamente a affirmar que o fumo do tabaco, quer venha do charuto, do cigarro ou do cachimbo, ou, por outros termos, o nicotismo chronico determine as caimbras e os outros symptomas caracteristicos da artério-sclerose humana. Seja como fôr, conclúe o Dr. Zebrowsky, os que estão predispostos a isso andarão prudentemente evitando o tabaco ou pelo menos, não abusando delle.

Desportes — O foot-ball inglez

O progresso e a transformação deste jogo desportivo effectuam-se por consequencia de abalos, consoante o "Windson Magazine". Assim o numero de jogadores em cada campo reduziu-se de 20 a 15, foram introduzidos os passes, estabeleceu-se o systema dos quatro tres-quartos, a talonagem e os movimentos tornantes. De ha uns 15 annos para cá que as regras do jogo parecem definitivamente fixadas. Mas se as regras permaneceram as mesmas, o modo de jogar differe completamente do que era adoptado ha uma duzia de annos. Então os "teams" londrinos só encaravam um jogo de defesa, pensando só fortuitamente no ataque, quando topavam ensejo favoravel.

A modificação mais importante nestes ultimos annos foi a combinação de um jogo de ataque e de defesa, passando o ataque para o primeiro plano das preoccupações dos jogadores, arrastandos por igual a defesa, mas tomando sempre e logo que possivel a offensiva.

O systema dos tres-quartos não é uma invenção nova, pois foi adoptado ha uns 30 annos. Um grande jogador de 1902, Mr. Gudin, foi quem determinou os deveres dos tres-quartos, tendo sido os jogadores de Londres os ultimos a adoptal-os, sem duvida por elle ter sido a dos clubs gallenses. Que não usava só da sua destreza e da sua disciplina, mantinha do certo pequenos trucs, cuja frequencia lhes prejudicava a sua autoridade como jogadores.

M. Gudin, em 1892, já não falava mais de defesa, mas de ataque. Ha alguns annos havia como tendencia a censurar todo o jogador que não devolvesse a bola logo que a recebesse; parecia que se desprezando por completo o acto essencial para que concorrem todas as combinações do jogo, isto é, os passes. A que está isto mudado. Não se póde dizer que o jogo de hoje seja mais rapido, mas certamente que o treno actual dá maior quinhão á individualidade e á intelligencia de cada jogador. Não se póde prever quaes virão a ser as futuras transformações do "foot-ball" inglez, mas póde desde já affirmar-se que as obtidas presentemente o modificaram duma manira quasi revolucionaria.

In-folio.

A proposito da aggressão de que se declara victima o Dr. Caio Monteiro de Barros, o delegado do 3º districto informou ao Sr. chefe de policia que abriu inquerito, convidando o offendido a comparecer á delegacia para prestar declarações e submetter-se a corpo de delicto.

As diligencias proseguem naquella delegacia para elucidação do caso.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.581—DE 19 DE FEVEREIRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a abrir o credito especial de setenta e oito contos novecentos e vinte e seis mil cento e setenta o quatro réis (78:926$174), para pagamento a Barros Teixeira & C

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sacciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir o credito especial de setenta e oito contos novecentos e vinte e seis mil cento e setenta e quatro réis (78:926$174), para pagamento a Barros Teixeira & C., em cumprimento de sentença passada em julgado.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 19 de fevereiro de 1914; 26º da Republica

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:

Foi concedida jubilação, nos termos do artigo 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Honorata Candida de Castilho.

—Foi nomeado o coadjuvante do ensino bacharel Coclenius Ottacilius de Siqueira Amazonas para o logar de professor de escola nocturna.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 30 dias, á inspectora de alumnas da 2ª Escola Profissional Feminina Laura de Carvalho Chaves.

Nos termos do artigo 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De 60 dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Ercilia Costa Lima da Silva e Julieta Moniz Mazza.

Sem vencimentos:

De 45 dias, em prorogação, ao auxiliar de escripta da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Octavio Augusto Cesar Bastos.

De 30 dias, ao coadjuvante interino do ensino Francisco Silveira Junior.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Adelaide Siqueira de Carvalho—Certifique-se.

Antonio Monteiro, Elpidio de Mattoso e Maria Amelia da Rocha—Deferidos.

Antonio Francisco Gomes—Prove que demoliu o barracão.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Siqueira Veiga & C., representados por Luiz Baptista Lopes, estabelecidos á rua do Acre n. 78, multados em 100$, por infracção do § 2º do artigo 63 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (enlatarem manteiga em vasilhame sem as especificações da lei).

Domingos Camillo Ferreira, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do artigo 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter construido, sem licença, um muro no seu terreno á rua Matto Grosso n. 16).

Albino José de Castro e Silva, multado em 100$, por infracção do § 33 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter armado andaime na frente do seu predio á rua Camerino n. 16, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Manoel Soares de Oliveira, multado em 1:000$, por infracção do artigo 1º do decreto n. 665, de 9 de agosto de 1907 (ter abatido clandestinamente diversos suinos no terreno do predio onde reside á rua Alice, sem numero, junto ao tunel do Rio Comprido).

José Gonçalves Junior, multado em 100$, por infracção do artigo 171 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não ter apresentado a guia da carne que vendia no seu açougue á rua Marquez de Abrantes n. 224).

Pelo agente do 11º districto, **Gambôa**:

Bastos, Martins & C., representados por Antonio José Pereira Bastos, e Julio Barbosa, á rua Gomes Carneiro n. 103, estabelecidos com fabrica de manteiga, e J. S. Cavadas, com casa de lacticinios, á rua da Harmonia n. 92, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do artigo 63 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (enlatarem manteiga não trazendo o vasilhame as especificações da lei).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Fernando Antonio da Silva, estabelecido á rua Vinte e Quatro de Maio n. 429, multado em 100$, por infracção do § 1º do artigo 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de fecho hermetico e inviolavel no seu vasilhame de leite).

Pelo agente do 25º districto, **Ilhas**:

João Azeredo Coutinho, estabelecido com botequim e casa de pasto e Martha Sadce, com armarinho e roupas feitas, á praia do Zumby n. 123 e rua Formosa n. 24, respectivamente, multados em 50$, cada um, por infracção do artigo 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os referidos negocios, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIA

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 21

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Carlota da Costa Garcia, proprietaria do predio n. 18 da rua do Trem, ás 14 horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Uma mesa redonda e quatro cabides.

Lote n. 2

Tres espelhos pequenos, um quadro e oito molduras.

Lote n. 3

Quarenta e uma garrafas vasias.

Lote n. 4

Dezesete pacotes de phosphoros.

Lote n. 5

Dezeseis peças de renda ordinaria, 15 ditas de fitas, 11 ditas de ponto russo, seis pares de meias de algodão para senhora, 12 ditos de ditas para homem, uma camisa de meia, duas toalhas para rosto, uma touca para criança, nove espelhos para bolso, dois ditos para toilette, quatro pentes de alisar, tres peças de tiras bordadas, 17 papeis de agulhas, uma caixa de alfinetes para fralda, 11 carreteis de linha, duas caixas de pó de arroz, uma dita do dentifricio, dois sabonetes, seis travessas para cabello, quatro blocos de mamadeira, 12 botões para camisa, nove dedaes e uma caixa com botões para camisa.

Lote n. 6

Tres saias de casemira, uma dita de flanela, uma dita de tussor, uma dita branca, sete batas, tres peignoirs, um córte de vestido de crepe da China, um dito branco, seis camisas para senhora, oito echarpes, duas saias brancas e uma bolsa usada.

Do 14º districto, Engenho Velho, á praça da Bandeira:

Lote n. 1

Duas bonecas grandes.

Lote n. 2

Dez bonecas pequenas, setenta e oito brinquedos diversos, dez espelhos de algibeira, quatro chupetas e sete apitos.

Lote n. 3

Trs quadros com lithographias religiosas.

Lote n. 4

Um deposito de pó de arroz, seis caixas de pó de arroz, cinco caixas de sabonetes, cinco escovas para dentes, vinte e quatro sabonetes ordinarios, um cosmetico, onze vidros de brilhantina ordinaria, tres vidros de oleo para cabello, seis vidros de extracto ordinario e uma caixinha com meudezas.

Lote n. 5

Quatro cestas para flores.

Lote n. 6

Duas caixas contendo 23 gravatas.

Lote n. 7

Um relogio grande de parede.

Lote n. 8

Um relogio grande de parede.

Lote n. 9

Dois córtes de casemira.

Lote n. 10

Cinco peças de cadarço, duas cartas de alfinetes, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina, uma caixa com botões de osso, oito maços de grampos, um cosmetico, quatro dedaes, dois carreteis de linha, dois pentes finos, dois espelhos pequenos, duas gaitas, sete duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes communs, um vidro de oleo para cabello e dois grampos de massa.

Lote n. 11

Cinco quadros, sendo tres com lithographias religiosas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de março vindouro em diante, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
1930	Bernardina Albina Oliveira.
1932	Etelvino Ignacio Andrade Silva.
1934	Maria Augusta.
1936	Maria Delfina Alves.
1938	Manoel Martins.
1940	Candido Vieira do Nascimento.
1944	Gregorio Francisco Braga.
1946	José Passos Brandão.
1948	Maria Gomes.
1950	Francisco Ferreira Nunes.
1952	Maria Luiza Teixeira Lopes.
1954	Joaquim Rodrigo Marinho.
1956	Maria Ferreira da Silva.
1958	Delfina Maria Conceição.
1960	Carlos da Silva Santiago.
1962	José de Souza Linhares.
1964	Paulino dos Santos Barcellos.
1968	Joaquim Nogueira.
1972	José Luiz da Silva.
1974	Joaquim Guedes Pereira.
1976	Rosa Amelia dos Santos.
1978	Jovita Ribeiro Tinoco.
1980	Antonio João Damasceno.
1982	Felicio Thomaz da Costa.
1984	Orinolina Damasceno.
1986	Alexandre Soares.
1988	Carolina Alves.
1990	Thereza Ferreira.
1992	Mariana Severa da Costa.
1994	Laura.
1996	Anna Luiza Alves.
2000	Antonio Moreira da Silva.
2002	José da Silveira.
2004	Isabel Gonçalves Silvares.
2006	Maria de Azevedo Cruz.
2008	Maria Carolina Araujo Passos.
2010	João de Oliveira.
2012	Emilia Ermelinda de Barros.
2014	Gertrudes Mariana Rosa.
2016	Felicidade Ferro.
2018	Albertina Rosa Souza Ribeiro.
2020	Joaquina Pereira de Araujo.
2022	Manoel José Martins.
2024	Manoel da Silva.
2026	Laura Pereira.
2028	Francisco Lino.
2030	Francisco de Paula Damasceno.
7196	Francisco Maria Meiga.
7198	José Adriano Tavares.

ADULTOS

Ns.	Nomes
7202	Felicidade Rosa de Jesus.
7204	Zulmira Luiza Ferreira.
7206	Maria Antonia Mendonça Guedes.
7208	Elisa Vargas da Silveira.
7210	Carlos Pereira de Souza.
7212	Leonarda Maria da Conceição.
7214	Francisco Antonio Bardio.
7216	Antonio José Pacheco.
7218	Domingos Ramos Fontarinho.
7220	Alice de Moura.
7222	Alexandre José da Cruz.
7224	Joaquina Felinta Nascimento.
7226	Manoel Ignacio de Souza.
7228	Maria da Gloria de Souza.
7230	Augusto José de Souza.
7232	Manoel Ernesto Menard.
7234	Ernestina Neves Moreira.
7236	Christiano Medeiros Correia.
2032	Bernardo Pereira da Fonseca.
2034	Antonio Ferreira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
4261	Amelia.
4263	Maria.
4265	José.
4267	Amelia.
4269	Maria.
4271	Maria.
4273	Gildasio.
4275	Ricardo.
4277	Dagmar.
4279	Elgino.
4281	Ida.
4283	Manoel.
4285	Nestor.
4287	José.
4289	Og.
4291	Antonio.
4293	Esmeralda.
4295	Manoel.
4297	Anisia.
4299	Ozorio.
4301	Adalberto.
4303	Oswaldo.
4305	Manoel.
4309	Diogenes.
4313	Feto.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
4315	Ivette.
4317	Gabriel.
4319	Heitor.
4321	Augusto.
4323	Valentim
4325	Candida.
4327	Feto.
4329	Ilva.
4331	Antonio
4333	Olyntho
4335	João.
4337	Elisa.
4341	Josias B. Castro.
4345	Eurico.
4347	Lafayette.
4349	Janete.
4351	Oridina Costa.
4353	João.
4355	Celeste.
4357	Feto.
4359	Adozinda.
4361	Beatriz.
4363	Oswaldo.
4365	Wandik.
4367	Evaristo.
4369	Julio.
4373	Feto.
4375	Walter.
4377	Feto.
4379	Feto.
4381	Augusto.
4385	Feto.
4387	João da Matta.
4391	Salanair.
4393	Mario.
4401	Americo.
4403	Walter.
4405	Augusto.
4407	Eurico.
4409	Ruth.
4411	Damiana.
4413	Severiano.
4419	Nathalina.
4421	José.
4423	José.
4425	Ubirajara.
4427	David.
4429	Ranulpho.
4431	Isolina.
4433	Feto.
4435	Moacyr.
4437	Eulalia.
4439	José.
4441	Feto.
4443	Feto.
4445	Feto.
4447	José.
4449	Alvaro.
4451	Emma.
4453	Januario.
4455	Gonçalo.
4457	Juventino
4459	Karlo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
4461	Nelson.
4463	Odotte.
4465	Leonel.
4467	Claudionor.
4469	Zelia.
4475	Cyro.
4477	Accacio
4479	João.
4481	Alvaro.
4483	Feto.
4485	Norival.
4487	Ambrosina.
4489	Nilrea.
4493	Raul.
4495	Aracy.
4497	Israelitas.
4499	Augusto.
4501	Leonardo.
4503	Geralda.
4505	Waldemar.
4507	João.
4509	Alfredo.
4511	Antonio.
4513	Feto.
4515	Manoel.
4517	Antenor.
4519	Americo.
4521	Carlos.
4525	Leonor.
4527	Guiomar.
4529	Caetano.
4531	Oscarides.
4533	Hildebrando.
4535	José.
4537	Carlos.
8465	Maria.
8467	João Oliveira.
8469	Isaltina.
8471	Claudionor.
8473	Celio.
8475	Carlos.
8477	Maria.
8479	Miguel.
8481	Olyntho
8483	Manoel.
8485	Waldemar.
8487	Luiz.
8489	Feto.
8491	Albina.
8493	Feto.
8495	Oswaldo.
8497	Altamiro.
8499	Gabriel.
8501	Belmira.
8503	Adelino.
8505	Aurea.
8507	Floriano.
8509	Mario.
8511	Osmar.
8513	Marina.
8515	Feto.
8517	Maria.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
149	Senhorinha Rosa Duarte.
150	Adelina Pereira de Carvalho.
151	Prudencio Antonio da Costa.
152	Esmeria Maria da Conceição.
153	Castorina Sodré.
154	Francisco José Gonçalves.
155	Amaro Leite.
156	Joaquim Dias Proença.
157	Candida Meirelles.
158	João.
159	Josepha Moreira.
160	Gertrudes Pires.
162	Alcides Felix Cardoso.
163	Agostinho de Oliveira.

ADULTOS

Ns.	Nomes
164	Joanna Maria de Souza.
165	Rosa Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
7	Feto.
8	Laura.
9	José.
10	Feto.
12	Olivia.
13	Ernestina.
14	Laura.
15	Isaltina.
18	Nathalina.
19	Manoel.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de fevereiro de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Companhia Predial, Angelo Manzolillo, Francisco Alves de Queiroz Nogueira, Palmeirino de Oliveira Guimarães, Dr. Roberto Pereira dos Santos Lisboa, José Figueiredo Bastos, José Antonio da Silva Pinto, Albino Joaquim Peixoto, Arthur Parente da Costa, Manoel Joaquim Barbosa, Maria José Lourenço Vianna, Joaquim Francisco Ferreira, Joaquim de Souza Mendes, Laurindo Pereira Passos e José Pereira Caranta—Transfiram-se.

Directoria do Commercio e Expansão Economica do Estado de Minas, Anna Lacerda Martins Moscoso e Theotonio S. de Miranda—Indeferidos.

Ludovico Felippe de Oliveira Barbosa e José Coelho Quiterio—Rectifiquem-se em termos.

Maria Margarida, José Correia, Ladislão Dias da Cunha, Candido Bernardino da Silva, Agnes Carolina Louise Kammisetzer e Agdá da Silveira Jacques Ourique—Exonerem-se.

Rita Isabel Ferreira da Costa, Pedro Teixeira Dantas e Domingos de Figueiredo Vasconcellos—Não ha direito ás exonerações.

Clemente Castello Branco—Attendido.

Exigencias:

Baroneza de Itacurussá, Florentino Antonio de Azeredo, Gabriel Cantanheda, Emilia Maria Castro Freire, Zoraide de Carvalho Neves, Dr. Alberto de Faria, Adrião Gomes da Silva, Manoel Soares Domingues, Maria José Cordeiro, E. J. de Almeida e Silva, Domingos da Riba Miguez, Manoel da Cruz Gregorio, Maria Joaquina Igrejas, Laurinda Rosa da Silva Cunha, José Augusto Bordallo, Manoela Rio Piral, Luiz Gonzaga Fernandes e José Bruno Avila—Satisfaçam no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Pereira Valente, Manoel Gomes Moreira, Luiz Maria Sampaio, Adelaide de Figueiredo Sampaio, Manoel Marques da Silva Junior (2), Maria do Espirito Santo Dias, Vicente Oliveira & C., José Carino, José Lino & C. e Rezende Airô & Filho.

Manoel Hok—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

A. Duperpat, Gomes & Pereira, Eduardo da Costa Ferreira, João Manoel da Costa Vaz, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, Maria Augusta Nunes Fleury, C. Machado, José Medeiros & Companhia, Joaquim Fernandes, João Germano, A. R. Guimarães (2), Antonio dos Santos Conde, José de Oliveira Gomes, Alfredo Ribeiro, Gomes & Irmão, Gaspar José da Silva, Barbosa Gonçalves & Ferreira, José Vasques Ferro, Santos Norenha & Castro, Francisco Pereira de Mattos, Oliveira & Carmo, Domingos Guerra, Costa & Pereira, Antonio Gandarem & Paintal, Antonio Manoel da Fonseca, Ildefonso Reina & C., João Guido, Pinto & De Faria, Marçal Koke, Joaquim de Almeida e Antonio Ignacio de Faria—Certifiquem-se.

Joaquim Ferreira dos Santos Baltar—Sim.

Cotrim & C.—Sim, nos termos da petição.

Antonio Pinho Brandão, Jeronymo de Castro, J. Pinheiro, José Joaquim Affonso, Castro Reguffo & C., Manoel Correia, Mario Vieira Cortez e Silva Figueiredo & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Francisco Teixeira e outro, Ventura & Passos, Manoel Antonio Caldeira, Manoel Claudino da Silva, Joaquim da Silva, Peres & Santamaria, Nicolão Magional, Maria Casemira das Dores, Dr. Luiz Bergman, José Thomaz Bello, Antonio Fernandes, Augusto Rocha & C., F. Silva & C., Luiz da Costa Souza, Oliveira & Santos, José Alonso Alvarez, Salim & Alexandre Attus, Companhia Manufactora Progresso, Catharina Muss, Gregoroski & Carregal, Companhia Metropolitana, Germano Domingos da Silva, Francisco de Souza Ribeiro, Adelino Rodrigeus de Carvalho, Bernardino Correia da Silva, José Rodrigues, Vieira & Baptista, Jacomo & Almeida, Lopes Costa & Filho, Fernandes Cardoso, Manoel Martinho Pereira, Ramiro Carneiro & C., Francisco Caetano Coelho & Luiz Caetano Coelho, Amaral & Marques, Antonio Fernandes de Almeida, Americo Ferreira da Silva, Paulo Zsigmond & C. e Francisco Lopes.

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.

Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.

Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.

Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.

Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director:

Convertendo em escola modelo a 3ª escola feminina do 4º districto e designando para o logar de directora a professora cathedratica D. Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva.

Requerimentos despachados:

Eulalia Seabra de Vasconcellos—Deferido.

Belmiro Rodrigeus & C.—Sellem os documentos.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª escola profissional feminina

Rua da Harmonia n. 80

As matriculas desta escola para as aulas de dactylographia, escripturação mercantil e musica, e para as officinas de colletes, bordados, chapéos e flores, se conservarão abertas até o dia 25 do corrente mez.

Rio, 2 de fevereiro de 1914—A directora, BENEVENUTA R. CARNEIRO MONTEIRO.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico que as matriculas e as aulas de todas as escolas publicas primarias do Districto Federal estarão abertas do dia 2 de março proximo em diante.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 19 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Director Geral:

Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra—Restitua-se o documento, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 20 do corrente, serão chamados a exames escriptos os seguintes alumnos:

Cursos diurno e nocturno

A's 10 horas

4º anno — Economia nacional — Prova escripta, para todos os alumnos inscriptos.

A's 13 horas

3º anno — **Portuguez** — Prova escripta, para todos os alumnos inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, em 19 de fevereiro de 1914 — O chefe de secção, CARLOS BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 19 DO CORRENTE

Curso diurno — 2ª chamada

3º anno — Trabalhos manuaes

Distincção:

Algidia Lopes Bernachi.

Plenamente, grão 9:

Maria Moreira Machado.

Plenamente, grão 7:

Antonieta de Lima Camara.

Plenamente, grão 6:

Dulce de Araujo Motta.

Simplesmente, grão 5:

Stella Bailly.

Faltaram quatro alumnas.

Curso nocturno

3º anno — Trabalhos manuaes

Distincção:

Elvira Nyzinska.

Plenamente, grão 9:

Heloisa Salema Garção Ribeiro.

Plenamente, grão 8:

Florianita de Andrade Ramos.
Maria Olympia de Moura.

Plenamente, grão 7:

Adalgiza Cesar Dias.
Alcina Flora de Alcantara.
Ernani Joppert.

Plenamente, grão 6:

Abigail Lobo da Rocha.
Alzira de Oliveira Imbuzeiro.
Beatriz de Castro Ribeiro.
Brites Alvares Barata.
Conceição Gilete de Andrade.
Ilka Moitinho.
Maria Leonor Alvarenga da Cunha.

Simplesmente, grão 5:

Abigail Baptista dos Santos.
Carmen de Souza Mattos.
Dulce de Araujo Medeiros.
Mathilde Tavares da Silva.
Ovidia Souto.

Simplesmente, grão 4:

Antigone Garcia.
Arlinda Helena de Freitas.
Carolina Merola.
Dejanira Ramos de Azevedo.

Simplesmente, grão 3:

Annita de Faria Albernaz.
Rosa Amelia Soares.

Reprovadas, quatro alumnas.
Faltaram 17 alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 19 de fevereiro de 1914 — O chefe de secção, CARLOS BARRETO.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;

b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;

b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

J. Ruas & C.—Indeferido.
Amelia de Azevedo Araujo—Deferido, por equidade.
Manoel Maria Rodrigues de Azevedo—Deferido, por equidade.
Antonio Ribeiro Pinheiro—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
Delfina Tavares de Almeida—Deferido.

Transferencias de dominio util:

Joaquim Teixeira da Silva Quinze Dias—Deferido nos termos da informação.
Juvenal Xavier de Assis, Jacintha Flavia Campos Pires, Hippolyto Santos, Antonio Lopes da Silva Moraes Junior, João Martins Duarte, Antonio Pereira Grêllo (2), Companhia Predial, Jayme Silvado e Joaquim Pereira da Silva (2)—Deferido.

Cartas de aforamento:

Coelho Martins & C., Domingos Teixeira, Felix Alves da Costa, José Candido Vieira, Raymundo Sagullo, João da Costa Dias e outro, Maria Goulart de Magalhães, Joaquim da Silva Cardoso, Alzira Ferreira de Carvalho, Angelina Julia Dias, Anna Rosa Duarte, Maria da Gloria Torres Cunha e José Luiz Segura—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Julieta de França—Certifique-se em termos o que constar.
Zacarias Rodrigues Lopes e Marcellino Rosa Lopes—Juntem procuração do signatario.
Romão Fernandes Moreira e Vera Soares (2)—Compareçam para dar andamento ao que requereram.
Marcellina de Mello Ferreira—Compareça para dar explicações.
Thomaz Henrique Pinto de Moura e João Penido Bournier—Provem a posse.
Gracino Galhardo—Junte o documento a que se refere.
Geraldo Torreccili—Satisfaça a exigencia da secção.
José Martins Duarte—Junte o requerente certidão do registro de hypothecas, de onde conste se foi feita alguma transcripção da escriptura do terreno, desde 20 de março de 1900, até á presente data.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1914

Despacho do Sr. Dr. Director:

Antonio Machado Cotta—Apresente projecto de accordo com a lei.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Sociedade Anonyma A Propriedade (petição n. 3.017)—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Gaspar & Medeiros—Juntem desenho do carro, indicando quantidade dos annuncios e dizeres; Oliveira & Irmãos—Passe-se alvará; Francisco Hugo da Luz Mósca e outro, Antonio José de Carvalho e Sebastião José de Oliveira—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

João de Albuquerque Sereja—Já foi marcada a soleira no local.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Mendes—Compareça; M. J. de Carvalho & C., Maximino Teixeira, Francisco Vilmar, Almeida Filho & C. e José Francisco de Oliveira—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Guiomar Cornelio Dias de Carvalho, Camillo Gomes Nogueira, Adrião Almada, Luiz da Rocha Miranda, C. L. de Barros de Icarahy, Euclides Hermes da Fonseca, Antonio Homem, Antonio Dias Pavão—Passem-se alvarás; Antonio Pereira Marques—Passe-se alvará, nos termos da informação; Arthur Alves—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Manoel Albino Pereira Junior, João Affonso Ferreira, Maria Candida da Silva, José de Azevedo Maia, Antonio Affonso Costa e Domingos Gonçalves—Passem-se alvarás; Francisco Ferreira Villas Boas—Passe-se alvará depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Curado Ribeiro Junior—Compareça para esclarecimentos; Sebastiana Fernandes da Silva—Póde habitar; João Barreto Costa Rodrigues—Satisfaça as exigencias; Mariana J. Martins Rodrigues—Apresente projecto; Luzia da Costa Torres—Passe-se guia; Dr. Eduardo Otto Theiler—Póde habitar; Dr. João Monteiro Duarte—Colloque a placa de numeração; Casemiro Santa Maria e Dr. Edmundo Veiga—Podem habitar; Dr. Alvaro Freire V. Alvim—Concedo habitação sómente para a garage; Antonio José de Oliveira—Póde habitar; Luiz Pioni—Declare os dizeres da taboleta e junte croquis; Agnes Caroline L. Kammsetzer—Apresente a licença anterior; Abilio Duarte Ribeiro—Passe-se guia; Joaquim Alves Ribeiro—Dê ao segundo pavimento o pé direito exigido pela lei.

2ª circumscripção:

P. Lamenha Samson & C. e Antonio Francisco Gomes Pereira—Passem-se guias; Joaquim T. de Magalhães—Satisfaça a exigencia; Francisco Rodrigues Ferreira e Leonel Avila Leal—Podem habitar.

3ª circumscripção:

Domingos Esteves Alvarez—Prove habitação ou aceitação das obras; Companhia de Calçado Rocha—Passe-se guia; Manoel Gomes Correia—Passe-se guia; Araujo Sampaio & C.—Passe-se guia; Delaytte & C.—Passe-se guia; Jacob Vianna—Declare as dimensões do toldo; C. F. Abreu—Passe-se guia; Gomes Cerqueira & C.—Passe-se guia; Rodrigues & C.—Habitem; Miguel Bruno Sobrinho—Compareça para explicações.

4ª circumscripção:

Maria & Jorge—Indeferido; João Lopes da Costa Moreira—Junte planta do rio e da muralha; Eduardo Teixeira de Moraes—Modifique o croquis de accordo com o que requer.

5ª circumscripção:

Jeronymo da Fonseca, Hermedylio Silveira de Souza e Edgard Silveira de Souza Lara—Podem habitar; Dr. Valdemiro Lustosa de Andrade—Satisfaça as duvidas; Archimedes Xavier da Silveira—Requeira licença para os muros divisorios feitos a maior; Anna C. Carneiro—Restituam-se, mediante recibo.

6ª circumscripção:

Fausto da Silva Rodrigues, Manoel Martins Duarte, Amaro Bomfim, Donato Laginestra, José de Oliveira Gaspar, Lysippo Antonio do Amaral e Frederico Palmeri—Satisfaçam as exigencias; Maria Magdalena Hoffman—Junte licença de modificação do predio; João Cavichis—Mantenha nas obras o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Maria Rosa Gomes de Oliveira—Requeira prorogação para conclusão das obras; Manoel da Costa Azevedo—Compareça; Ignacio Freire Mariz—Compareça.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria, da Directoria de Obras e Viação, se faz publico para conhecimento dos interessados que Lyra Politzer & C. requereram licença para o assentamento e gozo de um gerador de vapor de 2ª classe, que vai funccionar no predio n. 19 da rua Senador Pompeu.

Em 19 de fevereiro de 1914—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS E ALMEIDA.

EDITAL

Fornecimento de doze toneladas de alcatrão betuminoso, denominado "Tarvia"

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos referentes á venda do material referido e de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de fornecimento.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, 14 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1914

Deve realizar-se a contraprova da amostra n. 17.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por falta de rotulagem:

José de Oliveira, rua Joaquim Silva n. 91.
Antonio S. Andrade, rua Monte Alegre n. 32.
O proprietario do estabulo do largo do Rio Comprido n. 5.
O proprietario do estabulo da rua Major Avila n. 34

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Joaquim Costa & C., rua do Lavradio n. 122.

Foram feitas no laboratorio de controle 45 analyses de leite e productos lacticinios e uma contraprova.

Foram visitados oito depositos de leite e 15 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

EDITAL

Nova concurrencia

Em cumprimento da determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. Director Geral, communico a todos os interessados, que no dia 26 do corrente mez, ás 12 horas precisas, esta directoria recebe propostas para o fornecimento de generos alimenticios, (Grupo n. 1), ás repartições annexas durante o anno corrente de 1914, sendo estrictamente observadas as disposições dos editaes de concurrencia, de 18 de novembro de 1913 e de 3 de fevereiro do corrente anno, reiteradamente publicado no "Paiz".

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de fevereiro de 1914—JULIO P. RANGEL, official maior.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Despachos do Sr. Prefeito:

Eduardo Irmão & C.—Certifique-se.
Barcellos & Coelho—Deferido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

AVISO

De ordem do Sr. Dr. Inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição se fará até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 15 de janeiro de 1914—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Norival Soares de Freitas, pedindo pagamento da importancia e juros respectivos das cautellas do emprestimo de 1910, de ns. 035 e 036; de accordo com as informações—Defiro;

Maria Augusta de Villalba Alvim, professora adjunta da escola complementar Thiago da Costa, em Vassouras, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saude conforme o attestado junto — Indeferido, á vista das informações;

Germana Gouveia, pedindo ser nomeada professora adjunta de escola complementar — Aguarde concurso;

Cecilia Ferreira de Azevedo, professora adjunta, pedindo um mez de licença para tratar de sua saude—Indeferido, de accordo com as informações;

Campos & Irmão, pedindo levantamento de caução — Deferido;

Amalia Ferreira Pinto da Silva, professora publica, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saude, a contar de 16 do corrente — Concedo um mez;

Clotilde Justino Pereira, professora adjunta, pedindo dois mezes de licença para tratar de sua saude—Concedo um mez;

Maria Elisa de Carvalho Azevedo, pedindo matricula gratuita na Escola Normal de Nitheroy, para sua filha Francisca de Carvalho Azevedo — Deferido.

—Mandou-se proceder aos concertos na cadeia de Cantagallo, de accordo com o parecer do Sr. inspector de Obras Publicas e Viação.

—Foi approvado o contrato celebrado com Seraphina Fontes, para fornecimento de comedorias aos presos da cadeia de Itaocára.

—Foram approvados os contratos celebrados com Jeronymo de Souza Vieira Junior e Norberto Paulo dos Santos para fornecerem comedorias aos presos das cadeias dos municipios de Sumidouro e Vassouras, respectivamente.

—Foi autorizada a exclusão das fileiras da força militar do soldado Waldemar da Silva Dutra.

NOTICIAS DE S. PAULO

Os jornaes matutinos publicam uma circular do Dr. João Faria, apresentando a sua candidatura avulsa á vaga deixada na Camara dos Deputados federal, pelo Dr. Adolpho Gordo, attendendo á solicitação de prestigiosos politicos do districto.

— A imprensa da capital diz que o governo começou a sacar por conta do emprestimo de quatro milhões de libras esterlinas e que muito breve, talvez até fins de março proximo seja realizado o emprestimo de dez milhões de libras, convencionado com os banqueiros Schroeder & C. Parte do producto desse emprestimo será destinada á constituição do fundo especial de auxilio á lavoura, de accordo com o plano do secretario da fazenda.

— Já se acha na capital o technico estrangeiro, que será encarregado da organização do apparelho da "Caixa de Liquidações" para negociações a termo. Parece que o apparelho terá caracter semi-official, sem dependencias de interesses privados e agindo sem preferencia de qualquer natureza.

— Chegou á capital o orador sacro italiano, padre Theodosio Bandedole, que realizará uma conferencia na igreja do Braz.

— Attinge já a 5:203$, a subscripção aberta para ser erguida uma columna commemorativa do primeiro vôo realizado pelo aviador paulista Edú Chaves.

— Hontem, ás 5 horas e meia da manhã, o italiano Quirino Pugmone, de 26 annos de idade, empregado como electricista na fabrica de papel da firma Clabin & Irmão, á rua Voluntarios da Patria, ao abrir o registro da força electrica, recebeu um violento choque que o fulminou.

— O concerto ante-hontem realizado no Colyseu Santista, pela pianista senhorita Guiomar Novaes, teve extraordinaria concurrencia.

Apresentou a joven artista ao publico, pronunciando um eloquente discurso, o Dr. Carvalhal Filho. Guiomar Novaes, que obteve grande successo, foi muito applaudida.

Os Srs. Martins Filhos, proprietarios dos saborosos café e chocolate Andaluza, tiveram a gentileza de nos enviar umas bandejas de aluminio, com as respectivas chicaras, e duas latas contendo o producto da rubiacea que torram e moem em seu estabelecimento commercial.

Muito gratos ficamos pela lembrança.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

Mais um hotel foi hontem inaugurado no Rio. Está elle superiormente installado na praça dos Governadores n. 4, na Lapa. Denomina-se Prato de Ouro, sendo seu gerente o Sr. Camillo Torres.

Os proprietarios desse excellente hotel offereceram, por esse motivo, um lauto almoço á imprensa e outras pessoas condignas, sendo ao champagne trocados varios brindes.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ

Matou-se porque o noivo morreu

NO MEYER

Na rua Lopes da Cruz n. 22, suicidou-se hontem, pela manhã, a senhorita Adelaide Monteiro Dias, filha do Dr. Valentim Dias.

A senhorita Adelaide não deixou declaração alguma.

Isso, de resto, seria obvio, pois na casa todos sabiam perfeitamente qual o mal que ha muitos dias vinha amargurando a existencia daquella moça.

Não ha um mez, passou pelo grande dissabor de vêr o seu noivo morrer. Esse facto, que importaria, por si só, num desmoronamento de toda a felicidade, que a infeliz moça esperançadamente havia architectado, causou-lhe uma profundissima impressão, mudando por completo os seus habitos de vida.

Nunca mais a senhorita Adelaide foi a mesma, ficando possuida de um desesperador desanimo.

Entretanto, nunca deixou transparecer que pretendia matar-se, de maneira que as pessoas de sua familia de nada suspeitavam.

Na manhã de hontem, a casa foi alarmada pelos gemidos da senhorita Adelaide, verificando-se logo que a mesma estava fortemente envenenada, como attestavam tres vidros de cocaina vasios, para os quaes a senhorita, no meio das mais cruciantes dores, apontava, impossibilitada de falar.

Antes que fosse possivel fazer chegar qualquer soccorro a infeliz moça falleceu.

O facto foi communicado á delegacia do 13º districto, que, transmittindo ao delegado auxiliar de dia o pedido feito por pessoas da familia da suicida para que o cadaver ficasse em casa, recebeu desta autoridade licença para que tal fosse permittido.

Hontem, á tarde, os medicos legistas da policia foram á casa da rua Lopes da Cruz n. 22 ahi examinaram o cadaver, que deve ser hoje sepultado.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: o 2º sargento Manoel Antonio de Souza, enfermeiro de 2ª classe, do corpo de officiaes inferiores, e o enfermeiro de 2ª classe Manoel Antonio de Souza, para servir no hospital de Copacabana.

— Foi mandado desembarcar do "Silva Jardim" o capitão de mar e guerra, engenheiro machinista, Ernesto Baracho Gomes da Silva.

— Mandou-se embarcar no "Carlos Gomes" o 1º tenente medico Dr. Fabio Alves de Vasconcellos.

Guerra.

O general de brigada Lino de Oliveira Ramos vai ser inspeccionado de saude em sua residencia, no campo de S. Christovão n. 40, por haver dado parte de doente.

—Foram inspeccionados de saude: na 12ª região, a 17, o coronel Felippe Pinheiro da Camara, tendo sido julgado prompto para o serviço e, pela G 6, a 11, tudo do corrente, o empregado da fabrica de polvora da Estrella Henrique Frederico Porto, tendo sido julgado incuravel e incapaz para exercer qualquer profissão, por invalidez.

—Pela junta superior de saude deve ser inspeccionado o capitão Octaviano de Souza Gomes, que hontem se apresentou, vindo da 1ª região.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

2ºs tenentes Alipio de Almeida Nunes e Fausto Garriga de Menezes, pedindo permissão para se matricular na Escola Militar — Deferidos, devendo, porém, prestar préviamente exames vagos de calculo e mecanica;

3º official da direcção de contabilidade da guerra Alvaro Machado Pereira Brazil, pedindo licença para tratamento de saude —Seja inspeccionado de saude;

Aspirante a official Paulo Pinto da Silva Varella, solicitando permissão para ir á Bahia — Deferido;

Alferes honorario do exercito Julio de Abreu Gomes, pedindo que se lhe mande entregar os documentos que juntou á petição em que requereu matricula de seu filho Moacyr Fayão de Abreu Gomes no Collegio Militar de Barbacena — Entreguem-se, mediante recibo;

2º sargento Oswaldo Cunha, solicitando que se lhe conceda uma passagem de 3ª classe do porto de Aracajú para esta capital, com destino a um seu irmão, mediante indemnização — Deferido;

D. T. de Azevedo, pedindo que lhe sejam entregues 20.000 kilos de balas estragadas, em substituição á igual quantidade de camisas de aço, visto que na concurrencia effectuada para a venda daquellas, e na qual obteve preferencia pela sua proposta, verificou serem de aço as camisas das balas, quando não eram desse metal as apresentadas nas amostra—Indeferido. O material que tem sido entregue foi offerecido em concurrencia;

Gentil Antonio Fernandes, requerendo que se mande certificar se nas ordens do dia do exercito de 1892 consta ter elle tido baixa do serviço, e qual o motivo — Declare para que fim quer a certidão;

Rodolpho Luiz Vieira, pedindo que se mande certificar qual o tempo em que serviu no exercito — Certifique-se, na fórma da lei;

Bacharel Rodolpho Fernandes de Macedo, solicitando que, pela actual Escola do Estado-Maior do Exercito seja passada certidão da data em que effectuou matricula, na antiga Escola Militar, o ex-alumno Alexandre Xavier de Simas, qual a filiação deste, naturalidade, e data do desligamento e destino que então tivera — Declare, com clareza, o fim para que quer a certidão, e complete o sello da sua petição;

Alumno da Escola Militar Gustavo Cordeiro de Farias, pedindo licença para gozar o actual periodo de férias nesta capital — Deferido;

Anspeçada Heitor Araujo requerendo matricula na Escola Militar — Deferido, se houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares.

— Apresentou-se hontem, por haver sido exonerado, a pedido, da commissão de limites do Brazil e Venezuela, o 1º tenente José Nery Ewbank da Camara.

— Requereu, para gozar no Estado do Rio, os 60 dias de licença para tratamento de saude, que lhe foram concedidos em prorogação, o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto.

— O coronel, chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra solicitou, da 9ª região militar, por intermedio do Departamento da Guerra, um official subalterno, afim de fazer parte de uma commissão de exame.

— O capitão João Sother da Silveira requisitou da autoridade competente o auto de autopsia procedido no soldado Augusto José de Senna.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do capitão da guarda nacional Lentfrido Luzin de Dias Bello, em que pediu baixar ao Hospital Central do Exercito, afim de tratar-se, nas condições estipuladas pela informação n. 18, de 16 do corrente, do coronel director do mesmo hospital.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: duas, de 1ª classe, ida e volta, desta capital até Miguel Burnier, para os alumnos da Escola Militar, Eloy da Camara Catão e Tristão Alencar Araripe, mediante desconto dentro do actual exercicio; duas passagens, sendo uma de 1ª classe, e outra de 3ª, para D. Noemia Costa e Amelia Silva, do porto de Maceió ao desta capital, as quaes serão descontadas dentro do actual exercicio, nos vencimentos do 3º sargento do 1º regimento de artilheria, Reinaldo Costa.

— Foi hontem mandado prender, por mais 15 dias, na fortaleza de São João, como incurso no § 25, do artigo 431 do regulamento de 15 de julho de 1909, o 1º tenente Pedro Figueiredo de Almeida, por ter se portado de modo altamente inconveniente, no quartel do 52º batalhão de caçadores, quando ali era apresentado já preso, tentando evadir-se e dando logar a que fosse preciso o emprego da guarda para contel-o.

— O Sr. ministro mandou pagar ao capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque a gratificação que lhe compete pela regencia da 4ª aula do 1º anno do curso da extincta Escola de Guerra, cumulativamente com a da instrucção do 1º grupo da extincta Escola de Artilheria e Engenharia.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, ida e volta, desta cidade á de Pindamonhangaba e transporte para a respectiva bagagem, ao 2º tenente de infanteria Mario de Magalhães Cardoso Barata, mediante desconto dentro do actual exercicio e desta cidade á de Paranaguá, uma de 1ª classe para o alumno do Collegio Militar Augusto Ribeiro dos Santos, para ser descontada dos vencimentos do major reformado Antonio Ribeiro dos Santos, residente em Coritiba.

—Tendo sido verificada pela certidão de baptismo existente no D. C., ser de 18 de novembro de 1868 a data de nascimento do 1º tenente de cavallaria João Pedro do Amaral e Silva, o Sr. ministro da guerra, por despacho de 14 do corrente, em officio da G. 3, determina que nos assentamentos do mesmo official seja feita a ractificação da idade nelles consignada, de accordo com o documento acima citado.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 1º batalhão de engenharia José Euclidérico Guimarães Padilha e com permissão para ir a S. Pedro da Aldeia, no Estado do Rio de Janeiro, correndo por conta propria as despezas do transporte, no anspeçada do 2º regimento de infanteria Pedro dos Santos e Silva, conforme requereu.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: coronel da arma de engenharia Manoel Luiz de Mello Nunes, por ter vindo de Cucuhy; tenente-coronel intendente João Principio da Silva, por ter sido promovido; major João Alvares Azevedo Costa, do 1º batalhão de infanteria, por ter vindo de Cucuhy; capitães Samuel da Silva Caldas, do 2º batalhão de artilheria, por ter de recolher-se ao seu corpo e medico Dr. Manoel de Marcillac Motta, por ter sido julgado prompto para o serviço; 1ºs tenentes Alvaro Peixoto de Azevedo, do 6º regimento de infanteria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector da 3ª região militar; Octavio Felix Ferreira e Silva, do 8º regimento de infanteria, por ter sido posto á disposição do Ministerio do Exterior, afim de servir na commissão brazileira de limites com o Perú; Aventino Ribeiro, por ter obtido licença para gozar as férias no Estado de S. Paulo; Firmo Freire, do 3º regimento de cavallaria, por ter vindo de Cucuhy e aspirante a official Astrogildo Pereira da Cunha, por ter sido transferido do 20º grupo de artilheria para o 2º batalhão da mesma arma.

— Teve permissão para servir addido, por espaço de 90 dias, á 5ª companhia de caçadores, correndo por conta propria as despezas de transporte, o amanuense do Departamento da Administração Aristides Carlos Torres.

Pela junta militar de saude da G 6, deverá ser inspeccionado o inspector de alumnos do Collegio Militar de Barbacena, Modestino Henrique de Araujo.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 3º sargento do 52º batalhão de caçadores, João Evangelista de Sá Nunes e soldados do 20º grupo de artilheria Justiniano de Paula Rosa, Americo Teixeira de Novaes, Alberto Celestino de Moura e Marcionillo Ernesto da Costa solicitaram transferencias.

— Ficou sem effeito a transferencia do cabo de esquadra Isaias Vital Lima, do 1º batalhão de artilheria de posição, para a 3ª região, e de que trata o boletim n. 1.271, de 13 do corrente, devendo, porém, o mesmo cabo acompanhar o general inspector daquella região.

— Foram transferidas, a bem da saude, para a 9ª região, as seguintes praças que se acham addidas ao 3º regimento de infanteria: soldados Robespierre Ayres de Albuquerque, da 3ª região; Raymundo Pereira Lima, da 4ª região; Cassiano Ferreira da Costa, da 3ª região; Antonio Simplicio dos Santos, do 48º batalhão de caçadores, e João Joaquim da Silva, do 50º batalhão de caçadores, e do 55º batalhão de caçadores, para a 13ª região o soldado Tiburtino Alves.

— Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra o soldado do 3º regimento de infanteria Antonio Julio da Silva, que passa a servir como ordenança dessa repartição.

— O Sr. ministro, por despacho de 13 do corrente, mandou dispensar das funcções de pratico de pharmacia, que exercia na Escola Militar, Francisco da Costa Dourado, conforme propoz o commandante da mesma escola, em officio n. 342, de 7 tambem do corrente.

— Deve comparecer á 1ª divisão do Departamento da Guerra, afim de instruir o seu requerimento, pedindo asylamento, a ex-praça reformada do exercito Cypriano Antonio de Oliveira.

— Foi transferido do 6º batalhão de artilheria para a XIII região militar o soldado Gabriel Antonio dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Augusto Hipolyto de Medeiros;

Dia ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Francisco Antunes;

Auxiliar do official de dia, o sargento Cesar Pinto;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar do superior de dia á guarnição, e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção: o capitão Arlindo da Costa Bastos;

Dia ao quartel-general, o capitão Francisco da Rocha Pereira Lima;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 7º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 9º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

O commandante da brigada louvou em ordem do dia, de hontem, o 1º sargento do regimento de cavallaria Orlando Meirelles e o soldado do 1º batalhão Ataliba Fernandes de Mello, o primeiro, porque no dia 3 do corrente subjugou o animal que tirava uma carroça do exercito, a qual, sem o respectivo cocheiro, era arrastada vertiginosamente pela rua do Cattete, evitando, assim, o mesmo inferior, possiveis desastres, conforme ficou apurado, na syndicancia mandada proceder por aquella autoridade; e o ultimo, pela presteza com que soccorreu uma mulher, recolhida ao xadrez do 4º districto policial, evitando que ella levasse a effeito o designio de enforcar-se, facto occorrido no dia 1 de dezembro ultimo, e, igualmente apurado, não só em syndicancia mandada proceder a respeito, mas, tambem, pelo officio numero 146, de 19 do referido mez de dezembro, do respectivo delegado.

— Pelo commandante da brigada, foi expulso, das respectivas fileiras, nos termos do art. 203, do regulamento em vigor, o soldado do regimento de cavallaria, Antonio Carneir da Silva, porque, devido ao máo comportamento manifestado, se tornou incompativel com a disciplina da mesma corporação.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Dormevil Porto;

Official de dia á brigada, o capitão Alberto Fioravante;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Alberto Goularte;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon Lins;

Interno de dia, o alferes honorario Catão Moreau;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Camerino de Lima e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, o alferes Ferreira e Silva;

Rondam as patrulhas os alferes Lopes de Azevedo e Vieira da Cruz, sargento quartel-mestre Oliveira Guimarães, e 20 infriores;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes José do Bomfim, e no regimento de cavallaria, o alferes Mario Limoeiro;

Rondam no 4º districto o alferes Meira Lima e um inferior;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Roque da Costa; na Caixa de Conversão, o alferes Sabino da Cunha; no Thesouro, o alferes Mello Silva, e na Casa da oMeda, o alferes Ildefonso Coimbra;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio de Campos; no 2º, o capitão Souza Telles; no 3º, o capitão Cecilio Guimarães; no 4º, o tenente Nicolão Carneiro; no 5º, o alferes Pereira de Abreu; no regimento de cavallaria, o tenente Pereira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente João Martins;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

RIO, 20 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas da Tecidos Magéense.

Os accionistas da Vidraria Carmita deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral ordinaria, para contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas do Banco Commercial para contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral extraordinaria da S. A. Rodrigues & C., para augmento do capital.

Os accionistas da Credito Predial Brazileiro deverão reunir-se hoje, ás 12 horas, para resolver a substituição do seu presidente.

Assembléas geraes.

A Transoceanica, ás 15 horas de 21, para reforma dos estatutos.
— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 22, para contas e eleições.
— Industrial de Electricidade, para eleição e alteração dos estatutos, no dia 23.
— Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.
— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.
— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.
— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.
— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.
— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.
— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.
— Montepio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.
— Locativa e Constructora, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.
— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.
— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.
— Comptoir Techinique, ás 13 horas de 28, para contas e eleições e reforma dos estatutos.
— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.
Março:
Companhia União (aguada), ás 13 horas de 2, para contas e eleições.
— União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.
— Seguros Argos Fluminense, no dia 5, para contas e eleições e em seguida para modificar o art. 18 do estatutos.
— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.
— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.
— Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.
— Ceramica Brazileira, desde já, o 1º coupon de suas debentures.
— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.
— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.
— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.
— Antarctica Paulista, desde já, o 2º coupon.
— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.
— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.
— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.
— Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.
— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.
— Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.
— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.
— Santa Helena, o 2º semestre de suas debentures.
— Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.
— Industrial Valença, o 7º coupon de suas debentures.
— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.
— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.
— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2º semestre.
— Usinas Nacionaes, o 2º semestre.
— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.
— Docas de Santos, os juros vencidos.
— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.
— Centros Pastoris, os juros vencidos.
— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.
— Companhia Edificadora, o 2º semestre, desde já.
— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.
— Banco União S. Paulo, o 2º coupon e as debentures sorteadas.
— B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.
— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.
— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.
— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.
— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.
— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, desde já.
— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.
— Docas de Santos, o 4º dividendo do semestre findo.
— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.
— Predial e de Saneamento, o 11º dividendo, desde já.
— Seg. Integridade, o 78º dividendo, de 21 em diante.
— Light and Power, á razão de 1 ½ o|o sobre as acções preferenciaes.
— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.
— Seguros Garantia, o 89º dividendo, de 14$ por acção, desde já.
— Seguros Confiança, o 80º dividendo, desde já.
— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.
— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2º semestre.
— Seguro Previdente, o 74º dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.
— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115º dividendo de 35$ por acção.
— Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.
— Morro da Mina, o 20º dividendo, de 15 em diante.
— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 9, do semestre findo.
— Tecidos S. Pedro, o 43º dividendo semestral, desde já.
— Banco do Brazil, o 15º dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.
— Banco da Lavoura, o 49º dividendo, de 6$ por acção, desde já.
— Banco Commercial, o 94º dividendo, de 3$ por acção, desde já.
— Banco Mercantil, o 7º dividendo semestral, de 10 o|o, desde já.
— Banco do Commercio, o 77º dividendo de 8$, desde já.
— Banco Nacional, o 23º dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.
— Banco dos Funccionarios, o 45º dividendo, de 3$ por acção, desde já.
— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre.
— Companhia Luz Stearica, o 19º dividendo de 4 o|o por acção, desde já.
— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.
— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.
— Companhia Predial, o 2º dividendo de 24$ por acção, desde já.
— Tec. Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.
— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.
— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 "|", desde já.
— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.
— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.
— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Comquanto continuassem escassas as letras particulares os bancos pouco sentiam essa falta, porque, ao mesmo tempo, não havia procura de interesse para as bancarias.

Em vista disso, tivemos o mercado regularmente sustentado, contemporizando com esse estado de estacionamento de negocios.

O Banco do Brazil forneceu letras a 16 3|32 e os estrangeiros a 16 1|32 e 16 1|16, dando a este preço apenas o British, contra o papel particular a 16 3|32, vendedores e a 16 7|64 compradores.

Foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 1|32 e 16 3|32 pelo Banco do Brazil e as de 16 e 16 1|32 pelos demais sacadores, tendo carecido de interesse os negocios effectuados.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	16 1|32 a 16	
Paris (por franco)....	$594 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$732 a	$736
Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 27|32 a 15 25|32	
Paris (por franco).....	$602 a	$604
Hamburgo (por marco)..	$741 a	$746
Italia (por lira)........	$597 a	$602
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$286 a	$303
Idem (por escudos).....	2$870 a	2$945
Hespanha (por peseta)..	$570 a	$580
Nova York (por dollar)..	3$120 a	3$135
Austria (por penee)....	15 23|32 a 15	3|4
Turquia (por pence).....	15 13|16 a 15	3|4
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)...	3$020 a	3$040
Uruguay (por peso).....	3$230 a	3$245
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	$599 a	$604
Operações:		
Bancario................	16 1|32 a 16	1|16
Particular..............	—	16 3|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	16 3|32 a 16	1|32
Paris (por franco).....	$595 a	$595
Hamburgo (por marco)..	$732 a	$735
Praças:	á 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8 a 15	13|16
Paris (por franco).....	$601 a	$603
Hamburgo (por marco)..	$742 a	$745
Sobre taxa:		
Café (por franco).......	—	$601
Alfandega:		
Vales em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 3|32
Particular..............	—	16 1|8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 3|4 a 15	11|16
Paris (por franco).....	$606 a	$608
Hamburgo (por marco)..	$748 a	$751

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$731
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca.....	—	$624
" 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 96.10.0 libras e 240 francos, e sairam 8.040 francos, 1.903.220 marcos e 100.000 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito........	267.365:404$037
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	286.705:180$053
Emissão:	
Notas em circulação.......	286.703:150$000
Moeda subsidiaria.......	2:030$953
Total..................	286.705:180$953

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 3|64	a 15 57|64
Paris (por franco).....	$595	a $601
Hamburgo (por marco)..	$733	a $742
Italia (por lira).......	—	$601
Portugal (escudos)......	—	2$941
Nova York (por dollar)..	—	3$119
B. Aires (peso ouro)....	—	3$028
Operações:		
Bancario................	16	a 16 3|32
Caixa matriz............	16	a 16 1|16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de fundos regulou hontem com poucos trabalhos e com os titulos enfraquecidos. Diante da pequenez de negocios pelo retrahimento da procura, tornaram-se fracos quasi todos os papeis em movimento.

Regularam um tanto mais fracas as apolices geraes e calmas as estaduaes do Rio e do Espirito Santo com as de Minas firmes e em alta.

Estas ficaram com compradores a 825$ e tiveram negocios a 820$. As municipaes tambem mantiveram-se bem collocadas, embora inalteradas. Todos os demais papeis funccionaram instaveis, apenas mantendo-se firmes os da Docas de Santos, como se constata adiante nas vendas e offertas do dia:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 3, 3, 3 e 5 a 875$, e 2 a 880$000.
Mendas de 200$: 1 e 1 a 820$000.
Emprestimo de 1909: 8, 20, 1 e 5 a 845$, e 7, 8, 8, 15, 18 e 30 a 850$; idem de 1903: 1 e 2 a 950$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de 100$ (4 o|o): 2 e 7 a 80$000.
Minas, de 1:000$: 2 a 820$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 50 a 194$, e 4 a 195$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 10 a 100$000.
Banco Commercial: 20 a 125$000.
Comp. Terras e Colonização: 100 a 6$000.
Comp. de Seguros Confiança: 25 a 65$000.
Comp. Docas de Santos (portador): 5, 10 e 2 a 500$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 11 a 140$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 6 a 175$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas...............	877$000	860$000
Provisorias (5 o|o)......	—	850$000
Empr. de 1897 (5 o|o)...	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)..	1:000$000	940$000
Idem de 1909.........	846$000	845$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	81$000	80$000
Rio, de 500$ (port.)..	500$000	420$000
Idem, idem (nom.).......	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	680$000
Minas (5 o|o).........	830$000	825$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	194$000
Idem (ao portador)...	195$000	—
Idem de 1909.........	190$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	280$000
Idem (ao portador)...	290$000	281$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos....	188$000	184$000
Mercado Municipal....	—	176$000
Tecidos Botafogo......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca.......	190$000	—
America Fabril.......	—	—
Comp. Manufactora.....	—	90$000
Companhia Antarctica...	200$000	186$000
Linho de Sapopemba...	175$000	—
Fiat Lux............	180$000	—
Companhia Alliança....	180$000	170$000
Tecidos Confiança.....	—	—
E. C. Quissamã.......	—	110$000
Jornal do Brazil......	150$000	—
S. Paulo-Goyaz.......	100$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	179$500	178$000
Commercial...........	130$000	125$000
Commercio............	160$000	—
Mercantil............	220$000	201$000
Nacional.............	—	200$000
Lavoura..............	130$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Mageense....	20$000	6$000
Companhia Confiança...	—	120$000
Companhia Alliança....	145$000	140$000
Companhia Corcovado..	200$000	—
Comp. Brazil Industrial	—	180$000
Comp. Petropolitana....	220$000	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril.........	—	190$000
Companhia Carioca......	—	—
Comp. Manufactora....	100$000	—
Progresso Industrial...	180$000	—
Companhia Cometa......	165$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense.....	—	900$000
Comp. Previdente......	—	500$000
Comp. Varejistas......	—	98$000
Companhia Garantia....	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	29$000	—
Loterias Nacionaes....	21$000	18$000
Docas de Santos......	500$000	490$000
Idem (nominaes)......	—	490$000
Terras e Colonização..	6$000	—
Minas de S. Jeronymo	—	5$000
Rede Sul-Mineira......	60$000	48$000
Victoria a Minas......	100$000	45$000
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	50$000	—
Mercado Municipal.....	—	70$000
Centros Pastoris......	21$000	—
Cervejaria Brahma.....	250$000	—
E. de Ferro de Goyaz..	40$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 19........	11:467$977
Idem de 1 a 19..............	191:366$653
Em igual periodo de 1913......	232:337$250

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel.....................	169:721$329
Em ouro......................	122:395$339
Total....................	4.693:267$045
Em igual periodo de 1913.....	6.343:759$051
Differença a maior em 1913...	1.650:492$009

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 5 de fevereiro de 1914.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria, Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

Não houve expediente.

REQUERIMENTOS

Do Dr. Roger Horteloup, Republica Argentina, para o registro da marca "Acherol", que distingue productos chimicos e pharmaceuticos, de seu commercio—Como requer;

De Joseph Nathan Company Limited, Inglaterra, para o registro de duas marcas (Glaxo" (2), com dizeres, que distinguem preparados alimenticios de sua fabricação—Como requer;

De The Singer Manufacturing Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Simanco", que distingue agulhas para machinas de costura, de sua fabricação—Como requer;

De The Peerless Electric Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Peerless", que distingue motores e ventiladores electricos, motores de força e ventiladores de tiragem e forja, de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Parke, Davis & C., Estados Unidos, para o registro da quatro marcas "Pituitrin", "Euthymol", "Palatol" e "Parke, Davis & C.", que distinguem preparados pharmaceuticos e dentifricio, de sua fabricação—Juntem o original da procuração;

De Foster Mc. Clelan Company, Inglaterra, para o registro de duas marcas "Pilulas de Foster" e "Pilulas Antibiliosas de Doan", que distinguem pilulas de sua fabricação e commercio—Indeferido, por falta de procuração;

De Walkers Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Sol", que distingue chá de seu commercio — Indeferido, de accordo com o art. 1º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

De Avellar & Correia, para o registro da marca "Casa Avellar", que distingue calçados de seu commercio—Como requerem;

De Jayme Chaves, para o registro da marca "Oceanol", que distingue productos pharmaceuticos de sua fabricação—Como requer;

De Guimarães, Duarte & C., para o registro da marca "G. D.", em um triangulo, que distingue sabão para limpar metaes, de sua fabricação—Como requerem;

De J. F. Santos & C., para o registro da marca "Cortiço", com respectiva figura, que distingue conservas, vinhos, etc., de seu commercio—Como requerem;

De A. Donadio, para o registro da marca "Alfaiataria Lord", que distingue alfaiataria e roupas feitas de seu commercio—Como requer;

De Silva Gomes & C., para o registro de duas marcas "Thiogenol Barros" e "Tayu-Caroba", que distinguem preparados pharmaceuticos de seu commercio—Como requerem;

De João da Silva Freire para o registro da marca "A Familia Oliveirense", com a figura de uma pomba, que distingue biscoitos, balas e doces, de sua fabricação—Como requer;

Da American Trading Company of Brazil, para o registro de seis marcas "Berlim", em uma roda com dizeres; "Trus Con", "United Sash", "Kahn", "Floretyle" e "Rib", que distinguem respectivamente, machinas para madeira, tintas, vernizes, etc., caixilhos para janelas, metal deployé para cimento armado, fôrmas para tectos, metal deployé e postes e grampos de aço, de seu commercio—Como requer;

De A. J. Carrilho, para o registro de duas marcas "Café Rouxinol" e "Fumo e Cigarros Rouxinol", que distinguem café, fumos e cigarros de sua fabricação—Como requer;

De Zima Roxo Lima, para o registro da marca "Mecanico", que distingue sabão de sua fabricação—Indeferido, de accordo com o art. 1º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

De Viro Capuani, para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão de deposito de sua marca "Ferro Quina", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero 2.161—Como requer;

De Raul Telles Ribeiro, pedindo reconsideração do despacho da Junta, que negou registro a tres marcas de sua propriedade, por não ter o peticionario provado ser commerciante ou industrial—Tendo o supplicante cumprido o disposto no art. 1º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, registrem-se as marcas, contra os votos dos deputados Prado, Diniz e Almeida;

Valle, Alonso & Guimarães e Camillo Mourão & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob numeros 9.277, 9.365, 9.423 e 9.454—Como requerem;

De Claudomiro Cesar da Silva, para o deposito de sua marca "Cesar", registrada na Junta Commercial da Bahia, sob n. 1—Como requer;

De Feliciano Lopes Peres e Luiz Gomes Rodrigues, para o deposito de suas marcas "Teinturerie Parisienne", "Hotel Restaurante Hespanhol" e "Hotel Espagne Restaurante", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob numeros 2.213, 2.214 e 2.215—Como requerem;

Da Companhia Ararense, para o deposito de sua marca "Leite Condensado Ararense", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 2.216—Como requer, contra o voto do deputado Prado;

De Ferreira & Irmão, para o deposito de sua marca "Cigarros Affonso Costa", registrada na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 2.212—Indeferido, por imitar a marca nacional n. 9.328, já registrada;

De Lopes, Sá & C., para o registro de sua marca "Cigarros Othelo", que distingue cigarros de sua fabricação e commercio—Indeferido, por imitar a marca n. 6.161, nacional, já registrada, contra o voto do deputado Conceição;

De The Brazilian Representation Company, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Indeferido, por não estar pago o sello sobre o capital;

De Jayme Correia Pinto & C., Mello & Rega, Augusto Rocha & C., Antonio Rodrigues Villela & C., Gomes, Cunha & C., Feijó, Savedra & C., Amadeu Macedo & C., Antonio Gonçalves & C., A. Vasconcellos & C., Arthur Ferreira Simas & C., José Alves & C., Ferreira Pinto & C., M. Pedrosa & Vianna e F. J. Rodrigues & Costa, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Jorge da Cruz & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellado o registro da firma, como requerem;

De Manoel Ferreira & C., para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De Manoel Casimiro & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Pereira Bastos & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se no registro da firma a mudança de posição de um dos socios, como requerem;

De Marques Silva & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Fazendo o novo socio registro complementar, como requerem;

De Costa Braga & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se no registro da firma a saida do socio, como requerem;

De D. Costa Oliveira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellado o registro da firma, como requerem;

De A. Vasconcellos & C., M. R. Pereira & C., Albino dos Santos & C., Quesada & C., De Luca, Moura & Oliveira, Gomes, Cunha & C., José Balbi & C., Cardoso Leal & C., José Alves & C. e Amadeu Macedo & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Carvalho, Ferraz & Vianna, Pinho & Correia, Costa, Chaves & C., Costa & Nunes, F. Puigdomenech Colon & C., Gomes, Wellisch & C., Rocha, Wirecker & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De J. Gonçalves, para o registro de sua firma commercial—Existindo firma identica registrada, regularize e volte;

De E. Spiller Junior, para annotação no registro de sua firma, que o seu capital é de 80:000$—Como requer.

— Nos autos de aggravo, em que são aggravantes Antero & Costa, Limitada, e aggravados, João de Carvalho Macedo Junior e a Junta Commercial da Capital Federal, esta manteve o despacho aggravado e mandou que fossem remettidos os autos á Côrte de Appellação.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 5 de fevereiro de 1914:

CONTRATOS

De Antonio Joaquim Gonçalves e Rodolpho Rodrigues Figueiredo, para o commercio de seccos e molhados, á rua Dr. Garnier n. 97, com o capital de 4:000$, sob a firma Antonio Gonçalves & C.;

De Antonio Rodrigues Villela e Augusto Teixeira da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua Real Grandeza n. 178, com o capital de 10:000$, sob a firma Antonio Rodrigues Villela & C.;

De Francisco José Rodrigues e José Antonio da Costa, para o commercio de bebidas, á praia de Botafogo n. 494, com o capital de 25:000$, sob a firma F. J. Rodrigues & Costa;

De Constantino Feijó Barral, Domingos Savedra e Aquino Feijó Barral, para o commercio de casa de pasto, á rua Frei Caneca n. 154, com o capital de 4:500$, sob a firma Feijó Savedra & C.;

De Rosa Vieira da Silva Ferreira e Joaquim Ferreira Pinto, para o commercio de joias e relogios, ás ruas Uruguayana n. 164 e Ouvidor n. 29, com o capital de 70:000$, sob a firma Ferreira Pinto & C.;

De Jayme Correia Pinto e D. Guiomar de Castro, para o commercio de calçado, á rua Coronel Figueira de Mello n. 255, com o capital de 8:000$, sob a firma Jayme Correia Pinto & C.;

De Manoel Jorge da Cruz e Manoel Dias Moreira, para o commercio de seccos e molhados, á travesse do Commercio n. 21, com o capital de 100:000$, sob a firma Jorge da Cruz & C.;

De José Moreira Rega e Aurelio Pereira de Mello, para o commercio de seccos e molhados, á rua Dr. Correia Dutra n. 40, com o capital de 8:000$, sob a firma Mello & Rega;

De Moysés Domingues Pedrosa e Daniel Rodrigues Vianna, para o commercio de officina de pinturas, á rua S. Pedro n. 175, com o capital de 3:000$, sob a firma M. Pedrosa & Vianna;

De Durvalina da Cunha Werres, Godofredo de Oliveira Gomes e do socio de industria Agenor Schmidt Pimentel, para o commercio de pharmacia, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 285, com o capital de 4:000$, sob a firma Gomes Cunha & C.;

De Arthur Ferreira de Lemos e do socio de industria Frederico Oscar de Souza, para o commercio de pharmacia, com a capital de 4:000$, sob a fima Arthur Ferreira Lemos & C.;

De Augusto Soares de Vasconcellos e dos socios de industria Antonio Bancalari da Silva e Adalberto Ribeiro da Silva, para o commercio de automoveis e garage, á Avenida Rio Branco n. 163, e rua da Relação n. 16, com o capital de 145:000$, sob a firma A. Vasconcellos & C.;

De Augusto Candido Fernandes Rocha e do commanditario Antonio Euzebio Fortes, para o commercio d eseccos e molhados, á rua estrada de S. Pedro de Alcantara, com o capital de 10:000$, sob a firma Augusto Rocha & C.;

De Amadeu Lemos Peixoto e do commanditario, para o commercio de madeiras, á rua da Alfandega n. 139, com o capital de 200:000$, sob a firma Amadeu Macedo & C.;

De Luiz Alves Thomaz, commanditario, e José Alves Pereira, como solidario, para o commercio de papelaria e typographia, á rua da Alfandega ns. 179 e 181, com o capital de 60:000$, sob a firma José Alves & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pereira Bastos & C., pela passagem do socio Antonio Severo de Araujo, para commanditario, alterando os lucros ou prejuizos, etc.;

De Marques Silva & C., pela retirada do socio José Amoedo Miguez e alterações em seu primitivo contrato;

De Manoel Casimiro & C., alterando se ucapital para 40:000$ e ficando a firma estabelecido á rua S. Clemente n. 11, e fabrica de tamancos á rua Senador Dantas ns. 122 e 124;

De D. Costa Oliveira & C., pela retirada de socio de industria Joaquim Dias Ferraz;

De Costa Braga & C., pela retirada do socio Francisco Gonçalves Ferreira.

DISTRATOS

De A. Vasconcellos & C., Amadeu Macedo & C., Albino dos Santos & C., Cardoso Leal & C., Gomes, Cunha & C., José Alves & C., José Balbi & C., M. R. Pereira & C., Moura & Oliveira e Quesada & De Luca.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 677 saccas, á base de 7$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.491 saccas, ao preço de 7$600, fechando em posição, frouxo.

Total das vendas conhecidas 4.168 saccas.

Algodão.

Entradas em 18 1.124 fardos e saidas 462, sendo a existencia em 19 de 6.495 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, um ponto de baixa.

Observações — As entradas foram de Maceió 200 fardos, da Parahyba 200 e de Pernambuco 724 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 18 7.578 saccos e saidas 3.312, sendo a existencia no dia 19 de 328.755 ditos.

Observações — As entradas foram de Pernambuco 5.924 saccos e de Maceió 1.654 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado desse producto regulou ainda hontem bastante frouxo, tanto mais quanto abriu com raros compradores e sob a impressão de baixa dos centros de consumo.

Os vendedores deram ainda o preço de 7$700, mas regulava o de 7$600 tambem, relutando os vendedores na manutenção daquelle preço, porque nem ao mais baixo encontravam collocação facil para o genero.

As liquidações que possam haver d'aqui por diante, em vista disso, terão de ser feitas a preços muito baixos.

Na abertura, como sempre acontece, não se fizeram negocios de importancia, por isso que os compradores não concordavam com os preços pedidos pelos possuidores.

Durante o dia, o mercado esteve muito accessivel com operações orçadas por 4.200 saccas, contra 9.600 de ante-hontem.

O mercado fechou mal collocado e com os preços em baixa.

Os possuidores deram no fechamento o preço de 7$600, com offertas de 7$500.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem..................	—
Barra dentro...............	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	5:745
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.527
Total....................	7.272
Desde 1 de julho...........	2.211.949

Vendas conhecidas:

No dia de hontem...............	4.200
No dia de ante-hontem...........	9.600
Desde o dia 1 do corrente........	93.500
Desde 1 de julho................	1.287.600
Passaram por Jundiahy..........	23.200

Pauta da semana, $530.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	388.073
Entradas hontem..............	7.272
Total........................	395.345
Embarques hontem.............	8.590
Stock actual.................	386.755
Existencia em Nitheroy........	108.171

ENTRADAS

De 1 a 19:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	69.565	4.173.900
Estrada de F. Central	30.570	1.834.200
Por via maritima....	2.319	139.140
Total...........	102.454	6.147.240

EMBARQUES

Dia 18:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	5.274	316.440
Europa..............	3.121	187.260
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	195	11.700
Total...........	8.590	515.400
De 1 a 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	56.113	3.366.780
Europa..............	32.541	1.952.460
Rio da Prata.........	2.314	138.840
Pacifico.............	1.010	60.600
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	10.761	645.660
Total...........	102.739	6.164.340
Desde 1 de julho....	2.086.486	125.189.160

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3.....	8$300	a	8$200
" n. 4.....	8$200	a	8$100
" n. 5.....	8$100	a	8$000
" n. 6.....	7$900	a	7$800
" n. 7.....	7$700	a	7$600
" n. 8.....	7$300	a	7$200
" n. 9.....	6$900	a	6$800

O mercado de café em Santos, regulava calmo, ao preço de 5$ sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 20.186 saccas e sairam 56.033, tendo passado hontem por Jundiahy 23.200 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 264.844 saccas na média de 14.713 e desde 1º de julho 9.576.720, sendo o *stock* de 1.737.963 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do utlimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 18—Nova York, baixa de 9 a 10 pontos.
Opção de março, 9.01 centimos por libra.
Havre, alta de 25 centimos.
Opção de março, 61.75 francos por 50 kilos.
Hamburgo, alta de 25 pfenigs.
Opção de março, 50 pfenigs por meio kilo.
Londres, inalterado.
Opção de março, 44 sh. e 6 d. por 112 libras.
Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York.............	70.000
Do Havre.................	20.000
De Hamburgo.............	30.000
De Londres..............	10.000
Total..........	130.000

Abertura:
Dia 19—Nova York, baixa de 9 e 10 pontos.
Havre, baixa de 50 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.
Londres, baixa de 3 a 6 d.
Intermediaria:
Nova York, baixa de 12 a 14 pontos.
Segunda chamada:
Nova York, baixa de 15 a 16 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 2 5a 50 pfenigs.

Algodão.

Esse mercado tambem funccionava sem novos trabalhos, com o de Pernambuco, por sua vez, completamente estacionario.

Não se notava firmeza nos preços, porque escasseavam os negocios, mas se faziam regularmente as entregas, e o *stock* em ambos os centros orçava por 21 volumes, sendo, pois, diminuto.

Aguardavam, assim, os interessados, novas necessidades de acquisições, que vão se tornando cada vez mais exiguas, ante o accumulo de materia prima manufacturada nas fabricas.

Não houve vendas; entraram 1.124 fardos e sairam 462, sendo o *stock* de 6.495, contra 14.800 volumes em Pernambuco, onde corria o preço de 11$500.

Em Liverpool, regulava o d. 7.32 d. por libra, por ter a Bolsa baixado um ponto.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a	11$500
Idem, 1ª sorte............	10$200 a	11$000
Assú, 1ª sorte............	10$200 a	10$800
Natal, 1ª sorte............	10$100 a	10$500
Mossoró, 1ª sorte..........	10$100 a	10$500
Ceará, 1ª sorte............	10$200 a	10$500
Idem regular..............	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte........	10$200 a	10$500
Idem regular..............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte..........	10$200 a	10$500
Idem regular..............	Nominal	
Penedo...................	9$800 a	10$200
Sergipe (Dores)...........	9$800 a	10$200
Idem regular..............	Nominal	

Assucar.

Regulava esse mercado completamente destituido de maior interesse e livre inteiramente do concurso de genero demerara, de que não se trata mais de nova exportação abaixo de $150 o kilo.

Este mercado e o de Pernambuco têm assim funccionado sem trabalhos, achando-se ambos fartamente abastecidos e não havendo desse modo o menor receio de alta nos preços.

Hontem foram vendidos apenas 50 saccos de mascavinho regular a $250; entraram 7.578 saccos e sairam 3.312, sendo o *stock* de 328.755, contra 183.000 em Pernambuco, onde o cristal dava o preço de 4$250.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina.............	Não ha	
Idem cristal.............	$340 a	$350
3ª sorte................	$330 a	$360
2º jacto.................	$310 a	$340
Amarello cristal.........	$300 a	$340
Mascavinho...............	$240 a	$320
Mascavo bom..............	$200 a	$230
Idem regular.............	$180 a	$215
Idem baixo...............	$170 a	$175

PREÇOS CORRENTES

Aguardentes:
Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)...........	100$000 a	180$000
Angra (pipa)............	95$000 a	120$000
Campos (pipa)...........	90$000 a	100$000
Maceió (pipa)...........	95$000 a	100$000
Pernambuco (pipa).......	95$000 a	100$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos..	130$000 a	150$000
De 36 grãos.............	115$000 a	125$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$180 a	$190
Estrangeira (por kilo)....	$160 a	$170
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	50$000 a	53$300
Idem bom (100 kilos)...	43$300 a	46$700
Idem regular (por 100 ks.)	36$700 a	40$000
Idem do norte (100 kilos)	43$300 a	46$700
Idem, idem, rajado (por (100 kilos)	40$000 a	43$300
Idem agulha (100 kilos)..	53$300 a	65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro..........	1$350 a	2$000
Idem de 16 litros........	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo...........	$620 a	$660
Dita de 5 kilos..........	3$000 a	3$200
(agente Mascarel):		
Fonseca (caixa)..........	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento).......	2$500 a	3$000
Feijão de côr:		
Amendoim nacional........	Não ha	
Enxofre nacional.........	28$800 a	33$300
Mulatinho................	28$300 a	30$000
Branco nacional..........	30$000 a	31$700
Vermelho.................	26$700 a	30$000
Diversos.................	25$000 a	33$300
Branco estrangeiro.......	40$300 a	41$900
Amendoim estrangeiro.....	40$300 a	41$000
Fradinho.................	Não ha	
Manteiga nacional........	33$300 a	36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a	28$300
Dito da terra............	Não ha	
Dito de Santa Catharina..	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	100$000 a	115$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)..	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)..........	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto............	—	—
Dito branco..............	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)........	15$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	20$000
Porto Arriaga............	—	28$000
Porto Arriaga, Clarete...	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)....	76$200 a	78$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	79$800 a	81$000
Laguna idem (60 kilos)..	78$000 a	79$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)............	81$600 a	84$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...............	72$000 a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	72$000 a	75$000
Bacalhau:		
Gaspe (tina).............	—	47$000
Noruega (caixa)..........	45$000 a	47$000
Peixelling (tina)........	36$000 a	37$000
Halifax (tina)...........	Não ha	
Escossia (tina)..........	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	14$500 a	15$300
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)..........	Nominal	
Claro (280 libras).......	—	20$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)....	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo).............	6$200 a	9$500
Preto (idem).............	6$500 a	9$500
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	1$220 a	1$260
Patos e mantas...........	$940 a	1$080
Idem (novas).............	1$140 a	1$200
M. Grosso (patos e mantas)	$800 a	$900
Rio da Prata:		
Patos e mantas...........	1$000 a	1$140
Pares mantas.............	1$000 a	1$240
Idem (novas).............	1$240 a	1$300
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)......	18$200 a	18$900
Fina (100 kilos).........	16$700 a	17$300
Peneirada (100 kilos)....	16$000 a	16$400
Grossa (100 kilos).......	Não ha	
De Laguna:		
Fina (100 kilos).........	—	—
Grossa (100 kilos).......	11$100 a	11$600
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semoltum..................	24$700 a	25$200
Boda (88 kilos)..........	—	26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)....	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)...........	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)......	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a	24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200 a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)......	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$600
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$200
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$700
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a	$600
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)..	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)..........	1$000 a	1$200
Baixo (kilo).............	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lery (kilo)..............	—	1$200
Cysne (idem).............	—	1$200
Dragão (idem)............	—	1$200
Super Star (idem)........	—	1$100
Oval, aberta (idem)......	—	$540
Manteiga:		
Mastel...................	Não ha	
Bruna....................	2$380 a	2$400
Busck Junior.............	Não ha	
De Minas.................	2$200 a	2$400
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	9$700 a	10$300
Da terra, idem idem......	9$700 a	10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	9$000 a	9$200
Dito branco (100 kilos)..	12$900 a	13$700
Oleo de caroço:		
Nacional (kilo)..........	$520 a	$880
Idem da Bahia, em barril (kilo).................	$880 a	$920
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a	$850
Presuntos:		
Superiores...............	1$850 a	1$900
Inferiores...............	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)...........	—	$200
Resina (duzia)...........	—	88$000
Spruce (duzia)...........	—	84$000
Sueco branco (duzia).....	—	84$000
Idem vermelho (duzia)....	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia).........	—	73$000
Inferior (duzia).........	—	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem).....	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro..............	5$400 a	6$900
Sol, Mossoró.............	4$800 a	5$000
Outras marcas............	3$800 a	4$[illegible]
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	Nominal	
Matadouro (kilo).........	Nominal	
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	58$000 a	66$000
Amendoim (100 kilos)....	32$000 a	36$000
Phosphoros (lata)........	30$000 a	44$000
Idem de cera (lata)......	—	62$000
Ervilhas (100 kilos).....	54$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Tapioca (100 kilos)......	20$000 a	25$000
Tremoços (100 kilos).....	11$700 a	13$300
Agua-raz (kilo)..........	—	$800
Batatas (kilo)...........	$120 a	$200
Carne de porco (kilo)....	$600 a	$700
Cangica (100 kilos)......	25$000 a	30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$800
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a	16$000
Kerosene (caixa).........	6$050 a	8$000
Telhas francezas (milh.)..	—	240$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a	1$500
Matte (kilo).............	$400 a	$600
Pimenta da India (kilo)..	1$400 a	1$200
Linguiça grossa (kilo)...	1$660 a	1$880
Salpicões (kilo).........	3$560 a	3$300
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)....	$280 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Dunkerque e escalas pelo vapor francez *Champlain*: varios generos, a Ch. Reunis;
De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Nassovia*: varios generos, a Th. Wille & C.;
De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Tuquary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;
De Santos, pelo paquete allemão *Belgrano*: varios generos, a Th. WWille & C.;
De Liverpool e escalas pelo paquete inglez *Desseado*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapores saidos.

S. Matheus e escalas, nacional *Mayrink*; Buenos Aires e escalas, inglez *Desseado*; Gothenburgo e escalas, sueco *Princessan Ingeborg*; Porto Alegre e escalas, nacional *Guahyba*; Barbados, hollandez *Dubhe*; Santos, allemão *Hohenstaufen*; Santa Lucia americano *Kansan*.

Vapores esperados.

20 Recife e escalas, *Itapura*.
20 Nova York *Eastern Prince*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Porto Alegre e escalas *Itassucê*.
21 Bremen e escalas, *Erlangen*.
21 Marselha e escalas, *Italie*.
21 Buenos Aires, *P. Satrustegui*.
22 Amsterdam, *Zeelandia*.
22 Rio da Prata *Coburg*.
23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Eugenia*.
23 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas *Brasile*
23 Rio da Prata, *Città di Torino*.
23 Aracaju' e escalas, *Itaituba*...
24 Nova York, *Vauban*.
24 Rio da Prata, *Samara*.
24 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
24 Portos do sul, *Minas Geraes*.
24 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Rio da Prata, *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Liverpool e escalas, *Oriana*.
26 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
26 Rio da Prata, *Oropesa*.
26 Bordéos e escalas, *Garonne*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Rio da Prata, *Eisenach*.
27 Rio da Prata, *Salamanca*.
27 Rio da Prata, *Drina*.
27 Rio da Prata, *Algerie*.
27 Recife e escalas, *Itaquerá*.

Vapores a sair.

20 Aracaju', *Itaipava*.
20 Portos do norte, *Macury*.
20 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
20 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
20 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
21 Rio da Prata, *Champlain*.
21 Rio da Prata, *Italie*.
21 Portos do sul, *S. Paulo*.
21 S. Matheus e escalas *Pinto*.
21 Portos do sul, *Itapema*.
22 Recife e escalas, *Itapuhy*.
22 Hamburgo e escalas *Coburg*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Bilbáo e escalas, *P. Satrustegui*.
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
22 Rio da Prata, *Zeelandia*.
22 Recife e escalas, *Itassucê*.
22 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
23 Marselha e escalas, *Espagne*.
23 Trieste e escalas, *Eugenia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas *Città di Torino*.
24 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
24 Rio da Prata, *Aquitaine*.
25 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Nova York e escalas *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Vauban*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Montevidéo e escalas, *Iris*.
25 Callão e escalas, *Oriana*.
25 Portos do sul, *Tropeiro*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
26 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
26 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Belem e escalas, *Minas Geraes*.
27 Nova York, *Hungarian Prince*.
27 Liverpool e escalas, *Drina*.
27 Rio da Prata, *Garonne*.
27 Bremen e escalas, *Eisenach*.
27 Hamburgo e escalas, *Salamanca*
27 Nova York, *Hungarian Prince*.
28 Portos do norte, *Tibagy*.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Candido Rodrigues Loureiro, 428; Raul de Silva, 429; Placido Pinto da Silva, 430; Caetano Moreira, 431, e Alexandre Dias, 432.

— Foram designados para ter exercicio: em Belém, o conferente Jayme Carvalho; em Matadouro, o agente Francisco Assis Barros; em Chiador, o agente José Tolentino Barbosa; em Realengo, o conferente Gabriel Coelho dos Santos; em Rio dos Pedras, o praticante João Marques Correia; em Rademaker, o conferente João Augusto de Carvalho; em Mendes, o conferente, Isaias Sapucaia; em Barra, o conferente, Durão Avellar, e na Maritima, o praticante Anacleto Abreu Franco.

— Ante-hontem o "stock" do café na estação Maritima foi de 3.102 saccas com o peso de 187.671 kilogrammas.

O rendimento do dia 17 do corrente arrecadado por essa estação foi de 31:801$000.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 10.863 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 256.879 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 361.879 kilogrammas.

A renda do dia 16 do corrente arrecadada por essa estação foi de 2:857$100.

HYDROPHOBA

MORTE HORRIVEL

No pavilhão de isolamento da Santa Casa occorreu hontem, pela manhã, uma dessas horriveis scenas como é a da agonia de uma creatura atacada de hydrophobia.

O caso foi tanto mais doloroso, porque se tratava de uma menor de 13 annos de idade, que assim acabava a sua curta existencia.

Chamava-se a infeliz Maria de Lourdes e morava no logar denominado Barreto, em Nitheroy.

Ha uns 30 dias appareceu neste local um cão damnado, que, entre as estrepolias que fez, deu uma dentada naquella criança. Filha de gente pobre, sem instrucção, ignorando completamente os effeitos dessa terrivel mordedura, foi a criança tratada como se se tratasse de uma dentada normal, esperando os seus parentes calmamente pela cura da ferida.

Mas, no fim de 30 dias, a criança principiou a manifestar os symptomas de hydrophobia, sendo necessaria a sua retirada de casa, o que foi feito ante-hontem, quando já era demasiadamente tarde.

Chegada á Santa Casa, foi a menor collocada no pavilhão de isolamento, onde passou uma noite horrivel, num constante accesso de raiva, só sendo dominada ou a força ou por injecções de calmantes.

Finalmente, pela manhã, entre tremendos estertores, espumando, completamente fóra de si, a infeliz falleceu. O seu cadaver foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Saude Publica

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem publicados no *Diario Official* os relatorios dos trabalhos effectuados pelas delegacias de saude e inspectoria dos serviços de prophylaxia, durante o mez de janeiro ultimo;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, para que na thesouraria geral do Thesouro Nacional seja entregue, como adiantamento, ao administrador da inspectoria dos serviços de prophylaxia, Desiderio Pagani, a quantia de 1:800$, afim de attender ás despezas de prompto pagamento da mesma inspectoria, durante o exercicio de 1914.

— Respondeu-se ao Sr. chefe de policia do Districto Federal o officio numero 1.809, de 17 do corrente mez.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, devidamente informadas, as folhas na importancia total de 43:400$, para pagamento do pessoal da commissão sanitaria federal que esteve em Manáos, relativas ao mez de janeiro e a sete dias do corrente mez, e os relatorios dos trabalhos effectuados pelas delegacias de saude e inspectoria dos serviços de prophylaxia, durante o mez de janeiro proximo passado;

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, devidamente informadas, as contas na importancia total de 649$900, de transportes concedidos a esta directoria pela Estrada de Ferro Central do Brazil, em setembro proximo findo, e da transferencia do apparelho telephonico do pedio n. 159, da rua S. Francisco Xavier, para o de 389 da mesma rua, séde da 8ª delegacia de saude, e as contas na importancia de 9:415$785, de fornecimentos feitos a esta directoria, em janeiro ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Rodolpho Carvalho Lima, Manoel Moreira da Rocha, Luiz Martins, Lino Ezelino da Silva, José Xavier, José Moreira dos Santos, João Julio de Brito, Joaquim Ribeiro, Heraclito de Lima e Silva, Florentino Garcia de Azevedo Coutinho, Andrelino Avelino de Souza, Annibal da Silva Ramos, Sebastião Pereira, Serafim Xavier, Tertuliano Nery, Augusto Candido dos Passos, Braz Florentino da Silva, Edgard Jacintho de Almeida, Emmanuel Innocencio Areias e Francisco Pinto de Souza;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Joaquim Rufino dos Santos e Antonio Ferreira Martins;

Ao director da Bibliotheca Nacional, o de Miguel Mello;

Ao director geral dos correios, o de Mariano Leda Filho;

Ao director geral dos telegraphos, os de Alcides Pereira do Amaral e Eduardo José dos Santos Oliveira.

20 DE FEVEREIRO — SANTO ELEUTERIO, B. M.

Diversas.

Na archicathedral metropolitana haverá hoje, ás 8 horas, missa do Apostolado da Oração do Coração de Jesus e, ás 9 horas, a missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

— Na igreja do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em São Christovão, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

Logo após será dada a benção, seguida da exposição da sagrada imagem do Senhor Morto, até as 20 horas.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missa, ás 5 3|4 e 7 horas e conventual cantada ás 8 ½.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas.

— O Sr. bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, administrará o santo officio da chrisma, na matriz de Santa Rita, amanhã, a 1 hora da tarde.

— Tomará hoje posse do cargo de capelão da Veneravel Irmandade da Cruz dos Militares, o estimado monsenhor João Pio dos Santos, que, com grande tino, acaba de exercer o logar de cura metropolitano, que ficará entregue ao Rev. padre Solano de Faria, cura interino.

Expediente do arcebispado.

O de hontem foi o seguinte:

Ernesto Machado Ferreira e Maria Cesaria — Justifiquem ou apresentem attestado do Rev. parocho, provando que são solteiros, livres e desimpedidos, fazendo correr pelo menos uma denunciação na freguezia onde residem;

Marcellino Pinto de Miranda e Irene Capanema, José Pereira da Cunha e Eulalia Martins dos Santos, Rozendo Perez e Albertina de Barros, Antonio Perez Filho e Joanna Soares, Dionysio G. Capelli e Evelina Lindmann — Como pedem;

Raul Hargreaves e Guiomar Azevedo — Concedo as graças pedidas.

União Catholica Brazileira.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a sessão ordinaria da união.

O presidente convida todos os socios a auxiliar a distribuição dos folhetos sobre o carnaval.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Hilda, filha de Florisbella Correia de Souza, quatro annos, morro da Formiga; Antonio, filho de Irineu Batista, dois annos, rua Oreste 46; Eudosia Gil Bertola, 27 annos, casada, rua Rufino de Almeida 57; Maria Fabregas de Góes, 63 annos, viuva, rua Aurea 69; Maria Magdalena Barbosa, 56 annos, solteira, rua Babylonia 3; Waldemar, filho de José Lima, um mez, rua Dr. Nabuco de Freitas 162; Manoel Gomes de Oliveira, 53 annos, casado, rua São Francisco Xavier 352; Natal, filho de José Sonentino, dois mezes, rua São Leopoldo 220; Adriana de Jesus, quatro annos, Hospital de São Sebastião; Luiza, filha de Delfim José de Oliveira, dois e meio annos, rua Haddock Lobo 437; Alfredo Joaquim Pereira, 35 annos, casado, Necrotério da Policia; Silvina, filha de Octavio Filiardo da Costa, oito mezes, rua Coqueiros 145; Adão, filho de Manoel Emilio da Paz, 14 mezes, ladeira do Faria 89; Laura Lemos de Oliveira, 24 annos, casada, rua Souto Alfredo 27.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Erasmo Valentim Fonseca, 37 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Antonio Ferreira da Silva, 50 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Pedro, filho de Pedro Pablo Ayala, 11 mezes, Becco do Rio 47; José da Costa Pinto, 33 annos, casado, rua Bento Lisboa 160; Ephigenia, filha de Manoel A. Souza, um anno, rua Vinte de Fevereiro 107; Antonio Candido, filho de Cassiano Vieira de Almeida, tres mezes, rua Gustavo Sampaio 214.

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Reune-se hoje, á assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação essa sociedade, afim de tomar conhecimento do parecer elaborado pela commissão de contas e discutir interesses sociaes.

TURF

Bridão versus freio—Deveremos banir o freio dos nossos hippodromos?—Uma "enquête".

A resolução, ha pouco tomada, pela directoria do Jockey Club, prohibindo o uso do freio no Prado Fluminense, a partir de 1915, poz de novo em fóco um assumpto em que a maioria dos nossos "turfemen" parece ainda vacillar. Resolvemos, por isso, abrir uma "enquête", franqueando estas columnas a todos os que, manifestando as suas opiniões, a fundamentem com sufficiente competencia, em carta fechada, dirigida ao redactor desta secção. Todos os domingos publicaremos as cartas que recebermos até 15 de março, dia em que será encerrada a "enquête".

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de domingo proximo, no elegante hippodromo da Mooca, acha-se organizado o seguinte programma:

Premio "Consolação"—1:000$ — 1.500 metros—Espadas, 53 kilos; Bello, 52; Jurema, 51; Boum Boum, 51, e Arlanza, 52.

Premio "Animação" — 1:000$ — 1.500 metros—Six Pence, 54 kilos; Recuerdo, 54; Burity, 54; Nelly, 52; Fatma, 52; Gazolina, 52; Confiants, 54, e Ministro, 54.

Premio "Extra"—1:000—1.609 metros —En Course, 52 kilos, Vermouth, 54; Comète, 54; Orvieto, 55; Gambá, 48, e Baccarat, 55.

Premio "Combinação"—1:100$—1.700 metros—Candidato, 53 kilos; Dejazet, 54; Pas de Quatre, 51, e Sornette, 52.

Premio "Jockey Club"—1:200$—1.700 metros—Botafogo, 50 kilos; Bridge, 52; Seliene, 49, e Cattete, ex-Opala, 52.

Premio "Emulação"—1:200$—1.700 metros—Somnabula, 49 kilos; National, 52; Macauba, 52; Milord, 52; Black Sea, 52, e Smail Talk, 55.

Grande premio "Criação Nacional" — 5:000$—2.000 metros—Gibelin, 53 kilos; Cangussú, 59; Golden Star, 53; Divette, 49; Corumbé, 51, e Togo, 56.

Diversas.

Acompanhados do "entraineur" José Loureiço, foram embarcados hontem para Friburgo, os seguintes animaes: Fausto, ex-Oby, Boheme, Hebréa, Werther e Marialva, os quatro primeiros do "stud" Lyrico.

ATHLETISMO

Pedem-nos a seguinte publicação:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que se encontra nesta capital o athleta portuguez João Joaquim de Azevedo, que se diz *campeão mundial de força dental*, venho por intermedio do seu conceituado jornal desafiar aquelle cavalheiro para, na campo da lucta, disputarmos o campeonato.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me com muita estima e consideração—*Domingos Cabo Verde*. Rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 69."

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Belgrano, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Princessan Ingeburg, para Christiania, Guthemburg, Malve e Stokolmo, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itapoan, para Ilhéos e Recife, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até ás 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Italie, para Bahia, Dakar, Las Palmas, Gibraltar e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 45ª loteria do plano n. 305, 35ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

30074...	16:000$000	6736...	200$000
4510...	2:000$000	13202...	200$000
2291...	1:000$000	13480...	200$000
3025 ..	1:000$000	32199...	200$000
32334...	1:000$000	32977...	200$000
185...	200$000	39603...	200$000
1490...	200$000	43605...	200$000
1161...	200$000	45569...	200$000
5932...	200$000	46009...	200$000
6568...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1183	6915	16959	25036	31175	39234
2036	8072	17307	25845	31344	40613
2200	9634	20357	26243	32782	40927
5559	10818	20563	28189	34318	43286
5849	12826	20620	28895	35410	46501
6087	14346	21295	29556	38143	46663
6527	15561	23463	30220	38268	—

APPROXIMAÇÕES

30073 e 30075.................. 200$000
4509 e 4511.................. 200$000

DEZENAS

4501 a 4510.................. 30$000
30071 a 30080.................. 40$000

CENTENAS

4501 a 4600.................. 8$000
30001 a 30100.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 4$ e os terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 74.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director-assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Candelaria do plano 20, extraida em 19 do fevereiro de 1914.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

5519....	10:000$000	136....	100$000
6529....	2:000$000	3157....	100$000
5309....	1:000$000	4685....	100$000
5687....	1:000$000	5680....	100$000
206....	1:000$000	7264....	100$000
113....	200$000	801....	100$000
294....	200$000	3553....	100$000
1173....	200$000	4618....	100$000
4922....	200$000	7208....	100$000
6126....	200$000	7863....	100$000

PREMIOS DE 50$000

1346	4910	5381	7747
2241	6427	5967	6953
2411	1673	6176	7528

PREMIOS DE 30$000

354	1126	3102	4326	5865
841	1888	3383	4378	6832
905	2701	3407	4609	7421
980	2758	4190	5800	7974

PREMIOS DE 20$000

267	1266	2551	4611	6002
718	1749	2807	5059	6332
879	1762	3208	5590	6563
1027	2203	4127	5825	5976
1084	2261	4216	5837	7798

APPROXIMAÇÕES

5518 e 5520.................. 100$000
6528 e 6530.................. 50$000

DEZENA

5511 a 5520.................. 20$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 6$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro —O escrivão, *Arthur Gerhard*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio uma nota promissoria á vencer-se em 1 de março do corrente anno no valor de 470$000.

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Assembléa numero 35, 1º andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone n. 4.705, Central.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Ourives, 29. Residencia: rua S. Christovão n. 409, Teleph. V. 546.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Henrique Autran, membro da academia—Clinica medica. Uruguayana, 37 — Segundas, quartas e sextas. 3 ás 5. Telep. 2.433, Central. Residencia: Alzira Brandão, 54. Telep. n. 648, villa.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Ranitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 178 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 6.398 central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Candido Botafogo, com pratica de hosp. de Paris e Berlim; Ourives 54, sob. Cons. diarias de 1 ás 4; tratamento rapido do estreitamento uretral e corrimento chronico.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, reassumiu a direcção de sua clinica, á Avenida Rio Branco n. 90, onde é encontrado de 12 ás 3 horas da tarde — Chamados á avenida Ligação n. 107.

OPERAÇÕES EM GERAL, ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prevost—Medico e cirurgião do hospital da Misericordia e da Associação dos Empregados no Commercio, assistente e docente de clinica cirurgica na Faculdade de Medicina—Consultorio, rua da Quitanda, 15, das 2 ás 4 —Tel. 5.351, central.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5,254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 48, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, rua Barão de Icarahy 82.

DENTISTAS

Dr. J. Renato Carneiro — Cirurgião-dentista. R. Uruguayana, 77. Tel. 1.402. Consultas diarias. Systema americano.

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr. José Hygino n. 255.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

ADVOGADOS

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 21 do corrente, 50:000$, por 4$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 19 do corrente, 50:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n.º 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 7 de março, 200:000$000 por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 12 de março, 100:000$ por 4$500.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptа qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

BARÃO

Finissimo Vinho do Porto, para presentes; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. Bernardo Vianna & C., Rio.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

EDITAES

EXAME DE ADMISSÃO

Na secretaria desta faculdade, estará aberta do dia 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão, aos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia.

Os candidatos deverão declarar nos respectivos requerimentos, qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo, que prove haver pago na thesouraria da faculdade a respectiva taxa.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1914 — Dr. **Brito Silva**, subsecretario.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de madeiras

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 25 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o primeiro semestre do corrente anno, de qualquer quantidade das seguintes madeiras, necessarias para os serviços dos tuneis ns. 7, 11 e 12:

Taboas de pinho do Paraná de 1" de grossura, metro quadrado.

Pinho de Riga:

Couçoeiras de 2"×12" apparelhadas em uma face, até 10m,0, metro.

Couçoeiras de 3"×9", até 10m,0, metro.

Couçoeiras de 6"×6", até 10m,0, metro.

Couçoeiras de 6"×9", até 10m,0, metro.

Couçoeiras de 9"×9", até 10m,0, metro.

Couçoeiras de 12"×12", até 10m,0, metro.

Peças de 2"×4", até 10m,0 metro.

Peças de 2"×6", até 10m,0, apparelhadas em uma face, metro.

Peças de 4"×4 1|2", até 10m,0, metro.

Taboas de 0m,007×0m,03, até 10m,0, metro.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade, e para entrega immediata na intendencia desta estrada, cabendo a preferencia, de direito, ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com a indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e o nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido julgados idoneos, não serão abertas. Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis por unidade, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 14 de fevereiro de 1914. O secretario, **José Ricardo de Albuquerque**.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 11

Desapparecimento da boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a forte temporal, desappareceu a boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Novo aviso communicará a sua reposição.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 18 de fevereiro de 1914 — Pelo director, **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de fragata, chefe da secção.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O 1º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal, de ordem do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia; manda que nos dias 21, 22, 23 e 24 de fevereiro de 1914, das 6 horas da tarde em diante, se observe o seguinte:

Companhia Jardim Botanico

Os bonds desta companhia deverão estacionar na rua Treze de Maio, e entrando pela chave existente seguirão aos seus destinos pela rua Senador Dantas.

Companhia Villa Isabel e S. Christovão

Os bonds destas companhias, que se destinarem á cidade, deverão contornar o jardim da praça da Republica, fazendo ponto na esquina da rua da Constituição, de onde tomarão novamente os seus destinos.

Companhia de Carris Urbanos

Os bonds desta companhia que se destinarem á Lapa deverão fazer o trajecto pela praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brazil, travessa do Senado, rua do mesmo nome, avenida Gomes Freire, avenida Mem de Sá e largo da Lapa.

Os que do largo da Lapa demandarem a Estrada de Ferro, largo de São Francisco e Barcas, deverão fazer os trajectos pelas avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, estacionando na praça da Republica de onde regressarão.

Dentro dos limites estabelecidos das praças Quinze de Novembro e de Tiradentes, fica expressamente prohibido o trafego de bonds e de qualquer vehiculo de carga.

Os vehiculos de praça ou os que aguardarem ordem de passageiros deverão fazer ponto no largo da Lapa, praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brazil, em frente ao Archivo Publico Nacional, travessa da Barreira, praça Quinze de Novembro, entre a rua Primeiro de Março e a travessa do Commercio e rua Leopoldina.

Todos os vehiculos deverão transitar a passo não podendo estacionar, conduzam pessoas fantasiadas ou não.

Os vehiculos que da praça Tiradentes demandarem á da Republica deverão subir pela rua Visconde do Rio Branco, e os que da praça da Republica demandarem á de Tiradentes deverão descer pela rua da Constituição, lado do theatro S. Pedro de Alcantara.

Pela frente do Derby Club, só poderão passar os vehiculos que tiverem de tomar a direcção da rua Visconde do Rio Branco, e pela frente da Secretaria do Interior, os que tiverem de tomar a direcção do Theatro S. Pedro.

Pela rua do Espirito Santo, só poderão transitar os vehiculos vindos da rua do Senado.

Os que da praia Formosa se destinarem ao largo de S. Francisco, farão a respectiva manobra na rua Camerino, esquina da rua Marechal Floriano, de onde regressarão.

E' expressamente prohibido fazer travessias na Avenida Rio Branco, das 18 horas em diante, no limite comprehendido entre as ruas de S. Bento e Santa Luzia.

Nos dias 21, 22 e 23, os vehiculos que tiverem de transitar pela Avenida Rio Branco só terão entrada pela avenida Beira-mar e praça Mauá, podendo a saida ser feita por qualquer rua que fique á direita de seu conductor.

No dia 24 das 6 horas da tarde, até a terminação da passagem dos prestitos carnavalescos, fica prohibido o transito de todo e qualquer vehiculo na Avenida Rio Branco, excepção feita nos cruzamentos existentes nas ruas de Santa Luzia, S. Bento e Conselheiro Saraiva, aquella para os que vierem da praça Quinze de Novembro para o largo da Lapa, e estas para os que da praça da Republica se dirijam para a rua Primeiro de Março.

Os conductores de vehiculos deverão trazer comsigo os documentos respectivos como determina o art. 22 do decreto n. 931, de 16 de setembro de 1913 e art. 2º do Regulamento Policial, sob pena de serem recolhidos ao Deposito Publico os que forem encontrados em a citada infracção.

Aquelles que transgredirem as disposições acima estabelecidas serão punidos de conformidade com o disposto no citado decreto n. 931. Outrosim, faço publico que independente dos vehiculos, os clubs e cordões carnavalescos deverão observar em seus itinerarios as designações de mão e contramão das ruas abaixo mencionadas, de modo a evitar encontros e embaraços no respectivo trafego. Assim, são consideradas "Subidas" as seguintes ruas: General Camara, Hospicio, Ouvidor, Assembléa, Visconde do Rio Branco, Gonçalves Dias, Andradas, Quitanda e Senador Euzebio, e "Descidas": São Pedro, Alfandega, Rosario, Sete de Setembro, Constituição, Espirito Santo, Ourives, Visconde de Itaúna e Nuncio.

As determinações do presente edital deverão ser restrictamente observadas, sob pena de serem immediatamente cassadas as licenças dos infractores e impedido o transito de seus prestitos.

Primeira Delegacia Auxiliar, 17 de fevereiro de 1914 — **Raul de Magalhães**, 1º delegado auxiliar.

ELEIÇÃO

DE

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal:

De conformidade com o artigo 18, combinado com o § 1º do artigo 9º das instrucções annexas ao decreto n.5.453, de 6 de fevereiro de 1905, faz publico que, no dia 1º de março proximo vindouro, deverá proceder-se á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1914 a 1918.

A eleição começará ás 10 horas da manhã, pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem seus nomes na cópia do alistamento. Na falta desta cópia, os eleitores votarão, por ordem alphabetica, com a simples exhibição de seus titulos, devidamente legalizados.

Neste caso, os titulos, depois de rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituidos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não será admittido a votar, sem prévia exhibição do seu titulo, bastando que o exhiba para não lhe ser recusado o voto pela mesa. Entretanto, se esta tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor. tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o, com a cedula, á junta apuradora.

Antes de depositar na urna as cedulas, o eleitor assignará o livro de presença, de maneira que a cada linha corresponda um só nome, a qual será por elle tambem numerada, em ordem successiva, antes de lançar a sua assignatura. De igual modo assignará o eleitor uma lista, observando-se quanto ao encerramento desta, que será enviada, em original, ao Senado Federal, com a cópia da acta da eleição e da acta da formação da mesa, as mesmas formalidades relativas ao encerramento no livro das assignaturas dos eleitores.

Os eleitores em cuja secção houver recusa de fiscaes, ou em que não se reunir a mesa eleitoral, poderão votar, conforme permitte o artigo 24 das instrucções, na secção mais proxima, sendo esses votos tomados em separado e ficando-lhes retidos os titulos para serem remettidos á junta apuradora.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se começar a lavrar o termo de encerramento, no livro de presença e na lista, será admittido a votar. Nessa occasião votarão os eleitores nas condições do artigo 21 das instrucções de 6 de fevereiro, e os fiscaes que forem eleitores do mesmo districto eleitoral conforme consta o artigo 28 das referidas instrucções.

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

O voto descoberto será dado, apresentando o eleitor duas cedulas, que assignará perante a mesa eleitoral, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas ambas pelos mesarios.

Na eleição de que se trata, o eleitor votará em dois nomes, e escriptos em cedulas distinctas, sendo uma para presidente e outra para vice-presidente da Republica.

O voto será escripto em cedula, collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, podendo ser impressa e devendo trazer a indicação da eleição a que se referir.

Os titulos eleitoraes deverão todos trazer a assignatura do portador, embora hajam sido entregues mediante procuração, conforme permitte o artigo 51, § 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

São, pois, convidados os Srs. eleitores a vir dar os seus votos, na proxima eleição de 1 de março, nos locaes em seguida indicados e perante as respectivas mesas eleitoraes, assim organizadas:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA (CANDELARIA)

Primeira secção

Local: Repartição Geral dos Telegraphos — Lado do mar

Mesarios:

Cesar Augusto de Carvalho.
Alvaro de Moniz.
José de Oliveira Graça.
Guilherme Maxwell de Souza Bastos.
Ernani Lodi Batalha.

Supplentes:

Bernardo Pires Velloso Sobrinho.
Malvino da Silva Reis Junior.
Damasio de Oliveira.
João Carlos de Oliveira Rosario.
Capitão Alvaro de Almeida Gama.

Segunda secção

Local: Museu Commercial — Praça Quinze de Novembro

Mesarios:

Manoel de Carvalho Pitombo.
Luiz Pio Duarte Silva.
João Frncisco Pestana.
Horacio Ramos Machado.
José Bessa Alfredo de Carvalho.

Supplentes:

Aristophanes da Silva Lima.
José de Souza Abalo.
Alberto Gomes de Menezes.
Corintno Fonseca.
Major Esthefanio Monteiro da Rosa.

Terceira secção

Local: Caixa de Conversão — Rua Primeiro de Março

Mesarios:

Major Theodoro Lobo.
Arthur Innocencio Machado.
Raymundo Arêa Mourinho.
Manoel Joaquim Torres.
Arnaldo José Soares.

Supplentes:

Ezequiel Mariano da Silva.
Joanico de Araujo Vianna.
Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto.
Alfredo Lodi Batalha.
Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Quarta secção

Local: Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado

Mesarios:

Capitão Antonio Pereira Vallado.
Lindolpho Nigro.
Arthur Adalto Castello Branco.
Henrique Andrew Heyer.
Celestino José de Marins.

Supplentes:

Tenente Adriano Joaquim Ferreira.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt.
Augusto Pereira Mais.
Dr. Miguel Ricardo Galvão.

Quinta secção

Local Armazem de Bagagem — na Alfandega

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira.
Octavio Ignacio de Souza Valente.
João Domingos da Costa.
José Paulo de Moraes.
Eduardo José de Souza Proença.

Supplentes:

Coronel Adalberto Frederico Beneck.
Manoel Teixeira Bastos.
José Thomaz Gomes.
Ananias de Albuquerque.
Carlos Senescal de Gadafredo.

Sexta secção

Local Repartição Geral dos Correios

Mesarios:

Joaquim Caetano de Mello.
Izidoro D. Kofm.
Luorecio Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Supplentes:

Fernando Hasslocher.
Dr. Fortunato Erasmo Contardo.
Macrino Augusto de Campos.
Dr. José Pinto Ferreira Morado.
Miguel José de Sant'Anna.

Setima secção

Local Guarda-Mória da Alfandega

Mesarios:

Pedro Luiz de Carvalho.
Francisco Ferreira Campos Junior.
Darck Jorge da Silveira.
Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.
Manoel Thedim Lobo.

Supplentes:

Mathias Esteves da Silva.
Luiz Vicente de Affonseca.
José Lino de Oliveira Leite.
Luiz do Andrade.
Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção

Local Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Octavio Guimarães.
João Pompilio Dias.
Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga.
Pedro Martins do Rego.
Galdino Nunes Barreto.

Supplentes:

Eugenio José de Almeida e Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.
Dr. João Cordeiro da Graça.
Braz Dias de Aguiar.
Mario Fonseca.

Nona secção

Local Edificio da Primeira Pretoria— Rua do Hospicio

Mesarios:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocher.
João Washington Soares Pinto.
Marechal Francisco José Cardoso Junior.
Hippolyto da Gloria Alves.
Alfredo J. Tavares.

Supplentes:

Carlos Emilio Bello.
Dr. Gregorio Rispoli.
Dr. Eurico Torres Cruz.
Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro.
João Antonio de Almeida Gonzaga.

SEGUNDA PRETORIA (SANTA RITA)

Primeira secção

Local: Bibliotheca da Marinha — Rua Conselheiro Saraiva

Mesarios:

Alceu de Faria.
Capitão de corveta Arthur Alvim.
Tancredo Godofredo de Araujo.
Antonio Cyrillo de Lima.

Supplentes:

João Tertuliano Maciel Azamor.
Pedro Felippe Floret.
Antonio Francisco Frutuoso.
Torquato Manoel dos Passos.
Antonio Henrique.

Segunda secção

Local: Edificio da Segunda Pretoria — Rua Camerino n. 90

Mesarios:

Alvaro Baptista Seixas.
Marcelino Rodrigues de Azevedo.
Alfredo José Vieira.
João Carlos de Oliveira Marinho.
Felinto José dos Santos.

Supplentes:

Waldemar da Cruz Mattos.
Pacifico Candido de Brito.
Francisco Monteiro.
Abilio José Alves.
Raul Hippolyto da Fonseca.

Terceira secção

Local: Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano Peixoto.

Mesarios:

Manoel Mendonça Maria.
Alvaro de Mattos Campista.
Antonio Torres Rodrigues.
Eurico Glycerio Bastos.
José Correia de Avilla.

Supplentes:

Antonio Dantas da Silva.
Elidio Hippolyto da Fonseca.
Antonio Martins Ribeiro.
Luiz Manoel Pires.
Frutuoso José Fernandes.

Quarta secção

Local: Quinta delegacia de Saude Publica — Rua Camerino

Mesarios:

Manoel Felicio de Lacerda Miranda.
Guilherme Felippe Floret.
Raul da Silveira Caldeira.
Dr. Oscar Guarany Goulart.
Lucio Benevenuto.

Supplentes:

José Ignacio Leal.
Alexandre Caetano.
Olympio de Mattos Campista.
Albino Augusto da Silva.
Agostinho Antonio da Costa.

Quinta secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninos

Mesarios:

Fernando Borges de Lima.
Anselmo Rosas.
Joaquim Leonardo dos Santos.
Arthur Bento Vidal.
Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Supplentes:

Heitor Manoel da Costa.
Manoel Lustosa de Araujo.
Serafim Caladas Rombo.
Alvaro de Oliveira Macedo.
Galdino Ferreira de Queiroz.

Setima secção

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia —Sala de meninas

Mesarios:

José Pedro Sampaio.
Luiz Clemente Porto.
Vicente Ferreira.
Antonio Lucas.
Jeronymo da Costa Baptista.

Supplentes:

Tertuliano dos Anjos Ferreira.
Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
João Baptista da Silva.
Deolindo Anacleto Doria.

Setima secção

Local: Escola Modelo—Sala dos fundos— Rua da Harmonia n. 80

Mesarios:

Eugenio Góes Telles.
Anezio Soares Cravo.
Emilio da Silva Simas.
Francisco José da Silva.
Guilherme Madeira.

Supplentes:

Venancio Rodrigues da Costa.
Estevão Borges Leal.
Pedro Pereira de Vasconcellos.
Elvecio Ignacio Botelho.
Clemente Fernandes.

Oitava secção

Local: Estação Telegraphica no Zumby, na Ilha do Governador

Mesarios:

Hathyles Nunes.
Sebastião Alves Frazão.
Manoel Apparicio Barcellos.
Rodolpho Souza Gomes.
Marçal Gomes Mendes.

Supplentes:

Felintho da Silveira Primavera.
Placido Luiz do Sacramento.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Alfredo Pereira Garcia.
Antonio José Ruas.

Nona secção

Local: Agencia do Correio do Galeão, na Ilha do Governador

Mesarios:

Domingos Pinto de Magalhães.
Alfredo da Silva Reis.
Manoel de Carvalho Gomes.
Antonio Mendes.
Delfim Ferreira dos Anjos.

Supplentes:

Alfredo Paes de Andrade.
Justino Francisco Gomes.
Antonio da Silva Reis.
Pedro Rodrigues de Carvalho Lima.
Arthur Pereira Reis.

Decima secção

Local: Escola Municipal da Praia das Flexeiras

Mesarios:

José Victorino Teixeira.
João Ranulpho Oliveira.
Manoel Leite Bittencourt.
Amancio Torres da Silva.
Genaro Seixas Cornide.

Supplentes:

Jesus Sanches Reis.
Delfim Moura
Otto Fonseca.
João Correia de Mello
Arthur Cesar da Fonseca

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Polytechnica — Saguão

Mesarios:

Silvino de Oliveira Mattos.
Manoel Mathias Raposo Junior.
Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.
Pedro Celestino do Bomfim.
Alferes Paulo Veras Ramos.

Supplentes:

Cyrillo Menezes dos Santos.
Awertano Noruega.
João Baptista dos Anjos.
Anacleto Carlos Pereira.
João Teixeira Mendes.

Segunda secção

Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes.

Mesarios:

Pedro dos Santos Fragoso.
Pedro Marcellino Ribeiro.
Camillo Cespres Martins.
Gabriel Cerqueira de Carvalho
Antonio Menezes dos Santos.

Supplentes:

Pedro Felix Pereira.
Alfredo Ferreira Chaves.
Alfredo Barbosa Sampaio.
Albino Pinto Monteiro.
Bernardo Teixeira de Faria.

Terceira secção

Local: Secretaria da Justiça — Saguão — Praça Tiradentes

Mesarios:

Fortunado Cardoso Ribeiro.
João Silvio dos Santos.
Dr. Firmino de Oliveira.
Eduardo Miguel da Costa.
Alferes Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes:

Alvaro Decio Guimarães.
Benedicto de Azevedo Lopes.
Antonio do Carmo Chaves Aracaty.
Emygdio Innocencio dos Reis.
Luiz Vieira de Lemos.

Quarta secção

Local: Escola publica — Rua da Constituição n. 28

Mesarios:

Rodolpho Silveira Avilla de Mello.
Victor de Gusmão.
Euclides Noruega.
Major Virgolino Antonio Proença.
Felippe Cardoso de Menezes.

Supplentes:

Pedro Alves de Souza.
Manoel Pereira dos Santos.
Horacio Antonio Pestana.
Manoel dos Santos Nogueira.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Local: Edificio da 3ª pretoria — Rua Barbara de Alvarenga

Mesarios:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Capitão Florencio Rillo Ferreira.
Coronel Bernardo Correia de Araujo Leão.
Sebastião Godinho de Campos.
Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes:

Boaventura Homem de Noronha.
Vivaldo Moncorvo Franklin.
Antonio Augusto de Carvalho.
Jeronymo Nilo Bastos.
João Gonçalves Paim Junior.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura do 3º Districto (Sacramento) — Praça Tiradentes.

Mesarios:

Bellarmino Franklin Baptista.
Jasper Lafayette Harben.
Alberto Moreira Baptista.
Tenente Gustavo Bastos.
Tenente Luiz Machado Lourenço.

Supplentes:

Tenente Arthur José Fernandes.
Capitão Leandro Saraiva de Mendonça.
Joaquim Pinto Sampaio.
José Vieira da Cunha.
Bernando Vieira da Costa.

QUARTA PRETORIA (S. JOSE')

Primeira secção

Local: Edificio do Conselho Municipal

Mesarios:

Antonio Fernandes de Souza Limoeiro.
Francisco Guerra.
Alfredo Teixeira Carneiro.
Carlos Ferreira de Mello.
Antonio Ferreira Pinto da Fonseca.

Supplentes:

Innocencio de Drumond Junior.
Manoel Fernandes de Mattos Guahyba.
Aristides do Nascimeto Silva.
Francisco Reis.
Joaquim de Souza Moreira Junior.

Segunda secção

Local: Bibliotheca Nacional —Saguão — Avenida Rio Branco

Mesarios:

Ludgero Feital.
Manoel da Costa Magalhães.
José de Mello.
André Cataldo.
Luiz Ignacio de Souza.

Supplentes:

Raul Candido Pinheiro.
Custodio Manoel da Silva Penna.
Gaspar da Silva Guimarães.
Paulo Gustavo Henze.
Ignacio Ferreira.

Terceira secção

Local: Pedagogium Municipal —Rua do Passeio

Mesarios:

Fernando Garcia Ramos.
João Baptista Torres.
Mamede Eduardo de Souza.
Manoel Marinho Lopes.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

Supplentes:

Henrique Brandão.
José Gonçalves Tosta.
Capitão Arlindo Francisco Freire
Bazilio dos Santos Junior.
Francisco Salles de Carvalho.

Quarta secção

Local: Imprensa Nacional — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.
José Estanislão Barbosa da Silva.
Victor de Araujo Gomes.
Arthur Serzedello Paes Leme.
Waldemiro Massaferre Dias.

Supplentes:

Jayme Coelho da Silva Serpa
Alberto Pereira Guimarães.
Benicio Alves dos Santos.
José de Mello Peres.
Affonso Azevedo Marau.

Quinta secção

Local: "Diario Official" — Rua Treze de Maio n. 69

Mesarios:

Eduardo Francisco da Rocha.
Fernando Pinto Correia.
Asyncripto Campos.
Alfredo Fernandes Machado.
Raul de Segadas Vianna.

Supplentes:

Accacio Joaquim da Graça.
Marcelino de Araujo Penna.
Manoel Soares.
Joaquim do Couto.
Antonio da Motta Lima.

Sexta secção

Local: Repartição dos Telegraphos Lado da rua da Misericordia

Mesarios:

Dr. Mario de Moura Salles.
Antonio Luiz da Costa.
Antonio Tavollara.
Coronel Antonio José da Silva Brandão.
Albertino Joaquim Marinho.

Supplentes:

José Luiz Mendes.
Ozéas Esteves de Jesus.
Rubens Alves do Valle.
Joaquim Alfredo da Cunha Lage.
Odorico Teixeira Neves.

Setima secção

Local: Escola Publica Feminina — Rua da Misericordia n. 50

Mesarios:

Ernani Ferreira Lança.
Paschoal Russellerl.
Manoel Francisco Moreira.
Joaquim Martins da Silva Lima.
Alvaro Paes de Barros.

Supplentes:

João Baptista de Lima.
Antonio Alves do Valle.
Carlos Alberto da Fonseca Filho.
Nestor Moreira Alves.
Pedro dos Santos Lara.

Oitava secção

Local: Escola Publica — Rua de S. José n. 41

Mesarios:

Capitão Alvaro de Castro.
Antonio Diniz.
João Braz Maia.
Julio José de Carvalho.
Manoel de Pinho França.

Supplentes:

Henrique Militão de Campos.
Jayme Guimarães.
Felinto da Costa Reis.
Miguel Erasmo de Oliveira.
Argemiro Ribeiro de Lima.

QUINTA PRETORIA (SANTO ANTONIO)

Primeira secção

Local: Tribunal do Jury — Rua da Relação

Mesarios:

Benjamin Augusto Bravo Junior.
Bruno da Silva Costa Maia.
Albino Lopes Furtado.
Luiz Gonzaga da Fonseca
Luiz Elias Peixoto.

Supplentes:

Vasco da Silva.
Hygino da Silva Pereira.
Gil Augusto de Siqueira.
Antonio Ferreira Madureira
Ernesto Felippe Nery

Segunda secção

Local: Edificio do Forum — Rua dos Invalidos n. 152

Mesarios:

Sebastião Alves de Magalhães
Antonio Francisco Casães.
Augusto Pereira Madruga.
Antonio de Almeida Querido.
Antonio Vieira da Silva.

Supplentes:

Raymundo da Rocha Aguiar.
Francisco Vieira.
Alexandre Thompson Viegas.
Albocassis Figueira Bueno.
Frederico Azevedo.

Terceira secção

Local: Escola Publica — Rua Frei Caneca n. 119

Mesarios:

Eduardo Peixoto.
Heitor Pimentel.
Joaquim Gomes de Castro.
Frederico Bueno Junior.
Antonio Joaquim da Silva Pereira.

Supplentes:

Raphael Aló.
David Ferreira da Silva.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
João Martini.
Francisco José de Almeida Saldanha.

Quarta secção

Local: Rua dos Invalidos ns. 105 e 107 — Escola Publica

Mesarios:

Virgilio Lopes Vieira.
Francisco de Paula Lattuca.
Estanislão Martins da Costa.
Enéas Campello Bastos de Oliveira.
Manoel Gomes Lopes Ribeiro.

Supplentes:

Carlos João Dias.
Eduardo Pereira dos Santos Lara.
Gaspar Gigante.
Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
Ovidio Alves Manaia Junior.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Rua Monte Alegre

Mesarios:

Aristides Pereira da Fonseca.
Oldemar Maria de Lacerda.
Alvaro da Silva Magalhães.
Auxencio da Rocha Pita.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

Supplentes:

Alfredo do Rego Soares.
João Correia de Araujo.
Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
Antonio Felix Teixeira da Costa.
Jorge Martins.

Sexta secção

Local: Praça da Republica n. 25 —Saude Publica

Mesarios:

Frederico de Castro.
Cesar da Silva Santos.
Emygdio Miguel da Silva.
José Ferreira Alves.
João Gomes de Menezes.

Supplentes:

Jacintho Ribeiro dos Santos.
Jayme Correia de Azevedo.
José Augusto Pinto.
Antonio Lopes da Silva Moraes Junior.
Edgard Maria de Lacerda

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua do Senado n. 60

Mesarios:

Oscar Braga.
Jayme Vieira da Silva.
Alvaro José de Souza.
Victor Mertens.
Alfredo Mendonça Telles

Supplentes:

Noberto Roberto da Silva e Oliveira.
Lino Miranda Sardinha.
Martinho José dos Prazeres.
Francisco José Cardia Imenes.
Melchior Pereira Cardoso.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

Primeira secção

Local: Sala das Sociedades Sabias—Caes da Gloria

Mesarios:

Dr. Frederico Augusto da Silva.
Jorge Augusto Petiz.
José Orge Brandão.
Porfirio Francisco de Paula.
Gabriel Gonçalves.

Supplentes:

Areovisto de Almeida Rego.
Major Antonio Thomé de Moura.
Capitão José Francisco Baptista.
Miguel Leão Fernandes.
Mario Fonseca.

Segunda secção

Local: Escola Deodoro — Rua da Gloria

Mesarios:

Isac Palmares.
Alvaro de Carvalho.
Anthero José de Freitas.
Ludgero Pires.
Antonio Ferreira de Souza.

Supplentes:

Francisco Ernesto do Souto.
João Jupiaçara Xavier.
Dr. José Moraes de Souza Carvalho.
Alfredo Silva Braga.
Manoel de Castro Amorim.

Terceira secção

Local: Escola Rodrigues Alves — Cattete

Mesarios:

Rodovalho Leite Ribeiro.
Oscar de Faria.
Coronel Francisco Augusto Xavier de Brito.
Luiz Pinto da Silveira.
José de Azevedo Doria.

Supplentes:

Coronel João Carlos de Mello Palhares.
João Alvaro da Costa.
Maximiano Pinto de Carvalho.
João Baptista Rosa.
Miguel Souto Mariath.

Quarta secção

Local: Antiga Sexta Pretoria — Rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro

Mesarios:

Benjamin de Andrade Figueira.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
Alfredo de Lemos.
Antonio Henrique da Silva Reis.

Supplentes:

Sebastião Guilhobel.
Mario Alves Lisboa.
Jayme José Pires.
Dr. José Maria de Figueiredo Ramos.
José Maffia.

Quinta secção

Local: Escola Modelo — Largo do Machado — Ala esquerda

Mesarios:

Thomaz da Silva Paranhos.
Antenor Barbosa de Mattos.
José Cupertino Paes.
Antonio Correia Paes.
Alvaro Correia do Nascimento.

Supplentes.

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros.
Dr. Frederico de Almeida Russel.
Acylino Rufino de Mattos.
Dr. Renato Gomes Flores.
Cesar Vieira Lins Lopes.

Sexta secção

Local: Escola publica — Rua das Laranjeiras n. 9

Mesarios:

Guilherme Telles dos Santos.
Dr. José Joaquim de Baeta Neves Filho.
Clito Valterino Pereira.
Didimo Pereira de Barros.
Benedicto Roriz.

Supplentes:

Dr. Francisco Augusto Suzanno Brandão.
Antenor Thibáo.
Carlos Alberto de Magalhães.
Dr. Pedro Francellino Guimarães Filho.
Antonio Augusto de Souza Mendes.

Setima secção

Local: Palacio Guanabara — Rua Guanabara

Mesarios:

Dr. Ernesto de Moraes Cohn.
Luiz Esteves Cardoso.
Paulo Pedro Nunes.
Henrique Luiz Jean Jacques.
Dr. Luiz de Araujo de Aragão Bulcão.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wanderley.
Edyilio Augusto Ramos.
Julio Mirabeau de Azevedo Soares.
Dr. João Barros Barreto.
Francisco Simeão dos Reis.

Oitava secção

Local: Instituto dos Surdos-Mudos

Mesarios:

Dr. Frederico Sarmento de Vasconcellos.
Tito Pinto da Costa.
Braz Carneiro Velloso.
João Soares de Lima.
Americo Francisco Arruda.

Supplentes:

Francisco da Rocha Vieira.
Francisco Salvador Moreira.
Manoel Marcondes de Andrade Figueira.
Octavio de Azevedo Ramos.
Oscar Chaves Faria.

Nona secção

Local: Estação do Corpo de Bombeiro — Largo de S. Salvador

Mesarios:

Caetano Galeão Carvalhal.
Samuel Teixeira.
Bento Soares.
Flavio Mangualde.
Oscar de Souza Torres.

Supplentes:

Jovito Antonio Pereira.
Fernando Pires Ferreira.
Dr. Cesario da Silva Pereira.
Joaquim Galdino de Siqueira.
Dr. Alfredo de Almeida Russell.

Decima secção

Local: Rua Paysandu — Escola Municipal

Mesarios:

Dr. Prudencio Cotegipe Milanez.
Oscar Henrique Liberal.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Hilario Alfreno Dufrayer.
Maximiano Caetano de Almeida.

Supplentes:

General Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva.
Misrael Lopes Roiz.
Candido Jorge Revellet.
Pastor Caetano de Almeida Castro.
José Miranda Valverde.

Decima primeira secção

Local: Escola Jardim — Larangeiras

Mesarios:

Dr. Renato Carmil.
Aureliano Nobrega de Vasconcellos
Manoel Monjardim.
Carlos Monteiro Esponzel.
Arthur Silverio Barbosa.

Supplentes:

Eugenio Valladão Catta Preta.
Euclydes de Oliveira Aguiar.
Dr. Alfredo Thomé Torres.
Candido Henrique de Carvalho.
João Roberto.

SETIMA PRETORIA — LAGOA

Primeira secção

Local: Escola Municipal — Praia de Botafogo n. 296

Mesarios:

Salvador Pereira Dias.
Luiz Adalberto Fabrega da Costa.

Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Americo Correia da Silva.
Dr. Edmundo de Almeida Rego.

Supplentes:

Paulo Silva.
Fernando Aleixo Pinto de Souza.
Basilio Camara.
Attila de Oliveira Costa.
Juventino Antonio dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Municipal — Rua dos Voluntarios da Patria n. 83

Mesarios:

João Fernandes Lobo.
Alberto Simões da Fonseca.
Luciano Ramos de Oliveira.
Henrique Pereira de Oliveira.
Bento Braz da Silva.

Supplentes:

João Alexandre de Oliveira.
Henrique da Costa Carvalho.
Alberto Ramos Paiva.
Alvaro Moreira Ramos.
Eduardo de Oliveira Bastos.

Terceira secção

Local: Escola Municipal — Rua S. Clemente n. 83

Mesarios:

Thomaz do Paço Williams.
Alvaro Rodolphano Gonçalves dos Santos.
José Sotero de Menezes Junior.
Alfredo Aristides de Menezes Rocha.
Francisco José da Silva Leitão.

Supplentes:

Jayme Garfiel Botafogo.
Olympio Dias da Costa.
Francisco José de Sá.
Antonio Joaquim Soaresma da Silva.
Agenor Gomes do Amaral.

Quarta secção

Local: Rua General Polydoro n. 68 — Limpeza Publica

Mesarios:

Casemiro Pereira dos Santos.
José Jacintho Verissimo Junior.
Carlos Calvet Velloso.
Cesar do Paço Mattoso Maia.
Victor Fernandes Moreira Carneiro.

Supplentes:

Bernardino José Pereira.
Mamede Germano da Silva.
Benedicto Ferreira Leite.
Epiphanio Rodrigues Duarte.
José Carlos Duarte.

Quinta secção

Local: Rua General Polydoro n. 308 — Escola Municipal

Mesarios:

Pedro Machado de Souza Galvão.
Antonio Pereira Pedroso.
José Bhering.
Carlos Moreira Guimarães.
Arthur Napoleão Borges Filho.

Supplentes:

Pedro Freitas de Abreu.
José de Araujo Coutinho Sobrinho.
Sebastião de Lima e Silva.
Agenor Lafayette de Roure.

Sexta secção

Local: Escola Municipal — Rua da Matriz n. 67

Mesarios:

Mario de Paula e Silva.
Francisco de Paula Santiago.
Jorge dos Santos Junior.
Americo Correia de Mendonça.
Arthur Baptista Sarold.

Supplentes:

Constantino Ferreira de Souza.
Antonio José Leite.
Alfredo Ferreira do Nascimento.
Antonio Joaquim da Costa Guedes.
Diogenes de Barros.

Setima secção (Gavea)

Local: Escola Municipal — Rua Marques de S. Vicente n. 238

Mesarios:

Guilherme de Faria Vianna.
Antonio José Ferreira Junior.
Manoel Vieira da Fonseca.
João Marques Borges.
José do Rego Pontes Filho.

Supplentes:

Odorico Luiz de Siqueira Lima.
Joaquim José Rodrigues.
Paulino Petra da Fontoura Santos.
Antonio Martins Pinto.
João Cardoso.

Oitava secção (Copacabana)

Local: Escola Municipal — Rua Barroso n. 33

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira.
Abel Casemiro Nazeanzo.
Antonio Marques da Silva.
Alfredo Camillo Borges.
João Cavalcanti de Mello.

Supplentes:

Tito da Gavea.
Narciso Accioly Braga.
Agenor Rodrigues de Miranda.
Armindo de Assumpção.
Francisco Ernesto Borga Junior.

OITAVA PRETORIA (SANT'ANNA)

Primeira secção

Local: Limpeza Publica — Praça da Republica

Mesarios:

Theotonio Verissimo de Sá.
Luiz Fernandes da Silva.
Delphino Linhares Dias.
Tenente Antonio Gaya.
Eduardo Fulgencio dos Santos.

Supplentes:

Americo Wenegrowis Brazil.
Francisco de Paula Tinoco Cabral.
Capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira.
Victor Manoel de Medeiros Mauricio.
Victor da Silva Braga.

Segunda secção

Local: Agencia da Prefeitura — Rua Visconde de Itauna n. 159

Mesarios:

Capitão José Malvino de Assis.
Joaquim de Oliveira Durão.
João Peixoto da Costa Maia.
Henrique José Teixeira Guimarães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

Supplentes:

Waldemiro do Amaral Costa.
João Ferreira Lopes de Souza.
Florindo Luiz de S. Barbosa.
José Bastos Guimarães.
Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção

Local: Escola Benjamin Constant — Praça Onze de Junho

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar.
Leopoldo Manoel de Carvalho.
Antenor Alves de Lima.
Joaquim de Oliveira.
Alberto Mauricio de Carvalho.

Supplentes:

Vasco Martins Cardoso.
Alfredo Augusto Falcão.
Tenente-coronel Paulino José Soares Ribeiro.
Tenente Alexandrino Luiz Tinoco de Almeida.
Manoel José de Lacerda.

Quarta secção

Local: Agencia da Prefeitura do Districto da Gamboa — Rua Senador Pompeu n. 129.

Mesarios:

João Manoel de Moraes.
José Luiz do Espirito Santo.
Arthur Augusto Pinho.
Adriano Alves Bastos.
Alvaro Alves de Araujo.

Supplentes:

Abel Marques Baptista de Leão.
Alberto Pedreira de Castro.
José Augusto da Cunha.
Alfredo Carlos de Magalhães Carvalho.
Alfredo José de Freitas.

Quinta secção

Local: Archivo Publico — Praça da Republica

Mesarios:

Araldo Brazilio de Almeida.
José João de Miranda Nunes.
Manoel Barbosa Madureira.
Demerval da Cruz Mattos.
Ephigenio Ferreira Salles.

Supplentes:

Dr. Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Antonio José Romualdo.
Herovil Candido Dias de Mattos.
Arnaldo Ibrahim Garcia.
Jarbas Cunha.

Sexta secção

Local: Sala da Prefeitura — Lado da Praça da Republica

Mesarios:

Manoel Netto Barreiros.
Angelo Mendes.
Antenor Coelho da Silva.
Lucidio da Costa Monteiro.
José Manoel Pereira da Silva.

Supplentes:

Virgilio Couto.
Capitão José Carvalho Pinheiro.
João Norberto Ferreira Brandão.
Romeu Sabino de Carvalho.
Custodio da Cunha Lima.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura—Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Ongzimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolau João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Nunes.
Major Antonio José da Rocha.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

Segunda secção

Local: Rua Frei Caneca n. 224 — Escola do sexo feminino

Mesarios:

Manoel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:

Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alfredo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manoel Macedo Costa.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 244 — Escola Publica

Mesarios:

Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.

Supplentes:

João Burgos.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

Quarta secção

Local: Escola do Sexo Feminino — Rua de Catumby n. 90

Mesarios:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manoel Brazilio.
Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Temistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

Quinta secção

Local: Rua Itapiru n. 363 — Escola Publica

Mesarios:

Cesar Alves de Moura.
José de Loyola e Silva.
Manoel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menelick.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Aristides Motta.
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

DECIMA PRETORIA (S. CHRISTOVÃO)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 242 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco de Carvalho.
João Manoel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala esquerda

Mesarios:

Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro.
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.

Supplentes:

Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francelino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125 —Collegio Pedro II, internato

Mesarios:

Jacintho Gomes Valladão.
José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes:

Manoel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim.
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

Quarta secção

Local: Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro (sala da frente)

Mesarios:

Augusto Carlos Camisão de Mello.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo.
Pedro Nelton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.

Supplentes:

Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala direita.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
João de Mattos Correia.
Manoel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Ferreira de Carvalho.

Supplentes:

Sebastião José Correia.
José Laurindo da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Correia de Castro.
José Dias Pereira.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 228, antigo, Villa Isabel.

Mesarios

Manoel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.

Supplentes:

Coronel Alipio Bittencourt Calazans.
José Garcia Passos.
Dr. Antonio Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

Segunda secção

Local: Casa de São José — Rua General Canabarro

Supplentes

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Motta Junior.
Alberto Armando Rodrigues Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

Mesarios:

Americo Cardoso.
Miguel de Macedo Guimarães.
Miguel Vicente Vallim.
Antonio Leone.
Manoel do Nascimento Vaccani.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 30 — Delegacia de Saude Publica

Mesarios:

Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferzeira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

Terceira secção

Local: Escola Publica á rua Maria e Barros n. 218

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentim Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pires.
Oscar de Siqueira Amazonas.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino—Rua de S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolão Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Correia Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Local: Escola Publica á rua do Mattoso n. 35

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajara Brazil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manoel Luiz Piel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Serafim Carlos Vianna.
Augusto de Siqueira Amazonas.
Luiz de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

Sexta secção

Local: Escola Publica — Escola Saens Peña

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manoel Tiburcio de Abreu.
Luiz Carlos Noronha da Motta.

Supplentes:

Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 838

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Zacharias de Medeiros Guimarães.
Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fontenelli.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura — Tijuca

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotta.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Lette Bastos.
Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Joaquim Marcellino de Brito.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Primeira secção

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 —Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carvalho.
Joãno Adalberto Coelho.
Manoel Joaquim Vallado.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Germano Antonio da Rocha.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

Segunda secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 59

Mesarios:

Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira.
Miguel Alcdeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederico Meirelles Duque Estrada.

Terceira secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 227 —Escola Publica

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Eugenio dos Santos Pacopahyba.
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu.
Manoel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

Quarta secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 595 — Escola Publica

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Orestes Fonseca.
Alvaro Xavier.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes

Quinta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 30 — Delegacia de Saude Publica

Mesarios:

Mario Ferreira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appolinario Ribeiro Folhas.
Raul de Freitas Mello.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Albino de Souza Pinheiro.
Antonio Gonçalves de Lima Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura, á rua doutor Dias da Cruz n. 151

Mesarios:

Henrique Candido Castellar
José Villalba.
José Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.

Supplentes:

Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

Setima secção

Local: Rua Imperial n. 75 — Escola Publica

Mesarios:

Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.

Supplentes:

Aristeu Soares Baptista.
Manoel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto.
Mario Gonçalves da Cruz
Alfredo Carlos Ribeiro.

Oitava secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Aristides Drummond de Lemos
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio França.

Supplentes:

Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide n. 108 — Escola Publica

Mesarios:

Dr. Euphrasio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Mario José da Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Antonio Caetano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Sumar.
Astrogildo Carvalho de Oliveira
João Antonio Xavier Pinheiro.

Decima secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 291 — Escola Publica

Mesarios:

João da Fonseca.
Pantaleão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alvares Soares Teixeira.

Supplentes:

Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oliveira.
Sebastião Florambel da Conceição.
Antonio Soares Botelho.
Agenor do Amaral.

Decima primeira secção

Local: Rua Herminia n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo de Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.

Supplentes:

Romualdo Fontes.
Ernesto Elidio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

Decima segunda secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz — Estação da Limpeza Publica

Mesarios:

Miguel Archanjo Teixeira.
Lucidio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertulliano Pereira dos Santos.

Supplentes:

João Augusto de Almeida Ramos.
Norberto Augusto Freire do Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão.
Vicente Correia Damasceno.
Leopoldo Viçjato de Freitas.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA (INHAUMA)

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maia.

Supplentes:

Lycurgo Gomes da Silva.
Guilherme de Mello Howard.
Olivio Martins dos Passos.
Pedro Véra da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira.
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeira da Silva.

Supplentes:

Manoel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino — Piedade

Mesarios:

Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Eduardo Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.

Supplentes:

Julio Barbosa da Cunha
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Alvaro José Nunes.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital — Cupertino

Mesarios:

Manoel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
João Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior — Rua Dr. Silva Gomes, Cascadura

Mesarios:

Agostonho Dias Nunes de Almeida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmerio Junior.
João Pinto de Almeida Franco.

Supplentes:

Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Durval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Assis Carneiro, Piedade

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Triptolino Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.
Candido Brandão de Souza Barros.
Carlos José da Fonte Cavalcante.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mattoso.
Romiro da Silva Figueiró.
Capitão Carlos Henrique Pereira de Souza.
Elpidio Raymundo de Oliveira.

DECIMA QUARTA PRETORIA (IRAJÁ)

Primeira secção

Local: Escola Publica — Largo do Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso
Antonio Ludgero de Souza.
João Baptista Braga Jesus.
Joaquim Baptista Braga.
Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.
João Timotheo Sobrinho.
João Marques Carneiro.
Antonio Ribeiro de Oliveira
Ayres Pinto Reymão.

Segunda secção

Local: Escola Publica — Rua Carolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.
João Caetano de Menezes.
Antonio Ignacio.
José Roberto Vieira de Mello.
Dr. Edgard de Araujo Romero.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.
Ernesto Leão.
Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel Pacheco de Abreu.
Agenor Francisco Simões.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura de Irajá

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.
João José de Faria.
Rodolpho Carvalho Lima.
Augusto Martins Hourcades.
Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Moysés Rangel.
Emygdio Gennaro da Fonseca Almeida.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
José Pires de Almeida.
Eugenio Ferreira de Abreu.

Quarta secção

Local: Escola Publica — Estrada Real de Santa Cruz, Marco, 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.
Capitolino de Macedo Andrade.
Antonio José de Andrade Velloso.
Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Americo Teixeira Brazil

Supplentes:

Manoel da Silva Grey.
Sebastião Ferreira Drummond
Delphino Antonio da Costa.
Horacio Rispoli.
Ottilio da Silva.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Largo da Pavuna

Mesarios:

Pedro Braga.
Manoel Silva Pinho.
Adolpho do Nascimento Silva.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.

Supplentes:

José da Costa Barros.
José Borges de Freitas.
Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Firmino de Oliveira Machado.
Cesar Teixeira da Fonseca.

Sexta secção (Jacarépaguá)

Local: Agencia da Prefeitura (no logar Tanque)

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Menezes.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Mario Americo da Cunha Bastos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.
Alfredo de Mattos Rudge.
Antenor Teixeira Braga.
Dr. Henrique Vieira Maciel.
Ernesto França Barbosa.

Setima secção (Jacarépaguá)

Local: Escola Publica (no logar denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
Alberto Militão da Rocha.
João Pereira Carvalho.
Elysio José Vieira.
Dr. Henrique Vieira Maciel.

Supplentes:

Agostinho Marques Gouveia.
Eduardo Antonio Rangel.
Antonio de Castro Teixeira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
José Millitão de Sant'Anna.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Publica de D. Elmira Torres — 13º Districto (Realengo)

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Capitão Manoel de Souza Martins.
Edgard Teixeira Bastos.
João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pereira.
Joaquim Luiz da Silva.
Franklin Estrella.
Hermogenes Antonio da Costa.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino do 13º districto — Marco, 6

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Manoel Elias de Freitas.
Agostinho Coelho da Silva.
Francisco Carregal.

Supplentes:

Valerio Dodda Guerra.
Jovino Carneiro da Silva.
Jacintho Alcides.
Thimotheo José Ribeiro de Andrade.
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite.

Terceira secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 14º districto, largo da Matriz.

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Alvaro de Castilho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobrinho.
José Justiniano Cardoso Carvalho Junior.
Albino José de Oliveira.
Thompson Antonio Damasio.
Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

Quarta secção

Local: Agencia do 22º districto — Rua do Rio da A, n. 4 (Campo Grande)

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.
Horacio da Costa Ferreira.
Mario Gonçalves.
João de Souza Coutinho Filho.
Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

Quinta secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo feminino do 13º districto — Largo da Matriz.

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Agnello Pinto de Vasconcellos
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzanno.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Nbronha.
Waldemar de Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Elementar do sexo feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
José Bernardino Fernandes.
Firmo Dias Proença.
Leopoldo Rodrigues de Amorim.

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Borgerth.
Antonio Eugenio Richard Junior.
Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Meirelles.

Setima secção

Local: Quinta Escola Elementar Masculina — Sepetyba

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
José Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção (Santa Cruz)

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:

Manoel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manoel Gomes.
Manoel Hilario da Conceição.
Manoel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13º districto — Santa Cruz

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Junior.
Arthur Dantas.
José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manoel Alves.
Antelmo Goud da Gama e Paula.
Alipio José do Nascimento.
Thiago José de Andrade.
Manoel Olindo da Nobrega.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura de Santa Cruz

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Povoas.
Miguel Gomes da Silva.
Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manoel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro Central, em Santa Cruz

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guerra Pires.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Marechal Antonio Olympio da Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga
Alaim Carlos da Luz.
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

Decima segunda secção

Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14º districto — Ponta Grossa

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Sardanha.
Manoel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Berillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

Decima terceira secção (Guaratiba)

Local: Terceira Escola Elementar Feminina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Francisco da Silva.
João Baptista de Azevedo Marques.
Manoel da Silva Mendes.
Euclydes Cardoso.
Francisco Paes Barbosa.

Supplentes:

Epiphanio Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

Decima quarta secção

Local: Decima Escola Elementar Feminina — Santa Clara

Mesarios:

Firmo Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manoel Ferreira da Costa.
Brazilio Rangel Lopes de Souza.
Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Manoel Tavares da Silva.

Decima quinta secção

Local: Primeira Escola Publica Feminina — Magarça

Mesarios:

Silvano Carlos Dias.
Luiz Moniz de Albuquerque.
Antonio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manoel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Muniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes.
Antonio Pereira da Silva Netto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado até cinco vezes pela imprensa, tudo de conformidade com o que preceitúa o art. 12, do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905.

Districto Federal, 8 de fevereiro de 1914.—SYLVIO LEITÃO DA CUNHA.

DECLARAÇÕES

A QUEM INTERESSAR

Ceará, 6 de dezembro de 1913

Nós Booth & C., desta cidade de Fortaleza, Ceará, tornamos publico que o Sr. Vicente Castro, exerceu a sua actividade em nosso serviço, indirectamente, desde o anno de 1897 até 31 de março do corrente anno, como auxiliar dos Srs. Salgado Rogers & C., que nos representaram até essa data, e directamente, de 1° de abril proximo passado, quando abrimos a nossa agencia aqui, até esta data.

Na direcção de nosso serviço externo achamol-o sempre zeloso e leal no cumprimento de seus deveres, de uma honestidade inatacavel e sobretudo competentissimo na execução dos serviços de carga e descarga, que, dos serviços de carga e descarga, que neste porto, mais do que em qualquer outro, requer capacidade especial.

Deixando-nos agóra, de sua livre e expontanea vontade, para dedicar-se aos seus serviços particulares na firma V. Castro & C., o referido cavalheiro leva comsigo os nossos mais sinceros desejos para que seja coroado de francos successos os seus emprehendimentos no novo meio em que vai trabalhar.

Como representante da The Boot Steamship C. Ltd; e conhecedores das bellas qualidades e real merito do Sr. Vicente Castro, deixamos aqui patente a nossa magua em vel-o partir, ao mesmo tempo que lhe agradecemos penhoradissimos o seu concurso durante o tempo que esteve ao nosso serviço — pp. de Boot & C. A. PURCEL.

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brazil.

De ordem do presidente, convido os Srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde social, ás 6 1|2 horas da tarde de 20 do corrente, de accordo com o artigo 56 § 1° da lei social (leitura do relatorio e eleição de commissão de exame).

Rio, 15 de fevereiro de 1914 — JULIO V. GUTIERREZ, 1° secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS ARGOS FLUMINENSE

Rua da Alfandega n. 7

Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

São convidados os Srs. accionistas a se reunir, no dia 5 de março proximo, a 1 hora da tarde, no salão do 2° andar do edificio do Banco Commercial do Rio de Janeiro, entrada pela rua General Camara n. 20, em assembléa geral ordinaria, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria, relativos ao anno findo de 1913; eleição de um director, dos membros do conselho-fiscal e seus supplentes. Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realizar a assembléa geral.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1914—Os directores: C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSE' GONÇALVES—ALFREDO L. FERREIRA CHAVES, interino.

COMPANHIA DE SEGUROS ARGOS FLUMINENSE

Rua da Alfandega n. 7

Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª convocação

São convidados os Srs. accionistas a se reunir, no dia 5 de março proximo, logo que seja encerrada a assembléa ordinaria desta companhia, no salão do 2° andar do edificio do Banco Commercial do Rio de Janeiro, entrada pela rua General Camara n. 20, em assembléa geral extraordinaria, para o fim de se tratar da reforma do art. 18 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1914—Os directores: C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSE' GONÇALVES—ALFREDO L. FERREIRA CHAVES, interino.

Terreno no Barro Vermelho

Tendo sido vendido em praça, no dia 10 de dezembro ultimo, o terreno da rua de D. Candida n. 17, antigo n. 1, de propriedade da finada D. Clotilde V. Oliveira de Almeida, cujo inventario corre pela 7ª pretoria civil, previno a quem interessar possa que sobre o mesmo não façam transacção, pois que entre os herdeiros existem orphãos.

O referido terreno foi vendido por 405$000! — O inventariante, Bacharel ANTONIO AUGUSTO ALMEIDA.

Jockey Club

Attendendo ás ponderações feitas por diversos Srs. socios, a directoria resolveu que, durante os tres dias de carnaval, fique aberto das 15 horas a 1 hora, exclusivamente á disposição dos seus consocios e suas familias, o "bar" do edificio da sociedade, ficando fechadas todas as demais dependencias do mesmo edificio e sendo terminantemente prohibido o uso do confetti, serpentina, lança-perfume, etc. etc.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1914 — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 23 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 26 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 12 de março

EXTRAORDINARIA LOTERIA

10[illegible]:000$000 POR 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Casas para operarios

Convido os signatarios dos ns. 313, 335, 323, 306, 172, 248, 340, 225, 311, 288, 227, 55, 222 e 250 (operarios da Prefeitura) a comparecerem, no prazo de 48 horas, em o meu escriptorio, á avenida Salvador de Sá n. 106, afim de dizerem se querem um grupo de quatro aposentos, que se acha desalugado, no becco do Rio. O arrendatario, FIRMIANO DE AZEVEDO.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante director, previne-se ás Sras. costureiras matriculadas na 1ª, 2ª e 3ª categorias que tenham as suas matriculas desimpedidas que, no dia 21 do fluente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1914. O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente-commissario.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante director deste deposito, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 1ª e 2ª categorias que ainda não o fizeram, a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, até o dia 26 do vigente mez, nos dias uteis, das 12 ás 16 horas, na sala das costuras, sob pena de cancellamento das respectivas matriculas.

Outrosim, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 3ª categoria, a vir assignar as suas e o respectivo livro durante o mesmo prazo, dias e horas acima mencionados.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1914. O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente-commissario.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Assembléa geral

2ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o que preceitua o art. 44° § 8° dos nossos estatutos, convido os Srs. associados quites a comparecerem á assembléa geral que se realiza hoje, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, em nossa séde, á rua da Quitanda n. 72.

Ordem do dia: leitura do parecer da commissão de contas e interesses sociaes —RICARDO DE SOUZA VEIGA, 1° secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do trivial e uma perfeita arrumadeira; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE um rapaz de 15 annos, para escriptorio ou outros serviços; queira mandar carta á rua Itapiru' n. 359, para Manoel Luiz.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para um casal; não quer em S. Christovão; na rua S. Januario numero 12, casa IV.

ALUGAM-SE dois perfeitos copeiros, dando boas referencias de si, para casa de familia ou pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 4 B., tinturaria.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor parda, carta pelo correio, com as iniciaes M. A. P., estação Ricardo de Albuquerque, rua Lobo n. 3.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, dormindo em casa dos patrões; na rua da Passagem n. 172.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 139.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos, ou rapaz solteiro; na rua Frei Caneca n. 53.

ALUGA-SE uma boa ama secca, carinhosa, debom comportamento, não faz questão de ir para fóra; na rua Dois de Dezembro n. 62, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 104.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de "chauffeur"; na rua de S. Shristovão n. 412.

ALUGA-SE um rapaz, aprendiz de pintor; na rua de S. Christovão numero 412.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento, prefere na cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma engommadeira e lavadeira; na avenida Gomes Freire n. 26; loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira de casa; na rua de Sant'Anna n. 152.

ALUGA-SE um bom copeiro, para hotel e pensão, estrangeiro; na rua da Lapa n. 37, 2° andar.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, para hotel ou restaurant; na rua da Lapa n. 37, 2° andar.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para lavar e passar a ferro; na rua do Lavradio n. 122, casa 14.

PRECISA-SE de uma senhora viuva, mesmo com filhos, não excedendo de dois, para companhia de um casal; na rua Nova São n. 35, estação de Ramos.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de café ou botequim; tratase com F. M.

PRECISA-SE, á rua Garibaldi numero 67, Muda da Tijuca, de uma boa cozinheira de nacionalidade italiana ou hespanhola; ordenado 70$000.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; na rua Condessa Belmonte n. 82, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para o serviço de um casal, que dê referencias de sua conducta; trata-se na rua Furquim Werneck numero 7, Copacabana.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para carregar criança; na rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e serviços leves de um casal; na rua Figueira de Mello n. 9, sobrado, junto ao circo Spinelli.

PRECISA-SE de uma empregada de 20 a 26 annos, para pequenos serviços, em casa de familia; paga-se 30$; na rua Adelaide n. 25, Boca do Matto.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal sem filhos, dormindo no aluguel, e que dê referencias de sua conducta (quer-se branca); na rua Paula Mattos n. 78.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; na ladeira do Castro n. 9.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa e servir á mesa; prefere-se brazileira, ainda mesmo que seja de côr; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 652.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
BRETAGNE a........ 23 do corrente	SAMARA a........ 24 do corrente

O PAQUETE

SAMARA

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordéos**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

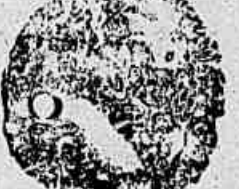
Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAIPAVA

Sae hoje, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

IDA

Chegada a
Ilhéos — Segunda-feira, 20.
Bahia — Terça-feira, 24.
Aracajú — Quarta-feira, 25.

VOLTA

Saida de
Aracajú — Sabbado, 28.
Bahia — Domingo, 1.
Ilhéos — Segunda-feira, 2.
Victoria — Terça-feira, 3.
Chegadas ao **Rio**—Quarta-feira, 4.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PRECISA-SE para casa de familia, um copeiro de 16 a 17 annos, que seja afiançado; na rua Mariz e Barros n. 400.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial, que durma no aluguel; na rua da Carioca n. 68, loja.

PRECISA-SE de uma empregada, moça, para casal só; na rua Aguiar n. 42.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja carinhosa; na rua Bittencourt da Silva n. 58, casa de tratamento; estação do Sampaio.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

OFFERECE-SE um homem portuguez para limpeza e recados de casa de familia; sabe um pouco de pintor e de caiação; trata-se na rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

OFFERECE-SE um empregado portuguez, chegado ha pouco da terra, para casa de commodos ou outro qualquer serviço; sabe bem ler e escrever e o officio de carpinteiro, sendo muito sério; na rua da Saude numero 203, botequim.

OFFERECE-SE um empregado para casa de commodos, chegado ha pouco de Portugal, sabendo bem ler e escrever e o officio de carpinteiro; na rua da Saude n. 230.

UMA moça deseja encontrar uma collocação, como caixeira ou outro qualquer emprego decente; cartas neste jornal para E. A., ou rua Duque de Caxias 35.

OFFERECE-SE um copeiro, com pratica; narua do Lavradio n. 41, Castro Villa.

OFFERECE-SE um copeiro com pratica de hotel e de pensão; póde ser procurado na rua do Lavradio n. 41, das 9 ás 12.

OFFERECE-SE um rapaz trabalhador para lavar pratos ou outro serviço qualquer; trata-se á rua do Lavradio n. 41.

OFFERECE-SE um homem portuguez para qualquer serviço de escriptorio ou de casa particular, dá boas referencias de sua conducta; para tratar na rua dos Invalidos numero 184, sobrado.

OFFERECE-SE um bom copeiro, não faz questão de ir para fóra. Quem precisar escreva á rua do Lavradio n. 41, á Antonio Castro.

OFFERECE-SE um moço, portuguz, falando francez, para copeiro ou porteiro; na rua General Severiano n. 84, casa 7.

ALUGAM-SE salas a casaes ou moços solteiros, tendo muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37, bonds na porta, de 100 réis, Rio Comprido.

30$000

ALUGA-SE um espaçoso porão, proprio para trabalhadores; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de um casal, a uma senhora só e de respeito; na rua Cesaria numero 43, estação do Engenho de Dentro, e trata-se na rua Getulio n. 21, em Todos os Santos; aluguel adiantado.

ALUGA-SE um aposento, com direito em toda a casa, tendo luz electrica, bom chuveiro e grande quintal, só a moços do commercio, senhora só ou casal, que trabalhem fóra; na rua Haddock Lobo n. 463.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, em casa de familia, a casal sem filhos ou a senhora de respeito; na rua Gonzaga Bastos n. 202, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE commodos com cozinha e casinhas independentes, para familias, desde 70$; no palacete á rua Pedro Americo n. 359, Santa Thereza.

ALUGA-SE, á rua Senador Candido Mendes n. 69, antiga rua D. Luiza, Gloria, bons e grandes commodos para familias, tendo cozinha, grande quintal e muita agua para lavar.

ALUGA-SE um grande commodo, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE um quarto independente, frente de rua, casa de familia; na rua Duarte Teixeira n. 26, estação Dr. Frontin, a dois minutos de distancia.

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica e outras commodidades; na rua Chile n. 9, 2° andar.

35$000

ALUGAM-SE bons quartos, pelo preço acima, 35$, 38$ e 40$; na rua do Cattete n. 295.

ALUGA-SE, á rua do Cattete, 343, um bom quarto para familia ou moços, a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha, casa de muito socego, preferem-se pessoas brancas.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo muito limpeza e socego; na avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 118, com luz electrica.

40$000

ALUGA-SE, á rua Santa Christina n. 4, grandes commodos para familias, tendo cozinha, grande quintal, muita agua e tanque para lavar.

ALUGA-SE, na rua Chaves Faria n. 43, uma grande sala para casal, com tres sacadas de frente; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha, perto do largo da Cancella, em S. Christovão.

UM CALICE DE LICOR

Num pequenino calice de licor póde estar a conquista da saude que agora não tendes. Se esse licor for:

1·) Um estimulante do appetite,
2·) Um tonico dos musculos e nervos,
3·) Um depurador do sangue,

eis a saude conquistada. E' o que succede com o

LICOR DE TAYUYA'

DE

S. JOÃO DA BARRA

PRECISA-SE de uma menina portugueza, de 12 a 14 annos; paga-se de 12$ a 15$, em casa de familia; na rua Matto Grosso n. 23, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, que seja perfeita; na rua Visconde de Itamaraty n. 74.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, á rua S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de casa; na rua Riachuelo n. 241.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para serviços domesticos, em casa de familia; á rua Cassiano n. 29.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço da casa de um casal, que seja carinhosa para criança; na rua Barão de S. Francisco Filho 329, Villa Isabel (praça Sete de Março).

PRECISA-SE de empregar um moço portuguez, jardineiro e ortaleiro e mandadeс, para casa de bom comportamento; dá carta da sua conducta da legação de Portugal; na rua Marquez de Abrantes n. 45, chacara de flores.

OFFERECE-SE um caixeiro, com pratica de caixeiro de casa de pasto e botequim, ainda empregado, e que deseja casa séria; trata-se com o pai, Z. C.; na rua Evaristo da Veiga n. 14.

OFFERECE-SE um rapaz de 18 annos para qualquer serviço de uma casa commercial ou de outra casa; quem precisar queira ter a bondade de mandar carta a Alvaro Fernandes, á rua Senador Pompeu n. 51.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Andrade n. 5, Rio das Pedras.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua S. Pedro n. 145.

25$000

ALUGA-SE um quarto, independente, a tres rapazes; na rua S. Francisco Xavier n. 199, casa 1.

ALUGA-SE, a um casal decente e sem filhos, um commodo; na rua Dona Silvana n. 59, Piedade.

45$000

ALUGA-SE um porão habitavel, a um casal sem filhos, tendo cozinha, agua, tanque e coradouro; na chacara da Floresta n. 48, 5° grupo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços ou a casaes, em logar socegado; na rua Jorge Rudge n. 25; tratase na quitanda, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE boas casinhas a rapazes ou casaes, em logar socegado; na rua Jorge Rudge n. 25, onde estão as chaves.

50$000

ALUGAM-SE salas a casaes, de frente de rua e tendo janelas para o jardim, entrada independente, cozinhas separadas e muita limpeza e socego; na rua Dr. Aristides Lobo numero 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um excellente quarto com janela, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

ALUGA-SE, em casa de familia, um optimo quarto, no melhor ponto do largo do Machado; dá-se luz electrica, café e limpeza; na rua d Cattete n. 293.

ALUGAM-SE bons commodos, perto de banhos do mar, para moços do commercio ou casaes sem filhos; na ladeira da Gloria n. 170; esta casa é situada em centro de jardim e tem todas as commodidades e luz electrica; bonds Via Flamengo e Praia Vermelha.

ALUGA-SE um optimo quarto com janela, em casa de pequena familia allemã, para moço ou moça do commercio, tendo luz electrica e bom banheiro; na rua Tavares Bastos n. 8, esquina da rua Bento Lisboa, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, illuminado, a moços solteiros; na rua do Hospicio n. 261.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 28.

55$000

ALUGA-SE, á rua Amaral n. 72, uma casinha; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

ALUGAM-SE duas casas novas, para pequena familia; trata-se e informa-se na rua da Quitanda n. 127.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua da Assembléa n. 117, 2° andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a pessoas decentes e sem crianças; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Cupertino n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com direito a cozinha e quintal; na rua Dois de Dezembro n. 25 A, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia de muito respeito, com pensão ou sem, só se aluga a casal ou senhoras; na rua Sete de Setembro n. 113, 2° andar.

ALUGA-SE um esplendido e grande commodo com todas as commodidades; na rua do Areial n. 38, perto da praça da Republica.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a casal ou dois rapazes ou aceita-se um companheiro; na rua Chile n. 9, 2° andar.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua das Laranjeiras n. 53.

70$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha, banheiro e tendo bastante agua; na ladeira do Castro numero 205, Santa Thereza.

ALUGAM-SE salas e quartos, juntos ou separados, todos com sacadas para o mar, em predio novo, casa de familia, tendo luz, limpeza; telephone n. 3.234; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e tanque; na rua Olga n. 10, em Bomsucesso.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto de frente, tendo luz eletrica e direito á casa toda; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa XII, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a rapazes solteiros ou casal sem filhos, com especial banheiro e uma boa entrada independente; na rua Silva Jardim n. 15, 1° andar.

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, com todo o conforto; na rua Treze de Maio n. 25, em frente ao theatro Municipal.

80$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Dr. Octavio n. 86, em Inhauma, com tres quartos, duas salas, saleta, varanda, cozinha, agua, latrina e bom terreno e bonds proximo, de 15 em 15 minutos, de 100 réis; trata-se na rua José dos Reis n. 91, Engenho de Dentro.

81$000

ALUGAM-SE dois excellentes predios novos, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, chuveiro, grande terreno na frente e nos fundos; na rua Avila ns. 128 e 130, e tratam-se no n. 126 da rua de S. Christovão.

ALUGA-SE a casa n. IV, illuminada a luz electrica, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158; as chaves estão na casa VII; trata-se na rua dos Andradas n. 70, pharmacia.

86$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 97, Andarahy-Grande, com duas salas, dois quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão, na mesma rua n. 87.

90$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com todo o conforto, bonita vista, porém, só a pessoas de fino tratamento, e que não tenham crianças, em casa de familia respeitavel; na rua São Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Wenceslão n. 88, estação do Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas, illuminada á luz electrica e muito confortavel, a casal sem filhos ou a moços decentes; na rua do Hospicio n. 261.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres sacadas e entrada independente; na rua General Caldwell n. 237, sobrado, proximo da rua Frei Caneca.

ALUGA-SE a casa da villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bedart, em Villa Isabel, praça Sete de Março.

100$000

ALUGA-SE uma casa, pintada de novo, com luz electrica, etc.; na rua Esperança n. 49; as chaves estão no n. 51, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, luz electrica, etc.; na rua Curuzu' n. 31; as chaves estão no n. 29, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE, na rua Amaral n. 72, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, tanque de lavar, e quintal; as chaves estão na casa ao lado e tratam-se na rua Haddock Lobo n. 253.

ALUGA-SE a casa da rua D. Romana n. 58; as chaves estão no n. 60, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua da Luz numero 12, ou Quitanda, 22, com Gualter.

ALUGAM-SE as casas da rua da Alegria ns. 381, 385 e 395, para pequena familia; trata-se na fabrica de tecidos, na mesma rua n. 455.

101$000

ALUGA-SE a casa da travessa Alvaro n. 6, perto dos bonds de Villa Isabel-Engenho Novo, tendo dois quartos, duas salas, mais dependencias e electricidade; carta de fiança; trata-se com Nogueira Monteiro & C., á rua Coronel Pedro Alves ns. 23 e 25.

ALUGAM-SE casas novas, na villa Zelia, á rua Torres Homem n. 110; tratam-se na casa n. 1.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 363, estação do Meyer, a uma familia pequena e decente, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, grande quintal, illuminação eletrica, agua, em abundancia e bonds da Piedade e Boca do Matto, á porta; trata-se na rua da Conceição, no primeiro portão, á esquerda, tambem na estação do Meyer; exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Irene, á travessa de S. Salvador n. 38, Haddock Lobo, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, chuveiro e gaz; as chaves estão na mesma villa n. 3, e tratam-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas de A. Gomes.

ALUGA-SE uma boa sala, com gabinete; na rua da Quitanda n. 48, 2° andar.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, electricidade, entrada independente, grande terreno nos fundos; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; bonds de Aldeia Campista, e as chaves estão no local.

ALUGA-SE o predio novo, com entrada ao lado, varanda corrida, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, "water-closet" e grande quintal; na rua da Alegria n. 351.

112$000

ALUGA-SE á familia, uma casa; na rua Madre de Deus n. 15, estação do Meyer; as chaves estão no n. 19.

ALUGAM-SE, pelo preço acima cada um dos predios da rua D. Alice ns. 36 e 38, estação do Rocha; as chaves estão na rua Tavares Ferreira numero 21, onde se trata.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, Boca do Matto, a dois minutos do bond Lins de Vasconcellos, com dois quartos, duas salas, luz electrica e jardim; as chaves estão no numero 11, e trata-se na rua Medina numero 65, estação do Meyer.

120$000

ALUGA-SE o predio n. 27 da rua nes n. 1, rua da Alegria; trata-se no predio junto.

ALUGA-SE a casa da rua Assis Carneiro n. 25, proximo á estação da Piedade, com bonds á porta; a casa tem quatro quartos, luz electrica, etc.; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 43, e trata-se na rua do Rocha n. 23, estação do Rocha.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua Meira, estação da Piedade, tendo tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e privada; todos os commodos são illuminados á luz electrica; a casa está situada em logar saudavel e foi construida ha mezes.

ALUGA-SE a boa casa da rua Gomes Serpa n. 53 A, estação da Piedade, e trata-se ao lado, no n. 53.

ALUGA-SE a casa n. 58 da rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 18, armazem.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua Dona Polyxena n. 82.

125$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Gonzaga Bastos n. 48, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, etc. etc.; as chaves estão na rua Possolo n. 72, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a loja do predio á rua General Bruce n. 293, propria para pequeno negocio e moradia para familia; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 80.

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Torres Homem n. 105, avenida; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, etc; póde ser visto á qualquer hora.

ALUGA-SE uma casa com sete commodos, tendo agua, cozinha e grande terreno; na rua Marechal Bittencourt n. 104, estação do Riachuelo, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, á rua Dona Zulmira n. 49, tendo tres quartos, duas salas e electricidade, Maracanã.

ALUGA-SE uma casa, á rua Maria Amalia n. 26; as chaves estão na esquina da rua Uruguay n. 262, e trata-se na secretaria da Candelaria.

135$000

ALUGA-SE uma boa e espaçosa casa, com cinco compartimentos, quintal, agua, gaz e bonds á porta; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa X.

ALUGA-SE a casa nova da rua Fonseca Telles n. 62, com as accommodações necessarias para pequena familia; as chaves estão no n. 58, á mesma rua.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 27 da rua Souza Barros, acabado de construir, bonds de Cascadura á porta; trata-se na Escola Polytechnica, com o subsecretario.

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 43, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente casa, com dois quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Tavares Bastos n. 21; trata-se na rua da Carioca n. 82, com o Sr. Cid Loureiro.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 33, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da de Itamaraty, das 9 horas em diante.

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 207, tendo duas salas, quatro quartos, etc.; as chaves estão na venda.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 32; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 107.

ALUGA-SE uma casa nova, com entrada ao lado, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, etc. etc.; na rua Gonzaga Bastos n. 32, bonds perto, do Andarahy; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua com a de Possolo, 72, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE o predio da rua Clara de Barros n. 32, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 34, estação do Riachuelo.

142$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, quintal e bonds á porta; as chaves estão na rua rua Barão do Bom Retiro n. 239, onde se trata.

145$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mesquita Junior n. 10, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, tendo electricidade; as chaves estão, por favor, na casa defronte, e trata-se na praça Tiradentes n. 14.

150$000

ALUGAM-SE os predios da rua Petropolis ns. 148 e 150, em Santa Thereza, bonds á porta.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala com quatro sacadas, para o largo do Machado, dá-se luz electrica, café e limpeza; na rua do Cattete n. 293.

ALUGA-SE a casa nova da r. Commendador Leonardo n. 50, na Saude, com seis bons commodos e todas as commodidades, para regular familia.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Torres Homem; trata-se na rua do Hospicio n. 37.

ALUGA-SE o bom predio da rua Lopes da Cruz n. 187, estação do Meyer, com tres grandes quartos, banheira esmaltada, grande chacara, etc.; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua Henrique Dias n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua Perseverança n. 17, Riachuelo, tendo boas salas e quartos, luz electrica, gradil e quintal; trata-se na rua Flack n. 77.

ALUGA-SE um commodo mobilado, com pensão, a um casal, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150, das 8 ás 12 horas da manhã.

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna n. 24, Rio Comprido.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, da rua Souza Barros n. 65, estação do Sampaio, com dus salas, tres bons quartos e mais dependencias, tendo installação electrica e gaz, entrada ao lado e abundancia de agua com quintal e servida pelos bonds da linha Cascadura; as chaves estão no n. 61, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, villa Castro, casa XV.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de uma senhora viuva, a uma moça ou senhora, que trabalhe fóra; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 72, Botafogo, das 10 1/2 em diante.

ALUGA-SE a boa casa á rua Senador Jaguaribe n. 34, S. Francisco Xavier; as chaves estão na venda, e trata-se na rua Itapagipe n. 249.

ALUGA-SE, para o carnaval, o 1º andar mobilado da praça Tiradentes n. 9, lado Carioca, passagem de todos os prestitos.

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Andradas n. 75; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa casa, com excellentes accommodações para familia de tratamento; na rua Major Fonseca n. 27; as chaves estão por favor, no n. 25, e tratam-se na rua da Quitanda n. 185.

ALUGAM-SE duas sacadas para os tres dias de carnaval, á travessa São Francisco de Paula n. 6, primeira esquina da rua da Carioca; trata-se no mesmo, de 1 ás 6 horas da tarde.

ALUGA-SE, por 180$, uma casa; na rua Emancipação n. 31, e as chaves estão no n. 29; trata-se no largo da Carioca n. 9, com Cordeiro.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua D. Polixena n. 24; as chaves estão na rua da Passagem n. 118.

ALUGA-SE, por 175$, o predio da rua Pinto Guedes n. 108, Muda da Tijuca, com duas salas, tres quartos, luz electrica, jardim e mais dependencias; as chaves estão no n. 106, e trata-se na rua do Ouvidor n. 109, com o Sr. Souto.

ALUGA-SE, em Copacabana, uma linda casa, propria para pequena familia de tratamento, por preço modico; está pintada e forrada de novo; na rua da Igrejinha n. 44, e as chaves estão ao lado, na pharmacia, e trata-se na rua da Alfandega n. 112, sobrado.

ALUGA-SE uma sala com entrada independente; na travessa Dr. Araujo n. 63, Mattoso.

ALUGA-SE, no 2º andar da rua da Assembléa n. 123, esquina do largo da Carioca, uma sala de frente com quatro janelas e um bom quarto, a casal de tratamento.

ALUGAM-SE, por 280$, as casas novas da rua Barata Ribeiro n. 240 e 242, tendo luz electrica, agua quente e fria, etc.

ALUGA-SE, por 35$, ou vende-se por 2:500$, uma pequena casinha, tendo o terreno 11 metros de frente por 300 de extensão, acabando em 3m,50, para ver com o Sr. Neves, á rua Maria Luiza n. 123, ponto final dos bonds Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE a metade do armazem da rua Frei Caneca n. 135, sendo as tres portas que dão frente para a avenida Mem de Sá; serve para qualquer negocio.

ALUGAM-SE, por 160$, as casas assobradadas, pintadas e forradas de novo, da rua Dr Mattos Rodrigues ns. 12 e 20, antiga Léste; as chaves estão na mesma rua n. 16, Rio Comprido.

;;; MALAS A PREÇO LEILÃO !!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

VENDE-SE um bom piano, de meio armario; na rua do Mattoso n. 28.

VENDE-SE um piano de bom autor, está em perfeito estado; na rua Senador Euzebio n. 75.

UMA SENHORA deseja encontrar uma casa de familia séria, para tomar conta de criança; cartas a este jornal, E. R.

UM CASAL sem filhos precisa de um commodo, em casa de pequena familia, com pensão, de preferencia nas proximidades da estrada de ferro; cartas nesta redacção, á M. R.

CARNAVAL — 150$. Alugam-se duas janelas, para os tres dias; na Avenida Rio Branco n. 83, 2º andar.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 3 e 5 por 270$ mensaes e um predio na avenida Anna por 120$, e os predios novos da avenida Luiza por 130$ mensaes, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE, por 180$, o sobrado da rua Barroso n. 254, em Copacabana; a chave está na loja, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

ALUGA-SE, por 150$, uma casa de um só pavimento, em logar elevado, centro de terreno, arborizado, com quatro quartos, tres salas, despensa, cozinha, privada, gaz e luz electrica; na rua Santa Alexandrina n. 217, ladeira do Martins n. XI.

ALUGAM-SE as boas casas, inteiramente novas, á rua Senador Octaviano ns. 206 e 208, bonds das Aguas Ferreas, á porta; estão abertas, e tratam-se na rua do Rosario n. 134, sobrado.

PIANO BLUTTNER—Vende-se um, de grande modelo, deste excellente autor, completamente novo; paar ver e tratar na praça dos Governadores n. 134, A, á qualquer hora; optima occasião.

CAL DE PEDRA, virgem ou em pó; vendas a dinheiro, com desconto de 3 o|o; na rua da Prainha n. 4. Telephone n. 2.455 norte; Carvalho da Cruz & C.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos, por 10$; concertos geraes, baratissimos; chamados na praça Tiradentes n. 87, café Guarany. Telephone n. 4.191.

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem; na rua de S. José n. 7, sobrado.

GALLINHAS de raça, patos de Pekin, gansos, faisões, ovos para reproducção, remedios para cura das aves; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

"A MUTUA FEDERAL"

Peculios e predios por mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto do governo federal n. 10.190

SÉDE SOCIAL:

Rua da Assembléa 95---Avenida Central 155

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Capital inicial. . . 150:000$000

COM DEPOSITO LEGAL NO THESOURO FEDERAL

Endereço telegraphico "Remissão" -- Caixa postal n. 1.737 -- Teleph. 4.670. Central

DIRECTORIA

Presidente — Dr. Fernando Mendes de Almeida — Senador federal e jornalista

DIRECTORES

Coronel Marcolino Lopes Barreto, deputado federal e lavrador.
Conde de Carapebús, engenheiro e capitalista.
Dr. David Moreira Rego Junior, advogado e capitalista.
Tenente-coronel James Andrew, ajudante de ordens do Exmo. Sr. presidente da Republica e proprietario.
DELEGADO DA DIRECTORIA, major Manoel Joaquim Marinho.
Peculios simples ou em conjunto de 3:000$, 5:000$, 6:000$, 9:000$, 10:000$, 12:000$, 15:000$, 20:000$, 30:000$, 50:000$, 100:000$, incluindo quotas por fallecimento de 1$200, 2$400, 3$, 4$800, 6$, 8$, 6$500, 13$, 19$500, 32$500 e 65$000. Mensalidade, para sorteios mensaes de peculios e creditos prediaes, desde 1$ até 40$000.
Sorteios mensaes: peculios em dinheiro desde 500$ até 50:000$. Creditos prediaes (predios) desde 3:000$ até 20:000$000.
Joias de admissão desde 30$ até 1:000$, de uma só vez ou em prestações mensaes.
Seguros simples ou conjugados, com uma quota por fallecimento e uma mensalidade por sorteio.

"A MUTUA FEDERAL" tem á disposição dos seus accionistas e segurados todos os livros de sua escripturação.

CARNAVAL

Companhia Cervejaria Bohemia de Petropolis

Os Srs. M. de Brito & C. pedem aos seus amigos e freguezes darem, com o tempo necessario, as suas encommendas para os festejos carnavalescos. Outrosim participam que estão habilitados a servil-os com qualquer quer quantidade de suas marcas de cervejas, SERRANA, VIENNA, BOHEMIA e PETROPOLIS, actualmente as melhores que existem no mercado, não só pelo escrupulo de seu fabrico, como tambem por serem preparadas com as excellentes aguas de Petropolis. Estas cervejas não produzem dores de cabeça por serem estomacaes e, além disto, são tambem aperitivas.

Todos á SERRANA, cerveja da moda

Todos á VIENNA, cerveja popular

Todos á BOHEMIA, a rainha das cervejas proclamada em concurso realizado pela "Noticia", e, finalmente, todos á PETROPOLIS, a mais saborosa.

M. DE BRITO & C. --- DEPOSITARIOS GERAES

SENADOR POMPEU, 296 --- Telephone 6.099 - Central

DR. MANOEL VICTORINO 113 -- Telephone 2.281 - Villa

CURSO PROPEDEUTICO — Neste estabelecimento de ensino secundario, á rua Primeiro de Março numero 103, preparam-se alumnas de qualquer anno, da Escola Normal, para os respectivos exames. Taxa fixa, 30$ mensaes, com direito a todas as materias.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores; ensino pratico de linguas vivas.

UMA SENHORA ALLEMÃ deseja acompanhar uma familia para viagem á Europa como governante ou dama de companhia. Cartas para Dorothéa Schafer, rua dos Bandeirantes n. 78. São Paulo.

Sellos para collecção, compram-se e vendem-se na Charutaria Gomes, rua Sete de Setembro n. 53.

CARNAVAL

Vendem-se 14 fantasias de estudantes hespanhoes de Salamanca; rua Barão do Rio Branco n. 18 sobrado, porta 9 — (antiga travessa do Senado). Tratam-se das 10 da manhã ás 12 e das 5 ás 7 da tarde.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Bazar Colosso

Provisoriamente: rua Haddock Lobo n. 47, perto do largo Estacio de Sá e rua Maria José; preços barateza, por metade dos outros, vinde ver.

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO

ANEMIA, CHLOROSE

para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de Idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Clétéas, firma Saint-Raphaël em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN ST-RAPHAEL, a Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE 306 – 55ª **HOJE**

20:000$000 **Por 1$600 Em meios**

Amanhã (ás 3 horas da tarde) 309 – 6ª

50:000$000 **Por 4$000 Em quintos**

Sabbado, 7 de março (ás 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

NOVO PLANO - 320 - 1

200:000$000

Inteiros a 35$200, quadragessimos a 900 réis.

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.— Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

PENSÃO IKCE

Só para familias e cavalheiros, nacionaes e estrangeiros

Rua do Cattete 112 A. Aposentos confortaveis e bem mobilados; banhos quentes e frios; electricidade; cozinha franceza; muito asseio e hygiene, material todo novo; preços razoaveis.

CARNAVAL

Alugam-se janelas para os dias de carnaval na Avenida Rio Branco por cima do Cinema Parisiense, melhor ponto, em frente á Jardim Botanico. Tratam-se no largo de S. Francisco de Paula n. 36, (Agencia de loterias), das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos -- O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

FOLHETIM 170

DOS

DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

VI

HUMILHAÇÃO

Rodolpho, quando se achára completamente ás escuras, procurára a saida, mas não podendo dar com ella nem deliberar livremente sobre o que mais lhe convinha, pelo estado de agitação e de susto em que estava, seguiu para diante e tratou de occultar-se no mesmo dormitorio onde tinha passado ás primeiras horas da noite.

Cego pela escuridão, buscou a porta ás apalpadellas, e não podendo encontral-a, encolheu-se como hyena perseguida no ultimo angulo do corredor.

A casualidade, ou antes a Providencia, fez que André o surprehendesse.

—Não me mate ! supplicou Rodolpho, respondendo talvez á secreta voz da sua consciencia, quando sentiu sobre a sua mão tremula e gelada a mão ardente de André, que parecia naquelle momento uma garra.

Ouvindo o timbre daquella voz debil, André estremeceu, e procurando tranquilizar-se, puxou pelo braço de Rodolpho, arrastando-o até a sala de Magdalena.

Entretanto, tratava-se entre os dois uma lucta breve, mas angustiosa e rude, durante a qual a mão de André arrancou a Rodolpho a mascara com que se occultava; de maneira que quando appareceu na sala e quiz reconhecer o inimigo, soltou um grito de surpresa.

Tinha reconhecido Trindade.

Magdalena abraçou seu filho, que desejava correr tambem ao encontro do que tinha pretendido assassinal-a traiçoeiramente, e disse a André:

—Perdoe-lhe, como eu lhe perdoei.

Rodolpho estava envergonhado de si mesmo.

—Vela por nós a Providencia, volveu André solemnemente, e agora a tua propria consciencia te condemna. Chegaste ao extremo da perversidade; mas agora, Trindade, serei eu o teu juiz, e depois de julgar-te, entregar-te-hei aos tribunaes.

Rodolpho, estava immovel e aterrado. Os seus olhos, fitos no chão, despediam de quando em quando relampagos de ira.

Vendo-o sob uma nova face, isto é, reconhecendo nelle o barão de Castelmare, Magdalena mostrava-se consternada.

André, sem largar Rodolpho, tirou-lhe o revólver occulto dentro da blusa, e soltou-o perguntando-lhe:

—Para que vieste aqui ?

Rodolpho sentia-se humilhado, o seu ultimo delicto fazia-lhe perder toda a importancia que desfrutára até ali.

—Dize-nos o teu projecto, proseguiu André, porque, se o não declarares, levar-te-hei desta casa e matar-te-hei como a um cão !

—Se falo succeder-me-ha outro tanto, disse Rodolpho.

—Deixe-o, André, deixe-o ! supplicou Magdalena. Já sabemos de onde parte o crime projectado por este homem; mas o nosso dever é perdoar-lhe.

—Não se perdoam offensas deste genero; e só poderia fazel-o, se nos dissesse qual foi o seu intento ao entrar nesta casa.

Magdalena deixou-se cair na cadeira, e André armou o revólver, repetindo:

—Fala, Trindade, porque o dia de vingança chegou.

Magdalena sentia pelo infame uma commiseração profunda, e Paulo esperava com impaciencia as suas revelações.

Rodolpho preparou-se para obedecer áquelle que tanto odiava e tinha odiado.

VII

INTERROGATORIO

Rodolpho começou a falar, mas, como se lhe envolvessem as idéas e a voz se lhe tornasse tremula e a custo perceptivel, André tomou a palavra:

—Meu querido Paulo, este miseravel é o mesmo que tentou atropellar-te com o cavallo no passeio do Prado, o mesmo que incitou Torrelamar a bater-se commigo, e que depois de passar por um moço afirtunado entre os elegantes da côrte, se vê reduzido a desempenhar o triste papel de assassino! Este homem é Rodolpho, é o barão de Castelmare, e não sei como se appellidou esta noite para se introduzir na casa hospitaleira de tua mãi; mas, o seu nome verdadeiro é Trindade, o filho espurio de Moran.

—E' pena, disse Paulo, que a tua intervenção evitasse o desafio, porque então talvez tivessemos poupado a minha mãi este desgosto.

Magdalena não comprehendia do que se falava.

—Pelo contrario, objectou André, isto nos dará a chave de uma nova intriga, cujas consequencias evitamos em parte, com os successos desta noite.

E, voltando-se para Trindade, continuou:

—Eu sei tudo. Sei que no dia em que poupaste a vida a Luiz Torrelamar, este se offereceu para matar-me em duelo, com tanto que Paulo succumbisse tambem debaixo do fio da tua espada. Sei que o receio que lhe inspiravas lhe fez receber os meus insultos com visivel colera, e que, hoje mesmo, emquanto eu estava no seu palacio, tu, occulto na casa immediata, ameaçavas a minha existencia. Antes de Moran te proteger e reconhecer por filho, em consequencia, talvez, do que ouviste na hospedaria da Europa, onde eu estive conversando com Anna, havia-te elle constituido, por meio de um documento falso, dono da sua quinta, encarregando-te, antes de assassinares Simão. O manuscripto intitulado: *Apontamentos da minha vida,* foi, de certo, roubado por ti; depois acompanhaste Maria até ao ponto em que a tua carruagem a esperava, com o fim de que ella não pudesse revelar á justiça a desapparição de Simão. Es tu tambem o autor das cartas que durante algumas horas inquietaram minha irmã; és, finalmente, a chave da intriga que se tem tramado contra Paulo e Magdalena. Sabes, por Moran, o naufragio do *Poderoso,* a herança que João de Marmontel deixou para Anselmo ou sua familia; conheces o que tem succedido, e que Paulo é o legitimo herdeiro da avultada somma roubada por teu pai; viste-me hontem á noite no Casino e em tua casa; não ignoras a conferencia que tive com Moran, e que este, aproveitando-se, não da sua coragem nem do meu susto, porque não temo a morte, mas de outras razões poderosas, me ameaçou, e tirando-me os papeis que levava na minha carteira, quiz matar-me, porque julgava desse modo reduzir á impotencia os seus mais poderosos inimigos. Depois viste que o surprehenderam, e conduzindo-o á prisão, sem duvida pensaste: — Acabando com Paulo e Magdalena, meu pai, que ha de ser accusado por elles, fica em liberdade, e a sua liberdade é a minha fortuna.

—Pois bem, disse Rodolfo, tudo isso é certo. Eu queria livrar-me do unico homem que, possuindo o segredo de meus delictos anteriores, me opprimia e escravizava, e livrar-me ao mesmo tempo de Paulo e Magdalena; mas antes de chegar a esse extremo, pedi hospitalidade nesta casa com um nome supposto. Comtudo, a minha intenção não era outra senão implorar perdão para meu pai, e se ameacei esta senhora, não era com o fim da essassinal-a, mas para lhe tolher qualquer grito ou movimento.

—E que mais querias dizer-lhe? perguntou André com severidade.

—Queria que me entregasse os documentos pelos quaes póde meu pai ser condemnado, para fugir de Hespanha tão depressa elle obtivesse a liberdade.

—Que documentos, visto que Moran destruiu hontem todos os que eu levava no bolso, por meio de miseraveis ameaças? Alem de que, se era para pedires o perdão de teu pai, por que não te apresentaste com o teu verdadeiro nome?

—Porque tu impedirias que eu chegasse á presença desta senhora.

—Mentes! disse André. E visto que o teu designio era commetter mais um crime, vou entregar-te á justiça, perdoando-te a vida, por consideração a Magdalena.

— André ! exclamou esta, bem desgraçado o tornou o remorso, deixe-o em liberdade, e talvez Deus lhe illumine a alma para que possa comprehender o mal que tem feito e pensar no bem que póde ainda fazer.

— Não, minha senhora, tenha paciencia, replicou André, se hoje o deixarmos, amanhã reincidirá, porque Trindade é uma dessas naturezas monstruosas que só gozam no mal.

— E' impossivel perdoar-lhe, minha mãi, interveiu Paulo, e se este miseravel não tivesse descido a um ponto aonde não posso acompanhal-o, eu lhe faria ver tudo o que valho.

— Meu filho, insistiu Magdalena, quanto maior for a offensa recebida e a perversidade do inimigo, tanto maior deve ser a nossa commiseração para com elle.

Esta longa conversação em voz alta, tinha despertado Angela, que corrêra tambem á sala de costura.

Querendo por termo a uma entrevista cuja solução era difficil, André dirigiu-se a Magdalena.

— Sinto muito, minha senhora, não acatar, como costumo, os seus desejos; mas não posso prescindir de entregar Trindade á justiça.

E como ella quizesse oppôr-se, André agarrou Rodolpho por um braço, e levou-o bruscamente da sala.

Paulo abraçou novamente sua mãi; e Angela, depois de saber por Magdalena o succedido, contou-lhe mais circumstanciadamente a chegada do falso Gaspar Rey, rematando nesse tom especial que presta a experiencia:

— Não lhe dizia eu, minha senhora ? parecia que m'o adivinhava o coração !

Magdalena mandou fechar a porta da rua, disse a Angela que se retirasse, e ficou só com Paulo.

— Meu filho, temos muito que falar.

Paulo sentou-se ao lado de sua mãi.

(Continúa.)

A UNIÃO INTERNACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Estatutos approvados, e autorizada a funccionar por decreto u. 10189 — Carta patente 76
Com deposito legal no Thesouro — Capital inicial 300:000$000

RUA DA CARIOCA, 31 — SOB.

CAIXA POSTAL 1208 — TELEPHONE 5695 Central

RIO DE JANEIRO

Directoria: Presidente, Dr. Manoel José Duarte; Director, Antonio Sá Junior; Director-secretario, Dr. Benjamin do Carmo Braga Junior; Director-gerente e Thezoureiro Francisco Branco Mendes; Medico Revisor, Dr. J. F. da Cunha Cruz.

TABELLA DE SEGUROS

Composição das series e direitos dos mutuarios

CAIXAS	Importancia do seguro	Numero de mutuarios em cada série	Mutualistas remidos em cada série	Limite de idade para inscripção	Premios por sorteios depois de completas as séries: Semestraes	Mensaes
A	100:000$	1.500	200	21 a 55	20:000$	
B	50:000$	2.000	300	21 a 65		8:000$
C	30:000$	2.500	300	21 a 65		5:000$
D	15:000$	2.500	300	21 a 65		2:500$
E	7:500$	2.500	300	21 a 65		1:000$

MUITO IMPORTANTE — A Sociedade faculta aos seus mutuarios, EM VIDA, a antecipação até metade da importancia do seguro, logo que as respectivas séries estejam completas e os fundos sociaes o permittam.

Contribuição dos mutuarios

CAIXAS	Especie de seguros	Importancia de Joia: Pagamento de uma só vez	Pagamento em 4 prestações trimestraes	Sellos	Apolices	Quota por obito
A	Conjugal	1:000$	275$000	22$000	5$000	100$
	Simples	1:500$	412$500	33$000	5$000	100$
B	Simples	600$	180$000	22$000	5$000	40$
C	Simples	400$	120$000	11$000	5$000	20$
D	Simples	200$	60$000	11$000	5$000	10$
E	Simples	100$	30$000	11$000	5$000	5$

O pagamento da joia será effectuado em prestações trimestraes O mutuario, porém, que desejar pagar a totalidade da joia, no acto da inscripção, terá do pago ao agente a importancia da primeira daquellas prestações, deverá remetter directamente á séde a differença ou avisal-a para ser feita a cobrança.

ACCEITAM-SE AGENTES

A MUTUA FEDERAL

Peculios e predios por mutualidade

RUA DA ASSEMBLÉA, 95 E AVENIDA RIO BRANCO, 155

Peculios de 3:000$000 a 100:000$000
mediante quotas
por fallecimentos de 12$000 a 65$000
Mensalidade para sorteio
de peculios e predios desde 2$000 a 40$000

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** —17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

LANÇA-PERFUME "GEYSER"

UM TERNO DE TUSSOR DE LINHO POR **23$900**

UMA GRAVATA DE PURA SEDA POR 1$900

A elegancia — 1

O maximo de duração — 2

O menor preço — 3

São tres qualidades que reunem os artigos — DA

CAMISARIA GOMES

Até o carnaval alguns artigos serão vendidos abaixo do custo

UM CHAPÉO DE PALHA INGLEZA POR 3$500

34 e 36 TRAVESSA S. FRANCISCO 34 e 36

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

5

Misturando um vidro de **LUGOLINA** com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

KOLATENO

O **KOLATENO**, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O **KOLATENO**, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O **KOLATENO**, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O **KOLATENO**, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O **KOLATENO**, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, nos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O **KOLATENO**, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida [illegible]

AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110/12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na
Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado.

J. PEREIRA.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se a prestações mensaes de 380$ os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A Propriedade, avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

PARA O CARNAVAL

Alugam-se dois esplendidos automoveis — National — para o carnaval. Ver e tratar na rua de São Leopoldo 15, moderno.

CARNAVAL

Alugam-se esplendidas sacadas na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CALÇADO S. FELIX

O MAIS DURAVEL
82, Rua Gonçalves Dias, 82
TELEPHONE 4.093
Proximo á rua do Ouvidor

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

CARNAVAL

12, AVENIDA PASSOS, 12

Fantasias a marinheira, a 12$000.

GRANDE SORTIMENTO

12, AVENIDA PASSOS, 12

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE N. 5.333

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUBENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

CARNAVAL. JANELAS

Em frente ao ponto dos bonds de Botafogo, local mais movimentado da Avenida. Alugam-se. Tratar na rua de São José 100, 1º andar.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 580$, 400$, 380$ e 300$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico; trata-se na «A Propriedade», avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$, bons salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.

MARCA REGISTRADA

Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito aceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Restaurante no alto da Urca

Preços communs da cidade

AVISO AO PUBLICO

Os carros aéreos funccionam com frequencia, diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas-feiras até as 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia-noite, caso não chova.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante, no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768. sul

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1914 — **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

Nicolau — Alfredo Silva!
A Ventarola!
A caixa e o bombo!
O Tango Argentino!
O Radiogramma!
A Banhista!
A Manicura.
Grande concurso de Clubs e Ranchos, em que votam todos os espectadores

Amanhã e todas as noites o

ZIG-ZIG-BUM!

CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

IMPONENTE FUNCÇÃO

A'S 8 1/2 DA NOITE

ESTRÉA DOS

THE ROLIS

Principaes acrobatas do mundo

Continuação da grande luta de **Box**

GRANDE MATCH DE BOX

Entre os cavallos arabes

BLIDAH versus JOVAH

Amanhã, sabbado, em **matinée** e á **noite** — A grande pantomima carnavalesca

UM BAILE DE MASCARAS

que será repetida nos tres dias de carnaval.

Archibancadas para o carnaval, construidas em volta do Pavilhão — Desde já se recebem encommendas de logares para os quatro dias do carnaval.

THEATRO S. PEDRO

CARNAVALESCOS!

Amanhã sabbado

Realiza-se o primeiro grande baile á fantasia

GLORIA A MOMO!

Bailes da Elite Carioca
Luxo e explendor

O mais amplo salão de baile da Capital, onde podem dansar a vontade

6.000 PARES

Bailes da grande roda carnavalesca

MULHERES BONITAS

ALEGRIA! PRAZER! LOUCURA!

Momo presidirá ás grandes BACHANAES do S. Pedro.

AVISO — Alugam-se janelas para o Carnaval. Recebem-se desde já encommendas para frizas e camarotes dos quatro dias dedicados a **MOMO.**

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

AMANHÃ SABBADO

1º BAILE Á PHANTASIA

Tocará a Banda dos Marinheiros Nacionaes

Segunda-feira, 23, ás 3 horas da tarde

GRANDE BAILE INFANTIL

premios ás crianças que melhores phantasias apresentarem

Quinta-feira, 26 — Estréa da nova companhia dramatica popular.

A ultima novidade de Paris — **A peça militar.**

A VIDA MILITAR

Toma parte a distincta actriz brazileira **MARIA CASTRO**